



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE “ALFREDO MARCONDES CABRAL”**  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



---

## **Termo de Aprovação do Plano de Gestão da Escola pelo Conselho de Escola**

Este **PLANO DE GESTÃO** foi devidamente aprovado pelo Conselho de Escola da **EE Alfredo Marcondes Cabral**, conforme consta às folhas 19v. e 20 do livro de Atas do Conselho de Escola desta Unidade Escolar

Presidente Venceslau, 26/04/2019

---

Eliara Marli Rosa  
RG: 13.976.208-5-SSP/SP  
Diretor de Escola



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE “ALFREDO MARCONDES CABRAL”**  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



---

## Termo de Aprovação do Plano de Gestão pelo Diretor da Escola

Eliara Marli Rosa, RG: nº 13.976.208-5-SSP/SP, Diretor de Escola respondendo pela direção da EE Alfredo Marcondes Cabral aprova com fundamento no Parecer CEE 67/98 o **PLANO de GESTÃO** - (Período: 2019 a 2022)

Presidente Venceslau, 26/04/2019

---

Eliara Marli Rosa  
RG: 13.976.208-5-SSP/SP  
Diretor de Escola



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE “ALFREDO MARCONDES CABRAL”**  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



---

## Declaração

**Eliara Marli Rosa**, portadora da cédula de identidade RG: nº 13.976.208-5-SSP/SP, Diretora de Escola, respondendo pela direção da EE **Alfredo Marcondes Cabral**, **DECLARA** que este “**PLANO ESCOLAR**” foi elaborado em conformidade com a Lei 9.394/96, que regulamenta o objetivo da Educação Nacional.

Presidente Venceslau, 26/04/2019

---

Eliara Marli Rosa  
RG: 13.976.208-5-SSP/SP  
Diretor de Escola



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE “ALFREDO MARCONDES CABRAL”**  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



---

## **Plano de Gestão da Escola**

### **VENCER É POSSÍVEL, ACREDITE!**

Vencer as incertezas é transpor horizontes.

é voar alto e, lá de cima, olhar com otimismo o caminho percorrido.

É saber claramente onde deseja pousar.

Vencer as incertezas é confiar sempre.

É acreditar a cada dia que o amanhã depende de hoje,

É saber confiante que o futuro se constrói com ideias, inteligência e trabalho.

Vencer as incertezas é antes de tudo, buscar alternativas para o próprio crescimento.

Autor Desconhecido



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO**  
**EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"**  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



**I- IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR, DE SUA CLIENTELA, DE SEUS RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS E HUMANOS, BEM COMO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE LOCAL**

## **IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **DADOS INFORMATIVOS**

#### **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**Nome:** E. E. ALFREDO MARCONDES CABRAL

**Endereço:** RUA ANITA GARIBALDI, Nº 572

**Bairro:** CENTRO

**Município:** PRESIDENTE VENCESLAU

**Estado:** SP

**CEP:** 19400-000

**Telefone:** (18) 3271- 7782

**E-mail:** e032256a@educacao.sp.gov.br

**Localização/Zona:** CENTRO

### **ATOS LEGAIS**

**CRIAÇÃO** - Decreto nº 17698 de 20 de junho de 1950, publicado no DOE de 21 de junho de 1950 - **INSTALAÇÃO** - Decreto de 28 de agosto de 1950 - **ATO PATRONÍMICO** - Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, passando a denominação EEPG Alfredo Marcondes Cabral, pelo Ato de transformação, Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, o qual passou de Grupo Escolar Alfredo Marcondes Cabral para EEPG Alfredo Marcondes Cabral.

**ATO DE REORGANIZAÇÃO** - Resolução SE 265, de 05/12/1995, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Sendo Escola de Tempo Integral de 2006 a 31/12/2018.

ATO DE AUTORIZAÇÃO/CRIAÇÃO do Ensino Fundamental - EJA - Resolução SE de 10/11/76, publicado em 11/11/76.

ATO DE AUTORIZAÇÃO/CRIAÇÃO - Ensino Médio - EJA - Resolução SE de 30/03/2006, publicado em 08/04/2006, sendo, ainda, Vinculadora da Unidade da Penitenciária "Zwinglio Ferreira", de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2019, por Ato de Autorização/Criação, pela Resolução SE de 11/05/2001, publicada em 19/05/2001, Resolução SE SAP 1, de 2013.

INSTALAÇÃO do tipo de Ensino - Educação Especial EF e EM a partir de 03/12/2018.

No ano letivo de 2019, a Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, passou a integrar ao Programa Ensino Integral - PEI em Período Integral (Escola Híbrida), e, atende, em continuidade, o Período Noturno.

### **CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR**

**CÓDIGO CIE:** 032256

**CÓDIGO FDE:** 3885

**CONVÊNIO APM/FDE:** 3885

**CÓDIGO INEP:** 35032256

**CÓDIGO U.A.:** 44699

**CNPJ:** 48817019/0001-51

### **JURISDIÇÃO**

Escola Estadual "Alfredo Marcondes Cabral"

Diretoria de Ensino - Região Santo Anastácio/SP

Secretaria de Estado da Educação

Governo do Estado de São Paulo

## MODALIDADES DE ENSINO OFERECIDAS E ETAPAS

**Ensino Regular** - Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - Período Integral - Programa Ensino Integral - PEI

**Ensino Regular** - Ensino Médio - Período Noturno

**Educação de Jovens e Adultos (EJA)** - Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - Período Noturno

**Educação Especial** - Sala de Recurso - DI - Período da Tarde

## DADOS COMPLEMENTARES

**Dependência Administrativa:** Diretoria, Vice-diretora, Secretaria e Coordenação pedagógica

**Período(s) de funcionamento:** Integral e Noturno

**Horário de funcionamento:**

Período Integral:

Ensino Fundamental: 7h00 às 15h10 e Ensino Médio: 7h00 às 16h00

Período Noturno: 19h00 às 23h00

**Número de turmas por turno:**

Integral: 10 Turmas - Noturno: 09 Turmas

### PERÍODO INTEGRAL

EF: 7h00min às 15h10min (para os alunos do Ensino Fundamental)

EM: 7h00min às 16h00min (para os alunos do Ensino Médio)

### PERÍODO NOTURNO

19h00 às 23h00

**DIREÇÃO - EQUIPE GESTORA**  
**E**  
**EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**Direção - Diretor de Escola - PEI: (01) - Eliara Marli Rosa**

**Suporte Administrativo e Pedagógico:**

**Vice Direção - O2 - (01) PEI e (01) Período Noturno**

**Vice-Diretor de Escola - PEI: Maria José Pereira de Souza**

**Vice-Diretor de Escola - Responsável pelo Período Noturno: Selma Regina de Souza Salim**

**Professor Coordenador: Professor Coordenador Geral: (01) PCG - Arivalda dos Santos Braga**

**Docentes e Suporte Pedagógico por Área de Conhecimento: Total (03) PCAs**

**Professor Coordenador de Área Humanas: Jefferson Cleber Caetano da Silva**

**Professor Coordenador de Área de Linguagens e Códigos: Elizabeth Alencar da Silva Borba**

**Professor Coordenador de Área de Ciências e suas tecnologias e Matemática: Maria de Jesus Dantas de Oliveira**

**Professor Mediador Escolar e Comunitário - P MEC - (01) Período Noturno - Ione Aparecida Teixeira de Souza**

**Professores: Programa Ensino Integral - PEI: 17 Professores, 01 Prof. Readaptado e 01 Prof. Ed. Especial; Período Noturno: 23**

**Gerente de Organização Escolar - GOE - (01) - Fernanda Garcia de Oliveira**

**Agente de Organização Escolar - AOE: (07)**

**Agente de Serviços Escolares - ASE: (03)**

**Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico - PCNP: Rozineide Vital Pedrosa**

**Supervisor de Ensino: Antônia dos Santos**

**Dirigente Regional de Ensino: Geralda Helenice Augusta Rocha**



## MODALIDADES DE ENSINO CURSOS E CICLOS

Atualmente, esta Unidade Escolar funciona em período integral, atendendo ao Programa Ensino Integral - PEI, com dez (10) classes, sendo:

Curso Regular - Ciclo II - Ensino Fundamental: Nove (09) classes do Ensino Fundamental Regular - Anos Finais, com um total de cento e sessenta e oito (168), e,

Cursos Regular - Ensino Médio: Três (03) classes do Ensino Médio Regular com um total de quarenta e sete (47) classes.

Perfazendo um total de duzentos e quinze alunos (215) alunos no Ensino Integral.

A Unidade Escolar conta, ainda, com o funcionamento do período noturno com nove (09) classes, sendo:

Curso Regular: Três (03) classes do Ensino Médio Regular,

Ciclo II - Ensino Fundamental - EJA - Anos Finais: Três (03) classes do Ensino Fundamental - EJA - Anos Finais, e,

Ensino Médio - EJA: Três (03) classes do Ensino Médio - EJA

Perfazendo um total de duzentos e trinta e quatro (234) alunos no Período Noturno.

## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### Histórico da Criação

De acordo com a pesquisa realizada a respeito do histórico da Unidade Escolar, constatamos que a EE "Alfredo Marcondes Cabral" foi criada no dia 22 de julho de 1950 e instalada em 28 de agosto de 1950. Assim redigido e publicado: "criado nos termos do artigo 201, do decreto nº 17.698, de 26/11/47, o 2º Grupo Escolar de Presidente Venceslau, com 04 classes, que ficam criadas, com fundamento no artigo 205 do referido decreto". Decreto de 21 publicado a 22/06/50. Denominada na época 2º Grupo Escolar de Presidente Venceslau, começou a funcionar na Rua José Bonifácio-255. Em 1955, passou a denominar Grupo Escolar "Alfredo Marcondes Cabral. No início de 1963, mudou para o atual prédio recém-construído, onde em 1975, passou a se chamar Escola Estadual de Primeiro Grau "Alfredo Marcondes Cabral", sendo que em 1976, estendeu o seu atendimento aos alunos de 5ª a 8ª séries também. E em 1977 restringe o seu atendimento a apenas alunos de 5ª a 8ª séries. A primeira Diretora foi a professora Alzira de Carvalho Lima e as primeiras professoras foram Ilda Maria Fioravante e Maria Aparecida Morais.

A E. E. Alfredo Marcondes Cabral é uma das mais antigas do Município, está localizada na Rua Anita Garibaldi, n. 572, com a Avenida Tiradentes, em área central, no município de Presidente Venceslau, vinculada à Diretoria de Ensino de Santo Anastácio, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A Unidade Escolar está cadastrada no sistema da SEE/SP com aproximadamente uma área útil de 5.608,52 metros quadrados, onde se encontra uma construção de 3.209,96 metros quadrados, constando, ainda, que foi criada pelo Decreto nº 17698 de 20 de junho de 1950, publicado no DOE de 21 de junho de 1950, e ato de instalação pelo Decreto de 28 de agosto de 1950, sendo o Ato Patronímico pela Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, passando a denominação EEPG Alfredo Marcondes Cabral, pelo Ato de transformação, Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, o qual passou de Grupo Escolar Alfredo Marcondes Cabral para EEPG Alfredo Marcondes Cabral. O Ato de Reorganização foi por meio de Resolução SE 265, de 05/12/1995, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Sendo Escola de Tempo Integral de 2006 a 31/12/2018. O Ato de Autorização/Criação do Ensino Fundamental - EJA foi por Resolução SE de 10/11/76, publicado em 11/11/76 e, o Ato de Autorização/Criação do Ensino Médio - EJA foi por Resolução SE de 30/03/2006, publicado em 08/04/2006, sendo, ainda, Vinculadora da Unidade da Penitenciária "Zwinglio Ferreira", de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2019, por Ato de Autorização/Criação, pela Resolução SE de 11/05/2001, publicada em 19/05/2001, Resolução SE SAP 1, de 2013. A EE Alfredo Marcondes Cabral teve a Instalação do tipo de Ensino - Educação Especial EF e EM a partir de 03/12/2018. Para o ano letivo de 2019, a Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, passou a integrar ao Programa Ensino Integral - PEI.

## HISTÓRICO DO PATRONO

De acordo com a pesquisa realizada a respeito do histórico do patrono, constatamos, ainda, que a Unidade Escolar recebeu este nome em homenagem ao seu patrono "Alfredo Marcondes Cabral". Alfredo Marcondes Cabral, nasceu em São Carlos-SP no dia 07 de setembro de 1883, e faleceu em Presidente Epitácio-SP no dia 10 de fevereiro de 1950, aos 66 anos de idade. Na adolescência, cursou a Escola Politécnica em São Paulo no ano de 1894, com o objetivo de seguir o curso de Engenharia Civil, mas devido a problemas de ordem econômica e, também, na escola, abandonou os estudos aos 18 anos de idade, indo, então, começar nova vida, em 1899, com a família em Itápolis-SP. Em Itápolis, elegeu-se vereador, vindo a ser também prefeito em 1915; foi ele quem levou o primeiro automóvel para Itápolis. Após o mandato de Prefeito, exerceu a função de agrimensor. Em 1917 volta à Capital aos 34 anos, onde instala um escritório de Engenharia, passando também a atuar no comércio. Exercendo o trabalho de agrimensor, na medição de terras, ele foi entrando pelo sertão e fundou assim a cidade de Getulina, onde também tem uma escola que leva seu nome. Em 1921, veio a Santo Anastácio, cuidar de terras às margens do Rio do Peixe onde foi também representante da Cia dos Fazendeiros de São Paulo na região. Em 1923, chega a Presidente Prudente-SP, onde além de dirigir a Cia. dos Fazendeiros, acumulou a administração da Cia. Marcondes, cujo proprietário era seu primo; aos 40 anos lutava pela posse das terras e pelo comércio das duas companhias. Em 1924, durante a Revolução, comandou o Batalhão de Voluntários em defesa do Partido Republicano (política do café com leite). Terminada a Revolução, as duas firmas entram em estado de falência. Como pagamento por trabalhar para o Juízo da falência, Cabral recebe as sobras remanescentes das terras, num total de 100 mil alqueires da Cia. dos Fazendeiros. Em 1930, foi nomeado Prefeito de Presidente Venceslau, pelo Interventor Federal de São Paulo, Valdomiro Castilho Lima e seu filho José Castilho Cabral, Prefeito de Santo Anastácio. Alfredo Marcondes Cabral ficou somente dois meses no cargo e pediu demissão. Entre 1938 e 1941, Ademar de Barros foi interventor no Estado de São Paulo e declarou Reserva Florestal, o Pontal do Paranapanema, onde incluiu quase a totalidade das terras de Alfredo Marcondes Cabral. Naquele tempo não existia Teodoro Sampaio, nem Rosana, eram apenas Presidente Prudente, Presidente Venceslau e Presidente Epitácio.

## **HISTÓRICO DE RELAÇÃO E DA ESCOLA NA COMUNIDADE (ANÁLISE DE INSERÇÃO SITUACIONAL)**

A partir do histórico de relação e da escola na comunidade, por meio da análise de inserção situacional, constatamos que, os alunos desta Unidade Escolar são advindos do entorno escolar, centro e de alguns outros bairros da cidade. Neste ano, recebemos, também, alunos de outros municípios, como, por exemplo, do município de Santo Anastácio.

O envolvimento da comunidade e participação dos pais é fundamental para o sucesso e excelência acadêmica de todos os alunos, uma vez que a participação dos pais é fundamental às Premissas do Programa. Para tanto, a Escola oferece a Reunião de Pais e formação com base nos valores, princípios e premissas do Programa Ensino Integral - PEI, tendo em vista que, a importância da corresponsabilidade da família reflete na atitude e postura dos alunos. Portanto, para esse sucesso, almejamos a meta de 100% de presença dos pais e/ou responsáveis legais nas reuniões/encontros, presença essa, ainda tímida na Unidade Escolar.

### **CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR**

Com essa visão, a partir do contexto sócio histórico no qual se insere a Unidade Escolar, a equipe escolar tem trabalhado para uma efetiva participação e proximidade entre a escola e a comunidade. A equipe tem aprendido muito, em busca do aperfeiçoamento profissional para alcançar os objetivos do Programa e os objetivos enquanto profissionais da educação, com vistas à formação integral de jovens competentes, autônomos e solidários, para planejarem e desenvolverem seus projetos com sentido para a vida. Nessa perspectiva, estamos educando-os para serem protagonistas e estarem aptos a fazer escolhas conscientes e mais adequadas ao seu Projeto de Vida, uma vez que a escola tem como função social garantir a aprendizagem de todos os educandos, por meio da aprendizagem de conteúdos e habilidades necessárias para a vida em sociedade, de forma a permitir a vivência e exercício cidadania, a partir da compreensão e interpretação da realidade do contexto sócio histórico no qual se insere, para que possa contribuir em sua transformação.

## **IDH DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE VENCESLAU E DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL**

### **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) - PRESIDENTE VENCESLAU**

De acordo com os dados coletados, por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Presidente Venceslau soma 0,763 pontos em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O número coloca o município em 4º lugar entre 10 cidades da região. Os dados do IBGE são de 2010, data da última pesquisa. O IDH é uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do 1, melhores são as condições da cidade nos indicadores de saúde, educação e renda.

### **DESCRIÇÃO DAS POTENCIALIDADES DA COMUNIDADE NA QUAL A ESCOLA ESTÁ INSERIDA**

De acordo com as pesquisas realizadas, constatamos que, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Presidente Venceslau em 2010, é 0,763, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,837, seguida de Renda, com índice de 0,749, e de Educação, com índice de 0,708.

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação.

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola em 2010, é de 97,24%. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 90,86%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 73,95%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 54,88%.

Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 50,26 pontos percentuais, 40,83 pontos percentuais, 51,21 pontos percentuais e 38,92 pontos percentuais.

Em 2010, 89,87% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 89,22% e, em 1991, 72,82%.

Em 2010, dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 16,05% estavam cursando o ensino superior. Em 2000 eram 11,66% e, em 1991, 7,85%.

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos.

Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,67 anos para 10,65 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,66 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade.

Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 42,74% para 56,45%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 31,21%, no município, e 30,09%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 7,99% eram analfabetos, 52,27% tinham o ensino fundamental completo, 37,90% possuíam o ensino médio completo e 12,65%, o superior completo.

No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

## **ESCOLA E COMUNIDADE CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

De acordo com o levantamento realizado por meio de questionário socioeconômico, coletamos informações de que a comunidade é formada em sua grande maioria por empregado (a), autônomo(a) - trabalha por conta própria prestando serviços, trabalhador(a) temporário(a) - trabalha quando é chamado por alguns dias ou meses, dono(a) de negócio próprio, aposentado(a), servidores públicos, comércio, dentre outras situações, caracterizando uma população de baixa renda.

O envolvimento da escola com a comunidade e alunos é bom, contudo, quanto à participação dos pais no processo ensino aprendizagem, constatamos que, ainda necessitamos de maior parceria, apesar de que já avançamos e estamos trabalhando para uma efetiva participação e maior proximidade entre a escola e a comunidade.

Coletamos, ainda, informações de que nossa clientela escolar é formada por alunos advindos do entorno escolar, centro, de bairros adjacentes e de outros bairros da cidade. Neste ano, recebemos, também, aluna advinda de outro município, como, por exemplo, Santo Anastácio. O envolvimento da comunidade e participação dos pais é fundamental para o sucesso e excelência acadêmica de todos os alunos. Portanto, para esse sucesso, almejamos a meta de 100% de presença dos pais e/ou responsáveis legais nas reuniões/encontros.

A participação dos pais é fundamental às Premissas do Programa, portanto, a Escola oferece a Reunião de Pais e formação com base no valores, princípios e premissas do PEI, tendo em vista a importância da corresponsabilidade da família que reflete na atitude e postura dos alunos.

A equipe escolar tem trabalhado para uma efetiva participação e proximidade entre a escola e a comunidade.

A equipe tem aprendido muito, em busca do aperfeiçoamento profissional para alcançar os objetivos do Programa e os objetivos enquanto profissionais da educação, com vistas à formação de jovens competentes, autônomos e solidários, para planejarem e desenvolverem seus projetos com sentido para a vida. Nessa perspectiva, estamos

educando-os para serem protagonistas e estarem aptos a fazer escolhas conscientes e mais adequadas ao seu Projeto de Vida.

Por meio de pesquisa realizada junto à clientela escolar, coletamos os dados do levantamento realizado, para análise do contexto sócio histórico em que a comunidade está inserida, bem como as expectativas que a clientela objetiva quanto ao atendimento referente aos estudos. O resultado da pesquisa realizada evidencia que a comunidade está almejando que a escola:

Ofereça boa preparação para o futuro;

Ofereça boa qualidade de ensino;

Tenha um bom ambiente;

Proporcione o afastamento da rua;

Prepare seu filho para o futuro, para estar apto para conseguir um bom emprego quando concluir a Educação Básica;

Prepare seu filho para o futuro e oriente para escrever um Projeto de Vida;

Prepare seu filho para o futuro, para estar pronto para continuar seus estudos numa faculdade;

Prepare seu filho para o futuro, para aprender coisas práticas para aplicar no dia a dia;

Permaneça "seguindo um caminho de qualidade, construindo conhecimentos";

Continue com trabalho em equipe;

Continue seguindo o mesmo foco: construindo uma escola de qualidade;

Trate mais a questão de bullying;

Trabalhe mais a conscientização do uso pedagógico do celular em sala de aula.

Promova atividades englobando relacionamento entre a escola e a comunidade, dentre outros.

## RECURSOS FÍSICOS

O prédio apresenta-se em bom estado, necessitando apenas que seja conservado, para tanto precisamos do apoio total da comunidade escolar. A escola necessita materiais para atendimento PEI.

Esta Unidade Escolar conta com as seguintes dependências:



01 SALA DE RECURSO/EDUCAÇÃO ESPECIAL
14 SALAS DE AULAS
01 SALA DE LEITURA
01 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FÍSICA E BIOLÓGICA
01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
04 PÁTIOS COBERTO
02 SANITÁRIOS ALUNO FEMININO e 02 SANITÁRIOS ALUNO MASCULINO
01 SALA DE AOE
02 SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO
01 DEPÓSITO PARA MATERIAIS
01 VICE-DIREÇÃO
01 ARQUIVO MORTO
01 PORTARIA
01 SALA DE SECRETARIA
01 SALA DE PROFESSOR COORDENADOR GERAL - PCG
01 SALA DE DIRETOR
01 SALA DE PROFESSORES
01 SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO
01 SALA DO GRÊMIO
01 DEPÓSITO COZINHA
01 COZINHA
01 DESPENSA
01 SANITÁRIO ADEQUADO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA
01 QUADRA COBERTA
01 VESTIÁRIO MASCULINO e 01 VESTIÁRIO FEMININO
01 SALA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
01 DEPÓSITO NA ÁREA EXTERNA

O croqui e Q.D.P encontram-se nos anexos

## **RECURSOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS**

A Escola encontra-se relativamente equipada para dar consecução às suas atividades educacionais. Nesse quesito, pontuamos, apenas, a necessidade de a mesma ser equipada com os recursos técnicos e pedagógicos adequados para atendimento ao Programa Ensino Integral. A parte de administração está instalada, com mobiliário e equipamentos ao seu uso. A cozinha conta com os equipamentos para a consecução de suas atividades. A escola possui levantamento dos seus equipamentos, fazendo parte de seu inventário.

## **RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS**

Os recursos materiais são adquiridos por meio dos recursos financeiros repassados: governo estadual (convênio da APM com a FDE) e por meio da Rede de Suprimentos e a secretaria Estadual de Educação; e, governo federal (convênio da APM com a FNDE), por meio dos Ministérios da Educação e Cultura. Os recursos são utilizados de acordo com as verbas recebidas, em conta da A.P.M. da escola, e decidido em reunião de Conselho de Escola, A.P.M. e equipe escolar, após discutir qual a prioridade daquele momento, onde e em que, essas verbas poderão ser utilizadas, visando sempre a relação da utilização ao desempenho pedagógico do aluno. Os Recursos F.N.D.E./MEC., são específicos, de consumo, como: material de limpeza, pedagógico de consumo, manutenção do prédio, capacitação de professores e são de materiais permanentes, devidamente doados a A.P.M. e patrimoniados. Esta Direção conta com a parceria e recurso humano da vice-diretora do período noturno para acompanhamento da administração/utilização desses recursos. A A.P.M. não recebe mensalmente contribuição espontânea de pais e alunos. A escola não tem cantina escolar e nem zeladoria.

As parcerias estabelecidas e potenciais encontram-se nos anexos.

A equipe humana é formada por 01 Diretor de Escola, tendo como suporte administrativo e pedagógico:

02 Vices Diretores de Escola, sendo (01) PEI e (01) Período Noturno;

(01) PCG - Professor Coordenador: Professor Coordenador geral;

Docentes e Suporte Pedagógico por Área de Conhecimento: Total (03) PCAs;

(01) Professor Coordenador - PCA - Linguagens e Códigos,

(01) Professor Coordenador - PCA - Ciências Humanas e

(01) Professor Coordenador - PCA - Matemática e Ciências da Natureza;

(01) AOE - Gerente de Organização Escolar;

(07) AOE - Agente de Organização Escolar;

(03) ASE - Agentes de Serviços Escolares.

Conta com um número total de professores: Programa Ensino Integral - PEI:

(17) Professores, 01 Prof. Readaptado e 01 Prof. Ed. Especial e

(23) professores no Período Noturno.

Contamos, ainda, com a parceria da Professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico (Rozineide Vital Pedrosa), da Supervisora de Ensino (Antônia dos Santos) e da Dirigente Regional de Ensino (Geralda Helenice Augusta Rocha)

## II- OBJETIVOS DA ESCOLA

Os objetivos da Educação e da Escola, além daqueles previstos na Lei Federal nº 9.394/96 (LDB) são:

Estimular e incentivar o protagonismo dos alunos, motivando-os para o estudo, a pesquisa e o convívio social;

Elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino oferecido aos educandos;

Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;

Promover a integração escola-comunidade;

Proporcionar um ambiente favorável ao estudo, ao ensino e à convivência social;

Estimular, em seus alunos, a participação, bem como, a atuação solidária junto à comunidade;

Promover a inclusão escolar, por meio do atendimento educacional especializado aos alunos que deles necessitarem, nos termos da legislação vigente, de forma que, a Unidade Escolar, como instituição educativa, propicie o atendimento a esses educandos para que esse atendimento não se resuma apenas ao acesso à matrícula e a permanência no mesmo espaço físico que os demais, mas sim, de forma a sempre buscar encontrar alternativas educacionais que contribuam com o processo de ensino e aprendizagem desses alunos. Para tanto, visamos, por meio desse projeto político-pedagógico, que tem caráter político e cultural, construído no coletivo e âmbito da escola, a observância das necessidades educacionais especiais dos alunos, para definir a prática escolar como elemento dinâmico, observando o princípio da flexibilização, para que o acesso ao currículo seja adequado às condições dos discentes, respeitando seu caminhar próprio e favorecendo seu progresso escolar, por meio de adequações curriculares e recursos pedagógicos que permitam ao aluno acompanhar o desenvolvimento do currículo. Nessa perspectiva, visando um melhor atendimento dos alunos com deficiência física, a Unidade Escolar necessita de adaptações físicas no prédio escolar e nas áreas livres, adaptações na sala de aula e no mobiliário, de forma satisfatória, de acordo com o estabelecido nas normas gerais da legislação vigente e nos critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, facilitando sua independência e transformando-se em um compromisso ético-político, uma vez que esta Unidade Escolar necessita, para excelência acadêmica de todos os alunos que o espaço escolar esteja preparado para atender a todas as especificidades, por meio de adequações, que são necessárias serem realizadas no prédio escolar e na sala de aula, para favorecer melhor acesso e permanência de todos os alunos da escola.

Assegurar, aos alunos com menor rendimento, que sejam oferecidas condições de serem devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

Prover estudos de recuperação, ao período letivo, aos alunos de menor rendimento;

Atuar, preventivamente, de modo a conscientizar alunos e seus familiares, da importância da dedicação ao estudo, bem como, do dever e obrigação legal da família de zelar para que seus filhos frequentem a instituição de ensino, de modo evitar que os alunos faltem às aulas e/ou abandonem à escola;

Possibilitar a aceleração de estudos quando ocorrer defasagem entre a idade do aluno e o ano/série que ele está cursando;

Possibilitar o avanço nos cursos e nos anos mediante verificação do aprendizado;

Possibilitar o aproveitamento de estudos concluídos com êxito pelos alunos.

Desenvolver, de maneira integral, os alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social, físico, emocional e espiritual, ou seja, a formação do ser humano em todas as suas dimensões para domínio de seus pensamentos, visando adquirir um melhor conhecimento das próprias emoções e dos outros, e, assim, desenvolver a capacidade de gerar emoções positivas e a automotivação.

Compartilhar saberes dentro ou fora da escola.

Promover articulações e convivências entre educadores, comunidade e famílias, programas e serviços públicos, dentro e fora da escola, fortalecendo a corresponsabilidade de todos e refletindo a importância e a complementariedade dos saberes acadêmicos e comunitários.

Promover aprendizagens significativas e contextualizadas.

Desenvolver jovens autônomos, solidários e competentes, onde o jovem seja fonte de iniciativa, liberdade e compromisso ético, voltado a uma educação mais humanista que permita o desenvolvimento integral da pessoa que tem a possibilidade de descobrir todo o seu potencial.

O objetivo maior da escola é de assegurar o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes pertinentes à sociedade. Sendo o objetivo da escola, a formação básica, propiciando aos alunos, além das aulas que constam no currículo escolar, oportunidades para aprender e desenvolver práticas e vivências que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu Projeto de Vida, por meio de metodologia diferenciada de modelo pedagógico e modelo de gestão escolar, como instrumento de planejamento, gerenciamento e avaliação das atividades de toda comunidade escolar, por meio da orientação aos alunos em seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, visando desenvolver iniciativas que operacionalizem apoio social, material e simbólico à elaboração e realização do projeto pessoal e profissional do aluno, ações que o ajudem a superar suas dificuldades e atividades que o energizem para buscar o caminho de seus ideais.

Nessa perspectiva, a escola visa, ainda:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como, a formação integral pautada nos quatro pilares da Educação, em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, embasada nos valores, na Pedagogia da Presença e na Educação Interdimensional, com foco no Projeto de Vida dos educandos;

O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

O princípio de avaliação formativa.

O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

A condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos;

O desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

A formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos fazendo com que sejam responsáveis, éticos e transformadores.

"A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Constituição da República Federativa do Brasil, L.D.B. e Constituição do Estado de São Paulo).

Para tanto, os objetivos e princípios desta Unidade Escolar se constituem em igualdade de condições para o acesso e a permanência com sucesso e excelência acadêmica de todos. Nesse intuito, a EE Alfredo Marcondes Cabral tem o compromisso de que, educadores e educandos, se conectem ao mundo do desenvolvimento pessoal, vivam e vivenciem seu próprio processo de transformação para que essa transformação pessoal contribua com o mundo acadêmico, social, cultural e científico, uma vez que todo ser humano, incondicionalmente, tem direito a:

"Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem; lutar pelas diferenças sempre que a igualdade nos descaracterize. "

Boaventura de Souza Santos

### **III- DEFINIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E DAS AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS**

#### **Necessidades Levantadas**

A definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas foram analisadas a partir das necessidades levantadas:

Da importância da participação ativa e consciente dos senhores pais na vida estudantil dos filhos (Educação: Dever do Estado e da Família);

Da garantia, no sentido de assegurar aos alunos seus direitos. O convívio diário será caracterizado pelo respeito mútuo, urbanidade, garantia de liberdade, fundamental dentro dos limites estabelecidos em normas disciplinares vigentes.

### Da Comunidade

Informar, orientando os senhores Pais dos objetivos da escola, em conformidade com os princípios e premissas do PEI, bem como, quanto:

Aos Guias de Aprendizagem

Às Orientações de Estudos e Nivelamento;

Ao aproveitamento efetivo das atividades de recuperação e nivelamento;

À Assiduidade e disciplina nas atividades da Base Nacional Comum, da Parte Diversidade e Atividades Complementares, de acordo com o contido na matriz curricular.

### SÍNTESE DOS RESULTADOS FINAIS

(RESULTADOS OBTIDOS COM DADOS DE ANOS ANTERIORES - SÉRIE HISTÓRICA)

#### COMPARATIVO CABRAL 2015 A 2018

ESCOLA	9° EM		Profic.	3° EM		Profic.	FLUXO 9° EF e 3 EM		METAS e NOTAS 9° EF		METAS e NOTAS 3° EM	
	PORT	MAT	9°EF	PORT	MAT	3° EM	FLUXO EF e EM		METAS	IDESP	METAS	IDESP
CABRAL 2018	3,44	2,47	2,96	2,72	1,43	2,08	0,876	0,825	3,31	2,59	1,85	1,72*
CABRAL 2017	3,62	3,43	3,53	2,99	1,90	2,44	0,877	0,674	3,03*	3,09\$	2,17	1,65
CABRAL 2016	3,24	2,88	3,06	3,48	2,12	2,80	0,92	0,71	3,08	2,82	2,37	1,99
CABRAL 2015	3,20	3,27	3,24	3,16	2,18	2,67	0,90	0,83	2,63	2,90	1,90	2,22

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

A descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas, considerando dois critérios: o indicador de desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o indicador de fluxo escolar em cada nível de ensino.

Nessa perspectiva, a partir do histórico dos resultados, com base no IDESP 2017, por ciclo escolar, o 9º ano do Ensino Fundamental, atingiu o índice de 120% da meta estabelecida, com o IDESP de 3,09.

Com base no IDESP 2017, a 3ª série do Ensino Médio, atingiu o índice de 0,00% da meta estabelecida, com o IDESP de 1,65.

Com base no IDESP 2018, o 9º ano do Ensino Fundamental, atingiu o índice de 0,00% da meta estabelecida, com o IDESP de 2,59.

Com base no IDESP 2018, a 3ª série do Ensino Médio, atingiu o índice de 50,33% da meta estabelecida, com o IDESP de 1,72.

Com relação ao IDESP, para este ano de 2019, a meta projetada para o Ensino Fundamental é de 2,85 e para o Ensino Médio é de 1,93%.

Com relação ao IDEB, para este ano de 2019, a meta projetada para o 9º Ano do Ensino Fundamental é de 6,2 e a meta projetada para a 3ª Série do Ensino Médio é 2,8.

A nossa escola descreve como principais facilitadores de resultados do IDESP, um trabalho desenvolvido em equipe e que irá ser elencado abaixo:

Num primeiro momento realizou-se um diagnóstico da escola, que mostrou pontos de fragilidades e apontou soluções e propostas de mudanças necessárias, com vistas à qualidade que pretendemos alcançar, a partir de nossas reflexões e do fazer pedagógico de cada membro da equipe escolar, a fim de destacar as potencialidades dos educandos e o sucesso de sua aprendizagem;

Desenvolvendo o currículo de forma que garanta a todos uma base comum de conhecimento e de desenvolvimento de competências e habilidades;

A busca do bom relacionamento professor/educando, peça fundamental no processo ensino/aprendizagem;



O cauteloso planejamento das aulas levando a uma série de ações que, desenvolvidas pelo professor, tornarão as aulas agradáveis, atrativas e dinâmicas, objetivando planejamento e aulas contextualizadas.

O trabalho coletivo dos docentes sempre procurando desenvolver conteúdos inter-relacionados e unificadores de temas importantes, constituindo assim, a interdisciplinaridade;

O desenvolvimento de habilidades e competências por meio de atividades diversificadas;

Realização e preparação de avaliações semelhantes às externas, como Prova Brasil, Saresp e Enem;

Melhora na aparência da estrutura física da escola para o ano letivo.

Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Para iniciarmos uma análise histórica do IDESP devemos pensar na escola como uma comunidade de aprendizagem em que os sujeitos se comprometem com o processo coletivo.

O conhecimento escolar é compreendido como uma construção baseada no encontro feito de conflitos e acordos.

Entre diferentes tipos de conhecimento temos: saberes cotidianos que alunos e professores trazem de suas vivências familiares e sociais, conceitos e leis científicas, elementos estéticos e culturais, reflexões filosóficas e, é claro, determinações legais sobre o currículo, em que sua prática se faz em condições especiais que são dadas pelas interações dos alunos entre si e com o professor.

Sabemos que muitas são as dificuldades que se colocam diante do gestor e do professor que desejam realizar um trabalho de qualidade em suas escolas. Todavia, acreditamos que refletindo sobre os resultados das avaliações externas, confrontando-as com o real aproveitamento dos alunos, poderemos gestores e corpo docente da escola, mudar os rumos e redirecionar o processo de ensino e aprendizagem para que tenhamos melhores resultados no futuro.

## Principais motivos de evasão

Em nossa comunidade escolar detectamos como determinantes da ocorrência da evasão escolar os seguintes fatores:

Escola não atrativa, desinteressante (segundo os estudantes);

Aluno desinteressado, indisciplinado, com problemas de saúde;

Pais/responsáveis que não cumprem o pátrio poder e que se desinteressam pelo destino dos filhos;

Necessidade de trabalhar para complementar a renda da família comprometendo a disponibilidade para os estudos.

Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

A escola ao diagnosticar o problema busca saná-lo por meio do:

Levantamento dos alunos faltosos, diariamente, e junto ao Conselho de Série/Classe;

Contato com os pais por meio de telefone;

Encaminhamento dos alunos ao Conselho tutelar e a Promotoria Pública (Vara da Infância e da Juventude) por meio de ofício;

Revisão do Currículo e do trabalho pedagógico da escola, nas classes onde há excessos de faltosos, para possível intervenção;

Realização de um trabalho de acompanhamento dos alunos faltosos, isso ocorre individualmente e, também, junto aos pais/responsáveis.

Por meio de projetos para conscientização do aluno quanto à importância da escola em sua vida e a necessidade de seu comparecimento, dedicação e empenho para seu processo de ensino e aprendizagem.

As ações da equipe escolar visam sempre a melhoria. No entanto, em alguns casos a família, Conselho Tutelar, promotoria e a escola não conseguem conscientizar esse aluno para regressar às suas atividades escolares. Existem os casos de alunos que se envolvem em conflitos, cujas ações ao nosso alcance produzem resultados em longo prazo.

Após as ações planejadas pela equipe escolar, a UE espera reduzir os índices de evasão escolar por meio do desenvolvimento de um trabalho de corresponsabilidade entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Nosso objetivo maior é de que todos tenham as mesmas oportunidades, independente de qualquer problema que ocorra durante o percurso escolar do estudante.

Principais motivos de retenção

É importante salientar que o índice de retenção não representa integralmente o nível qualitativo da escola se o nível é alto ou cresceu pode-se indicar alguns itens:

Dificuldades de caráter pessoal do aluno: depressão, bullying, desinteresse por conteúdos específicos do currículo, jornada de trabalho, em especial, no que diz respeito aos alunos do período noturno, exaustão;

Rejeição às normas escolares ou ao sistema e rotina escolar;

Inadequação a uma escola específica (o aluno gostaria de estudar em outra escola, seja por não ser período integral, proximidade com sua casa, regras diferentes, pelas amizades, etc);

Para tanto, é essencial o acompanhamento e apoio pedagógico do professor/tutor, do Professor de Projeto de Vida, PCAs e PCG;

Orientação/Conscientização aos pais ou responsáveis para que os mesmos nos ajudem em casos de baixo rendimento;

Buscamos, assim, a diminuição dos índices e aumento das ações elevando os resultados de maneira satisfatória.

Esperamos que as ações planejadas pela escola possam levar a resultados satisfatórios e que os índices diminuam consideravelmente, portanto, ainda temos muito trabalho para realizar e melhorar a qualidade da educação em nossa Unidade Escolar.

Para tanto, a recuperação constitui parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos;

A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas

pelos alunos durante o seu percurso escolar e ocorre de diferentes formas em busca da superação das dificuldades diagnosticadas;

À equipe escolar, dar-se-á autonomia, visando assegurar condições que favoreçam a implementação de atividades de recuperação das habilidades em defasagem, de forma significativa e diversificada, que atendam à pluralidade das demandas existentes;

A recuperação é destinada aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano escolar e necessitem de um trabalho mais direcionado;

No então, existe a falta de corresponsabilidade dos alunos para com a sua aprendizagem;

Apatia em relação ao próprio progresso; pais/responsáveis não conseguem estabelecer uma parceria;

O levantamento das principais competências e habilidades em defasagem encontram-se nos anexos.

### SÍNTESE DOS RESULTADOS FINAIS - 2018

	Ano/Série	Cadastrados	Transferidos	Remanejados	Evadido	Não Comparecimento	Reclassificado	Retido	Cessão por Exame	Promovido
Anual	6ºA	33	6	-	1	-	-	4	-	22
	6ºB	33	5	2	-	-	1	4	-	21
	7ºA	27	4	-	1	-	-	1	-	21
	7ºB	28	5	-	1	-	-	1	-	21
	8ºA	38	3	-	-	-	3	3	-	29
	9ºA	41	9	1	-	-	-	3	-	29
	1ºA	37	7	2	1	1	-	2	-	24
	1ºB	33	7	2	3	-	-	3	-	18
	1ºC	32	1	3	8	5	1	-	-	14
	2ºA	37	2	3	1	-	1	4	-	26
	2ºB	37	4	2	5	3	4	3	-	16
	3ºA	36	-	3	-	2	-	-	-	31
	3ºB	30	5	2	-	-	-	1	-	22
1º semestre	Mult	25	2	-	9	1	-	1	-	12
	8ºA/S	15	2	-	6	-	-	1	-	6
	9ºA/S	29	3	-	11	-	-	3	-	12
	1ºA/S	48	1	-	15	5	-	6	-	21
	2ºA/S	48	2	-	14	2	-	5	-	25
	3ºA/S	33	-	-	5	-	-	2	-	26
	3ºB/S	34	1	-	10	2	-	3	-	18
2º semestre	Mult	16	-	-	2	3	-	-	-	12
	9ºA/S	12	-	-	2	-	-	1	1	8
	1ºA/S	25	-	-	11	-	-	-	-	14
	2ºA/S	39	-	-	6	-	-	5	-	28
	3ºA/S	43	-	-	9	1	-	-	-	33
	<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>69</b>	<b>20</b>	<b>121</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>56</b>	<b>1</b>	<b>509</b>

## ANÁLISE PEDAGÓGICA QUE A ESCOLA FEZ E FARÁ DOS RESULTADOS PARA SUBSIDIAR O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os resultados evidenciam que a escola precisa avançar em ações para melhorar os índices em Língua Portuguesa e Matemática. Evidenciam, ainda, que precisa, de ações de corresponsabilidade com toda comunidade escolar para minimizar questões referentes a evasão e retenção. Para tanto, o apoio intenso do tutor, do professor de Projeto de Vida e o apoio intenso pedagógico de todos da escola, sem exceção, é fundamental, uma vez que cada um precisa fazer sua parte.

Para tanto, combinados devem ser feitos com os alunos mais faltosos. Sendo que, a primeira vez, o mesmo deve ser feito pelo professor; se o aluno continuar faltando, deve-se verificar qual a causa das faltas (sensibilização ou pedagógico), esses combinados devem ser feitos pelo professor e pelo tutor e devem ser registrados nos relatórios de tutoria. Nos casos de a causa ser sensibilização, deve-se envolver o professor de Projeto de Vida e o Vice-diretor e/ou se a causa for de cunho pedagógico, envolver também PCA e PCG. Os pais devem ser envolvidos apropriadamente, elogiando-se os que não faltam. A corresponsabilidade é fundamental, todos os professores precisam ajudar esses alunos.

Dessa forma, esperamos melhorar nossos índices, evidenciar o potencial de cada aluno e incentivar seu Protagonismo Juvenil, reforçando os Quatro Pilares da Educação, bem como os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral.

Para tanto, este estabelecimento de ensino, respeitado as normas comuns e dos seus sistemas de ensino, ainda terá a incumbência de oportunizar a parceria, principalmente com os pais ou responsáveis legais pelo aluno por meio de Reunião sobre a realidade da escola, promovendo a corresponsabilidade diante das metas que o coletivo deseja atingir.

Nessa perspectiva, este estabelecimento de ensino visa construir coletivamente uma escola organizada e eficiente, capaz de subsidiar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem conectado com uma leitura reflexiva e consciente da realidade em prol de se construir outras perspectivas em busca de uma escola divertida, interessante e difícil, em que o aluno seja protagonista e tenha disposição para buscar a excelência acadêmica, com educadores e alunos praticando os quatro pilares da educação, com relacionamentos positivos, competentes e motivados para um aprender que transforma o que entendeu em ações eficazes.

No entanto, alguns pontos primordiais para as atividades/atribuições do professor devem ser considerados: Relacionamento interpessoal; Gestão da sala de aula; Alunos aprenderem a sua disciplina; Gestão de combinados; Organização de documentos; Organização de indicadores; Domínio da Metodologia das Eletivas; Domínio da Metodologia Orientação de Estudo; Domínio da Metodologia das Aulas de Projeto de Vida.

## **AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA ATINGIR A EXCELÊNCIA ACADÊMICA**

A partir da avaliação de entrada ou processual, avaliamos as habilidades de anos anteriores e do ano atual, verificando-se: quais habilidades não atingidas (anos anteriores e atual), a partir dos dados.

Indicadores (dados em planilha e/ou transformados em indicadores), identificando-se as habilidades raízes de anos anteriores não atingidas mais frequentes e habilidades anos atuais não atingidas mais frequentes.

As ações estarão focadas para superar as habilidades dos anos anteriores e anos atuais não atingidas mais frequentes.

### **Avaliações Diagnósticas ou Processuais**

Primeiro pré-requisito a ser superado pelo aluno para iniciar sua jornada para a excelência acadêmica: o dado mais importante para criar indicadores de habilidades raiz da Base Nacional Comum.

Qual o milímetro raiz (defasagem raiz do aluno: a primeira habilidade, a estruturante, a mais importante defasagem, inabilidade, de anos anteriores a ser superada, para que o aluno consiga desenvolver as habilidades do ano atual) que o professor precisa identificar para o aluno para que ele inicie sua busca para a excelência acadêmica?

Qual o milímetro raiz (defasagem raiz do aluno: a primeira habilidade, a estruturante, a mais importante defasagem, inabilidade, de anos anteriores a ser superada, para que o aluno consiga desenvolver as habilidades do ano atual) que o aluno precisa saber para se sensibilizar e se comprometer a conquistar a excelência acadêmica?

Qual o primeiro milímetro raiz (defasagem raiz do aluno: a primeira habilidade, a estruturante, a mais importante defasagem, inabilidade, de anos anteriores a ser superada, para que o aluno consiga desenvolver as habilidades do ano atual) que o aluno precisa superar para conquistar a sua excelência acadêmica?

A partir da identificação da defasagem raiz, inabilidade, de cada aluno, se tem as defasagens raízes mais frequentes da classe e da escola, para focar no nivelamento, por meio de entrelaçamentos curriculares entre habilidades que serão trabalhadas no nivelamento.

No dia a dia as ações devem ser direcionadas por aluno, classe, série, disciplina, área e escola, as ações devem ser monitoradas por semana, quinzena, mês, etc.

### **Atividades do Nivelamento (Criar indicadores)**

#### **Início do ano**

Programação do Calendário de Nivelamento;

Desenvolver conteúdo de avaliação de entrada;

Aplicar avaliação de entrada;

Corrigir e compilar os resultados da avaliação de entrada por aluno/por% de acertos por habilidade por aluno;

Compilar os resultados da avaliação de entrada por ano, classe, habilidades, defasagens maiores e menores;

Definir Níveis de complexidade para cada habilidade;

Definir número de aulas de acordo com os erros e acertos das Habilidades e o seus Níveis de Complexidade;

Definir entrelaçamentos curriculares entre habilidades que serão trabalhadas no Nivelamento por outras disciplinas da Base Nacional Comum;

Fazer ações de entrelaçamentos curriculares entre habilidades que serão trabalhadas no Nivelamento por outras disciplinas da Base Nacional Comum;

**Definir Planos de Aulas para o Nivelamento, Metas e Prazos; realizar e monitorar Planos de Aulas do Nivelamento**

Desenvolver conteúdo da avaliação de saída e realizar;

Corrigir e compilar resultados da avaliação de saída de cada aluno, classe, série, ano;

Identificar os pontos de potencialidades (de sucesso, replicar) e os pontos de fragilidades (corrigir);

Final do período oficial de nivelamento

**Analisar indicadores, definir metas e definir ações após nivelamento**

Analisar indicadores, definir metas e definir ações após nivelamento;

Professores de Português e Matemática recuperar habilidades não superadas nos Planos de Aulas do ano com metas

Todos os professores da Base Nacional Comum verificar e ajudar na recuperação das habilidades não superadas, até o final do ano, na certeza de que o mais importante resultado que deve ser alcançado por todos da escola é a garantia do aprendizado de todos os alunos. Nessa perspectiva, elencamos as causas raízes que deve ser superada para se conquistar o aprendizado do aluno:

Assiduidade do professor;

Assiduidade do aluno;

Gestão de Sala de Aula;

Eliminação da defasagem raiz;

Cumprimento do currículo;

Eliminação da defasagem atual, criada no dia a dia;

Garantir o aprendizado.

A planilha e/ou transformados em indicadores encontram-se nos anexos.

Os planos de Nivelamento e os planos de Ação e Método de Melhoria de Resultados - MMR encontram-se nos anexos.

#### IV- PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA

O plano de cada curso tem por finalidade garantir a organicidade e continuidade do curso, e conterá:

Carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares

O plano de curso, elaborado de acordo com as legislações vigentes, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, para garantia da excelência acadêmica dos educandos, tendo por foco a formação básica dos educandos, tendo em vista que, o papel da educação no mundo contemporâneo confere à escola, um horizonte mais amplo e diversificado, tendo em vista a formação de estudantes capazes de adquirir e desenvolver novas competências, em função de novos saberes que se produzem e que demandam um profissional preparado para lidar com as novas tecnologias e linguagens, capazes de responder a novos ritmos e processos, o que impõe novas demandas para a escola, uma vez que, mais do que nunca é preciso garantir condições para que o aluno se instrumentalize num processo de educação contínua e permanente.

Objetivo

Aderir ao princípio de avaliação formativa, mediante:

Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades e formação de atitudes e valores, tendo por base os quatro Pilares da Educação, as premissas e princípios do PEI;

Integração e sequência dos componentes curriculares

A integração e sequência dos componentes curriculares e a metodologia, conforme plano de ensino programa de ação e guia de aprendizagem, seguem as Diretrizes e Parâmetros Curriculares de Ensino, o Currículo Oficial do Estado de São Paulo, a BNCC e o guia de transição.

O processo de avaliação se faz necessário para medir o grau de eficiência e eficácia com que foram operacionalizadas as ações, se os objetivos e metas foram cumpridos a contento. O processo de avaliação será contínuo, para que as ações possam ser modificadas em sua fase de execução e que realmente se efetive com bom resultado.

Dessa forma, serão realizadas: avaliação que nos fornecerá subsídios para gerar mudanças necessárias durante o processo pedagógico terá sempre um caráter diagnóstico, contínuo e criterioso, coerente com os objetivos e metas estabelecidas, observadas as competências e habilidades necessárias; e, as diretrizes metodológicas deverão assegurar o respeito à bagagem cultural do educando, ampliando seus conhecimentos, para que ele se desenvolva de forma saudável, respeitando todas as etapas de nível de conhecimento. Introduzir ideias de solidariedade e respeito mútuo, onde nossos alunos poderão auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, é necessário um trabalho árduo, em conjunto com as famílias, conscientizando-os de que o direito individual não se sobrepõe ao direito coletivo. O Homem, único ser inteligente, deve entender que não vivemos isolados, mas, em uma sociedade, portanto, compete a ele o bom encaminhamento da sociedade.



**V-PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS QUE COMPÕEM A  
ORGANIZAÇÃO TÉCNICO- ADMINISTRATIVA DA ESCOLA  
SISTEMA ORGANIZACIONAL  
PLANO DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS  
NÚCLEO DE DIREÇÃO**

É o núcleo executivo de tomada de decisão, planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar.

De acordo com as atribuições do Diretor de Escola, compete ao Diretor:

Planejar, implantar e articular todas as atividades destinadas a desenvolver o conteúdo pedagógico, método didático e gestão escolar;

Coordenar a elaboração do plano de ação, articulando-o com os programas de ação dos docentes e os projetos de vida dos alunos;

Gerir os recursos humanos e materiais para a realização da parte diversificada do currículo e das atividades de tutoria aos alunos, considerados o contexto social da respectiva Escola e os projetos de vida dos alunos;

Estabelecer, em conjunto com os Professores Coordenadores, as estratégias necessárias ao desenvolvimento do protagonismo juvenil, entre outras atividades escolares, inclusive por meio de parcerias, submetendo-as aos órgãos competentes;

Acompanhar e orientar todas as atividades do pessoal docente, técnico e administrativo da respectiva Escola;

Zelar pelo cumprimento do regime de trabalho do corpo docente de que trata esta lei complementar;

Organizar, entre os membros do corpo docente da respectiva Escola, a realização das substituições dos professores, em áreas afins, nos seus impedimentos legais e temporários;

Planejar e promover ações voltadas ao esclarecimento do modelo pedagógico da Escola junto aos pais e responsáveis, com especial atenção ao projeto de vida;

Acompanhar e avaliar a produção didática pedagógica dos professores da respectiva Escola;

Sistematizar e documentar as experiências e as práticas educacionais e de gestão específicas da respectiva Escola;

Atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola, de suas práticas educacionais e de gestão, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;

Decidir, no âmbito de sua competência, sobre casos omissos.

O Diretor poderá delegar atribuições ao Vice-Diretor

Adicionam-se às atribuições do Diretor de Escola:

Propiciar as condições para o adequado desenvolvimento do modelo, tanto na dimensão pedagógica, nas atividades diversificadas, como na de gestão, incluindo a operacionalização e execução do plano de ação e dos programas de ação dos professores;

Gerenciar o cumprimento do Regime de Dedicção Plena e Integral e as substituições entre os professores, quando necessário;

Sistematizar as experiências e as práticas no âmbito do modelo;

Esclarecer aos pais e à comunidade sobre o modelo com foco no projeto de vida do aluno;

E, atuar como agente multiplicador da expansão do projeto.

## **NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO**

### **VICE-DIRETOR DE ESCOLA (PEI) E VICE-DIRETOR DE ESCOLA (NOTURNO)**

O vice-diretor, além de auxiliar a direção da escola, assume parte das funções previstas para o professor mediador que atua nas escolas regulares: mediar conflitos no ambiente escolar e orientar pais e comunidade escolar na busca de serviços de proteção social. Das atividades específicas do modelo pedagógico, responde pelo acompanhamento e sistematização dos projetos de vida dos alunos, e, do modelo de gestão, também, deve elaborar seu programa de ação.

De acordo com as atribuições, compete ao Vice-Diretor de Escola

Auxiliar o Diretor na coordenação da elaboração do plano de ação;

Acompanhar e sistematizar o desenvolvimento dos projetos de vida;

Mediar conflitos no ambiente escolar;

Orientar, quando necessário, o aluno, a família ou os responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;

Assumir a direção da Escola nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola.

Elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos.

### **PROFESSOR COORDENADOR GERAL - PCG**

De acordo com as atribuições do Professor Coordenador Geral, compete ao PCG:

Executar a proposta pedagógica de acordo com o currículo, os programas de ação e os guias de aprendizagem;

Orientar as atividades dos professores em horas de trabalho pedagógico coletivo e individual;

Elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

Organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar de acordo com o plano de ação;

Substituir, preferencialmente na própria área de conhecimento, em caráter excepcional, os professores em suas ausências e nos impedimentos legais de curta duração;

Coordenar as atividades dos Professores Coordenadores de Área de Conhecimento;

Avaliar e sistematizar a produção didática pedagógica no âmbito da respectiva Escola;

Apoiar o Diretor nas atividades de difusão e multiplicação do modelo pedagógico da respectiva Escola, em suas práticas educacionais e de gestão pedagógica, conforme os parâmetros fixados pelos órgãos centrais da Secretaria da Educação;

Responder pela direção da respectiva Escola, em caráter excepcional e somente em termos operacionais, em ocasional ausência do Vice-Diretor, nos períodos em que o Diretor estiver atuando como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da respectiva Escola.

O professor coordenador, por sua vez, deve coordenar a atuação dos professores coordenadores de área, garantindo alinhamento das ações entre as áreas, e, com apoio desses, orientar professores quanto às aulas de trabalho pedagógico coletivo e livre, exercido na escola em sua totalidade. Trata-se do principal ator na sistematização e avaliação da produção didático-pedagógica na escola, e sua atuação foca nas disciplinas da parte diversificada e atividades complementares do currículo.

### **Objetivos**

Acompanhar, coordenador, avaliando e controlando as atividades pedagógicas no âmbito da Unidade Escolar visando sempre a coletividade.

### **Atividades**

O PCG deverá subsidiar e assessorar, por meio de reuniões, diálogos, troca de ideias e colocará materiais didáticos à disposição dos senhores professores.

O acompanhamento será realizado por meio de visitas às salas de aula, reuniões pedagógicas, reuniões de conselho de classe, registros e anotações, vistos nos cadernos dos alunos, verificação dos diários de classe, diálogos com os alunos.

As fichas de avaliação periódica serão preenchidas pelos professores a cada bimestre, assim como os registros em cadernetas e em atas de conselho de classe.

A avaliação será um processo dinâmico e contínuo em sala de aula, por meio de diversos instrumentos (redações, trabalhos de pesquisa, atividades extraclasse).

A avaliação deve visar o progresso e desenvolvimento da aprendizagem contribuindo para elevar a autoestima de nossos alunos.

A avaliação realizada com os alunos possibilita ao sistema de ensino verificar se os objetivos estão sendo atingidos para que quando haja necessidade sejam as ações retomadas e ajustadas conforme a necessidade de cada aluno. Nesta avaliação o aluno tem a possibilidade de autocompreensão.

Para atender as funções desta avaliação será necessário:

Medir resultados de aprendizagem claramente definidos, que estejam harmonizados com os objetivos propostos;

Medir uma mostra adequada dos resultados da aprendizagem e o conteúdo da disciplina;

Ser utilizados para melhorar a aprendizagem do estudante e das aulas ministradas;

O professor a partir dos dados coletados discute com o aluno o estágio de aprendizagem que eles atingiram com o objetivo de instrumentalizá-los para a superação dos desvios e estar superando o modo de agir comum e autoritário que vem às avaliações de aprendizagem;

A participação do aluno valoriza-o e responsabiliza-o como elemento ativo no processo de ensino aprendizagem, como ser reflexivo e em processo de formação, favorecendo a discussão conjunta sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula e a tomada de decisões para a melhoria do desempenho da classe.

## **Organização do Trabalho Pedagógico**

Os A.T.P.C.Gs, ocorrerão nas 3<sup>as</sup> feiras das 14h05 às 15h45

### **Formas de Registros e Acompanhamento das ATPCGs**

As pautas das reuniões de ATPCG serão elaboradas, bem como o registro reflexivo das reuniões, assinados por todos os presentes.

### **PROFESSOR COORDENADOR DE ÁREA - PCAs**

Desempenhar, em sua área específica de conhecimento, as seguintes atribuições do Professor Coordenador: executar o projeto político-pedagógico de acordo com o currículo, os programas de ação e os guias de aprendizagem; orientar as atividades dos professores em horas de trabalho pedagógico coletivo e individual; orientar os professores na elaboração dos guias de aprendizagem; organizar as atividades de natureza interdisciplinar e multidisciplinar de acordo com o plano de ação; participar da produção didático-pedagógica em conjunto com os professores; avaliar e sistematizar a produção didático-pedagógica; elaborar, anualmente, o Programa de Ação, com os objetivos, metas e resultados a serem atingidos.

Dedicar parte de sua carga horária a atividades docentes, ministrando aulas de disciplinas para as quais seja habilitado, de acordo com o disposto na legislação concernente ao processo anual de atribuição de classes e aulas da Secretaria de Educação;

Substituir, sempre que se faça necessário, os professores de sua área de conhecimento em suas ausências e impedimentos legais de curta duração.

### **NÚCLEO DOCENTE**

Elaborar o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

Organizar, planejar e executar sua tarefa institucional de forma colaborativa e cooperativa visando ao cumprimento do plano de ação da Escola;

Planejar, desenvolver e atuar na parte diversificada do currículo e nas atividades complementares;

Incentivar e apoiar as atividades de protagonismo juvenil, na forma da lei;

Realizar, obrigatoriamente, a totalidade das atividades de trabalho pedagógico coletivas e individuais no recinto da respectiva escola;

Atuar em atividades de tutoria aos alunos;

Participar das orientações técnico-pedagógicas relativas à sua atuação na Escola e de cursos de formação continuada;

Auxiliar, a critério do Diretor, e conforme as diretrizes dos órgãos centrais, nas atividades de orientação técnico pedagógicas desenvolvidas nas Escolas;

Elaborar Plano Bimestral e Guias de Aprendizagem, sob a orientação do Professor Coordenador de Área;

Produzir material didático-pedagógico em sua área de atuação e na conformidade do modelo pedagógico próprio da Escola;

Substituir, na própria área de conhecimento, sempre que necessário, os professores da Escola em suas ausências e impedimentos legais.

As atividades de trabalho pedagógico poderão ser utilizadas para ações formativas, conforme regulamentação específica.

### COMPONENTES DO NÚCLEO DOCENTE

Nome	PEB	Período	Categoria	Situação Atual
Adriano Gallego Martins	PEB II	Noturno	Contratado	
Alessandra Ap. Sanches Collete Leite	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Ana Paula Lima Teixeira Leite	PEB I - Eventual	Noturno	Contratado	
Aparecida do Carmo	PEB II	Noturno	Contratado	
Aparecido Melo	PEB I	Noturno	Efetivo	
Augusto da Cunha Rodrigues	PEB II	Noturno	Contratado	
Denise Marzolla Gutierrez	PEB II- Readaptado	Noturno	Efetivo	
Edvania Francis da Silva	PEB II	Noturno	Contratado	
Elizabeth Alencar da Silva Borba	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Gilberto Carlos Benvengo	PEB II	Noturno	Efetivo	
Gislaine Cristina Bonifácio Novaes	PEB II	Noturno	Contratado	
Glauca Patricia Pipino	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Ione Aparecida Teixeira de Souza	PEB I	Noturno	OFA	Prof. Mediador
Jefferson Cleber Caetano da Silva	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Joana Maria da Silva	PEB II	Noturno	OFA	Sala de Leitura
Jose Antonio Leandro Filho	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Jose Antonio Leandro Filho	PEB II	Noturno	Efetivo	
José Luiz Delgado Rosário	PEB II		Efetivo	

Lidiana De Jesus Santos Faria	PEB I - Eventual	Noturno	Contratado	
Lilian da Conceição Brito	PEB II- Readaptado	Integral	OFA	Designado no PEI
Lilian Menezes Rafacho Pinto	PEB II	Noturno	Efetivo	
Lucas da Cunha Rodrigues	PEB II	Noturno	Contratado	
Lucinei Fernandes Lima	PEB I	Integral	OFA	Designado no PEI
Lurdinei de Souza Lines Coelho	PEB II	Noturno	Contratado	
Maria Carolina L. Gonzalez Alves	PEB II	Integral	OFA	Designado no PEI
Maria Cineia de Jesus	PEB II	Tarde	Contratado	Designado no PEI
Maria Cristina Soares Delgado	PEB II	Noturno	Contratado	
Maria de Jesus Dantas de Oliveira	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Marilda Colombo Pereira Costa	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Marilene Mendes de Oliveira	PEB II	Integral	OFA	Designado no PEI
Marli de Oliveira Geraldo	PEB II	Noturno	Efetivo	Desig. como PCNP
Muriel Santos da Silva	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Mylene Alves Teixeira	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Nilza Aparecida Barbosa Sales	PEB II	Noturno	OFA	
Silvana Umbelina Robles	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Silvia Cristina de Castro	PEB II	Noturno	Efetivo	
Silvia Helena Garcia	PEB II	Noturno	Contratado	
Sirlayne Juliane Alves	PEB II	Noturno	Contratado	
Suzana Martins de Lima	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Taciana Braga Ferreira Raimundo	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI
Tânia Cristina Monteiro	PEB II	Noturno	Efetivo	
Telma Cibele de Oliveira	PEB I - Eventual	Noturno	Contratado	
Valquiria Marcelino Garcia	PEB II	Noturno	Contratado	
Vanessa Fiorentino Fagundes Paião	PEB II	Integral	Efetivo	Designado no PEI

## PROFESSOR DA SALA OU AMBIENTE DE LEITURA

Elaborar, anualmente, o seu programa de ação com os objetivos, metas e resultados de aprendizagem a serem atingidos;

Organizar, planejar e executar sua tarefa institucional de forma colaborativa e cooperativa visando ao cumprimento do plano de ação estabelecido;

Incentivar e apoiar as atividades de protagonismo e empreendedorismo juvenis;

Realizar, obrigatoriamente, a totalidade das horas de trabalho pedagógico coletivo e individual, no recinto da escola;

Participar das reuniões de trabalho pedagógico coletivo realizadas na escola, a fim de promover sua própria integração e articulação com as atividades dos demais professores em sala de aula;

Participar das orientações técnico-pedagógicas relativas à sua atuação na escola e de cursos de formação continuada;

Atuar em atividades de tutoria aos alunos, de acordo com o plano de ação da Escola e com os projetos de vida dos alunos;

Propor indicadores que possibilitem à equipe escolar avaliar o impacto das atividades desenvolvidas na Sala/ Ambiente de Leitura nos resultados da aprendizagem, no âmbito escolar;

Acompanhar, avaliar e sistematizar as práticas educacionais, estudos, consultas e pesquisas, no âmbito da Sala/ Ambiente de Leitura;

Atuar em atividades de orientação e apoio aos alunos, para utilização de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação nas áreas de pesquisa e produção de materiais em mídias digitais;

Subsidiar e orientar programas de preservação e organização da memória da escola e da história local, articulados com o plano de ação da escola e com os programas de ação dos docentes;

Incentivar a visitação participativa dos professores da escola à Sala/Ambiente de Leitura, para utilização em atividades pedagógicas;

Promover e executar ações inovadoras, que incentivem a leitura e a construção de canais de acesso a universos culturais mais amplos;

Coordenar, executar e supervisionar o funcionamento regular da Sala/Ambiente de Leitura, cuidando da organização e do controle patrimonial do acervo e das instalações;

Organizar, na escola, ambientes de leitura alternativos.

## PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS - DI

Neste ano letivo a Unidade Escolar, considerando o direito do aluno à educação de qualidade, igualitária, inclusiva e centrada no respeito à diversidade humana; a necessidade de se garantir atendimento educacional especializado/inclusivo que, respeitando as características individuais do público-alvo da Educação Especial, garanta o pleno desenvolvimento do educando, oferta em Sala de Recursos, sala multifuncional para a realização de atividades referentes ao atendimento educacional especializado em turmas distintas compostas por alunos de acordo com suas necessidades.

O Atendimento Educacional Especializado - AEE constitui conjuntos de atividades, de recursos de acessibilidade e de estratégias pedagógicas eliminadoras de barreiras que possam impedir o desenvolvimento da aprendizagem e a plena participação e inserção social, em que todos os profissionais da escola estarão envolvidos no atendimento aos alunos público-alvo da educação especial, com o objetivo de reduzir ou eliminar barreiras, proporcionando o apoio necessário a todos eles, de acordo com o disposto na legislação vigente.

Para a garantia do Atendimento Educacional Especializado -AEE de qualidade, a ser desenvolvido em Sala de Recurso, faz-se necessário que a Unidade Escolar receba, para esse espaço multifuncional, os equipamentos, mobiliários e materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de habilidades gerais e/ou específicas, que se viabilizam por ações de apoio, de caráter pedagógico complementar ou suplementar.



**PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO-PMEC (PERÍODO NOTURNO)**

Constituem características e habilidades dos responsáveis pela implementação das ações de mediação do referido Projeto:

Reconhecer-se, em sua atuação profissional, como protagonista e agente transformador;

Colocar-se no lugar do outro, sabendo ouvir e observar as perspectivas, os valores e as formas de pensar e agir;

Ser articulado e estabelecer diálogos com todos, comunicando-se com objetividade, coerência e coesão;

Identificar o quanto a relação dos aspectos sociais, culturais e econômicos da comunidade afeta o desenvolvimento do processo educacional;

Aprimorar sua capacidade de aprender a aprender, de criar, de transformar e de inovar;

Compreender as características da sociedade como um todo, identificando sua composição heterogênea e plural, respeitando as diferenças.

Caberá aos responsáveis pela implementação das ações de mediação:

Atuar de forma proativa, preventiva e mediadora desenvolvendo, diante de conflitos no cotidiano escolar, práticas colaborativas e restaurativas de cultura de paz;

Promover a inclusão de atitudes fundamentadas por princípios éticos e democráticos;

Articular-se com a equipe escolar na construção de ações preventivas relativas às normas de convivência que envolvem a comunidade escolar;

Colaborar, com o Conselho de Escola, gestores e demais educadores, na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

Assessorar a equipe escolar nas ações pedagógicas relacionadas à cultura de paz;

Planejar e organizar assembleias escolares sistemáticas para resolução dos conflitos coletivos;

Desenvolver ações junto ao Grêmio Estudantil;

Esclarecer os pais ou responsáveis, sobre o papel da família e sua importância no processo educativo;

Mapear e estabelecer contato e parceria, em articulação com a equipe escolar e os gestores regionais, com os órgãos integrantes da Rede de Proteção Social e de Direitos, bem como, com instituições culturais, sociais, de saúde e educativas, cuja atuação abranja a área territorial da unidade escolar, encaminhando estudantes e/ou pais ou responsáveis, na conformidade da necessidade detectada;

Empenhar-se em sua formação contínua, reconhecendo a importância da autoavaliação e do aprimoramento profissional.

No desenvolvimento das ações de mediação, caberá ao Vice-Diretor de Escola atuar de forma proativa, preventiva e mediadora, deliberando e articulando-se com os demais membros da Equipe Escolar, em especial, com os professores, estudantes e pais ou responsáveis, Conselho de Escola, Grêmios Estudantil e Associação de Pais e Mestres - APM, na construção de ações e normas de convivência pacífica, para:

Organizar o acolhimento de estudantes;

Propiciar, de forma sistemática, a efetiva participação dos gestores, professores, funcionários, estudantes e seus pais ou responsáveis, nas tomadas de decisão;

Promover e estimular as relações entre os membros da comunidade escolar, empregando práticas colaborativas e restaurativas diante de conflitos no cotidiano;

Mapear e estabelecer contato e parceria, em articulação com a equipe escolar e os gestores regionais, com os órgãos integrantes da Rede de Proteção Social e de Direitos, bem como, com instituições culturais, sociais, de saúde e educativas, cuja atuação abranja a área territorial da unidade escolar;

Manter contato com os pais ou responsáveis pelos estudantes, orientando-os quanto ao papel da família no processo educativo, encaminhando para atendimento especializado nos órgãos competentes.

## NÚCLEO DISCENTE

### Objetivo

Quanto ao núcleo discente, a garantia do acesso, permanência e aprendizagem bem-sucedida dos alunos são primordiais, tendo em vista a importância de ampliação do tempo dedicado ao processo de ensino e aprendizagem. Ampliar o tempo de permanência na escola equivale a criar as condições de tempo e de espaços para materializar o conceito de formação integral, desenvolvendo as potencialidades humanas em seus diferentes aspectos: cognitivos, afetivos e socioculturais. Essa ampliação possibilita a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição como a convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

A concepção de educação integral evidencia a exigência, a pressão e a luta constante pela democratização da educação, para uma escola universal de qualidade, que considere o acesso a todos os recursos culturais, às mais diversificadas metodologias dos processos de ensino e de aprendizagem e, também, à utilização das novas tecnologias como respeito à condição humana e sua respectiva dignidade.

A escola pretendida pelo Programa Ensino Integral põe em relevo, o Projeto de Vida dos discentes, uma educação, para além de conteúdos acadêmicos, conteúdos socioculturais e a possibilidade de vivências direcionadas à qualidade de vida, ao exercício da convivência solidária, à leitura e interpretação do mundo em sua constante transformação. Diante desse compromisso, a escola tem como responsabilidade, promover a permanência e o sucesso de toda sua população estudantil. Para isso, propõe novas ações que contribuem para a inclusão social de adolescentes e jovens, possibilitando sua plena formação como cidadãos, de forma a consolidar um sistema democrático capaz de promover a aprendizagem bem-sucedida. Nessa direção, a equipe escolar pretende aprimorar e fortalecer cada vez mais as estratégias de ação para que a tríade acesso, permanência e sucesso na aprendizagem estejam presentes no cotidiano da escola para o sucesso e excelência acadêmica de todos os discentes.

## **NÚCLEO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL**

### **Objetivo**

Manter a regularidade e pontualidade da organização da secretaria.

### **Meta**

Manter a organização de todo expediente que tramita na secretaria da escola

### **Projeto de Apoio Administrativo**

#### **Secretaria**

Deve-se constituir em um bom suporte operacional, capaz de trazer atualizados registros, relatórios, folhas de pagamento, frequência, levantamentos de dados estatísticos e informações, devendo-se organizar, ainda mais, o fiel cumprimento do seu trabalho. O núcleo conta com um GOE e três agentes de organização escolar.

Responsabilidade quanto à documentação e pela administração geral.

### **GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - GOE**

Ao servidor designado para o exercício da função de Gerente de Organização Escolar - GOE caberá gerir as atividades responsabilizando-se pelo acompanhamento e controle de sua execução, com vistas ao pleno desenvolvimento dos trabalhos, a fim de garantir o cumprimento das atividades e o atendimento às necessidades da escola.

Para cumprimento, o Gerente de Organização Escolar - GOE deverá:

Em relação à *Gestão Geral*:

Participar do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar;

Assistir os órgãos da administração, o corpo docente, e os servidores da unidade escolar, encaminhando demandas e monitorando sua execução;

Elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da escola;

Cumprir e fazer cumprir a legislação, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e as ordens das autoridades superiores;

Zelar pela regularidade dos serviços prestados, garantindo ambiente propício ao seu desenvolvimento;

Orientar e manter atualizados os seus substitutos, indicados na Escala de Substituição, sobre as atividades a serem executadas em seus impedimentos legais e temporários;

Providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à consideração do Diretor de Escola, manifestando-se quando necessário;

Zelar pela guarda, sigilo, publicação e correto encaminhamento de documentos da unidade escolar, bem como fiscalizar a atualização dos arquivos;

Elaborar e assinar relatórios circunstanciados sobre o desempenho de atribuições dos servidores do Quadro de Apoio Escolar, conforme orientação superior;

Acompanhar o recebimento e a distribuição de expedientes e ofícios, elaborando parecer substanciado e conclusivo com fundamento na legislação pertinente, quando for o caso, dando-lhes o devido encaminhamento;

Manter-se atualizado em relação a leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse da escola, acompanhando as publicações no Diário Oficial do Estado, bem como, responsabilizar-se pela organização do acervo legal;

Estimular, conjuntamente com o Diretor de Escola, o desenvolvimento profissional dos Agentes de Organização Escolar, Agentes de Serviços Escolares, Secretários de Escola e Assistentes de Administração Escolar, proporcionando oportunidades de aprimoramento;

Informar sobre o andamento das atividades da Unidade Escolar ao Diretor de Escola, bem como sobre irregularidades administrativas e providências adotadas;

Executar outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato previstas em legislação específica.

Em relação às rotinas de Administração de Pessoal:

Acompanhar a expedição de documentos relativos à frequência do pessoal docente e dos demais servidores da escola;

Orientar a organização dos assentamentos dos servidores em exercício na escola e sua atualização;

Conferir e assinar a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola e expedientes relacionados a ela;

Acompanhar a elaboração das portarias de contratação, extinção do contrato ou dispensa;

Acompanhar a inserção, consulta e atualização dos dados nos sistemas informatizados de Controle de Frequência e Cadastro Funcional, relacionados à vida funcional dos docentes e dos demais servidores;

Acompanhar o processo de atribuição de classes e aulas a docentes e monitorar a dinâmica do surgimento de aulas livres e em substituição na unidade escolar;

Acompanhar e cumprir os prazos estipulados em cronograma para o lançamento da frequência dos servidores classificados na unidade, as alterações de carga horária de docentes, digitação de aulas ministradas eventualmente e reposição de aulas;

Providenciar a elaboração do livro-ponto dos servidores da unidade escolar, monitorar o fluxo de docentes e acompanhar o cumprimento do horário de aulas;

Submeter à apreciação do Diretor de Escola a escala de férias anual de cada servidor e, no início de cada mês, verificar a confirmação do Boletim Informativo de Férias - BIF, para pagamento do adicional de 1/3 de férias, bem como acompanhar a digitação da escala e apontamento de férias dos servidores no sistema;

Monitorar as publicações do Diário Oficial referentes a nomeação, afastamentos, licenças médicas, readaptação, admissão, aposentadoria cuidando para que os registros

sejam efetuados no sistema de controle de eventos na vida funcional de todos os funcionários e servidores vinculados à unidade escolar, dando ciência ao servidor;

Acompanhar o agendamento, a publicação, e, se for o caso, a reconsideração e o recurso de perícias médicas dos servidores da unidade escolar, dando ciência ao servidor;

Em relação às rotinas de Vida Escolar:

Gerenciar o processo de matrícula escolar acompanhando e controlando as movimentações, incluindo as transferências, se necessário, garantindo o acesso à educação;

Acompanhar e controlar, o registro e escrituração da vida escolar, a frequência, e os lançamentos nos prontuários dos alunos, visando garantir sua atualização;

Expedir, com assinatura conjunta do Diretor da unidade escolar, documentos relativos à vida escolar dos alunos, como histórico escolar, certificados de conclusão e outros;

Acompanhar a inserção de dados dos alunos nos Sistemas específicos;

Incluir a Ata de Resultado Final no Sistema Informatizado no Sistema - "Módulo Concluinte";

Administrar as informações referentes à participação em programas de distribuição de renda, transporte escolar e, quando for o caso, de caracterização de necessidade educacional especial;

Acompanhar o lançamento de notas e frequência dos alunos, por componente curricular, no Sistema Escolar Digital - SED, ao final de cada bimestre, para a elaboração do Boletim Escolar;

Assistir e acompanhar o registro do Rendimento Escolar Individualizado, no final do ano letivo, ou a cada semestre no caso da Educação de Jovens e Adultos, no Sistema de Cadastro de Alunos;

Em relação às rotinas de Organização Escolar:

Acompanhar o controle da movimentação de alunos no recinto da escola e em suas imediações, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;

Participar do processo de formação de classes, de turmas e salas, bem como da grade horária;

Acompanhar o registro e informação das aulas ministradas na Unidade Escolar;

Registrar e acompanhar o cumprimento das propostas da SEE e do Calendário Escolar;

Em relação às rotinas de Gestão de Recursos:

Elaborar proposta das necessidades de material permanente e de consumo;

Acompanhar o preparo dos expedientes relativos a registro, controle, aquisição de materiais e prestação de serviços, bem como adotar medidas administrativas necessárias à manutenção e à conservação de equipamentos e bens patrimoniais de natureza permanente e de consumo;

Acompanhar o recebimento de materiais didáticos e escolares, mobiliário, computadores e demais suprimentos, verificando a equivalência com a descrição da nota fiscal, e providenciando a baixa de recebimento nos sistemas informatizados, após a devida conferência;

Providenciar para que todos os materiais destinados aos alunos sejam devidamente entregues, e que quaisquer materiais excedentes sejam informados à Diretoria de Ensino, para o devido remanejamento, se necessário;

Providenciar, conjuntamente com o Gestor da Unidade Escolar, as aquisições de material de consumo que sejam necessárias, por meio da Rede de Suprimentos, em atendimento às demandas mensais da escola, evitando a falta de materiais, bem como estoque excessivo;

Zelar pelo correto armazenamento dos materiais recebidos, bem como pela organização do almoxarifado;



Controlar, conjuntamente com o Gestor da Unidade Escolar, o patrimônio da unidade escolar;

Assistir o Diretor da Escola, mantendo registro de dados referentes à Associação de Pais e Mestres, ao Conselho de Escola, e a verbas, estoque de merenda escolar, contratos de terceirização, disponibilidade de recursos financeiros, devendo prestar contas dos gastos efetuados na unidade escolar;

Acompanhar o recebimento de gêneros alimentícios e zelar por seu correto acondicionamento na despensa da escola, de acordo com o modelo de gestão do Programa de Alimentação Escolar de sua região;

Acompanhar a retirada de alimentos para preparo, de acordo com a data de validade, garantindo que todos os produtos sejam utilizados dentro dos prazos adequados para consumo;

Apoiar o Gestor da Unidade Escolar, na identificação de reparos necessários nos ambientes escolares e nas providências cabíveis, que compreendam a comunicação ao Núcleo de Obras e Manutenção da Diretoria de Ensino ou a utilização dos recursos financeiros disponibilizados à escola, providenciando conserto imediato;

Definir, em conjunto com a Equipe de Gestão Escolar, a utilização dos recursos destinados à conservação e reparo do prédio escolar através do Programa Dinheiro Direto na Escola;

Organizar, em conjunto com o Gestor da Unidade Escolar, processos de prestação de contas de despesas da unidade escolar, efetuadas com recursos da Secretaria e do MEC, providenciando sua publicação e registro no sistema - Módulo Financeiro;

Em relação às rotinas de Integração Escola e Comunidade:

Assistir e acompanhar o atendimento aos pais/responsáveis, aos alunos e a toda comunidade escolar, de forma presencial ou à distância, com ética e urbanidade, garantindo acesso às informações, respeitado a legislação pertinente, contribuindo para a integração escola-comunidade;

Organizar, preparar e agendar reuniões e assembleias, bem como elaborar atas e registros;

Acompanhar o atendimento aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos quando necessário.

A Secretaria deverá manter atualizados os seguintes documentos:

Protocolo;

Inventário da Unidade Escolar;

Legislação Escolar;

Controle de frequência de pessoal;

Termos de visita de autoridades;

Regimento e plano escolar;

Correspondências expedidas e recebidas;

Registro de reuniões;

Registro de eliminação de papéis;

Assentamento de pessoal;

Matrículas, frequência e resultados de avaliações dos alunos;

Histórico Escolar;

Cadastro de Concluintes;

Prontuários de funcionários e alunos;

Outros documentos.

**AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - AOE**

Executar as incumbências contidas na legislação vigente

**NÚCLEO OPERACIONAL****AOE**

Para cumprimento das atribuições previstas, o Agente de Organização Escolar deverá:

Organizar e manter atualizados os prontuários dos alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;

Providenciar a elaboração de diplomas, certificados de conclusão de série e de cursos, de aprovação em disciplinas e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;

Expedir comunicados à equipe escolar sobre a movimentação escolar dos alunos;

Inserir, manter e atualizar dados dos alunos nos Sistemas Informatizados Corporativos da Secretaria de Estado da Educação, tais como:

Efetivação de matrícula e manutenção da ficha cadastral dos alunos, de acordo com a documentação civil, e atualização do endereço completo;

Lançamento de todas as informações referentes à participação em programas de distribuição de renda, transporte escolar e, quando for o caso, de caracterização de necessidade educacional especial;

Lançamento da movimentação escolar, tais como transferências, ausências, abandono e outros;

Lançamento de notas e frequência dos alunos, por componente curricular, no Sistema de Avaliação e Frequência - SAF, ao final de cada bimestre, para a elaboração do Boletim Escolar;

Registro do Rendimento Escolar Individualizado, no final do ano letivo, ou a cada semestre no caso da Educação de Jovens e Adultos, no Sistema de Cadastro de Alunos, necessário para o cálculo dos indicadores de fluxo da escola;

Preparação da documentação e dados para consultas e publicação de registro de concluintes de curso no sistema, Módulo Concluinte e Módulo Financeiro;

Registrar, preparar, expedir e controlar documentos relativos à frequência do pessoal docente e dos demais servidores da escola;

Organizar e manter atualizados os assentamentos dos servidores em exercício na escola;

Preparar dados para a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola, bem como, realizar expedientes relacionados a ela;

Consultar, inserir e manter atualizados dados nos sistemas informatizados de Controle de Frequência e Cadastro Funcional, relacionados à vida funcional dos docentes e dos demais servidores;

Lançar a frequência dos servidores lotados na unidade, bem como as alterações de carga horária de docentes, digitação de aulas ministradas eventualmente e reposição de aulas, dentro dos prazos estabelecidos;

Elaborar e submeter à apreciação do Diretor de Escola a escala de férias anual e, no início de cada mês, verificar a confirmação do Boletim Informativo de Férias - BIF, para pagamento do adicional de 1/3 de férias dos docentes, bem como digitar a escala e apontamento de férias dos demais servidores no sistema, Módulo SIPAF;

Manter organizados e atualizados os arquivos, responsabilizando-se pela guarda de livros e papéis;

Preparar expedientes relativos a registro, controle, aquisição de materiais e prestação de serviços, bem como adotar medidas administrativas necessárias à manutenção e à conservação de equipamentos e bens patrimoniais de natureza permanente e de consumo;

Controlar a movimentação de alunos no recinto da escola, em suas imediações e na entrada e saída da unidade escolar, orientando-os quanto às normas de comportamento, informando à Direção da Escola sobre a conduta deles e comunicando ocorrências;

Controlar o fluxo de docentes, fiscalizando o cumprimento do horário de aulas e encaminhar docente eventual à sala de aula, quando necessário;

Prestar atendimento, por telefone e pessoalmente, à comunidade escolar, quando solicitado;

Responder, perante o superior imediato, pela regularidade e autenticidade dos registros da vida escolar dos alunos, a cargo da secretaria da escola;

Cumprir normas legais, regulamentos, decisões e prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de sua responsabilidade, relativos à secretaria da escola;

Propor medidas que visem à racionalização das atividades de apoio administrativo, bem como expedir instruções necessárias à regularização dos serviços sob sua responsabilidade;

Providenciar a instrução de processos e expedientes que devam ser submetidos à decisão superior;

Elaborar e assinar relatórios circunstanciados sobre o desempenho de suas atribuições, conforme orientação superior;

Receber, registrar, distribuir, preparar e instruir expedientes e ofícios, observadas as regras de redação oficial, oferecendo parecer conclusivo com fundamento na legislação pertinente, quando for o caso, e dando-lhes o devido encaminhamento;

Organizar e manter o protocolo e o arquivo escolar;

Organizar e manter atualizado o acervo de leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse da escola, acompanhando as publicações no Diário Oficial do Estado;

Atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos sobre escrituração e legislação, consultando o superior imediato quando necessário;

Participar, em conjunto com a equipe escolar, da formulação e implementação da Proposta Pedagógica da Escola, contribuindo para a integração escola-comunidade;

Assistir o Diretor da Escola, mantendo registro de dados referentes à Associação de Pais e Mestres, a verbas, estoque de merenda escolar, disponibilidade de recursos financeiros, e prestando contas dos gastos efetuados na unidade escolar.

## **AGENTE DE SERVIÇOS ESCOLARES - ASE e Outros**

A Unidade Escolar atualmente conta com três (03) Agentes de Serviços Escolares. Assim, é feita com regularidade a abertura e fechamento do prédio, limpeza nas dependências, sanitários, móveis e utensílios, limpeza na área interna e externa e distribuição da merenda escolar.

Atribuições:

### **ASE**

Para cumprimento das atribuições, o Agente de Serviços Escolares deverá:

Executar tarefas relacionadas a limpeza, manutenção e conservação da unidade escolar, incluindo as áreas interna e externa do prédio, bem como suas instalações, móveis e utensílios;

Executar, quando necessário, atividades relacionadas ao controle, manutenção, preparo e distribuição da merenda escolar;

Auxiliar na vigilância da área interna da escola e na manutenção da disciplina dos alunos, de forma geral;

Executar outras tarefas, relacionadas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato.

### **Horário de Trabalho do Pessoal Administrativo**

O horário de Trabalho do Pessoal Administrativo encontra-se nos anexos, devidamente homologado.

### **Horário de trabalho do Corpo Docente**

Período Integral - PEI: Das 7h00 às 16h00

Período - Noturno: Das 19h00 às 23h00

## VI- CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO TRABALHO REALIZADO PELOS DIFERENTES ATORES DO PROCESSO EDUCACIONAL

Entendemos que, refletir a respeito de avaliação da aprendizagem, na perspectiva do Programa da Escola de Ensino Integral, pressupõe, não apenas, repensar as concepções e princípios avaliativos, mas também, e principalmente, pensar a própria escola, suas finalidades e sua função social. Essa vinculação já foi explicitada por Philippe Perrenoud, quando esse educador alertava que mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola (PERRENOUD, 1993, p.173).

A avaliação como instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem que ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e, em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do aluno na escola. Nessa perspectiva a avaliação está a serviço da formação do educando e não o inverso. Avaliamos porque pretendemos ensinar mais e melhor. A avaliação deve caminhar para além da verificação da aprendizagem. O melhor procedimento de avaliação é o procedimento de ensino.

Avaliar para implementar o Programa de Ensino integral é possibilitar a ampliação e a qualificação dos procedimentos de ensino, com vistas à melhoria da qualidade das aprendizagens. O 'produto' do trabalho do professor não é a aula, mas sim, a aprendizagem do aluno.

Nessa perspectiva de avaliação da aprendizagem, a finalidade do avaliador, ao utilizar seus instrumentos de avaliação, é a de buscar referências para qualificar o que se propõe a fazer, seja ensinar ou aprender. Nessa perspectiva, professores e alunos precisam ocupar a posição de avaliadores para tomarem as melhores decisões no encaminhamento de seus propósitos específicos e, neste sentido, a tutoria auxilia de maneira significativa em todo o processo, bem como, as Disciplinas Eletivas pela contextualização e interdisciplinaridade, ponderando seu grau de maturidade nas atividades avaliadas.

**SARESP** - Para os 7º anos e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio tem a finalidade de orientar a Educação Paulista em suas Políticas Educacionais. Nesse sentido, a Unidade Escolar direcionará um trabalho com finalidade de alcançar as metas propostas. Para tanto, propomos:

Proporcionar a corresponsabilidade entre docentes, alunos e pais nos guia de aprendizagem e no processo de nivelamento, utilizando a agenda;

Acompanhar via tutoria, o desenvolvimento de cada educando com propostas de atividades adicionais para o seu enriquecimento curricular, conseqüentemente, a sua excelência acadêmica.

**Avaliação da Aprendizagem em Processo - AAP** - Para garantir um ensino efetivo, o modelo do Ensino Integral preconiza a aplicação de avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática, Avaliação da Aprendizagem em Processo, aplicada a cada bimestre, em toda a Rede Estadual. A AAP é baseada no Currículo do Estado de São Paulo e afere as habilidades dos conteúdos das séries/ano cursada pelo aluno. Essa avaliação sistemática e processual tem por objetivo, a partir da análise de seus resultados, garantir o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado a estudantes, objetivando assegurar a reorientação pedagógica às reais necessidades de aprendizagem.

A AAP será aplicada da seguinte maneira:

Organizada, a partir de uma dinâmica de aplicação, procurando atender, de forma onde o professor acompanhe o processo em suas respectivas salas;

Correção das avaliações feitas junto com os alunos, mostrando o que erraram e o porquê erraram, priorizando uma devolutiva construtiva onde o aluno possa fazer esta identificação e aprender com o erro;

Elaboração em tabelas/gráficos, das defasagens dos alunos, por sala, feita pela PCG;

Divulgação dos resultados obtidos e replicados aos alunos (em sala de aula) e aos pais (reunião mensal de pais) o resultado geral da sala;

Divulgação dos resultados, individualmente aos alunos, feita por cada tutor aos seus tutorados, orientando e redirecionando seu aprendizado onde fortaleça a importância da ação emergencial do nivelamento;

Encaminhamentos necessários, após o término do nivelamento.



### **Avaliação Interna**

A avaliação interna terá sua centralidade no aluno e em tudo que ele seja capaz de desenvolver e produzir. A Avaliação é um processo e como tal deve considerar todas as formas de expressão dos alunos, onde ele seja capaz de mostrar o aprendizado adquirido por meio dos conteúdos, bem como, o desenvolvimento das habilidades curriculares e socioemocionais. Para tanto, devem ser disponibilizadas aos educandos várias possibilidades para evidenciar sua aprendizagem: avaliações atitudinais e procedimentais - oral, escrita, em equipe (grupos produtivos), prática e autoavaliação. Para facilitar o processo será estipulada na agenda escolar, ao final do bimestre, a agenda de avaliações para todas as salas como um indicador de processo dos estudos realizados ao longo do bimestre.

Nessa visão, a avaliação interna estará a serviço dos docentes e dos discentes para:

Desenvolver a competência leitora e escritora;

Desenvolver a aprendizagem do currículo comum e diversificado, dentro de um contexto de uma avaliação mediadora (ação, movimento, provocação em uma tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa visando a excelência acadêmica);

Ampliar seus conhecimentos acadêmicos nas Disciplinas Eletivas, nas Práticas Experimentais e na Orientação de Estudo (desenvolvendo as técnicas de estudo);

Propiciar dentro do Clube Juvenil o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos na expectativa de um protagonismo juvenil dos estudantes;

Desenvolver, dentro do Projeto de Vida, a importância de aprender sempre e com qualidade para a construção do mesmo;

Auxiliar a ação emergencial do Nivelamento;

Aplicar o PDCA (na base curricular e diversificada) para reorientar a ação educativa.

### **Avaliação e o Processo de Nivelamento das expectativas de aprendizagem**

**A avaliação da aprendizagem: os princípios e finalidades articulados com as práticas**

Entendemos que refletir sobre a avaliação da aprendizagem na perspectiva do Programa da Escola de Ensino Integral pressupõe, não apenas, repensar as concepções e princípios avaliativos, mas também, e principalmente, pensar a própria escola, suas finalidades e

sua função social. Essa vinculação já foi explicitada por Philippe Perrenoud, quando esse educador alertava que mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola (PERRENOUD, 1993, p.173).

A avaliação como instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem que ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do aluno na escola.

Para que seja possível garantir o diálogo sobre o tema da avaliação da aprendizagem entre quem elabora esse registro reflexivo e quem o lê é importante pontuarmos alguns princípios e concepções que norteiam o nosso entendimento sobre o tema:

Quem avalia tem decisões a tomar no sentido de qualificar o que está sendo avaliado. Lembramos que este pressuposto caminha na direção oposta do que a avaliação escolar tradicionalmente realiza, quando o professor aplica um instrumento de verificação do aprendido e informa o resultado para que o aluno tome decisões quando confrontado com o resultado negativo alcançado.

Na perspectiva da avaliação da aprendizagem assumida aqui, a finalidade do avaliador ao utilizar seus instrumentos de avaliação é a de buscar referências para qualificar o que se propõe a fazer, seja ensinar ou aprender. Nessa direção, professores e alunos precisam ocupar a posição de avaliadores para tomarem as melhores decisões no encaminhamento de seus propósitos específicos.

Se existe certo consenso sobre o papel da escola como um espaço institucional que tem a finalidade de garantir que os conhecimentos construídos pela humanidade sejam transmitidos para as novas gerações, o mesmo não ocorre com o papel da avaliação educacional.

Responder ao questionamento colocado a seguir, pode nos ajudar nessa aproximação:  
Avaliamos para Ensinar ou Ensinamos para Avaliar?

A resposta a essa indagação deve considerar a função social da escola, que é a de garantir que os alunos aprendam conteúdos de relevância social para que desenvolvam competências que garantam o seu desenvolvimento pessoal, preparo para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

Nessa perspectiva a avaliação está a serviço da formação do educando e não o inverso. Avaliamos porque pretendemos ensinar mais e melhor.

A avaliação deve caminhar para além da verificação da aprendizagem. Temos lido e ouvido com muita insistência estudiosos do tema avaliação da aprendizagem a afirmação de que avaliação e verificação não têm o mesmo sentido e nem o mesmo significado. No entanto, ainda vemos esses dois termos sendo utilizados como sinônimos nas práticas avaliativas. Segundo Ristoff (1996) se a avaliação parar no momento da verificação ela estará sendo usada como um espelho que mostra a realidade, mas não serve para 'iluminar' os caminhos/decisões a serem tomados. Na direção que nos aponta esse autor, a avaliação precisa atuar também como lâmpada, não pode apenas refletir a realidade, mas iluminá-la, na busca de sentidos e significados orientadores das decisões a serem tomadas.

A avaliação expressa valores, concepções, crenças e o posicionamento político-ideológico do avaliador. Nenhum processo avaliativo é neutro. Avaliamos a partir de nossas concepções e posicionamentos.

A avaliação da aprendizagem é, com este enfoque, um ato essencialmente político. Além de técnico, é claro. Por exemplo, ao organizarmos nossa prática de ensinar e de avaliar tendo como fundamento a crença de que os alunos são capazes de aprender, o instrumento de avaliação utilizado terá finalidade diagnóstica e mediadora. Se ao invés disso, a crença está na dificuldade do aluno em assimilar os conhecimentos transmitidos, a avaliação terá o caráter de 'prova', no sentido de comprovar que o aluno teve dificuldade de aprendizagem. Essa segunda possibilidade traz como consequência a impossibilidade de o avaliador perceber que para todo 'problema de aprendizagem' diagnosticado existe a correspondência de um 'problema de ensinagem' a ser trabalhado. O compromisso político e o saber técnico do professor é que darão sustentação para uma tomada de decisão a favor de qualificar a sua ação de ensinar, a favor desse aluno que tem necessidade de aprender.

O melhor procedimento de avaliação é o procedimento de ensino. Vasconcellos (1993) já alertava sobre a relação intrínseca entre ensino e avaliação na medida em que não dá para ensinar autenticamente sem avaliar.

A primeira coisa a se fazer no ensino é investigar o conhecimento anterior dos alunos se acreditamos que o conhecimento novo se dá a partir de um nível de desenvolvimento real.

Neste sentido, a avaliação está intimamente relacionada com o processo de ensino.

Avaliar para implementar o Programa de Ensino Integral é possibilitar a ampliação e a qualificação dos procedimentos de ensino, com vistas à melhoria da qualidade das aprendizagens.

O 'produto' do trabalho do professor não é a aula, mas sim, a aprendizagem do aluno. Quando não acreditamos nisso é possível conceber que o 'professor ensine', 'sem que o aluno aprenda'. Uma avaliação realizada de forma articulada a essa concepção, possibilita ao professor redirecionar suas estratégias e procedimentos para atender necessidades específicas de seus alunos.

A prova diagnóstica proposta para o início e término do processo de nivelamento, com o intuito de recuperar defasagens de aprendizagem dos alunos ingressantes na Escola de Ensino Integral, possibilita facilitar que esse pressuposto seja garantido, ou seja, as aprendizagens das habilidades e competências que ainda não foram desenvolvidas pelos alunos nos tempos e espaços escolares anteriores, sejam de fato garantidas.

#### **Avaliação em Processo no Programa Ensino Integral e o Processo de Nivelamento**

O Programa do Ensino Integral tem por objetivo incentivar os alunos a criarem seus projetos de vida e prover meios para que eles possam conseguir realizá-los. Tendo em vista que muitos dos projetos de vida dos alunos dependem de um adequado rendimento acadêmico é importantíssimo que todos os alunos possuam as habilidades e competências necessárias para acompanhar, sem dificuldades, o conteúdo lecionado na série em que está matriculado. Para procurar garantir um ensino efetivo, o modelo do Ensino Integral preconiza a aplicação de avaliações diagnósticas de Leitura de Língua Portuguesa e Matemática bem como o processo do Nivelamento.

A avaliação em processo aplicada no primeiro e no segundo semestres é baseada no Currículo do Estado de São Paulo e afere as habilidades dos conteúdos das séries anteriores cursadas pelos alunos. É importante garantir a aplicação dessa avaliação em dois momentos, o de entrada e de saída daquela série, construindo, assim, uma série histórica comparativa dos seus resultados.

Os resultados obtidos na avaliação de entrada são de grande importância para orientar o planejamento dos professores e, sobretudo, para iniciar o nivelamento dos conhecimentos não adquiridos na série anterior. Esta ação é fundamental para que os

alunos possam interagir com os conhecimentos definidos para a série que cursam. Essa avaliação sistemática e processual tem por objetivo, a partir da análise de seus resultados, garantir o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado a estudantes, objetivando assegurar a reorientação pedagógica às reais necessidades de aprendizagem. Assim, a avaliação tem como finalidade verificar a evolução no domínio de competências e habilidades pelos educandos, após o período de implementação das ações recomendadas para o Processo de Nivelamento das Aprendizagens, bem como oferecer informações que orientem as ações de formação dos professores nos conteúdos necessários ao apoio do aluno.

O Nivelamento é uma estratégia para a aquisição dos conhecimentos adequados e prescritos para as respectivas séries/anos escolares. O que permite a realização das ações de nivelamento individualizada é o resultado da avaliação, que mostra a situação de cada aluno em relação ao rol de habilidades e competências de seu ano/série.

O Nivelamento prevê o uso de estratégias tais como a montagem de agrupamentos de alunos tendo por base habilidades e competências a serem desenvolvidas. Outras estratégias são o monitoramento dos ganhos de aprendizagem e a atribuição de tempo específico para o nivelamento, tendo em vista que as escolas de Ensino Integral contam com aulas de Orientação de Estudo que, em parte, podem ser destinadas ao trabalho de nivelamento. Há ainda possibilidades como: grupos produtivos, aluno monitor, agrupamento por dificuldade, monitoria do professor, etc. No que tange a definição de atribuições e papéis, os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática são responsáveis pela leitura e análise dos dados, planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo no tocante à sua disciplina, sendo os demais professores corresponsáveis.

Os Professores Coordenadores de Área são responsáveis pela validação e monitoramento na sua área de atuação e pelo alinhamento entre os professores da área e o Professor Coordenador Geral.

O Professor Coordenador Geral é responsável pelo monitoramento, validação e alinhamento entre os Professores Coordenadores das diversas áreas e o Diretor.

O Diretor é responsável pelo monitoramento, validação e garantia da execução do Plano de Nivelamento.

O Plano de Nivelamento é um instrumento elaborado para subsidiar e orientar as ações do nivelamento da escola, a partir dos relatórios dos resultados apresentados na Avaliação de Entrada. Toda a equipe escolar deve se organizar em torno do trabalho de Nivelamento. A etapa de elaboração do Plano de Nivelamento se constitui como a mais importante do processo. Nessa etapa é preciso realizar a análise dos dados, indicadores e informações apresentados a partir dos resultados da avaliação em processo do primeiro semestre, seguido do levantamento de hipóteses sobre as causas, posicionamento investigativo e proposição de ações reparadoras, para que possa ser feita a definição de prioridades, objetivos, metas, indicação de ações, definição de instrumentos de acompanhamento e monitoramento, como recurso para gestão da aprendizagem, bem como as ações que serão necessárias para atingi-las. É importante definir ações que estimulem a corresponsabilidade dos alunos e de toda a comunidade escolar no processo de aprendizagem.

No início do segundo semestre é aplicada novamente a avaliação em processo, de modo a possibilitar a verificação dos avanços de cada aluno, bem como da eficácia do nivelamento que foi realizado. A aplicação dessas avaliações se faz em dois momentos, possibilitando, assim, a construção de uma série histórica comparativa dos seus resultados. O acompanhamento e a avaliação do Nivelamento ocorrem simultaneamente e possibilitam verificar se as estratégias estão conduzindo aos resultados pretendidos. Implica em monitoramento das ações, avaliando se as estratégias do Plano de Ação do Nivelamento estão sendo executadas de acordo com os objetivos, metas e prazos planejados. Nesta etapa, as informações obtidas se transformam em indicadores de tendências e de resultados para produzir conhecimento sobre todo o processo de aprendizagem. É neste momento que a avaliação em processo do segundo semestre se configura como indicador de resultado e métrica para a realização da análise das ações executadas no referido plano. Por fim, chega-se à etapa da ação e ajuste do Plano do Nivelamento. Ao final do período, após a aplicação da avaliação em processo do segundo semestre, é imprescindível proceder a correção do Plano de Nivelamento, ajustando estratégias, metas, indicadores e outras variáveis em função da vivência de cada um e dos resultados alcançados. Nessa etapa são identificadas as boas práticas para replicá-las e identificados os desvios para corrigi-los.

## **Recuperação**

A Recuperação no Ensino Integral tem suas particularidades. Recuperação Contínua dada pelos professores em processo normal de aula e o Processo de Nivelamento, onde semestralmente, em duas aulas de Orientação de Estudo e uma da própria disciplina, é feita a recuperação com exercícios diferenciados que contemplem as habilidades não adquiridas diagnosticadas pela AAP, que, por agrupamento produtivo, estudado e refletido entre professores e coordenação, cheguem a uma ação que seja eficaz para sanar as defasagens de aprendizagens dos alunos, segundo a amostragem feita pela avaliação de entrada (AAP).

Para a elaboração do PAN (Plano de Ação do Nivelamento) a análise dos dados será realizada da seguinte forma:

Tabulações dos resultados da avaliação de entrada;

Elaboração dos mapas de defasagem por sala;

Reflexão do nível de complexidade de cada um dos itens;

Elaboração do mapa de convergência dos itens;

Preparação dos grupos produtivos;

Ação da Área de Humanas, trabalhar, em suas aulas, atividades que abordem as habilidades das AAPs que esta área contempla para auxiliar a ação do nivelamento;

Apresentação, estudo e reflexão dos resultados com os professores em ATPCG e ATPCA e com os pais nas reuniões de pais.

**ANÁLISE DO MODELO DE GESTÃO E MODELO PEDAGÓGICO DO PEI  
DOS PRINCIPAIS PROCESSOS DE GESTÃO E PEDAGÓGICO DA ESCOLA  
ANO LETIVO 2019**

Para tanto, a partir do ano letivo de 2019, a EE Alfredo Marcondes Cabral aderiu o Modelo de Gestão do Programa Ensino Integral, o qual apresenta premissas que ao se integrarem aos princípios educativos do Modelo Pedagógico articulam às ações educativas desenvolvidas na escola. Seus instrumentos de gestão permitem acompanhar e monitorar o trabalho pedagógico e formular planos de formação continuada para a equipe escolar. Isto é, a escola diante de suas finalidades educacionais organiza-se numa gestão integrada de seus diferentes segmentos e contributos de todos, seja individualmente ou coletivamente.

A gestão do modelo pedagógico ao estabelecer os acordos quanto aos resultados pretendidos e as suas estratégias permite, após a análise de indicadores, a correção dos caminhos perseguidos para a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Este processo de revisão ocorre de forma periódica e oferece como consequência maior efetividade no atendimento das necessidades de aprendizagem dos alunos. Deste modo, o Modelo de Gestão da Escola considera a TGE- Tecnologia de Gestão Educacional e se estrutura em duas fases: em primeiro lugar estabelece os princípios e conceitos do Modelo de Gestão para a construção dos Planos de Ação da Escola tendo como perspectiva orientar o planejamento, em seguida apresenta a orientação para a elaboração e execução dos Programas de Ação de cada profissional.

A inovação na gestão da Escola é mais um desafio que o Programa enfrenta e destaca-se a integração entre o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão, instrumentalizados no Plano de Ação, que se desdobram nos Programas de Ação de todos os profissionais e demais instrumentos essenciais à gestão escolar.

A formação continuada sistemática e o acompanhamento das escolas favorecem a construção de indicadores para o cumprimento das metas educacionais. Tais instrumentos serão abordados nas orientações que se seguem para a realização das etapas de elaboração do Plano de Ação da escola bem como sua execução e revisão.

Uma etapa importante para a elaboração do Plano de Ação é o reconhecimento da identidade da escola pela comunidade escolar, o que garante a coesão das ações a partir da ciência da missão, visão de futuro, valores e premissas, para que se cumpram os objetivos educacionais estabelecidos no Plano de Ação da Secretaria.

Neste sentido, a missão definida segundo Dornelas (2007) é "a razão de ser da escola; o seu propósito e o que ela faz. Deve ser curta, clara, concisa e interessante, podendo-se, ainda, destacar suas atividades e seu raio de abrangência, enfatizando atividades que ela desempenha e que a diferenciam das demais, podendo-se, também, incluir as principais conquistas previstas para curto prazo."

A identificação da missão e da visão de futuro por parte da comunidade escolar serve de base para orientar a escola na tomada de decisões e auxilia na compreensão dos objetivos, no estabelecimento das prioridades e na escolha das decisões estratégicas.



Nessa perspectiva, a Missão, para a Escola é "ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico". O cumprimento da missão exige como perspectiva a visão de futuro, que conforme Galvão e Oliveira (2009, p. 77) "indica o rumo, sinaliza o que a escola deseja ser, projetando expectativas para determinado horizonte de tempo, apontando a distância entre a situação atual e a desejada".

Significa que a escola atue no futuro próximo a partir de uma reflexão sobre a situação ideal, de forma a gerar uma percepção de desafio que estimule e motive a comunidade escolar na consecução de seus objetivos.

A visão de futuro expressa de forma clara, objetiva e desafiadora os valores compartilhados pela escola. A escola em seu Plano de Ação destaca a realidade do seu contexto e de sua inserção no entorno, no bairro e no município, conhecendo as principais atividades econômicas, mercado de trabalho, educação e o seu raio de abrangência; a trajetória histórica, razões ou propósitos que levaram à sua criação de modo a orientar a definição e o desenvolvimento de suas ações. Considerando o contexto político social tem como Visão de Futuro "ser, em 2030, reconhecida internacionalmente como uma rede de ensino integral pública de excelência posicionada entre as 25 primeiras do mundo".

A identidade da escola é construída conhecendo-se esta missão, reconhecendo-se na visão de futuro sem perder de vista os valores educacionais fundamentais que contribuem para orientar, dar coerência e impulsionar o trabalho coletivo. Como Valores, a oferta de um ensino de qualidade; a valorização dos educadores; a gestão escolar democrática e responsável; o espírito de equipe e cooperação; a mobilização, engajamento, comprometimento da rede, alunos e sociedade em torno do processo ensino e aprendizagem voltada ao espírito público e cidadania e a escola como centro irradiador da inovação.

Outra etapa importante do Plano de Ação da SEE como elemento norteador para o planejamento da escola são as Premissas, definidas por Galvão e Oliveira (2009, p.78) como "princípios ou conceitos fundamentados em valores que, expressos na forma de afirmações, devem nortear as políticas e as ações de uma organização. Fornecem parâmetros em relação ao que deve ou não ser feito e em relação aos modos de fazer". Deste modo, a escola, inspirada nas premissas tomam as decisões e estabelecem as estratégias e ações necessárias para cumpri-las em seu Plano de Ação.

Dentre as premissas para a escola, destaca-se o Protagonismo Juvenil. Para o atendimento do Protagonismo, o ambiente e as ações da escola deverão ser cuidadosamente pensados para dar oportunidades concretas aos alunos de conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima e autonomia, elementos esses imprescindíveis ao gerenciamento de suas habilidades e competências.

O Protagonismo Juvenil considera o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu Projeto de Vida. Para Costa (2000, p.7) "no âmbito da educação, protagonismo juvenil designa a atuação do jovem como personagem principal de uma iniciativa, atividade ou projeto voltado para a solução de problemas reais".

"O cerne do protagonismo, portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla".

Outra premissa importante a considerar é a Formação Continuada entendida como o educador em processo permanente de aperfeiçoamento profissional e comprometido com seu autodesenvolvimento na carreira.

A educação à distância, tem se revelado forma eficaz de se adquirir o saber, podendo complementar a sua formação, além de, ser um forte componente na replicabilidade do modelo abrangendo novas escolas.

As novas tecnologias de informação e comunicação vêm contribuir com a formação dos jovens, contudo, não substituem o professor quando envolvem o processo de reflexão e de formação propriamente dita.

A grande força do educador reside no exemplo e na capacidade de despertar nos educandos o gosto pelo estudo e por ser um irradiador de referências (Pedagogia da Presença).

Diante da complexidade de seu papel e da velocidade que as inovações acontecem, os professores necessitam familiarizarem-se com os avanços da tecnologia da informação e comunicação, rever o que ensinar e como ensinar, daí a importância de se garantir as melhores condições que o regime de dedicação exclusiva vem oferecer ao trabalho docente.

Destaca-se que a Escola está voltada ao alcance de resultados das aprendizagens de seus alunos em suas diversas dimensões, utilizando de forma competente as ferramentas de gestão, o que implica em buscar a realização de mais uma premissa, ou seja, a Excelência em Gestão.

A escola deve ser formadora de cidadãos éticos, aptos a administrar suas competências e habilidades; eficiente nos processos, métodos e técnicas; eficaz nos resultados, superando a expectativa da comunidade, tendo o estudante como protagonista da construção de seu projeto de vida e os pais, como educadores familiares e parceiros, conscientes de suas responsabilidades na formação de seus filhos.

A comunidade escolar e os parceiros comprometidos com a melhoria da qualidade da educação determina outra premissa importante, a corresponsabilidade que é mais um fator de sucesso escolar pelo envolvimento e comprometimento de todos os agentes para a melhoria dos resultados da escola.

Tendo em vista a perspectiva fundante da universalização dos direitos à educação, a Replicabilidade é uma premissa que sustenta a aplicação das inovações que advém das Escolas de Ensino Integral em outras escolas da rede, no sentido de transferir tecnologias para a melhoria da qualidade de ensino.

Em consonância com os valores e premissas do PEI, o modelo de gestão da Escola, promove o alinhamento do planejamento com a prática dos educadores e os resultados educacionais. Para isso, adota-se a metodologia do ciclo PDCA, neste modelo, que tem como instrumentos de planejamento o Plano de Ação (entregue como anexo ao Plano de Gestão) que explicita a identidade da escola, sua missão, sua visão de futuro e seus valores, o Programa de Ação, o Guia de Aprendizagem, a Agenda Bimestral e a Agenda do Profissional, bem como, o Plano de Gestão Quadrienal e a Proposta Pedagógica. Essa lógica de gestão escolar oportunizará as condições adequadas para o desenvolvimento do Modelo Pedagógico.

## **Protagonismo juvenil**

O Ensino Integral tem como principal objetivo a formação de jovens autônomos, competentes e solidários. Tendo em vista a manifesta complexidade deste objetivo, o modelo do Ensino Integral dispõe de diversos mecanismos para auxiliar na sua consecução, com destaque para o Protagonismo Juvenil.

Protagonismo Juvenil é um processo no qual o jovem é simultaneamente sujeito e objeto das ações no desenvolvimento de suas próprias potencialidades de acordo com Bruno Silveira. O aluno é o ator principal na condução de ações nas quais ele é sujeito e simultaneamente objeto das suas várias aprendizagens. No desenvolvimento dessas ações de Protagonismo Juvenil o jovem vai se tornando autônomo à medida que é capaz de avaliar e decidir com base nas suas crenças, valores e interesses; vai se tornando solidário, diante da possibilidade de envolver-se como parte da solução e não do problema em si; e competente para compreender gradualmente as exigências do novo mundo do trabalho e preparado para a aquisição de habilidades específicas requeridas para o desenvolvimento do seu Projeto de Vida.

Para formar o jovem idealizado (autônomo, solidário e competente) a prática pedagógica dos educadores deve ser modificada de modo que o jovem seja tratado como fonte de iniciativa porque desenvolver capacidade de agir, não sendo passivo no processo pedagógico; como fonte de liberdade porque a ele devem ser oferecidos cursos alternativos para aprender e avaliar e tomar decisões e fonte de compromisso, porque deverá aprender a responder pelos seus atos, sendo conseqüente nas suas ações.

Nesse período da vida, o jovem procura e experimenta oportunidades de criação de espaços, de participar e de ser ouvido dentro e fora da esfera escolar, é mais do que importante garantir que tenham acompanhamento e orientação pelos educadores. Para que isso ocorra, é necessário que o ambiente escolar seja cuidadosamente pensado de modo permitir ao educando conquistar a autoconfiança, autodeterminação, autoestima, autonomia, capacidade de planejamento, altruísmo, perseverança, elementos imprescindíveis no desenvolvimento de suas habilidades e competências na conquista de sua identidade pessoal e social.

As práticas e vivências em Protagonismo Juvenil proporciona ao jovem agir com postura própria a alguém que sabe o que quer e se empenha para realizar seus objetivos de modo conseqüente. E esse empenho conseqüente conduz os alunos a patamares superiores em termos de autonomia, conferindo-lhes melhores condições para lidar com as diversas alternativas no enfrentamento e resolução de problemas que os desafiam.

Dentre as práticas e vivências de Protagonismo Juvenil merecem relevo os clubes juvenis e os líderes de turma.

### **Líderes de turma**

As práticas e vivências em Protagonismo Juvenil consistem em oportunidades para o aprendizado de habilidades fundamentais de gestão, cogestão e heterogestão - de si próprio, do conhecimento e do seu projeto de vida. Para que os alunos possam exercê-la de forma adequada, para organizá-la institucionalmente, há a indicação dos líderes de turma. Líder de Turma é uma das práticas e vivências do Protagonismo Juvenil.

Nesta prática, os jovens têm a possibilidade de exercer a sua capacidade de liderança a serviço do desenvolvimento de sua turma, servindo de exemplo e referência para os seus

colegas, inspirando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os e contribuindo para a mudança de suas posturas, apoiando-os no envolvimento das soluções que dizem respeito a tudo aquilo pelo qual ele desenvolve uma atitude de não indiferença seja em relação à escola, à sua comunidade, às pessoas, etc.

A rotina escolar é organizada de modo a comportar reuniões periódicas desses líderes com a equipe gestora da escola, de modo a viabilizar sua participação sem comprometimento das demais atividades.

Por meio da atuação dos líderes de turma, as escolas de Ensino Integral pretendem, por um lado, ampliar os espaços de manifestação do Protagonismo Juvenil e, por outro, aprimorar sua gestão escolar, garantindo a participação de seus alunos.

### **Clubes juvenis**

Os Clubes Juvenis, espaços destinados à prática do Protagonismo Juvenil, principalmente quanto à autonomia e à capacidade de organização e gestão, são concebidos para se constituírem a partir dos interesses dos estudantes, havendo, porém, a ressalva de que eles devam sempre atender a exigências de relevância para a formação escolar. Para que um Clube Juvenil possa ser formado é preciso que os alunos interessados proponham uma forma de organização para o clube e metas a serem atingidas.

Os Clubes Juvenis são mais do que espaços de criação ou de lazer, pois objetivam que os jovens, norteados por planos de ação e práticas próprias de gestão, exercitem o convívio e as práticas de organização. É importante observar que os Clubes Juvenis podem existir concomitante ao Grêmio Escolar, de acordo com a legislação específica que assegura a sua existência e os define como entidades autônomas representativas dos interesses dos estudantes secundaristas com finalidades educacionais, culturais, cívicas, esportivas e sociais.

A formação de Clubes Juvenis deve ser estimulada e apoiada pelos professores e pela equipe gestora.

No entanto, o grau de interferência dos adultos nas ações do Clube depende do nível de maturidade dos alunos e do grau de complexidade que possa demandar.

Em razão disso, tendo em vista que, nos anos finais do Ensino Fundamental, os alunos em geral ainda não possuem maturidade suficiente para criarem por si sós os Clubes Juvenis, o Programa de Ensino Integral prevê, para esse segmento de ensino, aulas específicas de Protagonismo Juvenil, que tem por finalidade principal fornecer aos alunos apoio do professor para a criação e gestão de seus clubes.

### **Projeto de Vida**

Uma das principais funções sociais da escola é acolher os jovens que nela estão ingressando, dando a eles condições de não apenas preservar as realizações do passado e do presente, mas, principalmente, partindo do existente, aprimorá-lo. Há uma relação necessária entre os sonhos e as realizações humanas com a responsabilidade de se evitar, com as ações educativas, que jovens de toda uma geração percam a capacidade de sonhar. Há uma tendência a se pensar a educação com foco muito acentuado nas

exigências do mercado de trabalho. É compreensível que as exigências do cotidiano sejam priorizadas.

Porém, isso leva a um enfraquecimento da noção de educação integral, em face de uma mentalidade utilitária.

Neste contexto, habilidades básicas como a de leitura e raciocínio já não são vistas, por muitos, como atributos humanos essenciais, mas sim, como exigências que o mercado de trabalho coloca a alguns profissionais específicos.

Um dos aspectos preocupantes da situação atual da educação está no nível de expectativa que os jovens têm em relação a si mesmos. Muitos deles percebem que para ter chances de realizar seus sonhos precisam possuir aptidões que dependem de uma formação adequada desde o início da vida escolar. O Programa Ensino Integral foi proposto de modo a fazer frente a essa situação.

O Projeto de Vida é um meio de motivar os alunos a fazerem bom uso dessas oportunidades educativas. Aos educadores cabe a tarefa de apoiar o projeto de vida de seus alunos e garantir a qualidade dessas ações.

No entanto, cabe também, aos alunos a corresponsabilidade no seu desenvolvimento, já que são os interessados diretos.

O Projeto de Vida é o foco para o qual devem convergir todas as ações educativas do projeto escolar, sendo construído a partir do provimento da excelência acadêmica, da formação para valores e da formação para o mundo do trabalho.

O Modelo Pedagógico é constituído para assegurar a construção do Projeto de Vida. Desse modo, sendo uma prioridade no Modelo Pedagógico, o Projeto de Vida é um esforço concentrado para atingir um determinado fim. Esse esforço se desdobra em diversas atividades e pressupõe a definição de objetivos, de um plano para alcançá-los e de suas respectivas ações. Cada aluno deve materializar seu projeto de vida em um documento escrito a ser constantemente revisado, tendo um professor responsável que assume a tarefa de orientá-lo, tanto na construção inicial quanto no seu constante aprimoramento.

A aquisição das aprendizagens oferecidas pela escola ao jovem é um elemento fundamental para a construção do Projeto de Vida. Parte-se, aqui, da constatação de que não basta que a escola ofereça boas aulas, é igualmente necessário que haja interesse por parte dos jovens em participar ativamente do processo de ensino e de sua aprendizagem. Esse interesse recebe um importante reforço quando o jovem possui um projeto, um objetivo, um desejo direcionado, bem como a consciência de que a realização de seus sonhos depende daquilo que ele puder aprimorar de si mesmo, com a escola. Assim, cabe à escola oferecer recursos para que os jovens consigam atingir seu objetivo final.

O aluno, ao querer o fim (seu projeto de vida, a realização dos seus sonhos), passa a querer os meios (as atividades escolares). Ao ingressar no Programa Ensino Integral o aluno passa por uma atividade denominada Acolhimento, onde são recepcionados por jovens que já passaram pela experiência pedagógica nessas escolas. Durante o Acolhimento, os alunos recebem as primeiras orientações acerca dos fundamentos e princípios do Ensino Integral e, por meio de dinâmicas de grupo são levados a refletir sobre o que esperam da vida, e ao final dessa atividade cada aluno será capaz de

escrever um primeiro rascunho de seu Projeto de Vida, isto é, colocar no papel quais são seus sonhos, bem como o que precisam fazer para que eles se tornem realidade. Isso marca o início de um processo colaborativo entre o aluno e a escola.

Os educadores que atuam nas Escolas de Ensino Integral incentivam cada aluno a sonhar e a fazer o esforço necessário para realizar seus sonhos. Há uma plena ciência de que ao lado desse incentivo a escola deve oferecer apoio para que seus alunos tenham possibilidades reais de atingir seus anseios. Um dos apoios é identificar o nível de conhecimento e as habilidades de seus alunos.

Para tanto, a Escola de Ensino Integral prevê avaliações diagnósticas, que visam aferir a existência de lacunas na formação pregressa de cada aluno, de forma individualizada e localizada. Tão logo são identificadas as habilidades e competências que cada aluno deveria ter em relação ao esperado para o seu ano/série, inicia-se um processo de recuperação denominado nivelamento.

Neste processo a escola será capaz de apoiar seus alunos na realização de seus sonhos, posto que iniciada a elaboração do Projeto de Vida, rapidamente os alunos percebem a relação que as atividades escolares têm com os seus sonhos.

O Projeto de Vida sela uma parceria entre cada aluno e a escola. O anseio de cada aluno passa a ser a meta também da escola e de cada membro da equipe escolar. No intuito de contemplar o mais amplo leque possível de projetos de vida, o Programa do Ensino Integral, dentre outros recursos, prevê aulas em espaços investigativos, bem como a oferta de disciplinas eletivas, que devem ser elaboradas contemplando os projetos de vida dos alunos.

As orientações sobre o Projeto de Vida têm por objetivo auxiliar os alunos em sua construção. Para tanto, o principal desafio é a escolha adequada pelos alunos dos seus objetivos.

Afinal, pouco adianta que um projeto seja bem executado e obtenha êxito se o objetivo escolhido e alcançado não for algo realmente desejável. Visando fazer com que os objetivos sejam corretamente definidos pelos alunos, uma parte considerável das orientações para o Projeto de Vida é dedicada à construção de uma visão articulada deles próprios e do mundo, capaz de dar sustentação às suas escolhas existenciais e sociais.

Além de auxiliar os alunos na escolha de seu projeto de vida, as orientações ainda se propõem a fornecer noções suficientes de gerenciamento de projetos para que os mesmos possam organizar adequadamente os seus estudos.

O Modelo Pedagógico do Ensino Integral prevê na parte diversificada a existência da disciplina Projeto de Vida, contemplada tanto no Ensino Fundamental- Anos Finais como no Ensino Médio.

A atividade de criação de um projeto de vida propriamente dito, englobando opções pessoais e profissionais determinantes do futuro do aluno em sua vida adulta estão concentradas no ensino médio.

No Ensino Fundamental - Anos Finais a ênfase está na constituição de uma base sólida de conhecimentos e valores que permitam ao jovem a tomada de decisões que garantam a continuidade de seus estudos. Em ambos os níveis, observado o grau de profundidade adequado para a faixa etária, há a previsão de atividades de autoconhecimento,

aprendizado de técnicas de gestão de projetos e elaboração de visão de mundo. As aulas de Projeto de Vida asseguram as condições para suas decisões.

No Ensino Médio, o aluno terá possibilidade de frequentar aulas de Preparação Acadêmica, que são preparatórias para os exames seletivos de Instituições de Ensino Superior e de outro, e para atender aqueles que pretendem ingressar imediatamente no mundo do trabalho, há o oferecimento de aulas de Introdução ao Mundo do Trabalho.

### **Acolhimento**

O Acolhimento é a primeira etapa da construção do projeto de vida dos alunos que ingressam no Ensino Integral. Em razão disso ele é a primeira atividade pedagógica do ano letivo das escolas de Ensino Integral e um importante diferencial do Programa.

O Acolhimento acontece nos primeiros dias de aula e durante esse período os alunos são recepcionados na escola não por adultos, mas por um grupo de jovens que já passaram pelo Ensino Integral, e que vivenciaram os princípios educativos dos quatro Pilares da Educação e os conceitos e metodologias do Protagonismo Juvenil e do Projeto de Vida. Durante o Acolhimento os jovens apresentam aos novos estudantes a equipe escolar, os ambientes da escola e os fundamentos do modelo. Este é um importante diferencial posto que os conceitos principais do modelo escolar são explicados por jovens para jovens. Porém, a etapa principal do Acolhimento consiste de atividades e dinâmicas de grupo que objetivam despertar nos novos estudantes os valores e as bases para a sua formação como cidadão autônomo, competente e solidário.

As dinâmicas devem levar os estudantes a iniciar a construção de seus Projetos de Vida por meio da reflexão sobre os seus objetivos e sonhos. O Projeto de Vida é trabalhado e revisado durante todo o percurso escolar, inclusive com aulas específicas. Todas as atividades do Acolhimento são coordenadas por jovens alunos ou ex-alunos do Ensino Integral. É importante reiterar que sendo o acolhimento uma atividade de alunos, a equipe gestora, os professores e os funcionários participam na última parte dessa atividade, quando todos são convidados a conhecer os produtos elaborados pelos estudantes durante os dias de atividades de acolhimento. Todos os materiais produzidos pelos alunos são guardados, sendo subsídio para o trabalho subsequente dos professores, principalmente o professor de Projeto de Vida.

### **Disciplinas eletivas**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional propõe ao currículo uma Parte Diversificada que fornece diretrizes para a concepção das Disciplinas Eletivas no Ensino Integral.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (1999) estabelecem para a escola, em cumprimento ao seu papel primordial, pensar num currículo como instrumentação da cidadania democrática, contemplando conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano em três domínios: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, sustentados por diretrizes gerais orientadoras pelos quatro pilares da educação da UNESCO, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

As Disciplinas Eletivas são um dos componentes da Parte Diversificada e, devem promover o enriquecimento, a ampliação e a diversificação de conteúdos, temas ou áreas do Núcleo Comum. Considera a interdisciplinaridade enquanto eixo metodológico para buscar a relação entre os temas explorados, respeitando as especificidades das distintas áreas de conhecimento.

Dentro do currículo do Ensino Integral as disciplinas eletivas ocupam um lugar central no que tange à diversificação das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos estudos. Por meio delas é possível propiciar o desenvolvimento das diferentes linguagens, plástica, verbal, matemática, gráfica e corporal, além de proporcionar a expressão e comunicação de ideias e a interpretação e a fruição de produções culturais.

Desta forma, os alunos participam da construção do seu próprio currículo; da ampliação, da diversificação de conceitos, procedimentos ou temáticas de uma disciplina ou área de conhecimento que não são garantidas no espaço cotidiano disciplinar; o desenvolvimento de projetos de acordo com os seus interesses relacionados aos seus Projetos de Vida e/ou da comunidade a que pertencem; o favorecimento da preparação para a futura aquisição de capacidades específicas e de gestão para o mundo do trabalho, dentre outras.

As Disciplinas Eletivas, de organização semestral, são propostas e elaboradas por grupos de ao menos dois professores de disciplinas distintas. O tema é de livre escolha professores, desde que se trate de um assunto relevante e que seja abordado de modo a aprofundar os conteúdos da Base Nacional Comum.

A cada semestre a escola deve oferecer aos alunos um conjunto de opções de disciplinas eletivas. Cabe a cada grupo de professores responsáveis por uma eletiva fazer um plano de trabalho, a ser explicitado por meio de uma ementa. A publicação das ementas permite aos alunos escolherem de forma consciente a eletiva que desejam cursar.

As eletivas devem ser planejadas de modo a culminar com a realização de um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola. Tendo em vista o incentivo à convivência e à troca de experiências, as eletivas têm por princípio a integração de alunos dos diversos anos/séries. No ensino fundamental podem ser agrupados alunos do 6º e 7º anos e do 8º e 9º anos. No ensino médio podem ser agrupados alunos das três séries.

Para assegurar essa participação na organização do horário escolar as eletivas devem ser oferecidas todas no mesmo horário.

### **Orientação de Estudo**

A introdução da Orientação de Estudo na matriz curricular do Ensino Integral deve-se, em primeiro lugar, à estratégia de que aprender a estudar é condição primordial para o desenvolvimento da autonomia de nossos estudantes.

Parte-se da percepção de que, em geral, o que ocorre nas escolas é que os procedimentos de estudo exigem uma abordagem adequada ao conteúdo do ensino. Tais procedimentos como a elaboração de resumos, fichamentos, resenhas e esquemas são mais efetivos quando utilizados segundo metodologia própria nas orientações dos diversos professores. Portanto, faz-se necessário contribuir para que os alunos tenham



experiências cada vez mais exitosas e significativas, apoiadas em diversos instrumentais de trabalho que o acompanhem ao longo de sua trajetória escolar.

Nessa perspectiva, vale lembrar que tanto a escrita quanto a leitura são o pano de fundo para o desenvolvimento de diferentes formas de estudo. No caso da leitura, ela é sempre determinada por um interesse que pode variar, dependendo da intencionalidade do leitor. É possível ler para se emocionar, para passar o tempo, para se divertir, para se lembrar de algo, para seguir uma instrução ou para estudar, que é o mote deste texto. Ao ler para estudar lança-se mão de várias estratégias de leitura utilizadas também em outras situações, como salienta Myriam Nemirovski. "A prática da leitura une duas pontas de um caminho que pode transitar entre estudar para ler e ler para estudar". Assim, desenvolver o hábito de estudo pressupõe, além de práticas de leituras e escritas diversificadas, boas situações de aprendizagem que possibilitem aos estudantes se apropriar de diferentes formas de estudo como, por exemplo: localizar informações em um texto em função dos objetivos de leitura que se tem; diferenciar as informações relevantes das periféricas e sintetizá-las; criar novos registros a partir de várias leituras realizadas durante uma pesquisa; organizar um fichamento; expressar o que se compreendeu de diferentes maneiras; reorganizando as informações para compartilhá-las em debates; seminários etc.

O ato do estudo envolve diferentes práticas de linguagem, que precisam ser desenvolvidas também como conteúdos de ensino e é aqui se instaura o objetivo central da atividade complementar de Orientação de Estudo. O trabalho realizado na Orientação de Estudo precisa ser definido a partir de suas características que é de assegurar momentos específicos onde aprender a estudar ganhe centralidade nas práticas de ensino.

Dessa forma, é necessário ter clareza dos objetivos desta atividade complementar e a partir deles planejar previamente quais os procedimentos que serão trabalhados em cada bimestre do ano letivo.

O início do ano letivo é um bom momento para realização deste plano de trabalho que pode inclusive ser elaborado com a participação dos professores das demais áreas do conhecimento, haja vista, que as orientações de estudo desenvolvidas nesta atividade complementar repercutirão favoravelmente em todas as disciplinas do currículo escolar. Assim, garante-se uma progressão no ensino destes procedimentos que poderão ser retomados e/ou aprofundados nos anos subsequentes.

A colaboração dos professores das disciplinas da base nacional comum pode se dar também na seleção de textos que serão desenvolvidos na aula com estes estudantes, lembrando-se que o foco não está no ensino do conteúdo do texto em si, mas no ensino do procedimento trabalhado.

Os estudantes, ao terem a oportunidade de se apropriar de diferentes estratégias de estudo desenvolverão aos poucos o hábito e o gosto pelo ato de estudar. É importante começar o trabalho priorizando os procedimentos de estudo mais comumente utilizados pelos estudantes ao realizarem, por exemplo, uma pesquisa, um seminário, um debate entre outras propostas de trabalho mais comuns no ciclo II do ensino fundamental e no ensino médio.

Nessa perspectiva, reitera-se a importância de que o professor sempre compartilhe a proposta e o planejamento da atividade com suas turmas antes de iniciá-la.

### **Atividades experimentais e laboratórios**

A importância das atividades experimentais no currículo, principalmente o de ciências, têm sido amplamente reconhecidas pelos especialistas e professores. Atestam estes, que as aulas experimentais contribuem para a melhoria do desempenho dos estudantes proporcionando-lhes a oportunidade de manipular materiais e equipamentos especializados no ambiente de laboratório, comparar, estabelecer relação, ler e interpretar gráficos, construir tabelas dentre outras habilidades e, desta forma, construir seu conhecimento a partir da investigação com práticas eficientes. O ensino por investigação é considerado por diversos pesquisadores como central no desenvolvimento da alfabetização científica. No laboratório, as atividades investigativas podem contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades tais como: formular hipóteses, elaborar procedimentos, conduzir investigações, formular explicações, apresentar e defender argumentos científicos.

A disponibilização de ambientes de laboratório para os estudantes, em que se realizam atividades meramente ilustrativas dos fenômenos estudados nas aulas teóricas, não cumpre os objetivos educacionais do Ensino Integral. É preciso que os laboratórios sejam ambientes férteis de aprendizado e de construção de conhecimentos científicos, e para tanto há necessidade de uma metodologia apropriada. Dentre os benefícios que as atividades experimentais podem proporcionar aos jovens, destacamos:

- Despertar o interesse pelas ciências, e a motivação para o estudo;
- Aprimorar a capacidade de observação e registro de informações;
- Aprender a analisar dados e propor hipóteses;
- Aprender conceitos científicos;
- Detectar erros conceituais;
- Compreender a natureza da ciência e o papel do cientista em uma investigação;
- Estabelecer relação entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Aprimorar habilidades manipulativas;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos;
- Desenvolver iniciativa pessoal e tomada de decisão;
- Estimular a criatividade.

Os laboratórios destinados às escolas de ensino médio e de ensino fundamental contemplam os seguintes espaços destinados a atividades experimentais:

#### **Ensino Médio**

- Laboratório de Física, Matemática e Robótica;
- Laboratório de Química e Biologia;

#### **Ensino Fundamental - Anos Finais**

- Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas;
- Sala Multiuso - Matemática e Robótica.

A inovação na gestão das Escolas de Ensino Integral é mais um desafio que o Programa enfrenta e destaca-se a integração entre o Modelo Pedagógico e o Modelo de Gestão, instrumentalizados no Plano de Ação, que se desdobram nos Programas de Ação de todos os profissionais e demais instrumentos essenciais à gestão escolar.

A formação continuada sistemática e o acompanhamento das escolas favorecem a construção de indicadores para o cumprimento das metas educacionais.

Uma etapa importante para a elaboração do Plano de Ação é o reconhecimento da identidade da escola pela comunidade escolar, o que garante a coesão das ações a partir da ciência da missão, visão de futuro, valores e premissas, para que se cumpram os objetivos educacionais estabelecidos no Plano de Ação da SEE/SP.

Neste sentido, a missão definida segundo Dornelas (2007) é "a razão de ser da escola; o seu propósito e o que ela faz. Deve ser curta, clara, concisa e interessante, podendo-se, ainda, destacar suas atividades e seu raio de abrangência, enfatizando atividades que ela desempenha e que a diferenciam das demais, podendo-se, também, incluir as principais conquistas previstas para curto prazo."

A identificação da missão e da visão de futuro por parte da comunidade escolar serve de base para orientar a escola na tomada de decisões e auxilia na compreensão dos objetivos, no estabelecimento das prioridades e na escolha das decisões estratégicas. Para tanto, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propõe como Missão, para as Escolas de Ensino Integral "ser um núcleo formador de jovens primando pela excelência na formação acadêmica; no apoio integral aos seus projetos de vida; seu aprimoramento como pessoa humana; formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico".

O cumprimento da missão exige como perspectiva a visão de futuro, que conforme Galvão e Oliveira (2009, p. 77) "indica o rumo, sinaliza o que a escola deseja ser, projetando expectativas para determinado horizonte de tempo, apontando a distância entre a situação atual e a desejada". Significa que a escola atue no futuro próximo a partir de uma reflexão sobre a situação ideal, de forma a gerar uma percepção de desafio que estimule e motive a comunidade escolar na consecução de seus objetivos. A visão de futuro expressa de forma clara, objetiva e desafiadora os valores compartilhados pela escola. É importante que as escolas destaquem em seu Plano de Ação a realidade do seu contexto e de sua inserção no entorno, no bairro e no município, conhecendo as principais atividades econômicas, mercado de trabalho, educação e o seu raio de abrangência; a trajetória histórica, razões ou propósitos que levaram à sua criação de modo a orientar a definição e o desenvolvimento de suas ações. Considerando o contexto político social da rede estadual, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo tem como Visão de Futuro "ser, em 2030, reconhecida internacionalmente como uma rede de ensino integral pública de excelência posicionada entre as 25 primeiras do mundo".

A identidade da escola é construída conhecendo-se esta missão, reconhecendo-se na visão de futuro sem perder de vista os valores educacionais fundamentais que contribuem para orientar, dar coerência e impulsionar o trabalho coletivo.

Para isso, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo indica como Valores a oferta de um ensino de qualidade; a valorização dos educadores; a gestão escolar democrática e responsável; o espírito de equipe e cooperação; a mobilização, engajamento,

comprometimento da rede, alunos e sociedade em torno do processo de ensino e de aprendizagem voltado ao espírito público e cidadania e a escola como centro irradiador da inovação.

### **Instrumentos de gestão**

Em consonância com os valores e premissas deste Programa, o modelo de gestão das Escolas de Ensino Integral, promove o alinhamento do planejamento com a prática dos educadores e os resultados educacionais.

Para isso, adota-se a metodologia do ciclo PDCA, neste modelo, que tem como instrumentos de planejamento o Plano de Ação (entregue como anexo ao Plano de Gestão) que explicita a identidade da escola, sua missão, sua visão de futuro e seus valores, o Programa de Ação, o Guia de Aprendizagem, a Agenda Bimestral e a Agenda do Profissional, bem como, o Plano de Gestão Quadrienal e a Proposta Pedagógica. Essa lógica de gestão escolar oportuniza as condições adequadas para o desenvolvimento do Modelo Pedagógico.

### **Plano de Ação**

O Plano de Ação instrumenta tradicionalmente utilizado pelas unidades escolares, estabelece as prioridades, metas, indicadores de aferição de resultados, responsáveis, prazos e as estratégias para que as escolas alcancem o ensino de qualidade.

Cada comunidade tem suas características e o perfil da escola tem as suas peculiaridades. Perguntas devem ser respondidas a partir do que a comunidade espera e de quais são suas necessidades legítimas. Repensar a escola implica a partir do seu diagnóstico, dos resultados de aprendizagem dos alunos, das necessidades da comunidade, das diretrizes e orientações da política educacional buscar atingir as metas e os objetivos propostos. É importante descrever o cenário atual ou real, para saber onde a escola pretende chegar, ou seja, o cenário futuro ou ideal; que caminho deve seguir; como deve agir; que instrumentos utilizar, os indicadores, metas, os objetivos de longo prazo e responsáveis por sua execução e seus papéis.

O Plano é a bússola que norteará a equipe na busca dos resultados comuns sob a liderança do gestor, cuja responsabilidade é coordenar as diversas atividades, integrar os resultados. Sua elaboração, se bem conduzida, oportuniza o processo de formação das pessoas para atuarem de forma descentralizada, decidindo e assumindo riscos e sendo corresponsáveis pelas decisões tomadas em conjunto.

Elaborar o Plano de Ação é estruturar caminhos para diminuir o hiato entre a situação atual e a visão futuro.

Considerando que a educação tem caráter processual, o Plano de Ação deve ser constantemente ajustado tal qual proposto na metodologia do ciclo PDCA (Plan/Do/Check/Act) que visa buscar resultados eficazes e confiáveis nas atividades de uma organização.

Para as Escolas de Ensino Integral ele descreve o ciclo anual de operacionalização da gestão escolar e seus respectivos planos e programas de ação.

## Programas de Ação

O Programa de Ação faz parte do conjunto de instrumentos de gestão e é um registro individual, que socializado com a equipe gestora permite a definição conjunta das atribuições de cada profissional, com atividades detalhadas a partir das estratégias e ações do Plano de Ação e relacionadas à sua atuação. Assim, um dos objetivos da construção do Programa de Ação é alinhar a atuação do profissional às diretrizes do Programa Ensino Integral.

A coordenação da elaboração e do acompanhamento da execução dos Programas de Ação está orientada por um diálogo, sustentado na confiança mútua entre o gestor e o profissional, e este passa a ter acordadas as suas responsabilidades, as necessidades de ajustes nas suas atividades e seu plano formativo e de autodesenvolvimento.

O Programa de Ação trata da operacionalização, dos meios e processos que darão corpo às diretrizes traçadas para as escolas de Ensino Integral. Ele tem uma estrutura básica que, em alguns casos, poderá ser mais elaborada, dependendo da amplitude e da complexidade das funções exercidas na unidade escolar e no caso das funções de apoio são elaboradas as rotinas. Se houver mais de um professor em determinada disciplina, os respectivos Programas poderão ser discutidos e até construídos conjuntamente. Para os professores que atuam em mais de uma disciplina está prevista a elaboração de um programa de ação para cada uma delas.

O início do processo dá-se com a elaboração do Programa de Ação pelos professores a partir de discussões coletivas tendo em vista a perspectiva pedagógica da escola.

Em seguida, cada educador finaliza seu próprio documento. Os professores coordenadores de área, por sua vez, construirão seus programas de ação considerando as proposições dos professores.

A mesma sistemática está na construção do programa de ação do professor coordenador geral.

O diretor e o vice-diretor da escola serão os últimos que integrarão, de forma consolidada, todas as áreas de atuação da escola de Ensino Integral ao fazer o seu Programa de Ação.

Os profissionais devem conduzir a elaboração de tal forma que o alinhamento e a articulação das ações estejam presentes em todos eles.

Quanto ao professor, é a partir do conteúdo de cada Programa de Ação que ele desenvolverá sua atividade docente descrita no Guia de Aprendizagem, ao qual o aluno e a família terão acesso direto a cada bimestre em local público e conhecido.

O Guia de Aprendizagem tem como objetivo a autorregulação do aluno para o seu estudo, o conhecimento dos pais e responsáveis sobre os conteúdos trabalhados e a organização da disciplina pelo professor.

Em se tratando de disciplinas eletivas, os professores elaboram um plano descrevendo os objetivos, as habilidades que serão desenvolvidas, as formas de avaliação e a bibliografia sobre o tema proposto.

## **Componentes dos Programas de Ação**

### **Introdução**

A introdução é um breve diagnóstico da realidade do lócus de atuação de cada profissional. É o momento de olhar para os resultados pretendidos pela escola e refletir qual a contribuição dentro de sua área de atuação para a consecução dos mesmos ou incluir outras expectativas.

### **Definição das atribuições e atividades**

No Programa de Ação, as atribuições estão relacionadas às atividades que ocupam a maior parte do tempo do indivíduo. Pode-se afirmar que as atribuições são a síntese das obrigações e dos deveres que cada um dos educadores tem em relação à escola.

Para que o profissional desenvolva suas atribuições é necessário que conste no Programa de Ação as seguintes condições:

**Domínio requerido** - conhecer o que é preciso para que o profissional domine os conhecimentos específicos de sua área de atuação para atingir os melhores resultados, tendo como preocupação a melhoria pessoal, cognitiva, profissional e relacional. É importante considerar os conhecimentos que necessitam de complementação para que o trabalho possa ser realizado em conjunção com o Plano de Ação da Escola.

**Foco** - orientar suas ações a partir para os pontos que fazem a diferença nos resultados educacionais. Refere-se à descrição da contribuição que o profissional tem a dar a determinada prioridade do Plano de Ação e de sua proposta de trabalho

**Postura** - ser proativo, colaborativo e responsável numa atitude resultante de um compromisso da pessoa para consigo mesma e para com o outro.

**Alinhamento** - atuar de forma interdisciplinar, complementar e subsidiária dentro da equipe, buscando sintonia na perspectiva da melhoria de resultados para a escola como um todo.

**Diretrizes** - identificar nos documentos que orientam o Programa as orientações fundamentais que definem o modelo de Escola de Ensino Integral.

### **Metas e Ações**

As metas contidas no Plano de Ação nortearão o estabelecimento dos resultados acordados, dentro da equipe e de cada educador, docente ou não docente, com o seu coordenador ou gestor, para a definição dos respectivos Programas de Ação.

As metas dos Programas de Ação, obrigatoriamente, têm que estar em consonância com as metas da escola, contidas no Plano de Ação, e diretamente vinculadas à essência das atividades executadas.

Para que os resultados sejam passíveis de aferição é necessário o estabelecimento de indicadores de processo e indicadores de resultado mensuráveis, tangíveis ou quantitativos.

Critérios de aferição devem ser previamente estabelecidos para os resultados de processo intangíveis ou qualitativos.

Para auxiliar este processo de definição dos resultados a serem acordados, expressos nas metas definidas pela escola, recomenda-se o estudo e a reflexão sobre o contido no

documento Currículo do Estado de São Paulo, no qual são estabelecidos os princípios orientadores para uma escola capaz de "promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo". Nele, estão organizadas por bimestre e por disciplina situações de aprendizagem para orientar o trabalho do professor no ensino dos conteúdos disciplinares específicos.

O acesso ao conhecimento é uma condição para "o aprimoramento das capacidades de agir, pensar, atuar sobre o mundo e lidar com sua influência sobre cada um, bem como atribuir significados e ser percebido pelos outros, apreender a diversidade e ser compreendido por ela, situar-se e pertencer". Também possibilita a "capacidade de resolver problemas, trabalhar em grupo, continuar aprendendo e agir de modo cooperativo, pertinente em situações complexas".

### **Organização**

O professor deve fazer a previsão dos recursos (pessoais, materiais, equipamentos, instalações) que julgar necessários à concretização dos resultados pactuados e analisar sua viabilidade com o gestor.

Para a organização do trabalho do profissional também é importante o estabelecimento de um processo de comunicação, vital para manter um fluxo de informação contínuo entre os envolvidos no projeto escolar.

### **Execução, Acompanhamento e Avaliação do Programa de Ação**

Enquanto o Plano de Ação vislumbra o futuro, a execução é o agir no cenário atual sem perder de vista o cenário desejado, são os Programas de Ação em prática.

A execução dos Programas de Ação exige o comprometimento de todos para que se atenda o previsto no Plano de Ação.

O acompanhamento é indissociável da execução e da avaliação. É diário e sistemático, com registro dos pontos relevantes que possam afetar positiva ou negativamente os resultados combinados. Durante o acompanhamento, o gestor apoia sua equipe e a ajuda a corrigir os erros e a ajustar o rumo do que foi traçado em seu Programa de Ação.

A avaliação dos profissionais que atuam nas Escolas de Ensino Integral (diretor, vice-diretor, professor coordenador geral e de área e professor) está prevista na legislação que instituiu o regime de dedicação plena e integral.

O processo de avaliação da equipe escolar proposto oferece importantes subsídios à avaliação individual. As dimensões consideradas na avaliação das equipes escolares são: a adequação do exercício profissional ao modelo pedagógico e de gestão; as atividades intrínsecas à função; a dedicação e o planejamento das atividades de formação, o comprometimento, a responsabilidade e a atuação profissional no ambiente de trabalho, conforme regulamentação específica.

O acompanhamento do desenvolvimento do Programa de Ação de cada profissional também traz contribuições importantes à avaliação.

### **Relatório consolidado do Programa de Ação**

Os Programas de Ação são elaborados anualmente, podendo ser ajustados durante o período de sua execução de acordo com a necessidade. Ao final do ano, cada um dos

profissionais fará o seu balanço individual (ciclo PDCA) apontando os resultados alcançados de forma clara e objetiva.

Nessa perspectiva, a projeção das metas e respectivos indicadores previstos devem gerar relatórios claros e objetivos, permitindo o acompanhamento por todos os profissionais da educação e comunidade e, por conseguinte, a retroalimentação das informações necessárias para os ajustes e redirecionamentos do Plano de Ação.

Os relatórios parciais subsidiam a síntese do Plano de Ação, a ser elaborada pelo gestor da unidade no formato de um relatório.

No ciclo do planejamento a elaboração deste relatório é uma condição para a fase de ajuste tal qual proposto no ciclo PDCA.

O Modelo de Gestão do Ensino Integral tem como característica a utilização de diversos instrumentos de gestão nos seus diferentes níveis de execução que, articulados, promovem a gestão interdisciplinar do processo ensino e aprendizagem articulada ao Modelo Pedagógico.

Esses instrumentos de planejamento revestem-se de especial importância uma vez que, é por meio da gestão do ensino que se garante o alcance da missão da escola. É na sala de aula e demais ambientes escolares que se concretiza essa missão e é na relação professor-aluno que é garantida a vivência de valores, o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e competências.

### **Conclusão**

Com mudanças ocorrendo tão rapidamente em nossa sociedade, precisamos nos preparar constantemente para enfrentarmos mudanças. Contudo, entendemos que essas mudanças ocorrem a médio ou em longo prazo, tendo em vista que este é um conflito existente não apenas nas escolas, mas, na própria família e na sociedade como um todo.

No entanto, devemos nós, educadores, despertar a consciência ética e moral dos educandos, tornando-o um ser reflexivo em relação aos valores e princípios fundamentais para a vida em sociedade.

Para tanto, o Plano de Gestão da Escola envolve aspectos administrativos e pedagógicos. Operacionalizando e gerenciando o Projeto Pedagógico, o Plano de Gestão passa a ser um documento que avaliará periodicamente os objetivos e metas, bem como controlará e acompanhará o Plano de Ensino, ao longo de quatro anos. Somente pela permanente avaliação dos objetivos e metas estabelecidos pelo Projeto Pedagógico e o controle e acompanhamento do Plano de Ensino, o Plano de Gestão poderá ser concretizado ao final de quatro anos.

O aspecto mais importante do Plano de Gestão é a sua capacidade de fazer funcionar o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, na medida em que o Plano de Gestão venha garantir o alcance dos objetivos e metas traçadas; o trabalho coletivo, e a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar.



"A educação é uma chave, Chave que abre a possibilidade de transformar o homem anônimo, sem rosto, naquele que sabe que pode escolher, que é sujeito participante de sua reflexão, da reflexão para o mundo e da sua própria história, assumindo a responsabilidade dos seus atos e das mudanças que fizer acontecer..."

Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.



## PROPOSTA PEDAGÓGICA

### DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA E.E. ALFREDO MARCONDES CABRAL

A Proposta Pedagógica da **EE Alfredo Marcondes Cabral** partiu da análise da realidade de seu alunado.

#### I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** E. E. ALFREDO MARCONDES CABRAL

**Endereço:** RUA ANITA GARIBALDI, Nº 572

**Bairro:** CENTRO

**Município:** PRESIDENTE VENCESLAU

**Estado:** SP

**CEP:** 19400-000

**Telefone:** (18) 3271- 7782

**E-mail:** e032256a@educacao.sp.gov.br

**Localização/Zona:** CENTRO

**CRIAÇÃO** - Decreto nº 17698 de 20 de junho de 1950, publicado no DOE de 21 de junho de 1950 - **INSTALAÇÃO** - Decreto de 28 de agosto de 1950 - ATO PATRONÍMICO - Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, passando a denominação EEPG Alfredo Marcondes Cabral, pelo Ato de transformação, Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, o qual passou de Grupo Escolar Alfredo Marcondes Cabral para EEPG Alfredo Marcondes Cabral.

**ATO DE REORGANIZAÇÃO** - Resolução SE 265, de 05/12/1995, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Sendo Escola de Tempo Integral de 2006 a 31/12/2018.

**ATO DE AUTORIZAÇÃO/CRIAÇÃO** do Ensino Fundamental - EJA - Resolução SE de 10/11/76, publicado em 11/11/76

**ATO DE AUTORIZAÇÃO/CRIAÇÃO** - Ensino Médio - EJA - Resolução SE de 30/03/2006, publicado em 08/04/2006, sendo, ainda, Vinculadora da Unidade da

Penitenciária "Zwinglio Ferreira", de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2019, por Ato de Autorização/Criação, pela Resolução SE de 11/05/2001, publicada em 19/05/2001, Resolução SE SAP 1, de 2013.

**INSTALAÇÃO** do tipo de Ensino - Educação Especial EF e EM a partir de 03/12/2018

ANO LETIVO DE 2019 - a Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, passou a integrar ao Programa Ensino Integral - PEI em Período Integral (Escola Híbrida), e, atende, em continuidade, o Período Noturno.

**CÓDIGO CIE:** 032256

**CÓDIGO FDE:** 3885

**CONVÊNIO APM/FDE:** 3885

**CÓDIGO INEP:** 35032256

**CÓDIGO U.A.:** 44699

**CNPJ:** 48817019/0001-51

**Diretor de Escola - PEI:** Eliara Marli Rosa

**Vice-Diretor de Escola - PEI:** Maria José Pereira de Souza

**PCG - PEI -** Arivalda dos Santos Braga

**Professor Coordenador de Área Humanas:** Jefferson Cleber Caetano da Silva

**Professor Coordenador de Área de Linguagens e Códigos:** Elizabeth Alencar da Silva Borba

**Professor Coordenador de Área de Ciências e suas tecnologias e Matemática:** Maria de Jesus Dantas de Oliveira

**Supervisor Responsável:** Antônia dos Santos

**Professor Coordenador da Oficina Pedagógica:** Rozineide Vital Pedrosa

**Vice-Diretor de Escola - Responsável pelo Período Noturno:** Selma Regina de Souza Salim

**PMEC - Período Noturno -** Ione Aparecida Teixeira de Souza

**Gerente de Organização Escolar - GOE:** Fernanda Garcia de Oliveira

#### **MODALIDADES DE ENSINO OFERECIDAS E ETAPAS**

**Ensino Regular -** Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio - Período Integral - Programa Ensino Integral - PEI

**Ensino Regular -** Ensino Médio - Período Noturno

**Educação de Jovens e Adultos (EJA) -** Período Noturno  
**Educação Especial -** Sala de Recurso - Período Tarde

## **DADOS COMPLEMENTARES DA ESCOLA**

**Dependência Administrativa:** DIRETORIA, VICE-DIRETORIA, SECRETARIA E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Período(s) de funcionamento:** INTEGRAL e NOTURNO

**Horário de funcionamento:**

Período Integral: Ensino Fundamental: 7h00 às 15h10 e Ensino Médio: 7h00 às 16h00

Período Noturno: 19h00 às 23h00

**Número de turmas por turno:** Integral: 10 Turmas - Noturno: 09 Turmas

**PERÍODO INTEGRAL** - atendendo:

EF: 7h00min às 15h10min (para os alunos do Ensino Fundamental)

EM: 7h00min às 16h00min (para os alunos do Ensino Médio)

**PERÍODO NOTURNO:** 19h00 às 23h00

**Equipe técnico-administrativa** (número de integrantes da equipe)

**Direção** - Diretor: 01

**Suporte Administrativo e Pedagógico**

**Vice-Direção** - 02 - (01) PEI e (01) Período Noturno

**Professor Coordenador: Professor Coordenador geral:** (01) PCG

Docentes e Suporte Pedagógico por Área de Conhecimento: Total (03) PCAs

(01) Professor Coordenador - PCA - Linguagens e Códigos

(01) Professor Coordenador - PCA - Ciências Humanas

(01) Professor Coordenador - PCA - Matemática e Ciências da Natureza

**Gerente de Organização Escolar: AOE** - (01)

**Agente de Organização Escolar - AOE:** (07)

**Agente de Serviços Escolares - ASE:** (03)

**Número total de professores:**

Programa Ensino Integral - PEI: 17 Professores, 01 Prof. Readaptado e 01 Prof. Ed. Especial

Período Noturno: 23

**Equipe técnico-administrativa** (indicar o número de integrantes da equipe)

**Direção** - 01

**Vice-Direção** - 02

**Professor(es) Coordenador(es):** 01 PCG e 03 PCAs

**GOE: 01**

**Agente de Organização Escolar: 07**

**Agente de Serviços Escolares: 03**

**Número total de professores:**

Programa Ensino Integral - PEI: 18

Período Noturno: 23

## **II - CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A EE "Alfredo Marcondes Cabral", foi criada no dia 22 de julho de 1950 e instalada em 28 de agosto de 1950. Assim redigido e publicado: "criado nos termos do artigo 201, do decreto nº 17.698, de 26/11/47, o 2º Grupo Escolar de Presidente Venceslau, com 04 classes, que ficam criadas, com fundamento no artigo 205 do referido decreto". Decreto de 21 publicado a 22/06/50. Denominada na época 2º Grupo Escolar de Presidente Venceslau, começou a funcionar na Rua José Bonifácio-255. Em 1955, passou a denominar Grupo Escolar "Alfredo Marcondes Cabral. No início de 1963, mudou para o atual prédio recém-construído, onde em 1975, passou a se chamar Escola Estadual de Primeiro Grau "Alfredo Marcondes Cabral", sendo que em 1976, estendeu o seu atendimento aos alunos de 5ª a 8ª séries também. E em 1977 restringe o seu atendimento a apenas alunos de 5ª a 8ª séries. A primeira Diretora foi a professora Alzira de Carvalho Lima e as primeiras professoras foram Ilda Maria Fioravante e Maria Aparecida Moraes. A U.E. recebeu este nome em homenagem ao seu patrono "Alfredo Marcondes Cabral". Alfredo Marcondes Cabral, nasceu em São Carlos-SP no dia 07 de setembro de 1883, e faleceu em Presidente Epitácio-SP no dia 10 de fevereiro de 1950, aos 66 anos de idade. Na adolescência, cursou a Escola Politécnica em São Paulo no ano de 1894, com o objetivo de seguir o curso de Engenharia Civil, mas devido a problemas de ordem econômica e também na escola, abandonou os estudos aos 18 anos de idade, indo então com a família para Itápolis-SP em 1900, começar nova vida. Em Itápolis, elegeu-se vereador, vindo a ser também prefeito em 1915; foi ele quem levou o primeiro automóvel para Itápolis. Após o mandato de Prefeito, exerceu a função de agrimensor. Em 1917 volta à Capital aos 34 anos, onde instala um escritório de Engenharia, passando também a atuar no comércio. Exercendo o trabalho de agrimensor, na medição de terras, ele foi entrando pelo sertão e fundou assim a cidade de Getulina, onde também tem uma escola que leva seu nome. Em 1921, veio a Santo Anastácio, cuidar de terras às margens do Rio do Peixe onde foi também representante da Cia dos Fazendeiros de São Paulo na região. Em 1923, chega a Presidente Prudente-SP, onde além de dirigir a Cia dos Fazendeiros, acumulou a administração da Cia Marcondes, cujo proprietário era seu primo; aos

40 anos lutava pela posse das terras e pelo comércio das duas companhias. Em 1924, durante a Revolução, comandou o Batalhão de Voluntários em defesa do Partido Republicano (política do café com leite). Terminada a Revolução, as duas firmas entram em estado de falência. Como pagamento por trabalhar para o Juízo da falência, Cabral recebe as sobras remanescentes das terras, num total de 100 mil alqueires da Cia dos Fazendeiros. Em 1930, foi nomeado Prefeito de Presidente Venceslau, pelo Interventor Federal de São Paulo, Valdomiro Castilho Lima e seu filho José Castilho Cabral, Prefeito de Santo Anastácio. Alfredo Marcondes Cabral ficou somente dois meses no cargo e pediu demissão. Entre 1938 e 1941, Ademar de Barros foi interventor no Estado de São Paulo e declarou Reserva Florestal, o Pontal do Paranapanema, onde incluiu quase a totalidade das terras de Alfredo Marcondes Cabral. Naquele tempo não existia Teodoro Sampaio, nem Rosana, eram apenas Presidente Prudente, Presidente Venceslau e Presidente Epitácio. A E. E. Alfredo Marcondes Cabral é uma das mais antigas do Município, está localizada na Rua Anita Garibaldi, n. 572, com a Avenida Tiradentes, em área central, no município de Presidente Venceslau, vinculada à Diretoria de Ensino de Santo Anastácio, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. A Unidade Escolar está cadastrada no sistema da SEE/SP com aproximadamente uma área útil de 5.608,52 metros quadrados, onde se encontra uma construção de 3.209,96 metros quadrados, constando, ainda, que foi criada pelo Decreto nº 17698 de 20 de junho de 1950, publicado no DOE de 21 de junho de 1950, e ato de instalação pelo Decreto de 28 de agosto de 1950, sendo o Ato Patronímico pela Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, passando a denominação EEPG Alfredo Marcondes Cabral, pelo Ato de transformação, Lei 875 de 16/12/1975, publicado em 17/12/1975, o qual passou de Grupo Escolar Alfredo Marcondes Cabral para EEPG Alfredo Marcondes Cabral. O Ato de Reorganização foi por meio de Resolução SE 265, de 05/12/1995, Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Sendo Escola de Tempo Integral de 2006 a 31/12/2018. O Ato de Autorização/Criação do Ensino Fundamental - EJA foi por Resolução SE de 10/11/76, publicado em 11/11/76 e, o Ato de Autorização/Criação do Ensino Médio - EJA foi por Resolução SE de 30/03/2006, publicado em 08/04/2006, sendo, ainda, Vinculadora da Unidade da Penitenciária "Zwinglio Ferreira", de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2019, por Ato de Autorização/Criação, pela Resolução SE de 11/05/2001, publicada em 19/05/2001, Resolução SE SAP 1, de 2013. A EE Alfredo Marcondes Cabral teve a Instalação do tipo de Ensino - Educação Especial EF e EM a partir de 03/12/2018. Para o ano letivo de 2019, a Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, passou a integrar ao Programa Ensino Integral - PEI. Os alunos desta Unidade Escolar são advindos do entorno escolar, centro e de alguns outros bairros da cidade. Neste ano, recebemos, também, aluna do município de Santo Anastácio. O envolvimento da comunidade e participação dos pais é fundamental para o sucesso e excelência acadêmica de todos os alunos. Portanto, para esse sucesso, almejamos a meta de 100% de presença dos pais e/ou responsáveis legais nas reuniões/encontros. A participação dos pais é fundamental às

Premissas do Programa, portanto, a Escola oferece a Reunião de Pais e formação com base no valores, princípios e premissas do Programa Ensino Integral - PEI, uma vez que a corresponsabilidade da família reflete na atitude e postura dos alunos. A equipe escolar tem trabalhado para uma efetiva participação e proximidade entre a escola e a comunidade. A equipe tem aprendido muito, em busca do aperfeiçoamento profissional para alcançar os objetivos do Programa e os objetivos enquanto profissionais da educação, com vistas à formação integral de jovens competentes, autônomos e solidários, para planejarem e desenvolverem seus projetos para a vida. Nesse sentido, estamos educando-os para serem protagonistas e estarem aptos a fazer escolhas conscientes e mais adequadas ao seu Projeto de Vida.

### **III - OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO**

Os objetivos da Educação e da Escola, além daqueles previstos na Lei Federal nº 9.394/96 (LDB) são:

Estimular e incentivar o protagonismo dos alunos, motivando-os para o estudo, a pesquisa e o convívio social;

Elevar, sistematicamente, a qualidade de ensino oferecido aos educandos;

Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;

Promover a integração escola-comunidade;

Proporcionar um ambiente favorável ao estudo, ao ensino e à convivência social;

Estimular, em seus alunos, a participação bem como a atuação solidária junto à comunidade;

Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, nos termos da legislação vigente, e de acordo com as condições da escola.

Como instituição educativa, e no cumprimento de seu dever, esta escola:

Assegurar que aos alunos com menor rendimento sejam oferecidas condições de serem devidamente atendidos ao longo do ano letivo;

Prover estudos de recuperação, ao período letivo, aos alunos de menor rendimento;

Atuar, preventivamente, de modo a conscientizar alunos e seus familiares, da importância da dedicação ao estudo, bem como, do dever e obrigação legal da família de zelar para que seus filhos frequentem a instituição de ensino, de modo evitar que os alunos falem às aulas;

Possibilitar a aceleração de estudos quando ocorrer defasagem entre a idade do aluno e o ano/série que ele está cursando;

Possibilitar o avanço nos cursos e nos anos mediante verificação do aprendizado;

Possibilitar o aproveitamento de estudos concluídos com êxito pelos alunos.

Desenvolver de maneira integral os alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico, ou seja, o ser humano em todas as suas dimensões.

Compartilhar saberes dentro ou fora da escola.

Promover articulações e convivências entre educadores, comunidade e famílias, programas e serviços públicos, dentro e fora da escola, fortalecendo a corresponsabilidade de todos e refletindo a importância e a complementariedade dos saberes acadêmicos e comunitários.

Promover aprendizagens significativas e contextualizadas.

Desenvolver jovens autônomos, solidários e competentes, onde o jovem seja fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

O objetivo maior da escola é de assegurar o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes pertinentes à sociedade. Sendo o objetivo da escola, a formação básica, propiciando aos alunos, além das aulas que constam no currículo escolar, oportunidades para aprender e desenvolver práticas que irão apoiá-los no planejamento e execução do seu Projeto de Vida, por meio de metodologia diferenciada de modelo pedagógico e modelo de gestão escolar, enquanto instrumento de planejamento, gerenciamento e avaliação das atividades de toda comunidade escolar, por meio da orientação aos alunos em seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, de forma a desenvolver iniciativas que operacionalizem apoio social, material e simbólico à elaboração e realização do projeto pessoal e profissional do aluno, ações que o ajudem a superar suas dificuldades e atividades que o energizem para buscar o caminho de seus ideais. Nessa perspectiva, a escola visa, ainda:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista aquisição de conhecimentos e habilidades, bem como, a formação integral pautada nos quatros pilares da Educação, em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, embasada nos valores, na Pedagogia da Presença e na Educação Interdimensional, com foco no Projeto de Vida dos educandos;

O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

O princípio de avaliação formativa.

O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;



A condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos;

O desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Formar cidadãos conscientes, críticos e participativos fazendo com que sejam responsáveis éticos e transformadores.

"A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Constituição da República Federativa do Brasil, L.D.B. e Constituição do Estado de São Paulo).

A definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas foram analisadas a partir das necessidades levantadas:

Da participação ativa e consciente dos senhores pais na vida estudantil dos filhos (Educação: Dever do Estado e da Família);

Da mobilização no sentido de assegurar aos alunos seus direitos. O convívio diário será caracterizado pelo respeito mútuo, urbanidade, garantia de liberdade, fundamental dentro dos limites estabelecidos em normas disciplinares vigentes.

Da Comunidade

Informar, orientando os senhores pais dos objetivos da escola, em conformidade com os princípios e premissas do PEI;

Orientações de estudos;

Aproveitamento efetivo das atividades de recuperação;

Assiduidade e disciplina nas atividades da Base Nacional Comum, da Parte Diversidade e Atividades Complementares, de acordo com o contido na matriz curricular;

Nessa perspectiva, a partir do histórico realizado, com base no IDESP 2017, por ciclo escolar, o 9º ano do Ensino Fundamental, atingiu o índice de 120% da meta estabelecida, com o IDESP de 3,09. Com base no IDESP 2017, a 3ª série do Ensino Médio, atingiu o índice de 0,00% da meta estabelecida, com o IDESP de 1,65. Com base no IDESP 2018, o 9º ano do Ensino Fundamental, atingiu o índice de 0,00% da meta estabelecida, com o IDESP de 2,59. Com base no IDESP 2018, a 3ª série do Ensino Médio, atingiu o índice de 50,33% da meta estabelecida, com o IDESP de 1,72. Com relação ao IDESP, para este ano de 2019, a meta projetada para o Ensino Fundamental é de 2,85 e para o Ensino Médio é de 1,93%. Com relação ao IDEB, para este ano de 2019, a meta projetada para o 9º Ano do Ensino Fundamental é de 6,2 e a meta projetada para a 3ª Série do Ensino Médio é 2,8. Esperamos melhorar nossos índices em Língua Portuguesa e Matemática, evidenciando o potencial de cada aluno e incentivando seu Protagonismo Juvenil, reforçando os Quatro Pilares da Educação, bem como os Valores, Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral.

### Conclusão

Com mudanças ocorrendo tão rapidamente em nossa sociedade, precisamos nos preparar constantemente para enfrentarmos mudanças. Contudo, entendemos que essas mudanças ocorrem a médio ou em longo prazo, tendo em vista que este é um conflito existente, não apenas, nas escolas, mas, na própria família e na sociedade como um todo.

No entanto devemos, nós, educadores, despertar a consciência ética e moral dos educandos, tornando-o um ser reflexivo em relação aos valores e princípios fundamentais para a vida em sociedade.

#### IV - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E DE PRÁTICAS ESCOLARES

*"As pessoas envolvidas nos processos não devem ter arrogância de falar por outras ou em favor de outras, mas em solidariedade com outras, cujas preocupações sejam em favor de uma sociedade livre de sofrimento e da injustiça social".*

*(Henry Girox e Peter Maclaren, 1995)*

É fundamental ao objetivo e concepção da Educação que tanto os currículos quanto à metodologias e práticas escolares desenvolvidas contribuam para que os educandos sejam capazes de exercer poder sobre suas vidas e especialmente, sobre as condições de produção e aquisição de conhecimento. Essa perspectiva possibilita ampliar a análise, estimulando a reflexão sobre o cotidiano, dando parâmetro para enxergar os problemas desde um marco cultural mais abrangente.

Na construção do Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, quatro princípios educativos fundamentais foram eleitos para orientar a constituição das suas metodologias, sempre como referência a busca pela formação de um jovem autônomo, solidário e competente. Os quatro princípios são estes: A Educação Interdimensional, A Pedagogia da Presença, Os 04 Pilares da Educação para o Século XXI e o Protagonismo Juvenil. As bases para a formulação do Modelo encontram-se fundamentalmente ancoradas na visão de ser humano e de sociedade que emana da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e da Constituição Federal.

Na operacionalização desse modelo pedagógico, a escola terá:

Currículo Integralizado e Diversificado;

Matriz Curricular Flexível;

Aulas e atividades complementares desenvolvendo a participação e a presença contínua dos estudantes, professores e equipe gestora em todos os espaços e tempos da escola;

Consolidações, inovações nos conteúdos, métodos e gestão de sala de aula temática.

A escola E.E. Alfredo Marcondes Cabral segue a proposta educativa do Ensino Integral que tem como objetivo principal:

Desenvolver jovens autônomos, solidários e competentes;

Ofertar espaços de vivências para que os educandos possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais;

Que os jovens sejam capazes de compreender as exigências da sociedade contemporânea com a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades específicas, asseguradas a partir da oferta das condições para construção dos projetos de vida (Varal dos Sonhos);

Realizar, por meio da excelência acadêmica, os valores e a formação para o mundo do trabalho, visando à formação integral dos alunos;

Conceber outros espaços educativos, onde o jovem seja tratado como sendo fonte de iniciativa, liberdade e compromisso;

Inovações em conteúdos, métodos e gestão dos espaços onde o aprendizado esteja acontecendo;

Materialização das práticas educativas (no currículo comum e diversificado);

Diversificação das metodologias pedagógicas, na introdução de processos de planejamento e acompanhamento, tanto dos professores para com os alunos quanto dos Coordenadores nas atividades propostas pelos docentes;

Neste sentido deve-se mudar a postura frente aos sujeitos do processo educativo e ao objeto de conhecimento. Mudar as relações de autoritarismo, de imposição de ideias e valores, através do reconhecimento de que a valorização de um conhecimento não significa considerá-lo como único imutável frente aos conhecimentos de outros e sobre outros aspectos da realidade. Não se trata de partir de uma cultura dominada, mas de interrogá-la, da mesma forma que se deve fazer com a cultura dominante.

Devemos compreender, também, que toda aprendizagem acontece a partir da resolução de problemas, entendendo-se problema como uma pergunta a ser investigada, a ser respondida. Por outro lado, os problemas que provocam a aprendizagem têm que ter uma força suscitadora a partir do meio sociocultural em que vive o aluno.

Estas respostas e estes efeitos têm que representar algo importante para o aluno, isto é, ter um significado vivo para ele. Isto implica que ele tenha no seu ambiente situações e procedimentos a respeito dos temas a aprender, materiais escritos, a fim de que eles sejam movidos a desejar se identificar, e com isto, tenham a ferramenta e também a energia, o entusiasmo e a motivação para fazê-lo.

Em síntese, uma proposta didática deve considerar simultaneamente o processo de aprender, fruto das interações sociais e culturais a que estão submetidos os alunos e o encargo de nele interferir mediante estratégias inteligentemente organizadas.

A característica básica é a concentração no processo dos educandos, ao invés de orientar-se pela lógica disciplinar. Isto implica em uma reformulação fundamental - qual seja o erro não é só permitido ao longo das aprendizagens, como ele é indicativo do nível do processo em que se encontra o educando, em especial na alfabetização; portanto, o erro passa a ser orientador do planejamento do educador e contraponto dos processos dos educandos.

Os problemas propostos aos educandos são fundamentais para que as hipóteses formuladas sejam acolhidas pelo educador na expectativa de questioná-las no momento adequado, afim de que o educando se dê conta de suas incompletudes e formule uma nova. Esta trajetória assume as características de uma aventura, para o processo educativo.

### **ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS**

Para ser coerente com tal postura pedagógica, consideramos que não é esse o momento de discussão sobre os conteúdos que devem ou não ser ministrados. Colocaremos em evidência somente os princípios básicos e seus significados do ponto de vista do processo de ensino e de aprendizagem, deixando a definição dos assuntos a serem abordados para um segundo momento, justamente aquele em que o educador e o educando estiverem efetivamente definidos e forem participantes disso.

Nesse sentido, portanto, poderemos deixar de lado uma ampla e complexa coleção de debates acadêmicos e mergulhar diretamente na tradição discursiva que identifica o sentido e o significado do conhecimento.

Muitas identificações disciplinares foram construídas entre o Renascimento e o Iluminismo, outras nasceram como um campo do conhecimento em plena Grécia Clássica, mas cometeríamos um erro se imaginássemos que tal nascimento se deu como fruto de um debate entre intelectuais.

Referimo-nos a um comportamento que dá fundamento ao próprio significado de cultura. Por exemplo: identificar os lugares (e sua diferencialidade) numa simbiose entre as formas e seus significados é uma necessidade que remonta aos primórdios da humanidade. Os gregos, na verdade, deram um nome a esse comportamento, principalmente à estrutura discursiva dele: *Geografia*.

Não se trata, portanto, de um conjunto de paradigmas, de um estatuto epistemológico, tal como acostumamos identificar os campos do conhecimento científico após o Iluminismo. Trata-se de um comportamento que, para a cultura ocidental, toma o formato de um discurso, de uma ordenação sistemática do

pensamento, que tem na sua origem a necessidade de se desvendar o significado do jogo das localizações - trata-se de uma topologia.

Ensinar, portanto, conforme exemplo da geografia, não é mais, nem menos, que disponibilizar ao educando a estrutura discursiva (e, portanto, a estrutura lógica) que nos permite sistematizar o significado dos lugares. Onde? Essa é a primeira pergunta a ser feita. Como posso identificar esse lugar? Qual é o significado desse lugar? Essas são as perguntas decorrentes da primeira e, assim, teremos como resultante uma estrutura lógica, um discurso geográfico. Para que serve tal conhecimento? Em que contexto as discussões de cunho pedagógico interpenetram essa discussão?

Conhecer é, na verdade, se apropriar das estruturas lógicas (e, portanto, da linguagem) que nos permita sistematizar relações e criar significados (conceitos); dominar, portanto, o significado, no sentido de "capturar" seus sentidos no processo de construção da realidade. Tal conhecimento é nos reportando novamente a geografia, justamente, o que nos permite saber "onde estamos" e, portanto "onde estão os outros". E, na conjugação dessas determinações, reconhecer e interferir na e sobre a dimensão espacial do mundo.

A abordagem dos conceitos e das estruturas fundamentais das áreas de conhecimento deve servir a dois objetivos básicos: disponibilizar ao educando os fundamentos de áreas de conhecimento reconhecidas e estruturadas pela cultura ocidental; permitir que o educando se aproprie dos diversos sistemas lógicos (incorporados nas estruturas de linguagem próprias a cada disciplina) que cada uma delas carrega por definição.

Algo, porém, deve ser realçado. Os alunos, na sua esmagadora maioria, ao iniciarem sua vida escolar já sabem falar e identificar diferenças. Aprendem isso tudo na sua relação com a comunidade, mas, por outro lado, não podemos deixar de afirmar que entre o ato de falar e o de escrever e ler há uma distância, e, da mesma maneira, entre distinguir o pouco do muito e identificar o significado dos números o esforço a ser executado é, muitas vezes, penoso. Voltando aos exemplos, os alunos entram na escola sabendo distinguir os diferentes tipos de animais que os cercam, mas isso não significa que sabem Ciências. Saber Ciências, Português, Matemática, na busca de entender os conceitos exige mais do que a simples relação social cotidiana pode oferecer: obriga-nos ao domínio de linguagens (e, insistindo, de estruturas lógicas) que permitam a construção do discurso sistemático. Em outras palavras; não basta reconhecer que os animais se diferem por regiões, é preciso inserir o conceito de natureza e a relação das espécies & habitat e, daí construir conceitos que nos permitam superar a constatação e atingir a compreensão, o conhecimento, o saber e a investigação.

Todo processo de ensino e aprendizagem é também um processo de alfabetização. Jamais paramos de nos alfabetizar, na medida em que entendemos que todo conhecimento novo exige um redimensionamento da linguagem disponível em nossa memória. Alfabetizar, no entanto, só é possível na medida em que a

relação entre a experiência cotidiana do aluno e o jogo simbólico de que ele deve se apropriar esteja carregado de significados que se interpenetram. Por isso, ensinar envolve, primeiramente, reconhecer o que o aluno sabe e, com isso construir os caminhos necessários para que tais conhecimentos sejam contraditados com outros. É dessa contradição que, cada um de nós, apesar de acessarmos as mesmas informações, construímos juízos diferenciados. Se entendermos por capacitação a construção junto a um público diversificado de um conjunto de conhecimentos necessários a que ele domine as linguagens estruturantes do conhecimento disponível em nossa sociedade, então o ensino é uma ferramenta de extrema importância. O princípio pedagógico (partir do saber prévio e objetivar o domínio das linguagens em busca da capacidade de construir conceitos) é o mesmo que domina todas as disciplinas, todo o esforço de ensino e aprendizagem. Capacitar o educando significa propiciar-lhes as condições básicas para uma releitura de mundo, o que, evidentemente, não significa se apropriar de novos saberes que, necessariamente, devem substituir os velhos significa, sim, contraditar saberes, construir e dominar ferramentas, conquistar a possibilidade do desvendamento conceitual. É mais simples (e, quase paradoxalmente, mais complexo) que o entendimento que hoje temos de escola.

### **CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS**

O conceito é um movimento desigual e combinado dos contrários: saber-pensar e saber-fazer. Uma pedagogia nos termos propostos se baseia na aprendizagem (aprender "apreendendo") do conceito - a evolução conceitual. Ela implica numa metodologia que privilegia a evolução do conceito como processo de aprendizagem. O elemento central e articulador dessa pedagogia são o movimento de recriação do conceito concebido como a única via para a sua apreensão. É a sua formação, enquanto recriação, que assume a função de todas as práticas, estratégias e atividades propostas para a construção de uma combinação individualidade/coletividade produtora de ideias.

Essa criação conceitual, qualquer que seja a área, é um movimento contrário ao da especialização, pois ela se dá na dinâmica de todo o conhecimento humano-emocional, cultural, artístico e científico. A sua essência é trans/interdisciplinar. É uma antítese à contra educação, ao treinamento baseado na repetição exaustiva. Desde o primeiro momento essa perspectiva dialoga e interage com todas as dimensões da nossa humanização - afetiva, artística, cultural, científica - de tal forma que o conceito nasce como produto do homem integral e não do homem parcelado e programado para desempenhar a função de um determinado maquinismo.

Quais os momentos desse trabalho de criação de conceitos no processo educacional? Nessa proposta pedagógica, privilegia-se a criação do conceito como centro da aprendizagem: só se aprende quando se cria e só se cria ao aprender-se. O primeiro momento é o da criação do novo pensar, do novo núcleo conceitual,

do novo sistema de axiomas, que é desencadeado por uma nova problematização da vida, por experiências de vida não explicada de modo consistente. Em sua evolução o trabalho humano se defronta com um problema vital inédito que é solucionado pela criação de novos conceitos, novos planos de ação. Este novo plano de ação - que se articula como um novo sistema de axiomas - precisa ser articulado num sistema de proposições lógicas à vida também é um ato de criação. Para tanto, a educação, deve reproduzir esta dinâmica criadora: Criação do Conceito \_ Desenvolvimento do Algoritmo \_ Criação do aplicativo.

O primeiro momento da criação ocorre numa dinâmica de transdisciplinaridade onde inexistente a delimitação das disciplinas e das áreas do conhecimento. Por não ser lógica, mas intuitiva, a criação conceitual acontece enquanto mobilização total da sensibilidade não respeitando as fronteiras disciplinares que o positivismo levantou para cercar o conhecimento. Quando se está criando um conceito ou o seu aplicativo a mente humana está dialogando ao mesmo tempo com todas as áreas do conhecimento, da arte e da cultura, numa dinâmica que escapa a qualquer computador, pois não é lógica-razional. Já o segundo momento de criação - o da gestação do aplicativo - se dá, com mais intensidade, na dinâmica da interdisciplinaridade ativa onde as áreas e disciplinas diferenciadas se combinam criadoramente para possibilitar a ação prática de intervenção no meio e de apropriação dos movimentos naturais e históricos. A disciplinaridade restringe-se ao momento específico desenvolvimento do formalismo lógico do conceito criado - que acontecem entre as duas extremidades criadoras.

## **V - CURRÍCULO**

### **FUNDAMENTAÇÃO E SIGNIFICADO**

O currículo escolar compõe-se de conteúdos sequenciados, articulados e selecionados, levando em conta as características e necessidades dos educandos.

As abordagens tradicionais de currículo têm como pressupostos, entre outros, a ideia de que existe um conhecimento universalmente válido, e que esse conhecimento científico contribui necessariamente para a melhoria da sociedade como um todo, ignorando as desigualdades e as contradições que perpassam as relações sociais e a constituição da realidade.

Um desafio fundamental é desmistificar estes pressupostos tradicionais, analisar e problematizar as diferentes dimensões e aspectos do conhecimento na perspectiva de uma abordagem de conteúdos que traduzam interesses sociais e diversidade de visões.

Segundo Tomaz Tadeu da Silva: "o currículo não pode ser considerado uma área puramente técnica, elemento neutro, desinteressado, transcendente, atemporal de transmissão de conhecimento, voltado a questões relativas e procedimentos técnicos". Pelo contrário, deve ser considerado o conhecimento acumulado ao longo da vida do educando, ele deve ser uma representação do universo de

conhecimentos que sirvam para ele como suporte para reconhecer situações novas interpretá-las e resolvê-las de forma autônoma.

O conhecimento sobre o educando é, portanto, fundamental e imprescindível para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A valorização da individualidade do educando, de seu conhecimento, atitudes e valores, e o respeito às diferenças são pré-requisitos para que a aprendizagem aconteça.

Nesse contexto, o desenvolvimento do currículo adquire significados diferentes daqueles tradicionalmente atribuídos na experiência da educação formal. Uma concepção diferenciada do currículo implica, necessariamente, numa abordagem diferenciada dos conteúdos e do processo de ensino e aprendizagem.

## **MISSÃO DA ESCOLA, PRINCÍPIOS E FILOSOFIA POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES**

### **Missão da Escola**

Ser um núcleo formador de jovens primando pela/o:

Excelência na formação acadêmica;

Apoio integral aos seus projetos de vida;

Aprimoramento como pessoa humana;

Formação ética;

Desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico.

### **Princípios e Filosofia / *Princípios da Educação***

Os Princípios Educativos, no Ensino Integral, são norteados no desenvolvimento dos valores a seguir:

Valorização da educação pela oferta de um ensino de qualidade;

Valorização dos educadores;

Gestão Democrática e responsável;

Espírito de Equipe, de cooperação e corresponsabilidade;

Mobilização, engajamento, comprometimento da rede, dos alunos e sociedade em torno do processo de ensino e de aprendizagem voltado ao espírito público e cidadania;

Escola com centro irradiador de inovação.



## **Princípios Filosóficos**

Os Princípios Educativos;  
 Os quatro Pilares da Educação;  
 Educação Interdimensional;  
 Pedagogia da Presença;  
 Protagonismo Juvenil.

## **Princípios Pedagógicos**

No Ensino Integral os Princípios Pedagógicos são desenvolvidos por meio do Projeto de Vida dos alunos e das seguintes Premissas: Protagonismo Juvenil, Formação Continuada, Corresponsabilidade, Excelência em Gestão e Replicabilidade, onde deverá:

### **Protagonismo Juvenil**

Oferecer amplo leque de oportunidades para o desenvolvimento das competências acadêmicas requeridas para a série/ano.

Introduzir as práticas e vivências com vistas à construção do Projeto de Vida e, concomitantemente, atividades/ações voltadas à aquisição, pelos alunos, das habilidades e competências previstas no Currículo da série em que se encontram;

Orientar a preparação do Projeto de Vida dos alunos com vistas à excelência acadêmica em seus estudos;

### **Formação Continuada**

Formar os educadores no conteúdo e método propostos no modelo pedagógico, considerando:

Os Princípios Educativos;  
 Os 04 Pilares da Educação para o Século XXI;  
 Educação Interdimensional;  
 A Pedagogia da Presença;  
 O Protagonismo Juvenil e Sênior

### **Corresponsabilidade**

Atuar junto às famílias visando à compreensão das diretrizes do Ensino Integral e do Plano de Ação da escola.

Adesão da comunidade escolar - equipe escolar, alunos e instituições parceiras do Ensino Integral e suas ações, as quais deverão estar previstas nos Planos de Ação da SEE e da escola.

### ***Excelência em Gestão***

Implantar e utilizar plenamente o Modelo de Gestão das Escolas de Ensino Integral Novo Modelo.

### **Replicabilidade**

Sistematizar as práticas inovadoras replicáveis para a expansão do modelo do Ensino Integral para a rede.

### ***Projeto de Vida***

Uma das principais funções sociais da escola de Ensino Integral é acolher os jovens que nela estão ingressando, dando-lhes condições de não apenas preservar as realizações do passado e do presente; mas, principalmente, partindo do existente, aprimorá-lo, tendo em vista que existe uma relação necessária entre os sonhos e as realizações humanas, para que, com as ações educativas, evitar que jovens de toda uma geração percam a capacidade de sonhar. Neste contexto, um dos aspectos preocupantes da situação atual da educação está no nível de expectativa que os jovens têm em relação a si mesmos. Muitos deles percebem que para ter chances de realizar seus sonhos precisam possuir aptidões que dependem de uma formação adequada desde o início da vida escolar. O Programa Ensino Integral foi proposto de modo a fazer frente a essa situação.

O Projeto de Vida é um meio de motivar os alunos a fazerem bom uso dessas oportunidades educativas. Aos educadores cabe a tarefa de apoiar o projeto de vida de seus alunos e garantir a qualidade dessas ações. No entanto, cabe, também, aos alunos a corresponsabilidade no seu desenvolvimento, já que são os interessados diretos e o foco para o qual devem convergir todas as ações educativas do projeto escolar, sendo construído a partir do provimento da excelência acadêmica, da formação para valores e da formação para o mundo do trabalho. O Modelo Pedagógico é constituído para assegurar a construção do Projeto de Vida.

No Ensino Fundamental, Anos Finais, a ênfase está na constituição de uma base sólida de conhecimentos e valores que permitam ao jovem a tomada de decisões que garantam a continuidade de seus estudos. Em ambos os níveis, observado o grau de profundidade adequado para a faixa etária, há a previsão de atividades de autoconhecimento, aprendizado de técnicas de gestão de projetos e elaboração de visão de mundo. As aulas de Projeto de Vida asseguram as condições para suas decisões.

No Ensino Médio, a ênfase está na constituição de uma base sólida de conhecimentos e valores voltados a ética e cidadania. Trata-se de um envolvimento cotidiano, em que se aprende com a família, com o meio social mais

próximo, com as práticas sociais e culturais e com todas as vivências que decorrem de um modelo cultural, social e econômico. A criança aprende com os adultos da família, da escola e da comunidade o que é importante e o que não é importante para desenvolver-se na vida. Aprende, sobretudo, com os modos de educar de cada sociedade. O espaço escolar, por ser notoriamente educativo, é responsável por oferecer oportunidades de reflexão sobre o que constitui o indivíduo historicamente e sobre o que ele quer ser. Isso pressupõe um trabalho com a ética e com a formação para a cidadania.

Observação: As ações elencadas para cada Premissa e para o Projeto de Vida estão descritas no Plano de Ação da Escola e nos Instrumentos de Gestão de cada profissional (Programa de Ação Guia de Aprendizagem e Rotina).

## **Potencialidades e Fragilidades**

### **Potencialidades**

Comprometimento da equipe escolar no cumprimento das metas estabelecidas para o ano letivo;

Utilização de estratégias e metodologias diversificadas no planejamento das aulas, respeitando a individualidade dos alunos e da sala;

Diálogo colaborativo entre os pares e discentes;

Corresponsabilidade na interdisciplinaridade, no planejamento das aulas do Currículo, no desenvolvimento da ação emergencial do Nivelamento e nas disciplinas da Parte Diversificada;

Comprometimento com os Princípios e Premissas do Programa Ensino Integral;

Interiorização de toda a comunidade, de seus princípios e premissas no fortalecimento do conceito;

Tempo para organização das atividades pedagógicas e administrativas;

Tempo de estudo curricular e registros das ações desenvolvidas;

Parceria pontual da Dirigente Regional de Ensino, da Supervisora de Ensino, da PCNP e dos demais setores da Diretoria Regional de Ensino de Santo Anastácio.

### **Fragilidades**

A corresponsabilidade da participação efetiva dos pais nas Reuniões de Pais;

A corresponsabilidade dos alunos quanto sua assiduidade;

A corresponsabilidade de pais e alunos na frequência em dia de Avaliações;

Recursos financeiros irrisórios destinados à compra de produtos de limpeza, papelaria, equipamentos midiáticos, entre outros;

Rotatividade de alunos (alunos que vêm para este município e retornam aos Estados de origem em qualquer época do ano letivo quebrando a sequência da aprendizagem), e também, pais que pedem a transferência do aluno porque não veem na excelência acadêmica e no Ensino Integral a oportunidade de crescimento pessoal de seus filhos;

Relações Interpessoais (Discentes/Discentes; Discentes/Docentes)

**Observação:** A E.E. Alfredo Marcondes Cabral, até a presente data, não conta com nenhum recurso didático tecnológico, lousa digital, previsto para o Programa de Ensino Integral disponibilizado pela Secretaria Estadual de Educação a esta unidade escolar. Ressaltamos que tais equipamentos implementariam outras possibilidades de tornar as aulas mais atrativas e diversificadas.

## **VI - PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA, ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA EQUIPE ESCOLAR.**

A Gestão preza pela excelência acadêmica (currículo da Base Nacional Comum, parte diversificada e atividades complementares), por uma Educação Interdimensional (atendimento ao aluno em 360 graus) e tem como premissa formar jovens autônomos, solidários e competentes, focados em seus Projetos de Vida. Para tanto, como proposta de formação continuada, atualização e aperfeiçoamento da equipe escolar priorizamos o trabalho em:

Reuniões semanais da Equipe Gestora;

Nas ATPCGs e ATPCAs de Formação;

Nas ATPCs de Projeto de Vida;

Nas ATPCs da Parte Diversificada e Atividades Complementares (Protagonismo Juvenil; Orientação de Estudos; dentre outras)

Nas reuniões do Grêmio Estudantil;

Nas reuniões de alinhamento entre Diretor/vice, Líderes e Vice-Líderes de sala;

Nas reuniões de alinhamento de Líderes e Vice-Líderes entre si;

Nas reuniões de alinhamento da Diretora/vice com Presidentes e Vice-Presidentes dos Clubes Juvenis;

Nas reuniões de alinhamento entre gestores, professores e gestores, professores e professores para o cruzamento de informações ligadas às avaliações internas e externas (AAP, SARESP, etc.) e comportamentais (grau de maturidade), tanto da equipe quanto dos alunos;

Nortear e incentivar o uso da Plataforma Foco Aprendizagem e da Ferramenta de Gestão por todos os Professores e apresentá-la a alunos e pais;

Nortear o monitoramento do Coordenador Geral e dos Coordenadores de Área para as observações de sala de aula, tanto do currículo comum quanto da parte diversificada com redirecionamento, se necessário, em relação à gestão de sala de aula (relação professor/aluno) e na contextualização e diversificação do currículo comum e da parte diversificada;

Desenvolver a corresponsabilidade de todos os atores escolares;

Replicar as ações desenvolvidas no espaço escolar, tanto pedagógico quanto administrativo, para possível multiplicação de ações educativas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

## **VII - PROPOSTAS DE TRABALHO COM A COMUNIDADE ESCOLAR**

A equipe escolar tem iniciado uma proposta de trabalho de acolhimento com a Comunidade Escolar, pois é grande o número de pais que não são partícipes nem nas reuniões de pais, como também, na obrigatoriedade da presença escolar de seus filhos. Um dificultador à participação da família é a cultura da maioria da comunidade da não participação na vida acadêmica de seus filhos. A equipe escolar tem feito um trabalho pontual com os pais, por meio de ligações diárias, reuniões formativas, encaminhamento dos casos de vulnerabilidade social a rede de proteção da criança e adolescente. A participação dos pais, porém, acontece de forma tímida. Neste sentido, já constatamos que precisamos intensificar o trabalho com a comunidade escolar, e, continuar assim, a ser, esse trabalho, meta desafiadora da escola.

### **Conselho de Escola**

É um órgão colegiado responsável pela gestão da escola, em conjunto com a direção, representado pela comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários. A reunião do Conselho de Escola acontece junto com as reuniões mensais de pais ou em reunião ordinárias, previstas no Calendário Escolar ou extraordinárias, caso haja necessidade específica deste colegiado.

A Composição do Conselho de Escola encontra-se nos anexos

### **Conselho de Classe/Série**

A Gestão Democrática prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº 9394/1996) em seu artigo 12, inciso VI, estabelece uma nova perspectiva de Planejamento Participativo, possibilitando a autonomia das escolas em definir as suas regras democráticas bem como a participação da Comunidade Escolar. Nesse intuito, consideramos prioritária toda dinâmica da ação educativa, onde os pais se envolvam e se comprometam com o processo

ensino-aprendizagem dos educandos. Para tanto a dinâmica para o Conselho de Classe e Série Participativo deve ter a participação dos alunos, pais e gestores para promoção de uma reflexão avaliativa dos:

Conteúdos curriculares;

Qualidade do trabalho desenvolvido;

Aproveitamento no ensino/aprendizagem dos alunos;

Desempenho normativo dos alunos;

Metodologia utilizada pelos professores;

Análise reflexiva dos dados/resultados;

Tomada de decisões coletivas;

Contribuição para uma melhor qualidade do ensino/aprendizagem.

### **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - APM**

A APM é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Sua principal função é:

Atuar em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da Unidade Escolar;

Participação das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

A composição da APM da Escola encontra-se nos anexos

### **Grêmios Estudantil**

O Grêmios Estudantil faz parte da comunidade escolar. Isso significa que ele participa da rede de atores envolvidos com o cotidiano da escola e comprometidos com seu dia a dia. Para tanto, o Grêmios deve estabelecer uma boa rede de relações com os outros atores da comunidade escolar para ter a parceria de toda a comunidade escolar comprometida com as ações que pretende realizar, e assim, poderá ampliar o alcance e o impacto de suas iniciativas. Os alunos que participam de organizações como o Grêmios Estudantil são estimulados a promover a interação entre eles, com toda a escola, família e comunidade. Os estudantes desenvolvem o espírito do Protagonismo Juvenil e perfis de liderança no ambiente intra e extraescolar.

Entre as atribuições de um grêmios estudantil estão:

Fomentar a integração e o envolvimento dos alunos com o corpo docente e com os funcionários;

Desenvolver o espírito de solidariedade e cooperação entre os estudantes e a escola;

Permitir que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no ambiente escolar como na comunidade;

Contribuir na construção da comunidade escolar;

Estimular a participação e o engajamento de todos os alunos nas atividades e projetos na escola;

Participar do processo de Gestão Democrática.

A composição do Grêmio Estudantil encontra-se nos anexos

## **VIII - FORMAS DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

No que se refere as formas de acompanhamento, avaliação e adequação da Proposta Pedagógica, em especial, na construção do Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, quatro princípios educativos fundamentais foram eleitos para orientar a constituição das suas metodologias, sempre como referência a busca pela formação de um jovem autônomo, solidário e competente. Os quatro princípios são estes: A Educação Interdimensional, A Pedagogia da Presença, Os 04 Pilares da Educação para o Século XXI e o Protagonismo Juvenil. As bases para a formulação do Modelo encontram-se fundamentalmente ancoradas na visão de ser humano e de sociedade que emana da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e da Constituição Federal.

Na operacionalização desse modelo pedagógico, a escola terá:

Currículo Integralizado e Diversificado;

Matriz Curricular Flexível;

Aulas e atividades complementares desenvolvendo a participação e a presença contínua dos estudantes, professores e equipe gestora em todos os espaços e tempos da escola;

Consolidações, inovações nos conteúdos, métodos e gestão de sala de aula temática.

A escola E.E. Alfredo Marcondes Cabral segue a proposta educativa do Ensino Integral que tem como objetivo principal:

Desenvolver jovens autônomos, solidários e competentes;

Ofertar espaços de vivências para que os educandos possam empreender a realização das suas potencialidades pessoais e sociais;

Que os jovens sejam capazes de compreender as exigências da sociedade contemporânea com a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades específicas, asseguradas a partir da oferta das condições para construção dos projetos de vida (Varal dos Sonhos);

Realizar, por meio da excelência acadêmica, os valores e a formação para o mundo do trabalho, visando à formação integral dos alunos;

Conceber outros espaços educativos, onde o jovem seja tratado como sendo fonte de iniciativa, liberdade e compromisso;

Inovações em conteúdos, métodos e gestão dos espaços onde o aprendizado esteja acontecendo;

Materialização das práticas educativas (no currículo comum e diversificado);

Diversificação das metodologias pedagógicas, na introdução de processos de planejamento e acompanhamento, tanto dos professores para com os alunos quanto dos Coordenadores nas atividades propostas pelos docentes;

### **Currículo**

O grande diferencial deste modelo é a oferta das condições para elaboração de um Projeto de Vida, onde trata Protagonismo Juvenil como um dos princípios educativos que sustenta o modelo e que se concretiza nas suas práticas e vivências. Para tanto são oferecidas, além do Currículo da Base Nacional Comum, também, a parte diversificada/atividades complementares que tem como foco o Projeto de Vida para convergir com todas as ações da escola e com a metodologia que apoiará o estudante em sua construção. Desse modo:

*Inglês* é a estratégia metodológica para ofertar o conhecimento de uma língua estrangeira;

*Acolhimento* é a estratégia para sensibilização do estudante em torno do novo projeto escolar, bem como, o ponto de partida para materialização de seu sonho;

*Disciplinas Eletivas* é estratégia para ampliação do universo cultural do estudante;

*Clube Juvenil* é a estratégia para desenvolver seu Protagonismo Juvenil;

*Tutoria* é a estratégia para aproximação professor/aluno, auxílio pedagógico e é essencial na inclusão educacional e o sucesso do aluno;

*Orientação de Estudos* é a estratégia metodológica que auxilia no aprendizado de técnicas de estudo para a excelência acadêmica; dentro desta aula um espaço para o desenvolvimento do *Nivelamento* uma estratégia metodológica de recuperação das defasagens apresentadas pelos educandos nas habilidades trabalhadas na AAP (Avaliação Aprendizagem em Processo) e na avaliação interna.

*Práticas Experimentais em Matemática e Ciências* é a estratégia metodológica para a realização da excelência acadêmica;

O currículo da Base Nacional Comum será acompanhado por meio da observação dos Coordenadores de Área e o currículo da Parte diversificada por meio da



observação da Coordenadora Geral, com devolutiva produtiva aos professores, visando uma melhoria em suas aulas e, conseqüentemente, na aprendizagem significativa dos alunos. Estas observações nortearão, também, os trabalhos nas ATPCGs e ATPCAs.

### **Materiais e Equipamentos Didáticos**

A escola ainda não possui, até o momento, os materiais e equipamentos didáticos necessários e suficientes para implementação do Programa Ensino Integral - PEI.

### **Educação Inclusiva**

A escola possui alguns alunos em que os pais e/ou responsáveis requereram, com juntada de documento médico, atendimento educacional de público-alvo da Educação Especial - Deficiência Intelectual. O atendimento acontece por meio de:

Encaminhamento médico, parceria dos órgãos públicos competentes com a família;

Atendimento em sala de recurso, na Unidade Escolar;

Formação dos professores "in loco" (na escola) em hora de estudo e ATPCG, com atividades práticas de adaptação curricular para facilitar a aprendizagem destes alunos;

Material que possa ser utilizado para facilitar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos;

Rede de Proteção à Criança e Adolescente;

Parceria com as PCNPs da Diretoria de Ensino e o Centro de Atendimento Especializado - CAPs.

### **Fracasso Escolar e a Exclusão Social**

Com vista a sanar o fracasso escolar e a exclusão social, onde o educando se torne letrado, consideramos que, Ler e Escrever são duas competências essenciais ao desenvolvimento acadêmico dos educandos. Para tanto, o foco dar-se-á da seguinte forma:

Leitura do Varal dos Sonhos, fazendo uma análise da escrita;

Ação Intensiva - A ação intensiva abordará as habilidades em defasagem de Língua Portuguesa e Matemática;

Atendimento Individualizado pelo professor para observação do grau de defasagem;

Recuperação Contínua, em sala de aula, pelos professores com atividades diferenciadas (adaptação curricular), e, ação intensiva do Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática;

Processo de Nivelamento - abordando as competências e habilidades ainda não adquiridas pelos estudantes;

Ação Emergencial com o 9º Ano do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio - ação intensiva e pontual para melhoria das competências leitora e escritora em Português e Matemática visando o aprofundamento das competências e habilidades que apresentem fragilidades.

### **Defasagens das habilidades e competências**

É na adolescência que a linguagem adquire a qualidade de instrumento para compreender e agir sobre o mundo real. Neste contexto, foi pensada de maneira a diminuir as defasagens das habilidades e competências não adquiridas pelos jovens, entre um ano e outro, com foco em evitar a retenção escolar, um trabalho interdisciplinar e contextualizado para:

Acompanhamento das atividades trabalhadas envolvendo as áreas do conhecimento;

Recuperação contínua, com atividades diferenciadas (adaptação curricular);

Elaboração das Disciplinas Eletivas, priorizando as habilidades e a competência leitora e escritora;

Divulgação dos guias de aprendizagem para maior interesse do aluno em pesquisar os conteúdos a serem trabalhados, de forma a direcionar e contextualizar seus conhecimentos prévios, visando provocar mudança de atitude.

A avaliação do rendimento escolar terá como referência básica o conjunto das aprendizagens indicadas na proposta pedagógica da escola, nas diferentes áreas e componentes curriculares.

Nesta unidade escolar, a avaliação dos alunos, a ser realizada bimestralmente pelos professores e pela escola, como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo será redimensionadora da ação pedagógica.

A avaliação, que terá um caráter processual, formativo e participativo, será contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos;

Criar condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.

A avaliação do rendimento escolar utilizará os vários instrumentos e procedimentos colocados à disposição da escola, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.

Na avaliação do rendimento, prevalecerão os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular, traduzidas em notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sempre em números inteiros, que identificarão o rendimento dos alunos, na seguinte conformidade, de acordo com o Regimento Escolar: 0 a 4 - desempenho escolar não satisfatório; 5 a 10 - desempenho escolar satisfatório. Além das notas, o professor poderá emitir pareceres, em complementação ao processo avaliatório. Ao final do ano letivo, o professor emitirá, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que expressará a avaliação final, ou seja, aquela que melhor reflete o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo.

O resultado final da avaliação deverá refletir o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos durante o período letivo sobre os da prova final, caso esta seja exigida, considerando-se as características individuais do aluno e indicando sua possibilidade de prosseguimento nos estudos.

Os resultados das diferentes avaliações de desempenho dos alunos, realizadas em grupo ou individualmente, durante todo o período letivo, serão registrados em documento próprio, nos termos desta proposta pedagógica e do Regimento Escolar.

A escola reunirá o Conselho de Ano/Classe/Série com a finalidade de decidir sobre a conveniência pedagógica de retenção ou promoção de alunos que se enquadrem nos critérios descritos neste Regimento.

O resultado final da avaliação será registrado em documento próprio, disponibilizado em data e plataforma previamente comunicadas e devidamente conhecidas pelos alunos e seus responsáveis, ou entregue diretamente a eles.

### **Avaliação da aprendizagem**

Entendemos que refletir a respeito de avaliação da aprendizagem, na perspectiva do Programa da Escola de Ensino Integral, pressupõe, não apenas, repensar as concepções e princípios avaliativos, mas também, e principalmente, pensar a própria escola, suas finalidades e sua função social. Essa vinculação já foi explicitada por Philippe Perrenoud,

quando esse educador alertava que mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola (PERRENOUD, 1993, p.173).

A avaliação como instrumento para melhorar o processo educacional e como elemento qualificador das aprendizagens, tem que ser uma das prioridades das políticas educacionais em todos os níveis de ensino e, em especial, nos programas destinados a ampliar os tempos e espaços de permanência do aluno na escola. Nessa perspectiva a avaliação está a serviço da formação do educando e não o inverso. Avaliamos porque pretendemos ensinar mais e melhor. A avaliação deve caminhar para além da verificação da aprendizagem. O melhor procedimento de avaliação é o procedimento de ensino.

Avaliar para implementar o Programa de Ensino integral é possibilitar a ampliação e a qualificação dos procedimentos de ensino, com vistas à melhoria da qualidade das aprendizagens. O 'produto' do trabalho do professor não é a aula, mas sim, a aprendizagem do aluno.

Nessa perspectiva de avaliação da aprendizagem, a finalidade do avaliador, ao utilizar seus instrumentos de avaliação, é a de buscar referências para qualificar o que se propõe a fazer, seja ensinar ou aprender. Nessa perspectiva, professores e alunos precisam ocupar a posição de avaliadores para tomarem as melhores decisões no encaminhamento de seus propósitos específicos e, neste sentido, a tutoria auxilia de maneira significativa em todo o processo, bem como, as Disciplinas Eletivas pela contextualização e interdisciplinaridade, ponderando seu grau de maturidade nas atividades avaliadas.

### **Avaliação de Aprendizagem em Processo -AAP**

A Avaliação é aplicada aos alunos do Ensino Regular da Unidade Escolar, do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Os resultados são utilizados pela Educação para produzir orientações aos educadores e desenvolver ações que atuem nas dificuldades dos alunos. Os educadores recebem o manual "Comentários e Recomendações Pedagógicas", desenvolvido por especialistas da SEESP, com sugestões de trabalho para cada etapa da escolaridade, visando garantir um ensino efetivo, em que se preconiza a aplicação de avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática, Avaliação da Aprendizagem em Processo- AAP, aplicada a cada bimestre, em toda a Rede Estadual. A AAP é baseada no Currículo do Estado de São Paulo e afere as habilidades dos conteúdos das séries/ano cursada pelo aluno. Essa avaliação sistemática e processual tem por objetivo, a partir da análise de seus resultados, garantir o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado a estudantes, objetivando assegurar a reorientação pedagógica às reais necessidades de aprendizagem. A AAP será aplicada da seguinte maneira:

Organizada, a partir de uma dinâmica de aplicação, procurando atender, de forma onde o professor acompanhe o processo em suas respectivas salas;

Correção das avaliações feitas junto com os alunos, mostrando o que erraram e o porquê erraram, priorizando uma devolutiva construtiva onde o aluno possa fazer esta identificação e aprender identificando suas potencialidades e fragilidades;

Elaboração em tabelas/gráficos, das defasagens dos alunos, por sala, feita pela PCG;

Divulgação dos resultados obtidos e replicados aos alunos (em sala de aula) e aos pais (reunião mensal de pais) o resultado geral da sala;

Divulgação dos resultados, individualmente aos alunos, feita por cada tutor aos seus tutorados, orientando e redirecionando seu aprendizado onde fortaleça a importância da ação emergencial do nivelamento;

Encaminhamentos necessários, após o término do nivelamento.

### **Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp)**

No Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados são utilizados para orientar as ações da Pasta e também integram o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp). Para esta Unidade Escolar, o SARESP contemplará os 7º anos e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio - tem a finalidade de orientar a Educação Paulista em suas Políticas Educacionais. Nesse sentido, a Unidade Escolar direcionará um trabalho com finalidade de alcançar as metas propostas. Para tanto, propomos:

Proporcionar a corresponsabilidade entre docentes, alunos e pais nos guias de aprendizagem e no processo de nivelamento, utilizando a agenda;

Acompanhar via tutoria, o desenvolvimento de cada educando com propostas de atividades adicionais para o seu enriquecimento curricular, conseqüentemente, a sua excelência acadêmica.

### **Outras avaliações**

Os alunos da rede estadual paulista ainda realizam os exames que compõem o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), promovido pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de traçar um panorama da educação básica no País. Os resultados das provas, aliados a outros dados, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

### **Avaliação interna**

A avaliação interna terá sua centralidade no aluno e em tudo que ele seja capaz de desenvolver e produzir. A Avaliação é um processo e como tal deve considerar todas as formas de expressão dos alunos, onde ele seja capaz de mostrar o aprendizado adquirido por meio dos conteúdos, bem como, o desenvolvimento das habilidades curriculares e socioemocionais. Para tanto, devem ser disponibilizadas aos educandos várias possibilidades para evidenciar sua aprendizagem: *avaliações atitudinais e procedimentais - oral, escrita, em equipe (grupos produtivos), prática e autoavaliação*. Para facilitar o processo será estipulada na agenda escolar, ao final do bimestre, a agenda de avaliações para todas as salas como um indicador de processo dos estudos realizados ao longo do bimestre. Assim, a avaliação interna estará a serviço dos docentes e dos discentes para:

Desenvolver a competência leitora e escritora;

Desenvolver a aprendizagem do currículo comum e diversificado, dentro de um contexto de uma avaliação mediadora (ação, movimento, provocação em uma tentativa de reciprocidade intelectual entre os elementos da ação educativa visando a excelência acadêmica);

Ampliar seus conhecimentos acadêmicos nas Disciplinas Eletivas, nas Práticas Experimentais e na Orientação de Estudo (desenvolvendo as técnicas de estudo);

Propiciar dentro do Clube Juvenil o desenvolvimento dos conhecimentos acadêmicos na expectativa de um protagonismo juvenil dos estudantes;

Desenvolver, dentro do Projeto de Vida, a importância de aprender sempre e com qualidade para a construção do mesmo;

Auxiliar a ação emergencial do Nivelamento;

Aplicar o PDCA (na base curricular e diversificada) para reorientar a ação educativa.

### **Princípios da Avaliação e Recuperação**

A avaliação será contínua, dinâmica e investigativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período.

Os docentes incumbir-se-ão de estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com menor rendimento. Atividades de recuperação contínuas ao longo do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, proporcionando oportunidades para que o aluno reforce ou recupere o conteúdo não assimilado.

### **Estudos e as Atividades de Recuperação**

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

Os estudos e as atividades de recuperação serão realizados ao longo de todo o ano letivo.

Concluídos os estudos ou as atividades de recuperação, o professor atribuirá nota relativa ao componente curricular em referência.

Ao término de cada ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental, o aluno que não se apropriar das competências e habilidades previstas poderá permanecer por até mais um ano no ciclo, com programação específica de recuperação.

### **Reconsideração contra Avaliação durante o Período Letivo**

Após o encerramento de cada bimestre, o aluno ou seu representante legal, que discordar do resultado das avaliações, poderá apresentar pedido de reconsideração junto à direção da escola.

O pedido deverá ser protocolado na escola, de acordo com o período de dias da divulgação dos resultados, conforme legislação vigente, sendo que a direção da escola, para decidir, deverá ouvir, previamente, o Conselho de Ano/Série/Classe, cuja deliberação constará de ata. A decisão da direção será comunicada ao interessado no prazo estipulado pela legislação vigente. A não manifestação da direção no prazo previsto no parágrafo anterior implicará o deferimento do pedido. O prazo ficará suspenso nos períodos de férias e de recessos escolares. Da decisão da direção da escola não caberá recurso.

### **Reconsideração e dos Recursos contra o Resultado Final da Avaliação**

O aluno, ou seu representante legal, que discordar do resultado final das avaliações, poderá apresentar pedido de reconsideração junto à direção da escola. O pedido deverá ser protocolado na escola em conformidade com o prazo de dias da divulgação dos resultados, de acordo com a legislação vigente. A direção da escola, para decidir, deverá ouvir, previamente, o Conselho de Ano/Série/Classe, cuja deliberação constará de ata. A decisão da direção será comunicada ao interessado no prazo de dias, conforme legislação vigente. A não manifestação da direção no prazo estabelecido facultará ao interessado impetrar recurso diretamente à respectiva Diretoria de Ensino. O prazo ficará suspenso nos períodos de férias e de recessos escolares. Da decisão da escola, caberá recurso à Diretoria de Ensino à qual a escola está vinculada, adotando - se os mesmos procedimentos, com as devidas fundamentações. O recurso deverá ser protocolado na escola em prazo de dias, determinados pela legislação vigente, contados da ciência da decisão, e a escola o encaminhará à Diretoria de Ensino em prazo de dias, em conformidade com a legislação vigente, contados a partir de seu recebimento, nos termos da legislação vigente.

### **Conclusão**

A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como a observação sistemática do educando. Processo contínuo, diário e permanente, preconizando para tanto alguns procedimentos como, por exemplo, a observação sistemática do educando.

Para entender esta sistemática de avaliação, e, atendê-la, serão usadas fichas descritivas do rendimento do aluno, que oferecem esclarecimentos precisos sobre o que foi trabalhado em classe e extraclasse e que efetivamente o aluno

conseguiu alcançar em termos de objetivos, bem como os conteúdos e atividades que logrou dominar.

As anotações serão efetuadas sempre que o professor julgar necessário no decorrer do ano letivo, como parte do seu trabalho pedagógico. As sínteses bimestrais se constituirão em momentos de avaliação mais global, que oferecerão ao professor a oportunidade de uma apreciação mais segura sobre o desempenho do aluno, em função de maior espaço de tempo que ele convive com os discentes.

A Recuperação no Ensino Integral tem suas particularidades. Recuperação Contínua dada pelos professores em processo normal de aula e o Processo de Nivelamento, onde semestralmente, em duas aulas de Orientação de Estudo e uma da própria disciplina, é feita a recuperação com exercícios diferenciados que contemplem as habilidades não adquiridas diagnosticadas pela AAP, que, por agrupamento produtivo, estudado e refletido entre professores e coordenação, cheguem a uma ação que seja eficaz para sanar as defasagens de aprendizagens dos alunos, segundo a amostragem feita pela avaliação de entrada (AAP).

Para a elaboração do PAN (Plano de Ação do Nivelamento) a análise dos dados será realizada da seguinte forma:

Tabulações dos resultados da avaliação de entrada;

Elaboração dos mapas de defasagem por sala;

Reflexão do nível de complexidade de cada um dos itens;

Elaboração do mapa de convergência dos itens;

Preparação dos grupos produtivos;

Ação da Área de Humanas, trabalhar, em suas aulas, atividades que abordem as habilidades das AAPs que esta área contempla para auxiliar a ação do nivelamento;

Apresentação, estudo e reflexão dos resultados com os professores em ATPCG e ATPCA e com os pais nas reuniões de pais.

### **Progressão Continuada**

A escola adota, no Ensino Fundamental, o regime de progressão continuada, assim entendido o regime em que o aluno não será retido por aproveitamento no interior do ciclo, desde que apresente frequência mínima de 75% do total das horas letivas.

O regime de progressão continuada está organizado em três ciclos de aprendizagem, com duração de três anos cada um.

Os ciclos de aprendizagem, compreendidos como espaços temporais interdependentes e articulados entre si, definem-se ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, na seguinte conformidade:



Ciclo Intermediário, 6º ano;  
Ciclo Final, do 7º ao 9º ano.

A escola oferece atividades de reforço e de recuperação aos alunos com dificuldades de aprendizagem, através de novas e diversificadas oportunidades para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades básicas.

### ***Da Progressão Parcial***

A escola adota, no 9º ano do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio, o regime de progressão parcial de estudos para os alunos que, após estudos de recuperação, não apresentarem rendimento escolar satisfatório em até três componentes curriculares.

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares será classificado na série subsequente, devendo cursar novamente, concomitantemente ou não, os componentes em que não obteve rendimento satisfatório.

### ***Frequência e compensação de ausências***

A frequência dos alunos às atividades escolares é obrigatória, sendo o seu controle feito sistematicamente através dos Diários de Classe.

Esta escola adota, bimestralmente, as medidas necessárias para que os alunos possam compensar as ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas, em cada componente curricular.

A compensação de ausências ocorrerá por meio de estudos e atividades, de preferência paralelos ao período letivo, programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar as dificuldades de aprendizagem provocadas pela frequência irregular às aulas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas, nos termos da legislação vigente.

A compensação de ausências deverá ser sempre requerida pelo pai ou responsável, ou pelo próprio aluno, quando maior de idade.

### **Projetos Especiais**

Os Projetos Especiais encontram-se nos anexos

### **Merenda**

A merenda é centralizada, o cardápio é elaborado pela SEESP e supervisionado por Nutricionista.

## INDICADORES DE DESEMPENHO DA ESCOLA

### Ensino Fundamental

### IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) DA ESCOLA



#### IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	UF:	SP
Município:	PRESIDENTE VENCESLAU	Nome da Escola:	ALFREDO MARCONDES CABRAL
Rede de ensino:	Estadual	Série / Ano:	Todas

### 9º Ano

Escola ⇅	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
ALFREDO MARCONDES CABRAL		4.8	4.8	4.9	5.4	4.7	4.3		4.9	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4

Obs:

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

## IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Escola"/>	UF:	<input type="text" value="SP"/>
Município:	<input type="text" value="PRESIDENTE VENCESLAU"/>	Nome da Escola:	<input type="text" value="ALFREDO MARCONDES CABRAL"/>
Rede de ensino:	<input type="text" value="Estadual"/>	Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>

### 3ª Série EM

Escola ↕	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
ALFREDO MARCONDES CABRAL							2.5							2.8	3.0

Obs:

\* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

\*\* Sem média no SAEB 2017: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

**RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE RENDIMENTO ESCOLAR  
2015, 2016, 2017, 2018**

ESCOLA	9° EM		Profic	3° EM		Profic	FLUXO 9° EF e 3 EM		METAS e NOTAS 9° EF		METAS e NOTAS 3° EM	
	PORT	MAT	9°EF	PORT	MAT	3° EM	FLUXO EF e EM		METAS	IDESP	METAS	IDESP
CABRAL 2018	3,44	2,47	2,96	2,72	1,43	2,08	0,876	0,825	3,31	2,59	1,85	1,72*
CABRAL 2017	3,62	3,43	3,53	2,99	1,90	2,44	0,877	0,674	3,03*	3,09	2,17	1,65
CABRAL 2016	3,24	2,88	3,06	3,48	2,12	2,80	0,92	0,71	3,08	2,82	2,37	1,99
CABRAL 2015	3,20	3,27	3,24	3,16	2,18	2,67	0,90	0,83	2,63	2,90	1,90	2,22

# RESULTADO DO IDESP (AVALIAÇÃO EXTERNA - SARESP) - 2018

## IDESP 2018 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5º ANO EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9º ANO EF	LÍNGUA PORTUGUESA	0,1935	0,5806	0,2258	0,0000
	MATEMÁTICA	0,4516	0,3548	0,1935	0,0000
3ª SÉRIE EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0,3673	0,4490	0,1837	0,0000
	MATEMÁTICA	0,5714	0,4286	0,0000	0,0000



SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO



**IDESP**

PROGRAMA DE QUALIDADE  
DA ESCOLA

**IDESP**

PROGRAMA DE QUALIDADE  
DA ESCOLA

## IDESP 2018 - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2018
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5º ANO EF					
9º ANO EF	3,4417	2,4737	2,96	0,8765	2,59
3ª SÉRIE EM	2,7213	1,4287	2,08	0,8251	1,72

## IDESP 2018 - REDE ESTADUAL

	5º ANO EF	9º ANO EF	3ª SÉRIE EM
ESCOLA		2,59	1,72
DIRETORIA	6,00	3,37	2,66
ESTADO	5,55	3,38	2,51

## EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2018, POR CICLO ESCOLAR

## EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE 2018, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2017	IDESP 2018	METAS 2018	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)
5º ANO EF				
9º ANO EF	3,09	2,59	3,31	0,00
3ª SÉRIE EM	1,65	1,72	1,85	35,90

## MÁXIMO ENTRE ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DA META 2018 E ADICIONAL POR QUALIDADE 2018, POR CICLO ESCOLAR

	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	MÁXIMO (IC, IQ)
5º ANO EF			
9º ANO EF	0,00	0,00	0,00
3ª SÉRIE EM	35,90	0,00	35,90

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

IDESP

PROGRAMA DE QUALIDADE  
DA ESCOLA

## ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS POR CICLO ESCOLAR

	MÁXIMO (IC, IQ)	ÍNDICE DE NÍVEL SOCIOECONÓMICO (INSE)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (ICM)
5º ANO EF			
9º ANO EF	0,00	4,02	0,00
3ª SÉRIE EM	35,90	4,02	50,33

\* O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.

\* O valor atribuído ao modulador (MOD) é igual a 10% (0,10)

## ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE 2018 DA ESCOLA

	NÚMEROS DE ALUNOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS (%)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DA ESCOLA (ICM)
5º ANO EF *			30,83
9º ANO EF	31	38,75%	
3ª SÉRIE EM	49	61,25%	
TOTAL	80	100,00%	

\* Números de alunos avaliados e considerados para cálculo do IDESP

"As metas para 2019 estão sendo objeto de reestudo, razão pela qual serão publicadas oportunamente"

## **Plano de Ação 2019 - Ferramenta de Gestão**

O Plano de Ação 2019 e o Método de Melhoria de Resultados - MMR (Ferramenta de Gestão encontram-se nos anexos)

### ***Gestão (2019 a 2022)***

Esta escola beneficiará com a administração da gestão democrática, priorizando a participação da comunidade escolar (o coletivo) permitindo relações flexíveis quando necessário, combinando contribuições e integração do grupo com o objetivo de fortalecer o objetivo da escola. Assim, durante a gestão, essa direção fará o possível para que o trabalho atinja os objetivos das metas propostas fazendo-se minimizar os problemas existentes num menor espaço de tempo dando abertura para novas propostas.

#### ***Coletivo***

O trabalho coletivo articulará os diversos segmentos dessa proposta sendo fundamental para sustentar a ação da escola em torno dos projetos. Será condição indispensável para planejar as atividades, atuar, avaliar e alterar quando necessário.

#### ***Articulação do Corpo Docente - Técnico e Pedagógico***

Todos os segmentos da escola devem trabalhar visando o aprendizado do aluno, tornando-se assim uma equipe de profissionais da educação em direção à boa educação que deve ser realizada na escola.

Identificar problemas ou carências individuais informando e orientando todos os segmentos da escola e os pais de alunos.

Observar os alunos, verificando e analisando rendimentos, comportamento e frequência.

Incentivar a participação dos pais nas reuniões de pais e acompanhando as atividades escolares de seus filhos.

A escola deverá, além de transmitir conteúdos específicos proporcionar condições para que o aluno desenvolva atitudes de respeito, cooperação e responsabilidade.

### **Instituições Auxiliares**

A escola conta com as seguintes instituições auxiliares:

Associação de Pais e Mestres;

Grêmio Estudantil.

Garantia de articulação da Associação de Pais e Mestres com o Conselho de Escola e organização dos alunos no Grêmio Estudantil com eleição de seus representantes no decorrer do primeiro bimestre letivo.

Outras instituições e associações, quando necessárias, poderão ser criadas pelo Conselho de Escola.

### **Conselho de Escola**

De natureza deliberativa, sendo presidido pelo diretor da Unidade Escolar, o Conselho de Escola, reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre, sendo que a primeira reunião deverá anteceder a elaboração ou reformulação do Plano Escolar, e extraordinariamente, por convocação do diretor da Unidade Escolar, ou por proposta de no mínimo um terço de seus membros.

O Conselho de Escola, com composição e atribuições definidas em legislação específica, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa. O Conselho de Escola tomará suas decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional, o contido na proposta pedagógica da escola e a legislação vigente. O Conselho de Escola poderá ter um estatuto próprio, com observância do disposto na legislação vigente.

### **Funções do Conselho de Escola**

Promover, na elaboração e no controle do plano escolar, a adequação, dinamização e a sistematização das atividades escolares, de modo a contribuir para o melhor rendimento da ação pedagógica;

Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos com a melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico.

As reuniões do Conselho de Escola, ordinárias, constantes do calendário escolar, ou extraordinárias.

### **Conselho de Classe/Série/Ano**

Os Conselhos de Ano/Série/Classe, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, deverá:

Possibilitar a interrelação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre classes e turmas;



Propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e aprendizagem;

Favorecer a integração e sequência dos conteúdos curriculares de cada ano/série/classe;

Orientar o processo de gestão do ensino.

Os Conselhos de Ano serão constituídos por todos os professores dos mesmos anos, e os Conselhos de Série/Classe serão constituídos por todos os professores das mesmas séries/classes.

Em ambos os Conselhos, haverá a participação do Professor Coordenador e dos representantes dos alunos.

Os representantes dos alunos participarão de todas as reuniões, salvo aquelas convocadas para decidir sobre promoção, retenção ou indicação de alunos à progressão parcial de estudos.

Os Conselhos de Ano/Série/Classe, de natureza consultiva e deliberativa, têm as seguintes atribuições:

Discutir, analisar e tomar decisões sobre assuntos pertinentes à avaliação, promoção, recuperação, reforço e retenção de alunos;

Apresentar informações sobre os alunos, salientando aspectos que envolvam aproveitamento escolar, interesse de participação, frequência, condições socioeconômicas, hábitos e atitudes;

Sugerir medidas que visem melhorar o aproveitamento e ajustamento do aluno em classe;

Avaliar o rendimento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem, relativos aos vários componentes curriculares, analisando os casos de alunos de aproveitamento insuficiente e suas possíveis causas;

Discutir a elaboração da programação de atividades de recuperação e reforço para os alunos com dificuldades de aprendizagem;

Avaliar o comportamento da classe e o relacionamento com os professores, identificando alunos de comportamento inadequado na classe, na escola, e propor medidas que visem a um melhor ajustamento;

Opinar sobre pedidos de reconsideração e recursos interpostos pelos alunos ou por seus responsáveis.

Os Conselhos de Ano/Série/Classe deverão se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da direção.

As decisões desses Conselhos serão sempre registradas em ata, e assinadas por todos os presentes.

## **Associação de Pais e Mestres - APM**

Razões que justificam a existência da APM:

Decreto;

Contribuição de recursos econômicos, materiais e humanos que podem trazer para a Unidade Escolar;

Importância do relacionamento, escola-comunidade, pais -professores e alunos;

Permite estender a ação educativa, para além da escola, atingindo seu próprio lar.

A cópia da ata encontra-se nos anexos

### **Objetivo Geral**

Favorecer a integração família, escola e comunidade;

### **Objetivos Específicos**

Entrosamento da escola com a comunidade;

Aprimoramento do processo educacional na assistência ao escolar;

Prover os alunos carentes de material didático;

Buscar a melhoria da qualidade de ensino.

Atingir os objetivos educacionais propostos pela escola;

Representar as aspirações dos pais e alunos junto à escola;

Sensibilizar pais, comunidade, professores e funcionários para as campanhas em favor dos alunos carentes;

Manter atualizada a contabilidade da A. P.M.

Mobilizar recursos materiais, financeiros e humanos para:

A melhoria da qualidade de ensino;

Conservação e manutenção do prédio e equipamentos da escola;

### **Atividades**

Participar das organizações de comemorações cívicas, campanhas comunitárias e da Escola.

Promover Assembleia Geral

### ***Horário de Trabalho do Pessoal Administrativo***

O horário de trabalho do pessoal administrativo homologado *encontra-se nos anexos*

### ***Matriz Curricular***

A Matriz Curricular homologada *encontra-se nos anexos*

### ***Calendário Escolar***

O Calendário Escolar homologado *encontra-se nos anexos*

### ***Croqui da escola***

O croqui da escola *encontra-se nos anexos*

### ***Projetos Especiais***

Os projetos especiais *encontram-se nos anexos*

### AÇÕES PRÉ-ESTABELECIDAS PELO PEI

Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Organizar as Disciplinas Eletivas do 1º Semestre conforme o PPP
Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Organizar as Disciplinas Eletivas do 2º Semestre conforme o PPP
Estudantes com Projetos de Vida elaborados.	Realizar o acolhimento dos novos alunos e professores
Estudantes com Projetos de Vida elaborados.	Organizar as ações referentes ao Projeto de Vida conforme o PPP
Estudante compreendendo seu processo de aprendizagem e o percurso educativo necessário para atingir sua meta de proficiência.	Escolher os Líderes de Turma
Estudante compreendendo seu processo de aprendizagem e o percurso educativo necessário para atingir sua meta de proficiência.	Organização dos Clubes Juvenis
Comunidade escolar e territórios (equipe escolar, alunos, família, responsáveis e instituições parceiras) comprometidos com a melhoria da qualidade da educação	Organizar as ações de Tutoria conforme o PPP
Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Elaborar os Guias de Aprendizagem do 1º bimestre.
Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Elaborar os Guias de Aprendizagem do 2º bimestre
Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Elaborar os Guias de Aprendizagem do 3º bimestre
Melhoria nas taxas de rendimento escola (aprovação, reprovação e abandono)	Elaborar os Guias de Aprendizagem do 4º bimestre
Comunidade escolar e territórios (equipe escolar, alunos, família, responsáveis e instituições parceiras) comprometidos com a melhoria da qualidade da educação	Elaborar a agenda da escola
Comunidade escolar e territórios (equipe escolar, alunos, família, responsáveis e instituições parceiras) comprometidos com a melhoria da qualidade da educação.	Elaborar agenda de reuniões da escola
Melhoria nas taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono)	Organizar o Nivelamento dos alunos conforme o PPP

## Conclusão

A Proposta Pedagógica é o documento norteador para todos os demais documentos de Gestão que norteiam o trabalho de todos os profissionais desta Unidade escolar. Assim posto, este documento norteador foi elaborado democraticamente, discutido e organizado de forma corresponsável, atendendo a filosofia do Programa de Ensino Integral Novo Modelo do Estado de São Paulo e as potencialidades e fragilidades dentro do contexto pedagógico e administrativo desta escola.

As ações, metas e prazos estabelecidos no Plano de Ação - Ferramenta de Gestão serão mensalmente preenchidas com os dados referentes ao cumprimento destas agendas. As ações serão desmembradas no Programa de Ação de cada profissional, este documento individual será avaliado ao final de cada semestre (Avaliação 360°).

Todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelos docentes terá como ponto principal a interdisciplinaridade com o objetivo de integrar os saberes proporcionando o conhecimento. Desenvolver em nossos alunos as habilidades e competências de acordo com o Currículo e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, considera a articulação entre Base Nacional Comum e Parte Diversificada, onde uma fortaleça a outra e produza a aprendizagem de forma significativa e efetiva.

Nossas ações visam à melhoria do processo ensino aprendizagem, ampliar o aprendizado das habilidades socioemocionais para o desenvolvimento acadêmico, emocional e atitudinal do estudante.

Nossa Proposta é constituída de ações que buscam a parceria escola/família/comunidade, uma articulação na aprendizagem para que seja significativa e contextualizada e a contribuição na construção do Projeto de Vida dos estudantes, onde o jovem seja protagonista de sua história e se torne autônomo, solidário e competente.

## Termo de Encerramento

A Direção da EE Alfredo Marcondes Cabral, do município de Presidente Venceslau-SP, no uso de suas atribuições legais, encerra o presente Plano Gestão (2019-2022), após o mesmo ter sido construído pela equipe escolar, a partir da análise dos dados coletados dos resultados da Avaliação da Escola, tendo sido submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Escola.

Presidente Venceslau, 26/04/2019

---

Eliara Marli Rosa  
RG: 13.976.208-5-SSP/SP  
Diretor de Escola

## ***ANEXOS***

Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);  
Matriz Curricular por curso e série/ano homologados;  
Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;  
Horário Administrativo do ano em curso homologado;  
Horário de trabalho do PCG da U.E;  
Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM;  
Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório;  
Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:  
Limpeza de todas as caixas d'água;  
Limpeza de todos os filtros de bebedouros;  
Recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;  
Dedetização e desratização de toda a unidade escolar;  
Limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado





**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Educação  
ALFREDO MARCONDES CABRAL

<b>Expediente de atendimento</b>
<b>SEDUC-EXP-2022/282975</b>

<b>Data de Produção</b>	09/05/2022
-------------------------	------------

<b>Interessado</b>	ESCOLA ESTADUAL ALFREDO MARCONDES CABRAL
<b>Assunto</b>	Anexos Plano Gestão 2022

Arivalda dos Santos Braga  
Vice Diretor de Escola  
ALFREDO MARCONDES CABRAL



SEDUCEXP2022282975A

<i>Classif. documental</i>	006.01.10.004
----------------------------	---------------





**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Educação  
ALFREDO MARCONDES CABRAL

**OFÍCIO**

**Número de Referência:** 025/2022

**Interessado:** ESCOLA ESTADUAL ALFREDO MARCONDES CABRAL

**Assunto:** Anexos Plano Gestão 2022

A Direção da EE. Alfredo Marcondes Cabral, vem por meio deste encaminhar os Anexos do Plano Gestão 2022.

Presidente Venceslau, 09 de maio de 2022.

Arivalda dos Santos Braga  
Vice Diretor de Escola  
ALFREDO MARCONDES CABRAL



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 261253256

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 006

Turma: 6º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 33      Transferidos: 6      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 39

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
6	1	ANA BEATRIZ IAQUINI ALBUQUERQUE	000114354878	4	SP	14/05/2011			
6	2	ANA CLARA DOS SANTOS SOUZA	000112880847	X	SP	28/05/2010			
6	3	ANA LUCIA COELHO VICENTE	000113031209	4	SP	17/03/2011			
6	4	ANTHONY JOSÉ ADAD AMARAL	000113948314	6	SP	02/03/2011			
6	5	ARTHUR SUBA BARUTA	000113120610	1	SP	09/01/2011	TRAN	02/02/2022	
6	6	ARTUR VASSORELLI VIDEIRA AUGUSTO	000114288055	2	SP	21/06/2011			
6	7	BEATRIZ PEREIRA MORAIS	000114288009	6	SP	21/03/2011			
6	8	BRYAN GABRIEL DOS SANTOS VIEIRA	000114288137	4	SP	05/08/2010			
6	9	CARLOS EDUARDO DOS SANTOS	000114572199	0	SP	06/02/2011			
6	10	EMANUELLE VITÓRIA SANTOS DE PAULA	000111405282	6	SP	07/08/2010			
6	11	EVELLYN FERNANDA RODRIGUES DOS ANJOS	000112187279	7	SP	28/06/2011			
6	12	FELIPE FERREIRA MARTINS	000111337459	7	SP	13/11/2010	TRAN	09/02/2022	
6	13	FERNANDA COSTA FERREIRA	000113147401	6	SP	23/03/2011			
6	14	GABRIELLY SENA SILVA	000114294086	X	SP	27/10/2010			
6	15	HELOÍSA FERNANDA SILVA DE OLIVEIRA	000113085310	X	SP	21/06/2011			
6	16	HUGO TESCHI FERNANDES	000113309759	5	SP	12/05/2011			
6	17	IGOR RAFAEL DE FREITAS OLIVEIRA	000114294022	6	SP	19/12/2010			
6	18	ISABELLA FLORENTINO VIEIRA	000114299701	7	SP	28/03/2011			
6	19	JOSE HENRIQUE AMANCIO FONTOLAN COLETI	000112263536	9	SP	04/03/2011			
6	20	JULIA VITORIA DE OLIVEIRA LUCAS	000113002959	1	SP	22/11/2010			
6	21	KAUÁ DA SILVA RIBEIRO	000114361432	X	SP	19/02/2011			
6	22	KAUA RAFAEL COLA DE OLIVEIRA	000114338197	X	SP	18/01/2011	TRAN	23/02/2022	
6	23	KAUANY VITÓRIA PINHEIRO DE AGUIAR	000114355141	2	SP	19/03/2011			
6	24	KLARA RAISSA PEREIRA DE SOUZA	000114310543	6	SP	04/11/2010			
6	25	LARA BEATRIZ FERREIRA LOPES	000114304863	5	SP	24/09/2010			
6	26	LAYANE CRUZ DOS SANTOS	000114327871	9	SP	08/05/2011			
6	27	LIVIA CASTILHO PEREIRA DOS SANTOS	000114940969	1	SP	08/06/2011			
6	28	LUAN ADRIAN OLIVEIRA PORTO	000113865320	2	SP	19/03/2011			
6	29	LUIZ MIGUEL OLIVEIRA BISPO	000111161530	5	SP	05/10/2010	TRAN	15/02/2022	
6	30	LUIZ MIGUEL OLIVEIRA BISPO	000111161530	5	SP	05/10/2010			
6	31	MAITÉ PEREIRA RODRIGUES	000113302522	5	SP	08/10/2010			
6	32	MARIA CLARA SILVA DOS SANTOS	000112049187	3	SP	15/12/2010			
6	33	MARIA EDUARDA COLA DOS SANTOS	000114358358	9	SP	25/02/2011	TRAN	24/02/2022	
6	34	MIRELLA FERREIRA DE OLIVA ALMEIDA	000111926935	0	SP	16/09/2010			
6	35	THIAGO RAPHAEL SILVA DE BRITO	000113298015	X	SP	10/05/2011			
6	36	VICTOR HUGO VIANA DA SILVA SIQUEIRA	000114283922	9	SP	13/03/2011			
6	37	VLADIMIR DE SOUZA BARBOSA	000123403115	2	SP	28/01/2009	TRAN	08/02/2022	
6	38	WESLEY GUSTAVO DA ROCHA LIMA	000111652144	1	SP	31/03/2011			
6	39	YASMIN ALVES FERREIRA	000111232971	7	SP	17/07/2010			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 262295512

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 002

Turma: 6º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 30      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 2      Cadastrados: 34

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
6	1	ALLAN PATRICK GODOY DE SOUZA	000114307603	5	SP	07/11/2010			
6	2	AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS	000116304371	0	SP	23/05/2011			
6	3	ANA JULIA DA SILVA LIMA	000112187865	9	SP	12/12/2010			
6	4	ANA JÚLIA RIBEIRO DA SILVA	000114361601	7	SP	18/02/2011			
6	5	ANNE BEATRIZ PAES DOS SANTOS	000112918641	6	SP	17/01/2011			
6	6	ANNE FLAVIA PEREIRA LIMA	000112735713	X	SP	11/09/2010			
6	7	CARLOS EDUARDO LUCHESI DO NASCIMENTO	000113393469	9	SP	25/03/2010			
6	8	CARLOS EDUARDO OLIVEIRA PARRO	000112048148	X	SP	26/07/2010			
6	9	ENDRIO HENRIQUE ALCIDES CHIARELLI	000122835797	3	SP	20/01/2010			
6	10	GABRIELLE LAGO DA CUNHA	000112310917	5	SP	11/08/2010			
6	11	GRAZIELE THAYS OLIVEIRA DOS SANTOS	000116304243	2	SP	20/08/2009			
6	12	ISABELLA VICTÓRIA GOMES DE OLIVEIRA	000111150069	1	SP	16/10/2010			
6	13	ISADORA CRISTINA MULLER DA SILVA	000114354504	7	SP	09/02/2011			
6	14	JOSE LEONARDO REDELINGUES DOS SANTOS	000113563164	5	SP	23/03/2011			
6	15	JULIA MARMOL DA SILVA GONÇALVES	000112819250	0	SP	07/01/2011			
6	16	KELWENN GUASSU DA SILVA	000111258495	X	SP	22/08/2010			
6	17	LAYSLA FERNANDA SANTOS FERREIRA	000112918780	9	SP	18/10/2010	TRAN	02/02/2022	
6	18	LORENA SOUSA DA CUNHA	000112047236	2	SP	15/02/2011			
6	19	LUCAS CAUÃ SANCHES SILVA	000111994865	4	SP	30/12/2010			
6	20	MARIA APARECIDA DA SILVA SANTOS	000113657478	5	SP	11/01/2011			
6	21	MARIA CLARA LUBASKI ANGELO	000114287972	0	SP	05/05/2011			
6	22	MARIA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA	000113123013	9	SP	07/08/2010			
6	23	MARIA GIOVANA COELHO AGUIAR	000114117166	1	SP	08/05/2011	TRAN	06/03/2022	
6	24	MARIA HELOISA LUIZ MARQUES	000112784363	1	SP	12/02/2011			
6	25	MATHEUS GARCIA DOS SANTOS	000112890008	7	SP	30/03/2011			
6	26	MONIQUE GABRIELLY DE SOUZA BACHEGA	000113864173	X	SP	20/03/2011			
6	27	NICOLAS DAVID MACIEL DE SOUZA ALVES	000112368900	3	SP	20/06/2011			
6	28	PEDRO EDUARDO CARDOSO VILALBA	000122752591	6	SP	14/02/2011	BXTR	03/03/2022	
6	29	PEDRO LUCAS RIBEIRO DOS SANTOS	000113385336	5	SP	27/12/2010			
6	30	SARA CRISTINA COELHO OURO NUNES	000112765685	5	SP	18/02/2011			
6	31	SOPHIA GABRIELLY CACIARI BARBOSA DA SILVA	000113310010	7	SP	04/09/2010			
6	32	THALYSON ARAUJO PINHEIRO	000112872809	6	SP	12/09/2010			
6	33	VALESKA LACIMI GOMES CUSTODIO DOS SANTOS	000112189604	2	SP	21/12/2010			
6	34	VITOR LUCAS SILVA FERNANDES	000105266138	5	SP	22/06/2005	RECL	08/03/2022	



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 261290142

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 007

Turma: 7º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 22      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 24

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
7	1	ANA BEATRIZ MACEDO SILVA DOS SANTOS	000111337429	9	SP	31/01/2010			
7	2	ARTHUR ANDRADE DA SILVA	000110471488	7	SP	04/02/2010			
7	3	DEBORA SILVA SANTOS	000112042453	7	SP	13/09/2009			
7	4	ELOÁ CRISTINA MENESES COSTA DA SILVA	000112378214	3	SP	01/06/2009	TRAN	17/03/2022	
7	5	ELOA FERNANDA NEVES GARCIA	000111258359	2	SP	06/04/2010			
7	6	EMILY MARIA DA SILVA RANGEL	000120748850	1	SP	12/03/2010			
7	7	ENRIQUE FREGNE SANTOS BARBEDO	000111473311	8	SP	26/07/2009			
7	8	HELOISA HELENA DE SOUZA SANCHES	000111932616	3	SP	10/03/2010			
7	9	HENRIQUE BEIRA CARDOSO PINTO	000111903735	9	SP	05/01/2010			
7	10	KAUA GARCIA SANTOS MARTINS	000113435211	6	SP	15/09/2009			
7	11	MARIA DE FATIMA RAMOS FERREIRA	000113646022	6	SP	10/01/2010			
7	12	MARIA EDUARDA GERMANO BOLDO	000112819442	9	SP	26/10/2009			
7	13	MATHEUS FERREIRA GOMES	000111957226	5	SP	18/11/2009			
7	14	MIKAELY VITORIA CORREIA CAROLINO	000111479653	0	SP	27/07/2009			
7	15	NYCOLLE FERNANDA DE OLIVEIRA SANTOS	000113390919	X	SP	06/09/2009			
7	16	OTAVIO RODRIGUES DA SILVA GOMES	000113385945	8	SP	08/02/2010	TRAN	10/02/2022	
7	17	PEDRO HENRIQUE COELHO VICENTE	000112147929	7	SP	25/09/2009			
7	18	RAFAEL JOSE FERNANDES DA SILVA	000113434555	0	SP	11/11/2009			
7	19	SAMUEL DIAS PEREIRA	000111248311	1	SP	14/08/2009			
7	20	SARA BEATRIZ OLIVEIRA SANTOS	000111645838	X	SP	19/12/2009			
7	21	SOFIA APARECIDA DE OLIVEIRA SIQUEIRA	000112150762	1	SP	05/08/2008			
7	22	VITOR HUGO DOS SANTOS SILVA	000111258415	8	SP	07/04/2010			
7	23	VITOR LUCAS SILVA FERNANDES	000105266138	5	SP	22/06/2005			
7	24	WENDEL RYAN DA SILVA SANTOS	000112038052	2	SP	21/08/2009			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 261290159

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 008

Turma: 7º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 22      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 24

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
7	1	ANA VICTÓRIA LEAL MACIEL	000113369239	4	SP	09/12/2009			
7	2	ELISABETH GRAZIELLE GROSS DE OLIVEIRA	000113391343	X	SP	21/12/2009			
7	3	FRANCINE MARIANE TIBURCIO DA SILVA	000112437380	9	SP	16/04/2009			
7	4	GUILHERME DA CRUZ OLIVEIRA SILVA	000111931772	1	SP	23/01/2009			
7	5	HEITOR MURILO SILVA DIONISIO	000115353137	9	SP	01/09/2009			
7	6	HENZO MENDES SILVEIRA SANTOS	000111010877	1	SP	28/12/2009			
7	7	ISAAC ARMANDO GOMES CUSTODIO DOS SANTOS	000111903359	7	SP	15/07/2009			
7	8	ISABELLY MARTINS MATIAS	000111578956	9	SP	28/06/2010			
7	9	ISABELLY VITÓRIA NASCIMENTO RODRIGUES	000111653442	3	SP	24/07/2009			
7	10	JOAO PEDRO LUBASKI ANGELO	000113429794	4	SP	08/02/2010			
7	11	JOAO RAFAEL DO NASCIMENTO SPONTON ANDRADE	000112187677	8	SP	20/03/2010	TRAN	02/02/2022	
7	12	JOAO RAFAEL DO NASCIMENTO SPONTON ANDRADE	000112187677	8	SP	20/03/2010			
7	13	KAYKY CASTELO BRANCO DE MORAIS	000111522696	4	SP	27/08/2009			
7	14	KETHELLEN MONIQUE SILVA LOPES	000111900954	6	SP	28/07/2009			
7	15	LIVIA CAVALCANTE LIMA DOS SANTOS	000113430795	0	SP	29/04/2010			
7	16	LIVIA FERNANDA FARIAS ROCHA	000112509803	X	SP	21/04/2010			
7	17	MATHEUS HENRIQUE AVELINO DE MELO	000113392403	7	SP	26/12/2009			
7	18	MELINE OLIVEIRA ABEGAO NASCIMENTO	000110874887	9	SP	14/08/2009			
7	19	MÔNICA MURYEL COSTA DA SILVA GARCIA	000112192633	2	SP	17/12/2009			
7	20	MURILO ALVES DOS SANTOS	000111161675	9	SP	09/02/2010			
7	21	MURILO ANTUNES DIONISIO DOS SANTOS	000112691430	7	SP	18/01/2009	TRAN	17/02/2022	
7	22	NATHALY GABRIELY FERREIRA DOS SANTOS	000111994746	7	SP	11/07/2009			
7	23	RAFAELA TEIXEIRA DE ALMEIDA SINTRA	000111192711	X	SP	30/08/2009			
7	24	REBECA GABRIELLY TAMOS PITARELLO CARDOSO	000113982821	6	SP	19/04/2010			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 260860713

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 009

Turma: 8º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 21      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 2      Cadastrados: 25

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
8	1	ANA BEATRIZ SALVANHA DOS SANTOS	000111643806	9	SP	02/03/2009	BXTR	09/02/2022	
8	2	ANA VITORIA PALMEIRA DE SA SILVA	000109369791	X	SP	12/07/2008			
8	3	BEATRICE LUARA ROCHA DE LIMA	000112463242	6	SP	18/06/2009			
8	4	BRUNA BACHEGA DOS SANTOS	000112463970	6	SP	28/10/2008			
8	5	BRUNO HENRIQUE BEZERRA FERNANDES	000110487282	1	SP	02/11/2008			
8	6	ELOA CRISTINA ALVES DA SILVA	000111359351	9	SP	22/03/2009			
8	7	ELOAH NICOLY DOS SANTOS	000109193117	3	SP	19/09/2007			
8	8	FELIPE AUGUSTO TESCHI ALVES	000108888678	4	SP	05/07/2008			
8	9	GABRIEL RODRIGUES SILVA DE BRITO	000113172469	0	SP	21/05/2009			
8	10	ISABELLA FERNANDA SILVA TEIXEIRA	000112495383	8	SP	21/06/2009			
8	11	JOAO GABRIEL FREIRE MORENO	000110890992	9	SP	26/02/2009			
8	12	JOAO PEDRO MARTINS BASILIO	000112745002	5	SP	12/10/2008	TRAN	10/02/2022	
8	13	KAUÃ IAQUINI SOUZA DA SILVA	000112177544	5	SP	07/12/2008			
8	14	KELVIN CESAR DE AGUIAR	000112465456	2	SP	23/09/2008			
8	15	LUIS DIOGO BARBOSA CHAGAS	000109816148	8	SP	13/07/2007	TRAN	02/02/2022	
8	16	MARCOS VINICIUS LEAL PARDINI	000107138933	6	SP	20/07/2006	RECL	03/03/2022	
8	17	MARLOM MACHADO	000121092766	4	SP	28/01/2008			
8	18	MATHEUS ALBERTO GROSS DE OLIVEIRA	000112517340	3	SP	21/11/2008			
8	19	MATHEUS MARIANO DA SILVA	000108754806	8	SP	09/12/2007			
8	20	MIGUEL FELIPE ALMEIDA SECO	000112436003	7	SP	29/04/2009			
8	21	NATANY VITORIA TESCHI MENDES	000112790321	4	SP	02/09/2008			
8	22	PEDRO YUJI HAMADA	000110880612	0	SP	23/03/2009			
8	23	RICHARD GABRIEL DE OLIVEIRA GARCIA	000112049832	6	SP	16/10/2008			
8	24	RONALDO COSTA DUTRA	000113406338	6	SP	15/06/2009			
8	25	RUTH SAHMIRA DA SILVA REIS	000121892089	0	SP	05/11/2008			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 260860721

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 010

Turma: 8º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 24      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 26

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
8	1	AMANDA EVELYN REDELINGUES SILVA	000112452192	6	SP	07/03/2009			
8	2	ANA BEATRIZ JUDITHE SILVA DE JESUS	000111350931	4	SP	03/10/2008			
8	3	ANA CLARA DE SOUZA MENDES	000108986487	5	SP	25/09/2008	TRAN	06/02/2022	
8	4	ANA JULIA VIANA DA SILVA SIQUEIRA	000112505805	5	SP	01/09/2008			
8	5	CLARA RODRIGUES REIS	000111579425	5	SP	02/11/2008			
8	6	DOMINIQUE SILVA STEIN	000109193083	1	SP	03/11/2008			
8	7	EDUARDO GABRIEL NASCIMENTO	000112505678	2	SP	01/07/2008			
8	8	FELIPE ADRIANO OLIVEIRA PORTO	000112463329	7	SP	12/12/2008			
8	9	GABRIELLY AVELINO DA SILVA	000115902051	6	SP	03/01/2009			
8	10	GUILHERME SOARES PEDROZA	000111643737	5	SP	04/02/2009			
8	11	JOÃO VÍTOR DOS SANTOS BERNARDES	000112441558	0	SP	30/01/2009			
8	12	KAUÁ DA SILVA PARDINI	000112106329	9	SP	03/12/2008			
8	13	KAUA FELIPE MARTINS GARCIA	000110885658	5	SP	17/09/2008			
8	14	LUIZ ROBERTO CARDOSO SOUZA RAMOS	000112667192	7	SP	21/06/2009			
8	15	MARIA RAFAELA MULLER DA SILVA	000112403744	5	SP	17/12/2008			
8	16	MATEUS FELIPE DE OLIVEIRA MIRANDA	000112396661	8	SP	18/05/2008			
8	17	MIGUEL DE JESUS COSTA	000110759351	7	SP	31/10/2008			
8	18	PATRICIA DA CONCEICAO DOS SANTOS	000113708828	X	SP	22/01/2009			
8	19	RICHARD RODRIGUES DA SILVA	000110237451	9	SP	19/06/2008			
8	20	SOPHYA SANTOS DE LIMA	000109626880	2	SP	25/12/2007			
8	21	THAINÁ DA SILVA PARDINI	000112106377	9	SP	03/12/2008			
8	22	THIAGO SANTOS AMARAL	000109019759	7	SP	15/08/2008	TRAN	31/03/2022	
8	23	VICTOR HUGO MEIRA SIMOES	000114696113	3	SP	03/10/2008			
8	24	VINICIUS GUSTAVO TAMBALO DOS SANTOS	000112113602	3	SP	28/10/2008			
8	25	VYTTOR HENRIQUE XAVIER DA SILVA	000112438988	X	SP	29/08/2008			
8	26	GABRIEL GUIMARÃES SCALON	000112435987	4	SP	30/01/2009			





## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 260911631

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 011

Turma: 9º ANO A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 22      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 24

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
9	1	ADRIANO APARECIDO DELOSMA JUNIOR	000105556958	3	SP	21/01/2006			
9	2	ANA CAROLINA DE ASSIS MANCINI	000111394933	8	SP	08/03/2008			
9	3	ANNE GABRIELA PEREIRA ORTEGA	000108117789	5	SP	26/11/2007			
9	4	BEATRIZ OLIVEIRA GONÇALVES	000108747834	0	SP	10/11/2007			
9	5	CARLOS HENRIQUE GOMES NASCIMENTO	000105997018	1	SP	10/12/2005			
9	6	CAUA CARVALHO SCALON	000111172531	7	SP	05/05/2008			
9	7	ENZO HENRIQUE ESPINDOLA CARVALHO	000111501098	0	SP	18/11/2007	TRAN	02/02/2022	
9	8	GABRIEL CASTELO BRANCO DE MORAIS	000110599206	8	SP	12/02/2008			
9	9	GABRIEL DE SOUZA SOARES	000109515207	5	SP	09/05/2008			
9	10	GUILHERME LUCHESI VIEIRA DA SILVA	000106826157	2	SP	27/06/2005			
9	11	GUILHERME TERRENGUI BERGAMO LEITE	000111526521	0	SP	20/09/2007			
9	12	ISADORA ROSA GOMES	000108464746	1	SP	01/09/2007			
9	13	JAILSON DE JESUS DA CUNHA DE MELO	000113726601	6	SP	20/05/2007			
9	14	JHONATAS DE LIMA FERREIRA	000111381111	0	SP	23/12/2007			
9	15	JULIA MARTINS MAXIMINO	000110868717	9	SP	27/04/2008			
9	16	LARA BEATRIZ MEIRA SIMOES	000114991988	7	SP	19/08/2006			
9	17	MAYRA GRAZIELLA SANTOS SILVA	000107824730	4	SP	27/08/2007			
9	18	MILENE DE CASTRO DELFINO	000108994339	8	SP	09/08/2007			
9	19	PAULO FUNAYAMA DA SILVA	000110193517	0	SP	06/11/2007			
9	20	SERGIO OTAVIO GOES DOS SANTOS	000112442834	3	SP	04/06/2008			
9	21	VICTOR HUGO DE OLIVEIRA SANTOS	000110548325	3	SP	02/01/2007			
9	22	VICTOR HUGO SOUZA DE OLIVEIRA	000109891691	8	SP	13/07/2007	TRAN	02/02/2022	
9	23	VITOR HUGO PEREIRA DE SOUZA	000108887506	3	SP	08/12/2007			
9	24	YASMIM HELOISA SILVA CALDEIRA	000110905371	X	SP	28/03/2007			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 260911649

Tipo Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Habilitação: 0

Sala: 013

Turma: 9º ANO B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 22      Transferidos: 2      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 24

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
9	1	ANA JULIA DIAS PAZINI DOS SANTOS	000111395421	8	SP	22/02/2008			
9	2	ARIEL ACIOLI DA SILVA	000110886826	5	SP	16/03/2008			
9	3	BEATRIZ ANATALIA OLIVEIRA SILVA	000111597736	2	SP	14/10/2007			
9	4	EDUARDA RAFAELA SEIFFERT CACULA DOS SANTOS	000111395027	4	SP	22/04/2008			
9	5	ENZO GRION FELISBERTO GONCALVES	000111380889	5	SP	01/06/2008			
9	6	FABIO MARTINS	000107736800	8	SP	08/10/2006	TRAN	02/02/2022	
9	7	GABRIEL NAVARRO PINEDA DA SILVA	000110854045	4	SP	03/09/2007			
9	8	GUSTAVO HENRIQUE MIGUEL DOS SANTOS	000109928582	3	SP	01/04/2007			
9	9	HELOA CRISTINA DA SILVA	000110116218	1	SP	09/05/2008			
9	10	ISABELA PEREIRA DEMETRIO	000110918644	7	SP	12/04/2008			
9	11	JANAINA REPELE CARVALHO	000107672318	4	SP	02/02/2007			
9	12	JULIA BEATRIZ RODRIGUES NOVAES	000111428411	7	SP	05/09/2007			
9	13	LARA AIKO MAGALHAES HIRAE	000109928079	5	SP	06/06/2008			
9	14	LEANDRO LUCHESI DO NASCIMENTO	000110533565	3	SP	01/10/2006			
9	15	LETICIA JAMILE COQUEIRO CAETANO DA SILVA	000111498507	7	SP	07/03/2008			
9	16	MANOEL GAUDENCIO BATISTA NETO	000109482378	8	SP	01/09/2007			
9	17	MARCOS VINICIUS LEAL PARDINI	000107138933	6	SP	20/07/2006			
9	18	MARIA CLARA LUIZ MARQUES	000109764853	9	SP	25/04/2007			
9	19	PABLO JOVENCIO DE SOUZA	000109726831	7	SP	05/10/2007			
9	20	PAULO HENRIQUE DE SOUZA SERAFIM	000109726801	9	SP	23/04/2008			
9	21	VAGNER HENRIQUE JUBIM DA SILVA	000109716596	6	SP	07/10/2007			
9	22	VICTÓRIA ARAUJO FRESNEDA	000107385167	9	SP	16/06/2007	TRAN	16/02/2022	
9	23	VINICIUS GABRIEL DE OLIVEIRA SANTOS	000111599232	6	SP	22/04/2008			
9	24	JULIANA DA SILVA BATISTELI	000111568974	5	SP	31/05/2007			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 261455844

Tipo Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Habilitação: 0

Sala: 004

Turma: 1ª SERIE A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 21      Transferidos: 3      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 1      Cadastrados: 25

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
1	1	ADALBERTO IGOR FERREIRA DE JESUS	000108429641	X	SP	18/04/2007			
1	2	ELIAS EDUARDO NASCIMENTO RODRIGUES DA SILVA	000110792429	7	SP	13/02/2005			
1	3	GUILHERME ALVES LOBATO	000109840368	X	SP	13/09/2006	BXTR	16/03/2022	
1	4	GUSTAVO HENRIQUE ASSIS DA SILVA	000107775184	9	SP	23/02/2007			
1	5	JOÃO VITOR PIPINO	000110188723	0	SP	21/05/2007			
1	6	JULIANA VITÓRIA NETO DOS SANTOS	000110551446	8	SP	06/11/2006			
1	7	KAUÃ KELVIS DA SILVA BISPO	000110572390	2	SP	28/08/2006	TRAN	02/02/2022	
1	8	KAYLAN RODRIGO MERCADANTE SANTANA	000108887416	2	SP	16/02/2007			
1	9	LEONARDO ROJAS LOBATO	000108995263	6	SP	19/05/2007			
1	10	LUANA CASTILHO PEREIRA DOS SANTOS	000111389911	6	SP	07/05/2007			
1	11	LUCAS GABRIEL DOS SANTOS SOARES	000110533468	5	SP	12/10/2006			
1	12	LUIZ GUILHERME PEREIRA SANTOS COCHI	000110604696	1	SP	07/08/2006			
1	13	MARIA CLARA SOUZA BAREIA	000110547599	2	SP	15/05/2007			
1	14	MARIA EDUARDA RODRIGUES DE SANTANA	000109716528	0	SP	27/04/2007	TRAN	20/02/2022	
1	15	MARLON OLIVEIRA ABEGAO NASCIMENTO	000109006286	2	SP	04/04/2007			
1	16	MATHEUS ZAUPA DA SILVA	000110546966	9	SP	05/08/2006			
1	17	MAYCON LEONARDO DE OLIVEIRA SILVA	000107833630	1	SP	31/01/2007	TRAN	03/02/2022	
1	18	MAYCON LEONARDO DE OLIVEIRA SILVA	000107833630	1	SP	31/01/2007			
1	19	MIGUEL DOREA LEMES	000113093656	9	SP	11/11/2006			
1	20	NICOLLAS DANIEL PALMIRO SOUSA	000110547410	0	SP	31/03/2007			
1	21	PEDRO HENRIQUE BATISTA PEREIRA	000110616858	6	SP	09/05/2007			
1	22	SARA PEREIRA DE SA	000109062455	4	SP	03/06/2006			
1	23	VITORIA GOMES FERREIRA DOS SANTOS	000112787398	2	SP	21/06/2007			
1	24	WENDEL GABRIEL DA SILVA OLIVEIRA	000109739576	5	SP	15/03/2007			
1	25	YASMIN FERREIRA MONTANHA	000110561195	4	SP	17/10/2006			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 263151839

Tipo Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Habilitação: 0

Sala: 015

Turma: 1ª SERIE B INTEGRAL ANUAL

Ativos: 21      Transferidos: 5      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 1      Cadastrados: 27

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
1	1	AMANDA CUNHA DA SILVA	000110546248	1	SP	20/10/2006			
1	2	ANA BEATRIZ DA MATA CARMONA	000110548340	X	SP	03/11/2006			
1	3	ANA FLAVIA FERREIRA DA SILVA	000110615754	0	SP	09/07/2006	TRAN	08/03/2022	
1	4	ANA JÚLIA TESCHI DANTAS OLMO	000109951706	0	SP	15/12/2006			
1	5	DANIEL AUGUSTO AGUIAR ANDRADE	000108654925	9	SP	27/06/2005			
1	6	GABRIEL RIBEIRO MARAMBAIA DOS SANTOS	000109842180	2	SP	06/01/2007			
1	7	HELEN VITORIA ROSARIO	000107823866	2	SP	24/06/2007			
1	8	KAIQUE DA SILVA PEREIRA MOREIRA	000110604568	3	SP	11/11/2006			
1	9	KALEL DA COSTA BENITES	000110534382	0	SP	02/03/2007			
1	10	KARINE RONDONI ISIDÓRO TORTOLA	000109657647	8	SP	18/05/2006			
1	11	KAUA DA CRUZ SILVA	000111498781	5	SP	12/06/2007			
1	12	LAIS DE OLIVEIRA TAVARES	000111597967	X	SP	22/07/2006			
1	13	LARA VITORIA CACIARI	000110558579	7	SP	08/05/2007			
1	14	LARYSSA BENITES BARBOSA	000110534345	5	SP	23/03/2007			
1	15	LOHAYNE ROCHA CABRAL	000107357053	8	SP	03/10/2006	TRAN	02/02/2022	
1	16	LUÍS GUILHERME LONGO DA SILVA	000107751766	X	SP	20/02/2007	TRAN	24/02/2022	
1	17	LUIZ EDUARDO ROSA GOMES	000108464733	3	SP	14/08/2006			
1	18	MARIA FERNANDA MACHADO TRINDADE	000109908536	6	SP	05/06/2007			
1	19	MARIANA DE AGUIAR	000110570468	3	SP	15/03/2007			
1	20	MAYCON LEONARDO DE OLIVEIRA SILVA	000107833630	1	SP	31/01/2007	REMA	10/03/2022	
1	21	MAYCON VICTOR DOS SANTOS NASCIMENTO	000107357028	9	SP	03/10/2006			
1	22	NATANAELE FELIPE DA SILVA	000107075417	1	SP	02/06/2005			
1	23	NELY LAVINIA APARECIDA SANTANA DE ARAUJO	000110605338	2	SP	16/11/2006			
1	24	REBECA MAISA DA SILVA LIMA	000107866493	6	SP	12/10/2006			
1	25	SARA RODRIGUES ROCHA	000109799868	X	SP	04/12/2006			
1	26	TAIMI MIRANDA DA SILVA	000111907889	1	SP	09/05/2006	TRAN	03/03/2022	
1	27	VITOR HUGO PEREIRA DE OLIVEIRA	000110547441	0	SP	26/07/2006	TRAN	02/02/2022	



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 263359986

Tipo Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Habilitação: 0

Sala: 005

Turma: NÃO SERIADO B INTEGRAL ANUAL APROFUNDAMENTO CURRICULAR - OUTROS UC7 - Projeto Casa Sustentável

Ativos: 12      Transferidos: 3      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 15

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
0	1	ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA	000109638427	9	SP	11/10/2005			
0	2	BARBARA FRANCINE DA SILVA OLIVEIRA	000114667397	8	SP	24/10/2005			
0	3	CASSIANO YUDI SHINTATE SILVA	000111208954	8	SP	07/06/2006			
0	4	ENZO EDUARDO TAVARES DA SILVA	000109641826	5	SP	18/04/2006			
0	5	GIOVANA CRISTINA FERREIRA DA SILVA	000109932034	3	SP	14/08/2005			
0	6	JENIFER STEPHANIE DA CRUZ ROSA	000104606907	X	SP	11/07/2005	TRAN	03/04/2022	
0	7	JIMMY HENRIQUE GALINDO FERNANDES	000105872687	0	SP	24/09/2005			
0	8	JOÃO GABRIEL SILVEIRA FIDALGO	000107532441	5	SP	07/04/2006			
0	9	JOAO VITOR SANTOS BRITO	000111396433	9	SP	10/04/2006			
0	10	LAURA RAFAELE FERREIRA DE MENESES	000108561290	9	SP	26/03/2005	TRAN	30/03/2022	
0	11	LORENA PEREIRA DOS SANTOS	000108579829	X	SP	03/08/2005			
0	12	LUIS GUILHERME QUEIROZ DO NASCIMENTO	000109638249	0	SP	29/07/2005			
0	13	LUIZ EDUARDO DOS SANTOS	000109638385	8	SP	01/09/2005			
0	14	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005	TRAN	31/03/2022	
0	15	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 262919251

Tipo Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Habilitação: 0

Sala: 016

Turma: NÃO SERIADO A INTEGRAL ANUAL APROFUNDAMENTO CURRICULAR - OUTROS UC7 - Tá na mídia, tá no mundo!

Ativos: 10      Transferidos: 0      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 2      Cadastrados: 12

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
0	1	AUGUSTO SOARES DA SILVA	000107631822	8	SP	11/10/2003			
0	2	JEFFERSON RODRIGUES FERREIRA COELHO	000109651449	7	SP	27/08/2005			
0	3	JOÃO MANOEL DOS SANTOS SILVA	000108748158	2	SP	07/08/2005			
0	4	JOÃO PEDRO GONÇALVES DA SILVA	000105996975	0	SP	02/05/2006			
0	5	KELLY CRISTINA FERREIRA DASSIE	000110555606	2	SP	23/02/2006			
0	6	LUCAS ANTONIO DE SOUZA	000110738843	0	SP	03/12/2005			
0	7	MIGUEL DE SOUZA MARTINS	000107549606	8	SP	21/05/2006	BXTR	04/03/2022	
0	8	NICKOLAS MARCONDES LIMA MOURA	000110792688	9	SP	17/12/2005			
0	9	VINICIUS WILLIAN CARVALHO	000110308033	7	SP	22/06/2004	BXTR	07/02/2022	
0	10	DERYON GABRIEL PRESTES SILVA	000106222094	8	SP	23/02/2006			
0	11	LUCAS GABRIEL LEANDRO LINS DA SILVA	000111528201	3	SP	16/01/2006			
0	12	BEATRIZ EDUARDA BRAGA DOS SANTOS	000109635594	2	SP	25/05/2005			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 262917701

Tipo Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Habilitação: 0

Sala: 014

Turma: NÃO SERIADO B INTEGRAL 1º SEMESTRE Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana UC1 - Tradições e heranças culturais

Ativos: 12      Transferidos: 3      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 15

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
0	1	ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA	000109638427	9	SP	11/10/2005			
0	2	BARBARA FRANCINE DA SILVA OLIVEIRA	000114667397	8	SP	24/10/2005			
0	3	CASSIANO YUDI SHINTATE SILVA	000111208954	8	SP	07/06/2006			
0	4	ENZO EDUARDO TAVARES DA SILVA	000109641826	5	SP	18/04/2006			
0	5	GIOVANA CRISTINA FERREIRA DA SILVA	000109932034	3	SP	14/08/2005			
0	6	JENIFER STEPHANIE DA CRUZ ROSA	000104606907	X	SP	11/07/2005	TRAN	03/04/2022	
0	7	JIMMY HENRIQUE GALINDO FERNANDES	000105872687	0	SP	24/09/2005			
0	8	JOÃO GABRIEL SILVEIRA FIDALGO	000107532441	5	SP	07/04/2006			
0	9	JOAO VITOR SANTOS BRITO	000111396433	9	SP	10/04/2006			
0	10	LAURA RAFAELE FERREIRA DE MENESES	000108561290	9	SP	26/03/2005	TRAN	30/03/2022	
0	11	LORENA PEREIRA DOS SANTOS	000108579829	X	SP	03/08/2005			
0	12	LUIS GUILHERME QUEIROZ DO NASCIMENTO	000109638249	0	SP	29/07/2005			
0	13	LUIZ EDUARDO DOS SANTOS	000109638385	8	SP	01/09/2005			
0	14	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005	TRAN	31/03/2022	
0	15	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 262625783

Tipo Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Habilitação: 0

Sala: 001

Turma: NÃO SERIADO A INTEGRAL 1º SEMESTRE Meu papel no Desenvolvimento Sustentável UC1 - Água e energia

Ativos: 10      Transferidos: 0      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 2      Cadastrados: 12

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
0	1	AUGUSTO SOARES DA SILVA	000107631822	8	SP	11/10/2003			
0	2	JEFFERSON RODRIGUES FERREIRA COELHO	000109651449	7	SP	27/08/2005			
0	3	JOÃO MANOEL DOS SANTOS SILVA	000108748158	2	SP	07/08/2005			
0	4	JOÃO PEDRO GONÇALVES DA SILVA	000105996975	0	SP	02/05/2006			
0	5	KELLY CRISTINA FERREIRA DASSIE	000110555606	2	SP	23/02/2006			
0	6	LUCAS ANTONIO DE SOUZA	000110738843	0	SP	03/12/2005			
0	7	MIGUEL DE SOUZA MARTINS	000107549606	8	SP	21/05/2006	BXTR	04/03/2022	
0	8	NICKOLAS MARCONDES LIMA MOURA	000110792688	9	SP	17/12/2005			
0	9	VINICIUS WILLIAN CARVALHO	000110308033	7	SP	22/06/2004	BXTR	07/02/2022	
0	10	DERYON GABRIEL PRESTES SILVA	000106222094	8	SP	23/02/2006			
0	11	LUCAS GABRIEL LEANDRO LINS DA SILVA	000111528201	3	SP	16/01/2006			
0	12	BEATRIZ EDUARDA BRAGA DOS SANTOS	000109635594	2	SP	25/05/2005			





## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 261031603

Tipo Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Habilitação: 0

Sala: 005

Turma: 2ª SERIE A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 22      Transferidos: 5      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 1      Cadastrados: 28

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
2	1	ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA	000109638427	9	SP	11/10/2005			
2	2	AUGUSTO SOARES DA SILVA	000107631822	8	SP	11/10/2003			
2	3	BARBARA FRANCINE DA SILVA OLIVEIRA	000114667397	8	SP	24/10/2005			
2	4	CASSIANO YUDI SHINTATE SILVA	000111208954	8	SP	07/06/2006			
2	5	ENZO EDUARDO TAVARES DA SILVA	000109641826	5	SP	18/04/2006			
2	6	GIOVANA CRISTINA FERREIRA DA SILVA	000109932034	3	SP	14/08/2005			
2	7	JEFFERSON RODRIGUES FERREIRA COELHO	000109651449	7	SP	27/08/2005			
2	8	JENIFER STEPHANIE DA CRUZ ROSA	000104606907	X	SP	11/07/2005	TRAN	03/04/2022	
2	9	JIMMY HENRIQUE GALINDO FERNANDES	000105872687	0	SP	24/09/2005			
2	10	JOÃO GABRIEL SILVEIRA FIDALGO	000107532441	5	SP	07/04/2006			
2	11	JOÃO MANOEL DOS SANTOS SILVA	000108748158	2	SP	07/08/2005			
2	12	JOÃO PEDRO GONÇALVES DA SILVA	000105996975	0	SP	02/05/2006			
2	13	JOAO VITOR SANTOS BRITO	000111396433	9	SP	10/04/2006			
2	14	KELLY CRISTINA FERREIRA DASSIE	000110555606	2	SP	23/02/2006			
2	15	LAURA RAFAELE FERREIRA DE MENESES	000108561290	9	SP	26/03/2005	TRAN	30/03/2022	
2	16	LORENA PEREIRA DOS SANTOS	000108579829	X	SP	03/08/2005			
2	17	LUCAS ANTONIO DE SOUZA	000110738843	0	SP	03/12/2005			
2	18	LUIS GUILHERME QUEIROZ DO NASCIMENTO	000109638249	0	SP	29/07/2005			
2	19	LUIZ EDUARDO DOS SANTOS	000109638385	8	SP	01/09/2005			
2	20	MIGUEL DE SOUZA MARTINS	000107549606	8	SP	21/05/2006	BXTR	04/03/2022	
2	21	NICKOLAS MARCONDES LIMA MOURA	000110792688	9	SP	17/12/2005			
2	22	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005	TRAN	31/03/2022	
2	23	VICTOR HUGO RODRIGUES DOS SANTOS	000109647172	3	SP	20/09/2005	TRAN	03/02/2022	
2	24	VINICIUS WILLIAN CARVALHO	000110308033	7	SP	22/06/2004	TRAN	07/02/2022	
2	25	DERYON GABRIEL PRESTES SILVA	000106222094	8	SP	23/02/2006			
2	26	LUCAS GABRIEL LEANDRO LINS DA SILVA	000111528201	3	SP	16/01/2006			
2	27	BEATRIZ EDUARDA BRAGA DOS SANTOS	000109635594	2	SP	25/05/2005			
2	28	NICOLAS MIGUEL LUBASKI ANGELO	000109638237	4	SP	02/09/2005			



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 260613021

Tipo Ensino: ENSINO MEDIO

Habilitação: 0

Sala: 003

Turma: 3ª SERIE A INTEGRAL ANUAL

Ativos: 18      Transferidos: 3      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 21

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
3	1	ALLAN CARLOS DA SILVA ROCHA	000103303311	X	SP	02/09/2004			
3	2	BEATRIZ NAMIE SAKURAI ARCHANGELO	000108658095	3	SP	29/01/2005			
3	3	BRUNO OLIVEIRA SOUZA	000104952239	4	SP	09/03/2005			
3	4	CAIO GABRIEL ANDRE DOS SANTOS	000105996490	9	SP	07/07/2004			
3	5	CARLOS ARTHUR GOES PEREIRA CASSIANO CRUZ	000107801282	9	SP	16/08/2005			
3	6	CARLOS HENRIQUE BARTH FERREIRA	000103580166	8	SP	27/12/2004			
3	7	DANIEL VILCHES PIRES	000108658011	4	SP	21/01/2005			
3	8	DANILO EDUARDO FERREIRA DA SILVA	000108026679	3	SP	16/12/2003			
3	9	GIOVANA MARTINS VICENTE	000104952065	8	SP	17/06/2005			
3	10	ISADORA GOMES FERREIRA DOS SANTOS	000112766236	3	SP	02/07/2005			
3	11	JOSÉ PEDRO CAETANO NETO	000107514951	4	SP	22/09/2003			
3	12	KAUÁ TAUSER PERES MUNIZ	000107585038	1	SP	03/01/2004			
3	13	MARIA EDUARDA FERREIRA SILVA	000106576110	7	SP	08/02/2005			
3	14	MARIA EDUARDA XAVIER DOS SANTOS	000108657757	7	SP	22/11/2004	TRAN	03/02/2022	
3	15	MARIA VITÓRIA CARDOSO DA SILVA	000121960610	8	SP	14/09/2003			
3	16	MARIANA FIORENTINO DE MELO	000108638589	5	SP	31/01/2005			
3	17	MARIANA TORRES DE CARVALHO	000116716551	2	SP	05/12/2004			
3	18	PEDRO HENRIQUE CARDOSO DE SOUZA	000107530704	1	SP	09/02/2005	TRAN	30/03/2022	
3	19	PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS	000116808769	7	SP	30/07/2005			
3	20	SAMUEL SILVA DE OLIVEIRA	000107671181	9	SP	01/09/2004			
3	21	VITORIA BEATRIZ PEREIRA DE SOUZA	000105581380	9	SP	24/06/2005	TRAN	14/02/2022	



## Relação de Alunos por Classe

Escola: 32256 - ALFREDO MARCONDES CABRAL

NR. Classe: 262464183

Tipo Ensino: EDUCACAO ESPECIAL - DI - SALA DE RECURSO Habilitação: 0

Sala: 012

Turma: NÃO SERIADA A TARDE ANUAL

Ativos: 6      Transferidos: 0      Abandonos: 0      Não Comp.: 0      Outros: 0      Cadastrados: 6

Série	Nr	Nome do Aluno	RA	Dig. RA	UF RA	Data de Nascimento	Situação	Data Movimentação	Deficiência
0	1	GUILHERME DA CRUZ OLIVEIRA SILVA	000111931772	1	SP	23/01/2009			
0	2	GUSTAVO HENRIQUE MIGUEL DOS SANTOS	000109928582	3	SP	01/04/2007			
0	3	KAYLAN RODRIGO MERCADANTE SANTANA	000108887416	2	SP	16/02/2007			
0	4	LARA BEATRIZ MEIRA SIMOES	000114991988	7	SP	19/08/2006			
0	5	SERGIO OTAVIO GOES DOS SANTOS	000112442834	3	SP	04/06/2008			
0	6	SOPHYA SANTOS DE LIMA	000109626880	2	SP	25/12/2007			



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - PEI 9h - Anexo 6

Período: Integral Carga Horária: 6880 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	4	4	4	4	120	120	120	120
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8444 - PROTAGONISMO JUVENIL	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLESA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120

### Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0      Parte Diversificada: 1560      Projeto: 0  
 Oficina curricular Opcional: 0      Oficina Curricular Obrigatória: 0      Formação Geral Básica: 0  
 Itinerante: 0      Itinerário Formativo: 0      Base Nacional Comum Curricular: 3600

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
22/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

**HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: ENSINO MEDIO

Fundamento Legal: RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 8-10-2021 - Ensino Médio - PEI 9 horas - Matriz 5

Período: Integral Carga Horária: 5160 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Quantidade Total de Horas		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	6	0	0	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	3	0	0	90
2600 - FISICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	6	0	0	180
2800 - QUIMICA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	0	0	3	0	0	90
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	0	0	2	0	0	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	0	0	1	0	0	30
8467 - LINGUA INGLES	Base Nacional Comum Curricular	0	0	2	0	0	60

### Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0      Parte Diversificada: 300      Projeto: 0  
 Oficina curricular Opcional: 0      Oficina Curricular Obrigatória: 0      Formação Geral Básica: 0  
 Itinerante: 0      Itinerário Formativo: 0      Base Nacional Comum Curricular: 990

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
22/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

**HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 08-10-2021 - UC7 - PEI 9H - CHS - MATRIZ 213 a 231

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC7 - Projeto Casa Sustentável	50000 - Hábitos Sustentáveis	0	0	2	1	0	0
UC7 - Projeto Casa Sustentável	50001 - Eficiência Energética	0	0	1	1	0	0
UC7 - Projeto Casa Sustentável	50002 - Construção Sustentável	0	0	1	1	0	0
UC7 - Projeto Casa Sustentável	50003 - Recursos e Sustentabilidade	0	0	1	2	0	0
UC7 - Tá na mídia, tá no mundo!	50020 - Jornalismo e Inclusão nos esportes: práticas e experimentações	0	0	2	1	0	0
UC7 - Tá na mídia, tá no mundo!	50021 - Criação & comunicação publicitária	0	0	1	2	0	0
UC7 - Tá na mídia, tá no mundo!	50018 - Laboratório de produção jornalística	0	0	1	1	0	0
UC7 - Tá na mídia, tá no mundo!	50019 - Observatório da imprensa internacional	0	0	1	1	0	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
10/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
23/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 **HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSLGG1 - Cultura em movimento:diferentes formas de narrar a experiência humana - Diurno - Matrizes 51 e 52

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

### Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - Tradições e heranças culturais	50074 - Tradições culturais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50075 - Práticas corporais de lutas: heranças culturais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50076 - Ressignificando a formação do povo brasileiro	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50077 - Diálogos com a Literatura: a cultura em contexto	0	0	2	0	0	0
UC1 - Tradições e heranças culturais	50078 - A cultura e seus sentidos	0	0	2	0	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50079 - Cinema- (transform)ação	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50080 - Cultura digital e atividade física	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50081 - "Nós, robôs": as relações socioculturais e de trabalho no mundo digital	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50082 - Relações sociais e tecnológicas: a Literatura em evolução	0	0	0	2	0	0
UC2 - A tecnologia nas narrativas das relações sociais	50083 - Tecnologia, comunicação e cultura	0	0	0	2	0	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
11/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
11/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
23/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022 **HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: RESOLUÇÃO SEDUC 97, de 08-10-2021 - CNTMAT1 - Meu Papel no Desenvolvimento Sustentável - Matrizes 111 e 112

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

### Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - Água e energia	50094 - Zoonoses tropicais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Água e energia	50095 - Energias limpas	0	0	2	0	0	0
UC1 - Água e energia	50096 - Estatística na saúde pública e meio ambiente	0	0	4	0	0	0
UC1 - Água e energia	50097 - Água: solvente universal	0	0	2	0	0	0
UC2 - Projeto casa sustentável	50000 - Hábitos Sustentáveis	0	0	0	2	0	0
UC2 - Projeto casa sustentável	50001 - Eficiência Energética	0	0	0	2	0	0
UC2 - Projeto casa sustentável	50002 - Construção Sustentável	0	0	0	4	0	0
UC2 - Projeto casa sustentável	50003 - Recursos e Sustentabilidade	0	0	0	2	0	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
18/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	





## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - PEI 9h - Matriz 7

Período: Integral Carga Horária: 3560 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Expansão		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
1813 - ARTE	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1900 - EDUCACAO FISICA	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
2100 - GEOGRAFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2200 - HISTORIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2300 - SOCIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2400 - BIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2600 - FISICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2700 - MATEMATICA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
2800 - QUIMICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
3100 - FILOSOFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Itinerário Formativo	3	3	3	0	0	0
8441 - PROJETO DE VIDA	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS	Itinerário Formativo	5	0	0	0	0	0
8465 - ELETIVAS	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Itinerário Formativo	1	1	1	0	0	0
8467 - LINGUA INGLES	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação.
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
18/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	



## Matriz Curricular

Ano Letivo: 2022

**HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Escola: ALFREDO MARCONDES CABRAL

Tipo de Ensino: EDUCACAO ESPECIAL - DI - SALA DE RECURSO

Fundamento Legal: Resolução SE nº 68, de 12-12-2017 - SR - DI

Período: Diurno Carga Horária: 400 Módulo: 40

### Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas	Quantidade Total de Horas
		0	0
9020 - SALA DE RECURSOS DEFICIENCIA INTELECTUAL	Base Nacional Comum	10	300

### Totais de Horas

Base Nacional Comum: 300 Parte Diversificada: 0 Projeto: 0  
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0  
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 0

### Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
04/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	
10/11/2021	APROVADA	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	Atende a legislação
12/11/2021	RATIFICADA	ANTONIA DOS SANTOS	Em condições de ser homologada. Encaminha-se para a Dirigente Regional de Ensino.
22/11/2021	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
 EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 - FAX: 3271-3188  
 Pres. Venceslau - SP.



Temário ATPCG 2022

As Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo Geral 2022 são desenvolvidas na própria unidade escolar, pelos professores sob responsabilidade do PCG - Professor Coordenador Geral e têm por finalidade formar docentes sobre o **Programa Ensino Integral**; estimular o desenvolvimento das atividades coletivas da U.E.; articular os diversos segmentos para a construção do seu trabalho pedagógico; fortalecer a unidade escolar como instância privilegiada de seu projeto pedagógico, (re)planejar e avaliar as atividades de sala de aula, bem como as demais práticas pedagógicas visando às diretrizes comuns que a escola pretende incutir no processo de ensino e aprendizagem utilizando o método PDCA. Os temas desenvolvidos nas ATPCG's normalmente são frutos das necessidades apontadas pelo grupo de professores ou de alunos, observados pelo Professor Coordenador Geral.


Temas para ATPCG 2022

Data:	Assuntos abordados
28/01	NEM – Itinerários Formativos (estudo dos MAPPAs), Unidades Curriculares, Componentes Curriculares
07/02	Plano de Aula.
14/02	Eletivas – Fundamentação teórica e exemplificação.
21/02	Novo Ensino Médio / Estudo da Resolução SEDUC 143, de 20-12-2021.
07/03	Princípios, Premissas do PEI e Plano de Ação.
14/03	MMR - Elaboração do Método de Melhoria de Resultados.
21/03	Metodologias Ativas – Rotação por estações.
28/03	Formação sobre PRR – Programa de Recuperação e Aprofundamento (slides / Resolução SEDUC 13, de 9-2-2022).
04/04	Análise de dados – Resultados ADE.
11/04	Recuperação da Aprendizagem - Atividades práticas e situações problema.
25/04	Nivelamento – Estudo do Documento Orientador e orientação de execução.
02/05	Elaboração dos Planos de Ação de Nivelamento para o 2º bimestre.
09/05	Leitura – Fundamentação teórica.
16/05	Estratégias de Leitura (1).
23/05	SAEB – Análise de descritores.
30/05	Mapa de Competências – PEI.
06/06	Adaptação Curricular.
13/06	Educação Interdimensional.
20/06	Gestão de Sala de aula.
27/06	NEM – Novo Ensino Médio.
04/07	Pré-Conselho – 2º bimestre.
25/07	Mapa de Competências – PEI.
01/08	Competências Socioemocionais e desdobramentos nas aulas.
15/08	Metodologias Ativas – Gamificação.
22/08	Metodologias Ativas – Replicabilidade de boas práticas.
29/08	Estratégias de estudos inclusivas – Adaptações Curriculares.
05/09	Mês da Independência: 200 anos – Ações alusivas à comemoração.
12/09	SAEB/SARESP – Análise de descritores e distratores.
19/09	Práticas exitosas de leitura – Socialização entre as áreas.
26/09	SEI Semana de Estudos Intensivos – Análise dos indicadores e elaboração de ações.
03/10	Pré-Conselho – 3º bimestre.
10/10	Guias de Aprendizagem – a importância dos indicadores.
17/10	Família e escola, parcerias e demandas para a reunião de pais.
24/10	Recuperação de habilidades (contínua / nivelamento).



31/10	<b>Estratégias de Leitura (2).</b>
07/11	<b>SAEB/SARESP - ações e demandas para as avaliações externas.</b>
14/11	<b>ERER - Ações da Consciência Negra e Proclamação da República</b>
21/11	<b>Mobilização e conscientização para Avaliações Externas.</b>
28/11	<b>NEM Itinerários Formativos – avaliação e direcionamento para 2023.</b>
05/12	<b>SEI Semana de Estudos Intensivos.</b>
12/12	<b>Pré-Conselho de Classe 4º bimestre.</b>
19/12	<b>Análise de dados finais e ações de fechamento anual.</b>

O cronograma do presente temário está sujeito a alterações conforme orientações da SEDUC e Diretoria de Ensino de Santo Anastácio.

  
 Ana Cláudia Leite Ramos  
 PCG  
 RG: 33.976.760-1

Presidente Venceslau, 27 de abril de 2022.



SEDUCCAP2022598724A





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	02/02 a 14/04	49
2º Bimestre	25/04 a 06/07	51
3º Bimestre	26/07 a 07/10	52
4º Bimestre	17/10 a 23/12	48

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO  
MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU

LETIVOS: 200

ALFREDO MARCONDES  
CABRAL - 32256

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

1º SEMESTRE

DIA / MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	LETIVOS		
																																1º	2º	
JANEIRO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	PLT	PLT	PLT	S	D	PLT	0	0
FEVEREIRO	PLT	ACT	L	L	S	D	L	L	L	RPM	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	SPE				18	0
MARÇO	SPE	SPE	L	L	S	D	L	L	GRE	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	21	0
ABRIL	L	S	D	L	L	SEI	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	N3	CCL	FN	S	D	RE	RE	RE	FN	RE	S	D	L	RPR	L	L	L	S		15	0	
MAIO	FN	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	FM	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	21	0
JUNHO	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	FN	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	SEI	SEI	SEI		21	0

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	PLT	PLANEJAMENTO LETIVO	ACT	ACOLHIMENTO	CES	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
RPM	REUNIÃO DA APM	SPE	Suspensão do Exp. Decreto N° 66.471 de 1º de fevereiro de 2022	REP	REPLANEJAMENTO	GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS	N3	REUNIÕES DE N3 DO MMR	CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	FN	FERIADO NACIONAL	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS
FM	FERIADO MUNICIPAL								

FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	ANTONIA DOS SANTOS	ANTONIA DOS SANTOS	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
42039492-8	9347424	9347424	M3655375





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	02/02 a 14/04	49
2º Bimestre	25/04 a 06/07	51
3º Bimestre	26/07 a 07/10	52
4º Bimestre	17/10 a 23/12	48

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO  
MUNICÍPIO PRESIDENTE VENCESLAU

LETIVOS: 200

ALFREDO MARCONDES CABRAL - 32256

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

2º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º	2º		
JULHO	RCE	S	D	SEI	L	N3	L	L	FE	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	L	RPR	L	L	S	D	4	4		
AGOSTO	SEI					CCL																													
AGOSTO	L	L	L	RPM	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	0	23	
SETEMBRO	L	FM	S	D	L	L	FN	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	SEI	SEI	SEI			0	20	
OUTUBRO	S	D	SEI	SEI	SEI	N3	CCL	S	D	RE	RE	FN	RE	RE	S	D	L	RPR	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	0	16
NOVEMBRO	L	FN	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	FN	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	0	20
DEZEMBRO	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	SEI	SEI	SEI	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	RCE	L	CCL	S	FN	RE	RE	RE	RE	RE	RE	S	0	17

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	RPM	REUNIÃO DA APM	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS
N3	REUNIÕES DE N3 DO MMR	CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	FN	FERIADO NACIONAL	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	FM	FERIADO MUNICIPAL
L	LETIVO	FE	FERIADO ESTADUAL						

FERNANDA GARCIA DE OLIVEIRA	ANTONIA DOS SANTOS	ANTONIA DOS SANTOS	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
42039492-8	9347424	9347424	M3655375



SEDUCCAP2022598724A







**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
 EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188 – Pres. Venceslau – SP.

HORÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS ANO 2022		
NOME	CARGO	HORÁRIO DE TRABALHO
Fernanda Garcia de Oliveira	Gerente de Organização Escolar	07h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Sonia Regina Lima Pereira	Agente de Organização Escolar	07h00 às 10h50 e das 11h50 às 16h00
Adercila Vieira dos Santos Silva	Agente de Organização Escolar	06h30 às 13h20 e das 14h20 às 15h30
Nancy dos Santos Teschi Alves	Agente de Organização Escolar	07h00 às 11h00 e das 12h00 às 16h00
Alessandro Ferreira da Silva	Agente de Organização Escolar	07h30 às 13h00 e das 14h00 às 16h30
Tamirez Fernanda Tortola de Oliveira	Agente de Organização Escolar	A partir de 13/12/2021 - Afastada nos termos do artigo 202 da Lei 10.261/68
Zilda Moreira Bareia	Agente de Serviços Escolares	06h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h00
Maria Lúcia Aparecida de Souza	Agente de Serviços Escolares	06h30 às 10h30 e das 12h00 às 16h00
Nair Roda da Conceição	Agente de Serviços Escolares	07h30 às 11h30 e das 12h30 às 16h30
Marilene Lima de Oliveira	Agente de Serviços Escolares	07h30 às 11h00 e das 12h00 às 16h30
Sonia Maria Castanho Saes	Agente de Serviços Escolares	07h30 às 13h00 e das 14h00 às 16h30
Presidente Venceslau, 26/01/2022		 Fabiana Oliveira da Silva Diretor de Escola RG.: 24.311.528
HORÁRIO DA GESTÃO ESCOLAR ANO 2022		
NOME	CARGO	HORÁRIO DE TRABALHO
Fabiana Oliveira da Silva	Diretor de Escola	07h00 às 10h40 e das 11h40 às 16h00
Arivalda dos Santos Braga	Vice-Diretor de Escola	07h00 às 12h30 e das 13h30 às 16h00
Ana Claudia Leite Ramos	Professor Coordenador Geral	07h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00
Presidente Venceslau, 26/01/2022.		 Fabiana Oliveira da Silva Diretor de Escola RG.: 24.311.528



SEDUCCAP2022598724A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
**EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"**  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 – Fone: (18) 3271-7782 ou (18) 3271-3188  
 Pres. Venceslau – SP.

Programa Ensino Integral



## IVONE DE FÁTIMA DUARTE NANTES

### HORÁRIO DE TRABALHO 2022

HORÁRIO	AULAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 – 07:45	1ª aula		PROATEC			PROATEC
07:45 – 08:30	2ª aula		PROATEC			PROATEC
08:30 – 08:55	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
08:55 – 09:40	3ª aula		PROATEC			PROATEC
09:40 - 10:25	4ª aula		PROATEC			PROATEC
10:25 – 11:10	5ª aula		PROATEC			PROATEC
11:10 – 11:55	6ª aula		PROATEC			PROATEC
11:25 – 13:10	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
13:10 – 13:55	7ª aula			PROATEC		
13:55 – 14:40	8ª aula	PROATEC		PROATEC		
14:40 – 15:25	9ª aula	PROATEC		PROATEC		
15:25 – 15:45	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
15:25 – 16:00	10ª aula	PROATEC		PROATEC		

  
 Fabiana Oliveira da Silva  
 Diretor de Escola  
 RG: 24.311.578



SEDUCCAP2022598724A







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
 EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 – Fone: (18) 3271-7782 ou (18) 3271-3188  
 Pres. Venceslau – SP.

Programa Ensino Integral



**VICTOR RENATO PEREIRA NEGRÃO**

**HORÁRIO DE TRABALHO 2022**

HORÁRIO	AULAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 – 07:45	1ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	
07:45 – 08:30	2ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	
08:30 – 08:55	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
08:55 – 09:40	3ª aula		PROATEC	PROATEC	PROATEC	
09:40 – 10:25	4ª aula		PROATEC	PROATEC	PROATEC	
10:25 – 11:10	5ª aula		PROATEC	PROATEC	PROATEC	
11:10 – 11:55	6ª aula				PROATEC	
11:55 – 13:10	ALMOÇO	PROATEC	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
13:10 – 13:55	7ª aula	PROATEC				
13:55 – 14:40	8ª aula	PROATEC				PROATEC
14:40 – 15:25	9ª aula	PROATEC				PROATEC
15:25 – 15:45	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
15:25 – 16:00	10ª aula	PROATEC				PROATEC

  
 Fabiana Oliveira da Silva  
 Diretor de Escola  
 RG.: 24.311.528



SEDUCCAP2022598724A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
**EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"**  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 – Fone: (18) 3271-7782 ou (18) 3271-3188  
 Pres. Venceslau – SP.

Programa Ensino Integral



**ROSEMARY BARBOSA COUTINHO**

**HORÁRIO DE TRABALHO 2022**

HORÁRIO	AULAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:00 – 07:45	1ª aula					
07:45 – 08:30	2ª aula					
08:30 – 08:55	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
08:55 – 09:40	3ª aula					
09:40 – 10:25	4ª aula					
10:25 – 11:10	5ª aula					
11:10 – 11:55	6ª aula					
11:55 – 13:10	ALMOÇO	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC
13:10 – 13:55	7ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC
13:55 – 14:40	8ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC
14:40 – 15:25	9ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC
15:25 – 15:45	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
15:45 – 16:00	10ª aula	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC	PROATEC

De segunda a sexta-feira : 12h às 16h

Fabiana Oliveira da Silva  
 Diretor de Escola  
 RG : 24.311.528





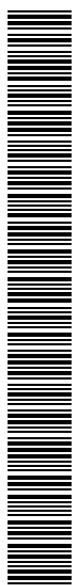
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos**  
**Diretoria de Ensino - Região de Santo Anastácio**  
**EE. ALFREDO MARCONDES CABRAL**

**ESCALA DE FÉRIAS: Ano Base 2021 Exercício 2022**

NOME	R.G./DTI	CARGO/FUNÇÃO	FAIXA/ NÍVEL	TOTAL DIAS	PARCELA 1		PARCELA 2		ASSINATURA
					DATA DE INÍCIO	DATA DE INÍCIO	DATA DE INÍCIO	DATA DE INÍCIO	
Aderclia Vieira dos Santos Silva	17.605.450/1	Agente de Organização Escolar	2/IV	30	03/01/2022	X			
Fernanda Garcia de Oliveira	42.039.492/1	Gerente de Organização Escolar	2/III	30	25/04/2022	X	09/12/2022	X	
Maria Lucia Aparecida de Souza	20.799.008/1	Agente de Serviços Escolares	2/IV	30	03/01/2022	X			
Nancy dos Santos Tesch Alves	40.390.142/1	Agente de Organização Escolar	1/III	30	25/07/2022	X	03/11/2022	X	
Alessandro Ferreira da Silva	44.562.142/1	Agente de Organização Escolar	1/III	30	18/03/2022	X	18/08/2022	X	
Tamiréz Fernanda Tortola de Oliveira	48.980.980/1	Agente de Organização Escolar	1/III	30	03/01/2022		11/07/2022	X	
Sonia Regina Lima Pereira	13.040.108/1	Agente de Organização Escolar	2/III	30	03/01/2022	X			
Zilda Moreira Bareia	9.347.405/1	Agente de Serviços Escolares	1/IV	30	03/01/2022	X			
Arivalda dos Santos Braga	19.815.012/1	Vice-Diretor de Escola	3/IV	30	31/03/2022	X	16/11/2022	X	
Fabiana Oliveira da Silva	24.311.528/1	Diretor de Escola Designado	1/IV	30	25/04/2022	X	17/10/2022	X	
Marilene Lima dos Santos	14.674.308-8	Agente de Serviços Escolares	2/V	30	03/01/2022	X			
Nair Roda da Conceição	21.798.058-2	Agente de Serviços Escolares	2/V	30	03/01/2022	X			
Sonia Maria Castanho Saes	13.977.223	Agente de Serviços Escolares	1/V	30	03/01/2022	X			

Presidente Venceslau, 05 de novembro de 2021.

Fabiana Oliveira da Silva  
 Diretor de Escola  
 RG - 24.311.528



474726 SEDUCCAPP20225985985



**PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA  
KIT CENTRO DE MÍDIAS (CMSP)**

**1. DADOS CADASTRAIS**

Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, inscrita no CNPJ nº 48817019/0001-51, com sede na Rua Anista Garibaldi, 572, 19400-000, cidade Presidente Venceslau, São Paulo.

**2. DESCRIÇÃO DO OBJETO**

Programa Dinheiro Direto na Escola - Paulista.

**3. FINALIDADE DO GASTO**

Aquisição de Kit Centro de Mídias (CMSP), de acordo com a Resolução Seduc nº 99, de 23/12/2020, alterada pela Resolução Seduc nº 100, de 24/12/2020.

**4. ETAPAS DE EXECUÇÃO**

<b>Tipo</b>	<b>Etapa</b>	<b>Item de Despesa</b>	<b>Valor</b>
Capital	Nome do "Grupo de Despesa", conforme planejado na SED	Nome do "Item de Despesa", conforme planejado na SED	Valor total em R\$, conforme planejado na SED
Tecnologia e Inovação	Tecnologia e Inovação	Tecnologia e Inovação	Tecnologia e Inovação
1	Tecnologia e Inovação	Televisores	6.000,00
2	Tecnologia e Inovação	Estabilizador Nobreak	3990,00
3	Tecnologia e Inovação	Microfone sem fio	7.600,00
4	Tecnologia e Inovação	Suporte TV Móvel	5.298,00
5	Tecnologia e Inovação	Webcam	2.100,00



6	Tecnologia e Inovação	Caixa de som	3.000,00
7	Tecnologia e Inovação	Moldura Touch Screen	2.000,00
<b>Total</b>			R\$ 29.988,00

#### 5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ETAPA	ITEM DE DESPESA	Previsão de pgto para o fornecedor	VALOR
Repetir dados da tabela "Etapas de Execução"	Repetir dados da tabela "Etapas de Execução"	Data	Valor em R\$
1	Televisores Monitor (tela 43", Smart, saídas hdmi e vga, controle remoto, saída usb, resolução Full HD/4k	Fevereiro a Abril	6.000,00
2	Estabilizador Nobreak Potência Mínima Suportada de 600 Va; Rendimento a Plena Carga de 93% (para Operação Rede); Tensão de Entrada de 115/127/220v, Com Seleção Automática; Variacao de Tensao de Entrada de 88 a 141 (rede de 115v) e 170 a 262(rede de 220v); Frequência de Entrada de 60 Hz +/- 4%; com autonomia Mínima de 15 Minutos; Tempo Máximo de Recarga Das Baterias de 15 Horas, de 4 Estágios; 4 Tomadas Padrão Nbr 14136	Fevereiro a Abril	3.990,00



3	<p><b>Microfone sem fio</b></p> <p>microfone de mão com fio com resposta de frequência 50 – 15000 Hz, chave de liga/desliga cabo com conectores xlr macho/xlr fêmea de 7,5 metros e/ou cabo com conector USB. Ou microfone sem fio, kit duplo com frequência de operação diferentes e base receptora/com vol. individual p/ cada microfone; 50 metros livre de barreiras sem perder a comunicação do transmissor com a base receptora; baterias 9v, uma fonte 110/220v (autovolt); manual em português, com garantia mínima de 12 meses</p>	Fevereiro a Abril	7.600,00
4	<p><b>Suporte TV Móvel</b></p> <p>Base Móvel com rodízio nos pés, compatível com telas de até 65", prateleira removível.</p>	Fevereiro a Abril	5.298,00
5	<p><b>Webcam</b></p> <p>Câmera de Vídeo chamada campo de visão mínimo de 78º, ajuste de foco automático, resolução full HD, 30 FPS, dois microfones omnidirecionais embarcados, base para uso em tripé e monitores, cortina de privacidade integrada, compatível com microsoft teams, conexão USB plug and play</p>	Fevereiro a Abril	2.100,00
6	<p><b>Caixa de som</b></p> <p>Caixa de Som; Confeccionada Em Polipropileno, Tipo Amplificada e Rodas para Transporte, Conexões: usb, Fone de Ouvido, P2; Voltagem 127/220v, Equalização graves/agudos, Compatibilidade Pc, Notebook e Tv;</p>	Fevereiro a Abril	3.000,00
7	<p><b>Moldura Touch Screen</b></p> <p>Moldura Interativa para TVs, compatível com sistema operacional Windows 7, Windows</p>	Fevereiro a Abril	2.000,00



	8, Windows 10, sensível ao toque, conexão USB 2.0, com aplicação em tela de 43" ou superior, de acordo com o tamanho da TV em que será instalada.		
Total		Soma do valores	29.988,00

## 6. PRAZO DE EXECUÇÃO

Item de Despesa	Detalhamento (metas e ações)	Previsão de início	Previsão de fim
Repetir dados da tabela "Etapas de Execução"	Meta: (detalhamento da etapa) Ação: (detalhamento da meta)	Data	Data
1	Meta: Garantir 100% de transmissão por tv nas sala de aulas Ação : Adquirir 03 TV para as transmissões da salas de aulas do CMSP e aulas planejadas pelo professor	19/02/2021	31/04/2021
2	Meta: Garantir 100% de estabilizador nas sala de aulas Ação : Adquirir 10 estabilizadores para as transmissões da salas de aulas do CMSP e aulas planejadas pelo professor	19/02/2021	31/04/2021
3	Meta: Garantir 100% de transmissão e comunicação Ação : Adquirir 20 microfones de ouvidos para as transmissões e comunicação com os alunos	19/02/2021	31/04/2021



4	<p>Meta: Garantir 100% de transmissão por TV nas sala de aulas</p> <p>Ação : Adquirir 10 suporte de TV para as transmissões da salas de aulas do CMSP e aulas planejadas pelo professor</p>	19/02/2021	31/04/2021
5	<p>Meta: Garantir 100% de transmissão por webcan nas sala de aulas</p> <p>Ação : Adquirir 10 webcan para as transmissões da salas de aulas do CMSP e aulas planejadas pelo professor</p>	19/02/2021	31/04/2021
6	<p>Meta: Garantir 100% de áudio nas sala de aulas</p> <p>Ação : Adquirir 10 caixas de som para as transmissões de áudio</p>	19/02/2021	31/04/2021
7	<p>Meta: Garantir 100% de transmissão por tv nas sala de aulas</p> <p>Ação : Adquirir 01 moldura touch screen de TV para as transmissões da salas de aulas do CMSP e aulas planejadas pelo professor</p>	19/02/2021	31/04/2021








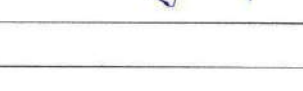
### 7. KIT CENTRO DE MÍDIAS (CMSP)

Item de Despesa	Aquisição (Sim/Não)	Quantidade de salas	Quantidade de equipamentos	Valor unitário	Valor total
Caixa de Som (Obrigatório)	sim	10	10	300,00	R\$3.000,00
Microfone (Obrigatório)	sim	10	20	380,00	R\$ 7.600,00
Moldura Touch Screen (Obrigatório)	sim	1	1	2.000,00	R\$ 2.000,00
Nobreak (Obrigatório)	sim	10	10	399,00	R\$ 3990,00
Suporte para televisão (Obrigatório)	sim	10	10	630,00	R\$ 6.300,00
Televisão (Obrigatório)	sim	10	3	2.000,00	R\$ 6.000,00
Webcam (Obrigatório)	sim	10	10	210,00	R\$ 2.100,00
<b>Total</b>					<b>Soma dos valores em R\$</b>

Presidente Venceslau , 12 de fevereiro de 2021.



Membros do Conselho Deliberativo da APM

Nome	Assinatura
Fabiana Oliveira da Silva	
Alessandra Aparecida Sanches Collete Leite	
José Antônio Leandro Filho	
Mylene Alves Teixeira	
Francisco de Assis de Souza	
Lucimara Pereira dos Santos	
Josiane Martins Batista	
Eliane Siqueira	
Ademar de Brito	



**PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA  
PDDE PAULISTA - CIÊNCIAS**

**1. DADOS CADASTRAIS**

Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, inscrita no CNPJ nº 48.817.019/0001-51, com sede na Rua Anita Garibaldi, 572, CEP 19400-000, cidade da Presidente Venceslau, São Paulo.

**2. DESCRIÇÃO SOBRE OBJETO DO GASTO**

Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista - contratação de bens e serviços, aquisição de equipamentos, reparo e adequação de espaços destinados a sua instalação ou utilização do laboratório de ciências, de acordo com a Resolução SEDUC nº 79, de 13 de setembro de 2021.

**3. FINALIDADE DO GASTO**

Aquisição de itens de consumo e capital para os laboratórios seco e úmido da unidade escolar para o atendimento aos educandos.

**4. JUSTIFICATIVA (opcional)**

Promover aulas de qualidade nos espaços pedagógicos e laboratórios de ciências da U.E.



**5. ETAPAS DA EXECUÇÃO**

Item	Etapa	Descrição do produto/serviço	Detalhamento das metas e ações a serem atingidas
Número sequencial (1, 2, 3, etc)	Nome do "Grupo + Subgrupo de Despesa", conforme planejado na SED	Detalhe do produto/serviço a ser adquirido [campo livre]	Detalhamento das metas e ações a serem atingidas [campo livre]
1	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Capital	Microscópio	<p>Comprar um Microscópio Biológico Binocular de Led com câmara.</p> <p>Meta: garantir que 100% dos educandos consigam observar os objetos não perceptíveis à vista desarmada.</p>
2	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Ácido clorídrico diluído (100 ml)	<p>Comprar o produto ácido clorídrico diluído (100 ml) em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>



3	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	Alfinete cabeça colorida	<p>Comprar o item alfinete cabeça colorida em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>
4	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	Banner anticoncepcionais	<p>Comprar o item banner anticoncepcionais em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: apropriação por 100% dos alunos das informações constantes no item adquirido de modo que impacte em sua formação.</p>
5	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	Banner biomas brasileiros	<p>Comprar o item banner biomas brasileiros em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: apropriação por 100% dos alunos das informações constantes no item adquirido de modo que impacte em sua formação.</p>
6	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	Capacitor	<p>Comprar o item capacitor em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>



7	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Carvão ativo em pó	Comprar o item carvão ativo em pó em fornecedores especializados. Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.
8	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Cobre Lâminas	Comprar o item cobre Lâminas em fornecedores especializados. Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.
9	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Fonte de luz	Comprar o item fonte de luz com sistema de proteção contra superaquecimento e Intensidade de luz controlável em fornecedores especializados. Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.
10	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Kit de lâmpadas	Comprar o item kit de lâmpadas em fornecedores especializados. Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.



11	<p>Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	<p>Mangueira de látex com 25m</p>	<p>Comprar o item mangueira de látex com 25m em fornecedores especializados.                  Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>
12	<p>Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	<p>Mangueira flexível</p>	<p>Comprar o item mangueira flexível em fornecedores especializados.                  Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>
13	<p>Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	<p>Modelo do sistema solar – sol e planetas</p>	<p>Comprar o item modelo do sistema solar – sol e planetas - em fornecedores especializados.                  Meta: oportunizar que 100% dos alunos descubram as principais características dos oito planetas do Sistema Solar, saibam como são classificados e qual a sua ordem em relação ao Sol.</p>
14	<p>Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio</p>	<p>Seringa</p>	<p>Comprar o item seringa em fornecedores especializados.                  Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>





15	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Sulfato de cobre	<p>Comprar o item sulfato de cobre em fornecedoras especializadas.</p> <p>Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>
16	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências - Custeio	Zinco	<p>Comprar o item zinco em fornecedores especializados.</p> <p>Meta: utilização por 100% dos alunos do item adquirido em experimentos nas aulas práticas.</p>



SEDUCCAP2022598724A







V472786522020220224



### 6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Etapa	Tipo	Previsão de pgto. para o fornecedor / prestador de serviço	Valor
1	Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	"Custeio ou Capital", conforme planejado na SED	Valor em R\$
1	Materials e Serviços Pedagógicos - Materials e equipamentos para laboratório de ciências	Capital	Da 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 4.000,00
2	Materials e Serviços Pedagógicos - Materials e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 582,00
3	Materials e Serviços Pedagógicos - Materials e equipamentos	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 600,00

7



	para laboratório de ciências			
4	<p> Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 250,00
5	<p> Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 550,00
6	<p> Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 250,00
7	<p> Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 2.690,00



8	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 230,00
9	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 520,00
10	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 500,00
11	<p>Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências</p>	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 400,00

9

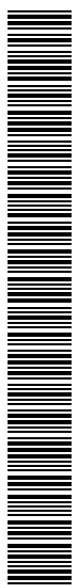


4742786220222598724A



12	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 300,00
13	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 360,00
14	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$ 300,00
15	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$1.000,00





474787698724A

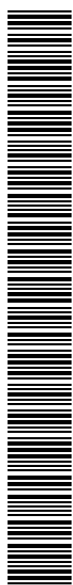
16	Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências	Custeio	De 31/10/2021 a 31/12/2022	R\$1.000,00
<b>Tota</b>				<b>Soma dos valores em R\$, conforme planejado na SED</b>
				<b>R\$ 13.582,00</b>

**7. PRAZO DE EXECUÇÃO**

Item	Etapa	Previsão de início da execução dos recursos planejados	Previsão de fim da execução dos recursos planejados
Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	Repetir dados da tabela 1	Data	Data
1	Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
2	Materialis e Serviços Pedagógicos - Materialis e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022



3	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
4	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
5	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
6	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
7	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
8	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
9	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
10	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
11	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
12	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
13	Materials e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022





4472898724  
SEDUCCAP2022598724

14	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
15	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022
16	Materiais e Serviços Pedagógicos - Materiais e equipamentos para laboratório de ciências	31/10/2021	31/12/2022

Presidente Vencislau , 27 de setembro de 2021.



(Nome(s), e assinatura(s) do(s) representante(s) do Conselho Deliberativo da APM)

Nome	Assinatura
Alessandra Aparecida Sanches Collate Leite	
Mylene Alves Teixeira	
José Antonio Leandro Filho	



SEDUCCAP20222598724A





## PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

### PDDE PAULISTA - MAKER

#### 1. DADOS CADASTRAIS

Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Alfredo Marcondes Cabral, inscrita no CNPJ nº 48.817.019/0001-51, com sede na Rua Anita Garibaldi, 572 - CEP 19400-000, cidade de Presidente Venceslau, São Paulo.

#### 2. DESCRIÇÃO SOBRE OBJETO DO GASTO

Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista - subprograma Maker. Aquisição de produtos e serviços destinados à implantação e funcionamento do Programa Atividades Maker e Espaços de Inovação nas escolas da rede estadual, de acordo com a Resolução SEDUC nº 80, de 14 de setembro de 2021.

#### 3. FINALIDADE DO GASTO

Aquisição de produtos e serviços destinados à implantação e funcionamento do Programa Atividades Maker e Espaços de Inovação na escola.

#### 4. JUSTIFICATIVA (opcional)

Ofertar aos educandos uma educação de qualidade pautada pelos valores, princípios e premissas do ensino integral.



## 5. ETAPAS DA EXECUÇÃO

Item	Etapa	Descrição do produto/serviço	Detalhamento das metas e ações a serem atingidas
1	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-FERRAMENTAS-PAINEL	Painel para construir (visando o MMR) com led	Meta: construir um painel de gestão à vista com os alunos Ação: Comprar o painel para instalar na entrada da escola
2	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-LED AMARELO	Led amarelo para construção do painel	Meta: construir um painel de gestão à vista com os alunos Ação: Comprar led para a construção do painel.
3	Tecnologia e Inovação - Custeio	Cabo Extensor Usb X Usb 2.0 Macho X Macho	Comprar o item Cabo Extensor Usb X Usb 2.0 Macho X Macho. Meta: garantir a 100% dos educandos a utilização de materiais de qualidade em suas criações.
4	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-LED VERDE	Led verde para construção do painel	Meta: construir um painel de gestão à vista com os alunos Ação: Comprar led para a construção do painel.
5	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-LED VERMELHO	Led vermelho para construção do painel	Meta: construir um painel de gestão à vista com os alunos Ação: Comprar led para a construção do painel.
6	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-OUTROS	Outros materiais necessários para a construção do painel do MMR	Meta: construir um painel de gestão à vista com os alunos Ação: fazer levantamento e adquirir materiais necessários para construção de um painel de gestão à vista



7	Tecnologia e Inovação - Custeio	Tesoura Grande Uso Geral Vonder 25CM Inox	<p>Comprar o item Tesoura Grande Uso Geral Vonder 25CM Inox</p> <p>Meta: garantir a 100% dos educandos a utilização de materiais de qualidade em suas criações.</p>
8	Tecnologia e Inovação - Custeio	Pilha Alcalina AA, Duracell C/16, Copper And Black	<p>Comprar o item Pilha Alcalina AA, Duracell C/16, Copper And Black.</p> <p>Meta: garantir a 100% dos educandos a utilização de materiais de qualidade em suas criações.</p>
9	Tecnologia e Inovação - Custeio	Suporte para 2 pilhas AA	<p>Comprar o item suporte para 2 pilhas AA.</p> <p>Meta: ofertar a 100% dos educandos a vivência prática do fazer junto, criando sonhos e materializando suas ideias.</p>

#### 6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	Etapa	Tipo	Previsão de pgto. para o fornecedor / prestador de serviço	Valor
Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	"Custeio ou Capital", conforme planejado na SED	Data	Valor em R\$
1	Tecnologia e Inovação	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 3000,00



2	Tecnologia e Inovação	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 800,00
3	Tecnologia e Inovação	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 100,00
4	Tecnologia e Inovação	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 800,00
5	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 800,00
6	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 1018,95
7	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 200,00
8	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 180,00
9	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Custeio	31/10/2021 a 31/10/2022	R\$ 40,00
<b>Total</b>				<b>Soma dos valores em R\$, conforme planejado na SED</b>
				<b>R\$ 6.938,95</b>



## 7. PRAZO DE EXECUÇÃO


Item	Etapa	Previsão de início da execução dos recursos planejados	Previsão de fim da execução dos recursos planejados
Repetir dados da tabela ETAPAS DE EXECUÇÃO	Repetir dados da tabela 1	Data	Data
1	Tecnologia e Inovação - Capital	31/10/2021	31/01/2022
2	Tecnologia e Inovação - Capital	31/10/2021	31/01/2022
3	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022
4	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022
5	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022
6	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022
7	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022



8	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022
9	Tecnologia e Inovação - Custeio	31/10/2021	31/01/2022

Presidente Venceslau, 28 de setembro de 2021.

(Nome(s) e assinatura(s) do(s) representante(s) do Conselho Deliberativo da APM)

Nome	Assinatura
<b>Alessandra Apaecida Sanches Sanches Collete</b>	
<b>José Antonio Leandro Filho</b>	
<b>Mylene Alves Teixeira</b>	



**PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA  
PDDE PAULISTA – MANUTENÇÃO 2021**

**1. DADOS CADASTRAIS**

Associação da Paz e Mestres da Escola Estadual EE Afraco Marcondes Cabral, inscrita no CNPJ nº18.817.019/0001-51, com sede na Rua Anita Garibaldi, nº 572, CEP 19.400-000, cidade de Presidente Venceslau-SP.

**2. DESCRIÇÃO SOBRE O OBJETO DO GASTO**

Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista – subprograma PDDE Manutenção 2021, de acordo com o §1º do artigo 3 da Resolução SEDUC nº 73, de 20 de agosto de 2021.

**3. FINALIDADE DO GASTO**

Realizar adequação e manutenção geral nos ambientes da escola nas áreas deterioradas pela ação do tempo entre outros, além de fazer pequenos reparos em salas de aula e em outros espaços pedagógicos.

**4. JUSTIFICATIVA (opcional)**

Proporver melhorias na infraestrutura física e pedagógica da escola.



**5. ETAPAS DA EXECUÇÃO**

Item	Etapa	Descrição do produto/serviço	Detalhamento das metas e ações a serem atingidas
Número sequencial (1, 2, 3, etc)	Norma do "Grupo + Subgrupo da Despesa", conforme planejado na SED	Detalhe do produto/serviço a ser adquirido [campo livre]	Detalhamento das metas e ações a serem atingidas [campo livre]
1	Custeio	Higiene e limpeza	Adq. litr artigos diversos: repelente para fombos, serviços de detoxização, serviços de desinfestação, serviços de sanitização, reposição de espiculas, trocas de peças e filtros de lebedouros, manutenção de caixa d'água e bombas. Meta: garantir as condições mínimas de higiene e limpeza dos ambientes escolares
2	Custeio	Instituição realização da APM	Custear serviços cartoriais Meta: garantir a legalidade da documentação da Instituição auxiliar da U.E.
3	Custeio	Manutenção e pequenos reparos	Realizar adequação de ambientes: manutenção, reparos e reposição das taboas e postas de volei, revestimento a pintura de muros com rachaduras, manutenção e troca de divisórias de corredores, serviços de marcenaria das portas e batentes, serviços de seralheria e pintura em grades, reforma e troca de alambrados, reparos, revestimento e pinturas nas paredes descascadas priorizando as salas de aula, troca e manutenção dos pisos faltaritas dos banheiros, manutenção, serviços de iluminação em área externa e substituição e reparos de lâmpadas, luminárias e



SEDUCCAP202225987244





			reatores, revestimento a pintura do salão da escola para atendimento aos educandos conforme itinerário formativo. Meta: promover o bom estar dos educandos e servidores no interior de U.E. bem como do patrimônio escolar.
4	Custeio	Manutenção e pequenos reparos	Realizar serviços de carpintaria e poda de árvores Meta: promover o bom estar dos educandos e servidores no interior de U.E. bem como do patrimônio escolar.
5	Custeio	Materiais e serviços pedagógicos	Adquirir materiais e equipamentos para arte e educação física - tecido, TNT polipropileno, medalhas e troféus para premiações. Adquirir jogos e brinquedos educativos. Meta: potencializar o protagonismo juvenil e atender adequadamente todos os educandos no plano pedagógico
6	Custeio	Mobiliário, equipamentos e utensílios	Realizar manutenção e limpeza de ventiladores; Adquirir mobiliários de concreto e outros serviços. Meta: ofertar aos educandos e servidores um ensino de qualidade com a disposição da mobília, equipamentos e utensílios que facilitem e adequadamente
7	Custeio	Tecnologia e inovação	Adquirir periféricos para equipamentos de informática: cabos HDMI, HD externo mouse, teclado e webcam, manutenção de projetor, monitor, televisão e caixa de som. Meta: disponibilizar aos educandos no ambiente escolar novos equipamentos e que funcionem adequadamente.
8	Capital	Materiais administrativos diversos	Adquirir uma fragmentadora de papel. Meta: inutilizar documentos e recursos diversos.

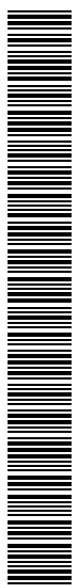


9	Capital	Materiais e serviços pedagógicos	Adquirir jogos e brinquedos educativos: Mini Trampolim, quadro de Tchouk ball, instrumentos musicais, caixa acústica Meta: Potencializar o protagonismo juvenil e oportunizar o desenvolvimento dos quatro pilares da educação.
10	Capital	Medidas de segurança contra incêndio	Adquirir novos extintores. Meta: Garantir que as medidas de segurança contra incêndio sejam efetivas, eficazes e eficientes.
11	Capital	Mobiliário, equipamentos e utensílios	Adquirir poltronas, lata de lixo com pedal, sopradores de folhas Meta: Promover o bem estar dos educandos e servidores no ambiente escolar.
12	Capital	Tecnologia e inovação	Adquirir equipamentos tecnológicos: moldura touch screen e lousa digital/tela touchscreen Meta: Substituir os equipamentos obsoletos no ambiente escolar.









V47286522022598724

### 7. PRAZO DE EXECUÇÃO

Item	Etapas	Previsão de início da execução dos recursos planejados	Previsão de fim da execução dos recursos planejados
		Data	Data
1	Repetir dados da tabela 1	30/11/2021	31/01/2022
2	Higiene e limpeza	31/03/2022	30/04/2022
3	Institucionalização da APM	30/11/2021	31/12/2022
4	Manutenção e pequenos reparos	31/10/2021	31/12/2022
5	Manutenção e pequenos reparos	31/10/2021	31/01/2022
6	Manutenção e pequenos reparos	31/10/2021	31/01/2022
7	Mobiliário, equipamentos e utensílios	31/10/2021	31/01/2022
8	Tecnologia e inovação	31/10/2021	31/01/2022
9	Materiais administrativos diversos	31/10/2021	31/01/2022
9	Materiais e serviços pedagógicos	31/10/2021	31/01/2022








4474268598724  
SEDUCCAP2022598724

10	Medidas de segurança contra incêndio	31/10/2021	31/01/2022
11	Mobiliário, equipamentos e utensílios	31/10/2021	31/01/2022
12	Tecnologia e inovação	31/10/2021	31/01/2022

Presidente Venceslau, 24 de setembro de 2021.

(Nome(s) e assinatura(s) do(s) representante(s) do Conselho Deliberativo da APM)



Nome	Assinatura
Mylene Alves Teixeira	
José Leandro Filho	
Taciara Braga Ferreira Raimurdo	



SEDUCCAP2022598724A







SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE SANTO ANASTACIO  
**EE ALFREDO MARCONDES CABRAL**  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Presidente Venceslau/SP  
e032256a@educacao.sp.gov.br (18) 3271-7752

## PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

### PDDE PAULISTA - IMPLEMENTAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO NOVO ENSINO MÉDIO

#### 1. DADOS CADASTRAIS

Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual E. E. Alfredo Marcondes Cabral, inscrita no CNPJ nº 48.817.019/0001-51, com sede na Rua Anita Garibaldi, nº 572, Centro, CEP 19.400-000, em Presidente Venceslau, São Paulo

#### 2. DESCRIÇÃO SOBRE OBJETO DO GASTO

Programa Dinheiro Direto na Escola Paulista - implementação dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio, de acordo com a Resolução SEDUC nº 71, de 11 de agosto de 2021.

#### 3. FINALIDADE DO GASTO

O recurso tem como finalidade adquirir itens visando garantir a prática pedagógica através dos componentes curriculares que compõem os itinerários integrados escolhidos: **Cultura em Movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana (Ciências Humanas e Linguagem) e Meu Papel no Desenvolvimento Sustentável (Ciências da Natureza e Matemática), contribuindo para a construção da aprendizagem significativa e eficaz.**

#### 4. JUSTIFICATIVA

O espaço físico adequado e planejado, juntamente com equipamentos e materiais específico ao desenvolvimento das sequências de aprendizagem, favorecem na construção do saber significativo e eficaz.





O Novo Ensino Médio, contribuirá para um

**5. ETAPAS DA EXECUÇÃO**

Item	Etapa	Descrição do produto/serviço	Detalhamento do itinerário formativo (metas e ações a serem atingidas)
01	Itinerários Formativos Matemática e Ciências da Natureza	Reparos em outros espaços pedagógicos, como Sala de Leitura, Sala de orientação de estudos, Videoteca, Sala de TV, Laboratório de informática, Laboratório de Ciências (ou Física, ou Química, ou Biologia), Laboratório Multituso - Itens para horta e jardim Reposição de bancos para laboratório Notebook - Notebook – Outro	<p>Metas: Aquisição de equipamentos e mobiliários para a sala de laboratório, que atendam as Unidades Curriculares do Itinerário Formativo Integrado <b>Meu Papel no Desenvolvimento Sustentável (Ciências da Natureza e Matemática)</b></p> <p><b>Ações: Promover a construção da aprendizagem, através dos equipamentos adquiridos e em espaço físico adequado e planejado para o desenvolvendo conceitos ligados aos temas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Água e energia - energias limpas;</li> <li>- Consumo e produção responsáveis;</li> <li>- Água e energia – zoonoses;</li> <li>- Luz e Tecnologia;</li> <li>- Geolocalização e mobilidade;</li> <li>- Climatologia.</li> <li>- Reprodução Humana</li> </ul>
02	Itinerários Formativos LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS	- Biombos para exposição de trabalhos - Cavalete para pintura/exposição; - pufs e bancos de jardim	<p>Metas: Aquisição de mobiliários e equipamentos que promovam o desenvolvimento das Unidades Curriculares do Itinerário Formativo Integrado e contratação de serviços gráficos para confecção de banners e adequações físicas na sala de aula.</p> <p><b>Cultura em Movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana (Ciências Humanas e Linguagem).</b></p>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caixa de som acústica</li> <li>- Impressão de atividades, letreiros e banners, telas para pinturas, tintas acrílicas, bonecos articulador,</li> <li>Itens para estúdio de gravação e transmissão de rádio escolar.</li> <li>Itens de materiais pedagógicos de cartografia ( globo, mapas)</li> <li>Itens de educação física, como equipamentos, materiais (Tabela, mastro de vôlei, Tchuball, equipamentos de lutas)</li> </ul>	<p><b>Ações: Realizar a exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos, visando a valorização do protagonismo juvenil e o incentivo a continuidade dos estudos. Contratar serviços gráficos e adquirir materiais pedagógicos, para explanação e divulgação de temas ligados ao componente curriculares abordado.</b></p>
--	--	--	---

**6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Item	Etapa	Tipo	Previsão de pgto. Para o fornecedor / prestador de serviço	Valor
1	Itinerários Formativos	Capital	30/10/2021	6.000,00



	Matemática e Ciências da Natureza				
2	Itinerários Formativos Matemática e Ciências da Natureza	Custeio	30/10/2021	2.100,00	
3	Itinerários Formativos LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS	Capital	30/10/2021	5.000,00	
4	Itinerários Formativos LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS	Custeio	30/10/2021	3.100,00	
<b>Total</b>				<b>16.200,00</b>	


**7. PRAZO DE EXECUÇÃO**

Item	Etapa	Previsão de início do itinerário formativo	Previsão de fim do itinerário formativo
1	Itinerários Formativos	Fevereiro/2022	Dezembro/2022



	Matemática e Ciências da Natureza Itinerários Formativos	Dezembro/2022	
2	Matemática e Ciências da Natureza Itinerários Formativos	Dezembro/2022	Dezembro/2022
3	LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS Itinerários Formativos	Dezembro/2022	Dezembro/2022
4	LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS Itinerários Formativos	Dezembro/2022	Dezembro/2022

Presidente Venceslau, 13 de setembro de 2021

Diretor de Escola Fabiana Oliveira da Silva: 

Diretor Executivo Jefferson Cleber Caetano da Silva: 

Conselho Deliberativo da APM:

1. Presidente Alessandra Aparecida Sanches Collete Leite: 
2. Vice - Presidente Mylene Alves Teixeira: 
3. 3º Membro José Antonio Leandro Filho: 



### Dados

Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423202	Em andamento	Desempenho em Matemática - Anos Finais	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática nos Anos Finais	Porque a organização de estudo e seus impactos precisam ser ressignificados com os estudantes em parceria com as famílias	Planejada	Mobilizar estudantes e familiares na responsabilização do processo educacional	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	30/03/2022	31/05/2022				
Pedagógico	423202.1	Concluída							Convocando familiares de acordo com disponibilidade de horário.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	30/03/2022	01/04/2022	30/03/2022	01/04/2022		
Pedagógico	423202.2	Concluída							Realizando apresentação de dados e elaborando ações coletivas para sanar os problemas de aprendizagem	JOSE ANTONIO LEANDRO FILHO	05/04/2022	12/04/2022	05/04/2022	12/04/2022		



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423202.3	Concluída							Conscientizando individualmente os estudantes quanto ao seu rendimento nos momentos de tutoria	MURIEL SANTOS DA SILVA	13/04/2022	25/04/2022	13/04/2022	25/04/2022		
Pedagógico	423202.4	Concluída							Analisando os dados de aproveitamento das avaliações externas e internas	RENATA APARECIDA OLIVEIRA GUIMARÃES	14/04/2022	25/04/2022	14/04/2022	25/04/2022		
Pedagógico	423202.5	Concluída							Selecionando atividades que permitam ao aluno desenvolver a habilidade de organização e gestão do tempo	SILVANA UMBELINA ROBLES	14/04/2022	25/04/2022	14/04/2022	25/04/2022		
Pedagógico	423202.6	Em andamento							Divulgando as ações nos grupos de pais e Fanpage da escola para acompanhamento do cronograma	IVONE DE FATIMA DUARTE NANTES	25/04/2022	28/04/2022	25/04/2022			
Pedagógico	423202.7	Em andamento							Construindo cronogramas de formas físicas e virtuais de rotina de estudos	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA	25/04/2022	28/04/2022	25/04/2022			





Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423202.8	Não iniciada							Relizando técnicas e estratégias de autogestão	LUCILENE FAVARETO TORQUATO FEBA	29/04/2022	26/05/2022				
Pedagógico	423202.9	Não iniciada							Aplicando dinâmicas de reflexão	GLAUCIA PATRICIA PIPINO	23/05/2022	27/05/2022				
Pedagógico	423202.10	Não iniciada							Acompanhando com os líderes de turma a agenda da sala	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	29/04/2022	26/05/2022				
Pedagógico	423202.11	Não iniciada							Avaliando a evolução nas avaliações internas e externa das turmas	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	27/05/2022	31/05/2022				
Pedagógico	423169	Em andamento	Desempenho em Matemática - Anos Finais	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática nos Anos Finais	Porque precisamos intensificar o trabalho de recuperação	Planejada	Recuperar habilidades em defasagem	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	04/04/2022	29/05/2022				
Pedagógico	423169.1	Concluída							Mapeando as habilidades em defasagem a partir dos resultados da ADE e avaliação diagnóstica	ROSEMARY BARBOSA COUTINHO	12/04/2022	18/04/2022	12/04/2022	18/04/2022		



SEDUCCAP2022598724A



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423169.2	Concluída							Realizando mapeamento individual dos alunos	JUDITH DE SOUZA OLIVEIRA	13/04/2022	19/04/2022	13/04/2022	19/04/2022		
Pedagógico	423169.3	Concluída							Selecionando as habilidades que serão priorizadas pela Unidade Escolar	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	04/04/2022	14/04/2022	04/04/2022	14/04/2022		
Pedagógico	423169.4	Concluída							Elaborando o cronograma de desenvolvimento das atividades de gamificação.	MARIA CAROLINA LOURENÇO GONÇALVES ALVES	11/04/2022	18/04/2022	11/04/2022	18/04/2022		
Pedagógico	423169.5	Atrasada							Organizando atividades e estratégias a serem aplicadas	GLAUCIA PATRICIA PIPINO	19/04/2022	26/04/2022	19/04/2022			
Pedagógico	423169.6	Em andamento							Articulando o trabalho interdisciplinar através de jogos.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	19/04/2022	29/04/2022	19/04/2022			
Pedagógico	423169.7	Em andamento							Desenvolvendo as atividades em sala de aula.	MARILDA COLOMBO PEREIRA COSTA	20/04/2022	26/05/2022	20/04/2022			
Pedagógico	423169.8	Em andamento							Acompanhando a realização das atividades planejadas	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	20/04/2022	26/05/2022	20/04/2022			





Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423169.9	Não iniciada							Avaliando as ações através de aplicação de checagem/ avaliação formativa e simulado.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	27/05/2022	29/05/2022				
Pedagógico	423077	Não iniciada	Desempenho em Matemática - Anos Finais	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática nos Anos Finais	A leitura proficiente precisa melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos	Planejada	Implementar a leitura de enunciados matemáticos para que os estudantes compreendam o que se lê e sejam capazes de interpretar	MARIA DE JESUS DANTAS	04/05/2021	03/06/2022				
Pedagógico	423077.1	Não iniciada							Pesquisando enunciados de situação de problemas no banco de questões que envolvam a interpretação dentro de matemática.	ANGELISE ANDREA SANTOS AZEVEDO DIAS	03/05/2022	06/05/2022				



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423077.2	Não iniciada							Elaborando coletivamente, sequências didáticas que contemplem a leitura e a interpretação	GLAUCIA PATRICIA PIPINO	04/05/2022	11/05/2022				
Pedagógico	423077.3	Não iniciada							Planejando cronograma de aplicação da realização da sequências didáticas	MYLENE ALVES TEIXEIRA	04/05/2021	11/05/2022				
Pedagógico	423077.4	Não iniciada							Aplicando as sequências didáticas planejadas oonforme cronograma	GLAUCIA PATRICIA PIPINO	11/05/2022	03/06/2022				
Pedagógico	423077.5	Não iniciada							Acompanhando as ações desenvolvidas.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	11/05/2022	02/06/2022				
Pedagógico	423077.6	Não iniciada							Avaliando as ações através das avaliações internas como AAP e atividades avaliativas.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	30/05/2022	01/06/2022				
Pedagógico	423077.7	Não iniciada							Recuperar habilidades em defasagem.	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA	11/05/2022	02/06/2022				



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423077.8	Não iniciada							Mapeando as habilidades em defasagem a partir dos resultados da ADE e avaliação diagnóstica	ROSEMARY BARBOSA COUTINHO	30/05/2022	02/06/2022				
Pedagógico	423077.9	Não iniciada							Realizando mapeamento individual dos alunos.	JUDITH DE SOUZA OLIVEIRA	01/06/2022	03/06/2022				
Pedagógico	423010	Em andamento	Desempenho em Língua Portuguesa - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Língua Portuguesa no Ensino Médio	A falta de acompanhamento presencial impactou na aprendizagem dos discentes, tanto na motivação quanto na sistematização das atividades	Planejada	Intensificar o processo de recuperação através do desenvolvimento de projeto de leitura.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	06/04/2022	02/06/2022				
Pedagógico	423010.1	Concluída							Apresentando dados da aprendizagem aos alunos e professores e elaborando ações coletivas para sanar os problemas observados.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	06/04/2022	13/04/2022	06/04/2022	13/04/2022		



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423010.2	Concluída							Tabulando, individualmente, os resultados das avaliações diagnósticas.	ALBETISA FERNANDES	11/04/2022	13/04/2022	11/04/2022	13/04/2022		
Pedagógico	423010.3	Em andamento							Conscientizando os estudantes quanto ao seu rendimento em momentos de tutoria com ficha específica de análise dos resultados.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	25/04/2022	29/04/2022	25/04/2022			
Pedagógico	423010.4	Concluída							Elaborando atividades interdisciplinares ( projetos de leitura ) voltadas à recuperação das habilidades diversificando estratégias de leitura.	ALESSANDRA APARECIDA SANCHES COLLETE LEITE	14/04/2022	20/04/2022	14/04/2022	20/04/2022		
Pedagógico	423010.5	Em andamento							Realizando as leitura das obras selecionadas de acordo com ano/série.	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA	15/04/2022	20/05/2022	15/04/2022			



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	423010.6	Não iniciada							Acompanhando o desenvolvimento do projeto de leitura conforme cronograma.	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA	23/05/2022	30/05/2022				
Pedagógico	423010.7	Não iniciada							Replicando as boas práticas.	SAMARA PEREIRA NANTES	27/05/2022	31/05/2022				
Pedagógico	423010.8	Não iniciada							Avaliando os resultados das produções dos estudantes.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	31/05/2022	02/06/2022				
Pedagógico	422962	Em andamento	Desempenho em Língua Portuguesa - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Língua Portuguesa no Ensino Médio	Faltam atividades para formação do aluno que colaborem com gestão de tempo, organização e responsabilidade em parceria com as famílias	Planejada	Desenvolver atividade que colaborem com autogestão.	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA	01/04/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422962.1	Concluída							Realizando sondagem das dificuldades de autogestão do tempo com os alunos.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	01/04/2022	08/04/2022	01/04/2022	08/04/2022		
Pedagógico	422962.2	Concluída							Diagnosticando por agrupamentos, as habilidades de autogestão.	ROSEMARY BARBOSA COUTINHO	11/04/2022	14/04/2022	11/04/2022	14/04/2022		



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422962.3	Concluída							Elaborando as atividades para o desenvolvimento das habilidades selecionadas.	MURIEL SANTOS DA SILVA	14/04/2022	20/04/2022	14/04/2022	20/04/2022		
Pedagógico	422962.4	Em andamento							Oportunizando momentos de integração entre escola e família com orientações sobre o tema abordado.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	25/04/2022	27/05/2022	25/04/2022			
Pedagógico	422962.5	Em andamento							Colocando em prática as atividades e estratégias planejadas para organização da aprendizagem.	ALBETISA FERNANDES	20/04/2022	31/05/2022	20/04/2022			
Pedagógico	422962.6	Em andamento							Refletindo, a partir da observação dos professores em sala de aula, a respeito do impacto das ações sobre o problema detectado.	AUGUSTO DA CUNHA RODRIGUES	20/04/2022	30/05/2022	20/04/2022			



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422962.7	Em andamento							Acompanhando as aulas durante a aplicação das atividades planejadas.	ALESSANDRA APARECIDA SANCHES COLLETE LEITE	20/04/2022	30/05/2022	20/04/2022			
Pedagógico	422962.8	Não iniciada							Socializando a repercussão de melhoria e avanços de organização dos estudantes para a comunidade escolar.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	30/05/2022	02/06/2022				
Pedagógico	422962.9	Não iniciada							Comparando os impactos da sondagem inicial com o resultado observado.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	01/06/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422592	Em andamento	Desempenho em Língua Portuguesa - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Língua Portuguesa no Ensino Médio	O trabalho com a compreensão leitora não está presente, nem é evidenciado em todas as atividades e componentes curriculares	Planejada	Desenvolver a competência leitora através da exploração de textos literários de maneira lúdica.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	25/04/2022	03/06/2022				



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422592.1	Em andamento							Diagnosticando as principais dificuldades de leitura apresentadas pelos alunos.	ALBETISA FERNANDES	25/04/2022	29/04/2022	25/04/2022			
Pedagógico	422592.2	Não iniciada							Realizando formação de leitura com os professores.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	02/05/2022	16/05/2022				
Pedagógico	422592.3	Não iniciada							Planejando ações de leitura interdisciplinares nas áreas de conhecimento (Ciências da Natureza e Matemática, Linguagens, Ciências Humanas).	ALBETISA FERNANDES	16/05/2022	19/05/2022				
Pedagógico	422592.4	Não iniciada							Selecionando obras e estratégias a serem trabalhadas.	ALESSANDRA APARECIDA SANCHES COLLETE LEITE	19/05/2022	03/06/2022				





Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422592.5	Não iniciada							Iniciando o trabalho direcionado com a leitura, utilizando metodologias diferenciadas.	ELISANGELA DE JESUS TEIXEIRA LUCHETA	19/05/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422592.6	Não iniciada							Socializando entre os pares estratégias exitosas de leitura e respectivas produções.	SAMARA PEREIRA NANTES	23/05/2022	31/05/2022				
Pedagógico	422592.7	Não iniciada							Avaliando através de jogos interativos.	ALESSANDRA APARECIDA SANCHES COLLETE LEITE	23/05/2022	31/05/2022				
Pedagógico	422592.8	Não iniciada							Tabulando os resultados da ação de leitura desenvolvida.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	30/05/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422449	Em andamento	Desempenho em Matemática - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática no Ensino Médio	Porque precisamos intensificar o trabalho de recuperação	Planejada	Recuperar habilidades em defasagem	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	30/03/2022	03/06/2022				



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422449.1	Concluída							Mapeando as habilidades em defasagem a partir dos resultados da ADE e avaliação diagnósticas.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	30/03/2022	14/04/2022	30/03/2022	14/04/2022		
Pedagógico	422449.2	Concluída							Realizando mapeamento individual dos alunos.	BRUNO FELIPE DE JESUS OLIVEIRA	04/04/2022	19/04/2022	04/04/2022	19/04/2022		
Pedagógico	422449.3	Concluída							Selecionando as habilidades que serão priorizadas pela Unidade Escolar.	MARILDA COLOMBO PEREIRA COSTA	05/04/2022	14/04/2022	05/04/2022	14/04/2022		
Pedagógico	422449.4	Concluída							Elaborando o cronograma de desenvolvimento das atividades de gamificação.	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	14/04/2022	19/04/2022	14/04/2022	19/04/2022		
Pedagógico	422449.5	Concluída							Organizando atividades e estratégias a serem aplicadas.	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	19/04/2022	25/04/2022	19/04/2022	25/04/2022		
Pedagógico	422449.6	Em andamento							Articulando o trabalho interdisciplinar através de jogos.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	14/04/2022	29/04/2022	14/04/2022			



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422449.7	Em andamento							Desenvolvendo as atividades em sala de aula.	MARILDA COLOMBO PEREIRA COSTA	14/04/2022	31/05/2022	14/04/2022			
Pedagógico	422449.8	Em andamento							Acompanhando a realização das atividades planejadas.	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	14/04/2022	31/05/2022	14/04/2022			
Pedagógico	422449.9	Não iniciada							Avaliando as ações através de aplicação de checagem/avaliação formativa e simulado.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	01/06/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422351	Em andamento	Desempenho em Matemática - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática no Ensino Médio	Porque os responsáveis acreditam que os estudantes nesta faixa etária já tem autonomia	Planejada	Engajar estudantes e familiares na responsabilização do processo educacional.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	30/03/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422351.1	Concluída							Convocando familiares de acordo com disponibilidade de horário.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	30/03/2022	08/04/2022	30/03/2022	08/04/2022		



SEDUCCAP2022598724



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recurso necessário
Pedagógico	422351.2	Concluída							Realizando apresentação de dados e elaborando ações coletivas para sanar os problemas de aprendizagens.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	04/04/2022	11/04/2022	04/04/2022	11/04/2022		
Pedagógico	422351.3	Em andamento							Conscientizando individualmente os estudantes quanto ao seu rendimento nos momentos de tutoria.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	30/03/2022	29/04/2022	30/03/2022			
Pedagógico	422351.4	Concluída							Analisando os dados de aproveitamento das avaliações externas e internas	MYLENE ALVES TEIXEIRA	18/04/2022	25/04/2022	18/04/2022	25/04/2022		
Pedagógico	422351.5	Atrasada							Selecionando atividades que permitam ao aluno desenvolver a habilidade de organização e gestão do tempo.	Bruno Felipe de Jesus Oliveira	18/04/2022	26/04/2022	18/04/2022			



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422351.6	Em andamento							Divulgando as ações nos grupos de pais e Fanpage da escola para acompanhamento do cronograma.	IVONE DE FATIMA DUARTE NANTES	01/04/2022	01/06/2022	01/04/2022			
Pedagógico	422351.7	Em andamento							Construindo cronogramas de formas físicas e virtuais de rotina de estudos	Judith de Souza Oliveira	01/04/2022	01/06/2022	01/04/2022			
Pedagógico	422351.8	Em andamento							Realizando técnicas e estratégias de autogestão.	Marilda Colombo Pereira Costa	04/04/2022	27/04/2022	04/04/2022			
Pedagógico	422351.9	Em andamento							Aplicando dinâmicas de reflexão .	GLAUCIA PATRICIA PIPINO	20/04/2022	27/04/2022	20/04/2022			
Pedagógico	422351.10	Em andamento							Acompanhando com os líderes de turmas a agenda da sala.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	01/04/2022	01/06/2022	01/04/2022			
Pedagógico	422351.11	Não iniciada							Avaliando a evolução nas avaliações internas e externa das turmas.	FABIANA OLIVEIRA DA SILVA	30/05/2022	03/06/2022				



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422218	Em andamento	Desempenho em Matemática - Ensino Médio	SANTO ANASTACIO	ALFREDO MARCONDES CABRAL	Baixo Desempenho em Matemática no Ensino Médio	Porque não conhecem as possibilidades de acesso e formação	Planejada	Mobilizar os alunos a prosseguir os estudos em busca dos seus sonhos	Arivalda dos Santos Braga	30/03/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422218.1	Concluída							Levantando os projetos de vida dos alunos	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	30/03/2022	04/04/2022	30/03/2022	04/04/2022		
Pedagógico	422218.2	Concluída							Pesquisando possibilidades de acesso e incentivos para os alunos da escola pública	MYLENE ALVES TEIXEIRA	04/04/2022	11/04/2022	04/04/2022	11/04/2022		
Pedagógico	422218.3	Em andamento							Convidando Universidades para esclarecimento de dúvidas dos alunos	Bruno Felipe de Jesus Oliveira	11/04/2022	29/04/2022	11/04/2022			
Pedagógico	422218.4	Em andamento							Realizando testes vocacionais com os psicólogos da educação	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	22/04/2022	22/05/2022	22/04/2022			
Pedagógico	422218.5	Em andamento							Buscando parceiros na comunidade para estágio dos alunos.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	25/04/2022	22/05/2022	25/04/2022			



SEDUCCAP2022598724A



Dimensão	Código	Status	Indicador	Diretoria	Escola	Problema	Causa Raiz	Tipo de Ação	Ação	Responsável	Início Previsto	Fim Previsto	Início Real	Fim Real	Novo Prazo	Recursos necessários
Pedagógico	422218.6	Em andamento							Realizando visitas técnicas nas faculdades locais.	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	22/04/2022	29/05/2022	22/04/2022			
Pedagógico	422218.7	Em andamento							Formando as famílias mensalmente sobre estimular e apoiar os filhos na continuidade dos estudos.	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA	25/04/2022	27/05/2022	25/04/2022			
Pedagógico	422218.8	Não iniciada							Avaliando os resultados das ações através de tabulação.	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA	27/05/2022	03/06/2022				
Pedagógico	422218.9	Não iniciada							Buscando as devolutivas dos alunos individualmente na tutoria e coletivamente com os conselheiros de turma.	ANA CLAUDIA LEITE RAMOS	23/05/2022	03/06/2022				





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE “ALFREDO MARCONDES CABRAL”  
Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone (18)3271-7782 – (18)3271-3188  
Pres. Venceslau – SP.

## **HORÁRIOS DA ESCOLA**

<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA</b>  <b>DAS 7:00 ÀS 16:00</b>
<b>HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS</b>  <b>DAS 7:00 ÀS 15:45</b>

### **HORÁRIO DAS AULAS**

AULAS	HORÁRIO
1ª aula	07:00 – 07:45
2ª aula	07:45 – 08:30
INTERVALO	08:30 – 08:55
3ª aula	08:55 - 09:40
4ª aula	09:40 - 10:25
5ª aula	10:25 – 11:10
6ª aula	11:10 – 11:55
ALMOÇO	11:55 – 13:10
7ª aula	13:10 – 13:55
8ª aula	13:55 – 14:40
9ª aula	14:40 – 15:25
INTERVALO	15:25 – 15:45





HORÁRIO DE AULA - Ensino Fundamental e Ensino Médio - 2022

	Horário	HORÁRIO DE AULA - Ensino Fundamental e Ensino Médio - 2022									Semanais				
		6ªA	6ªB	7ªA	7ªB	8ªA	8ªB	9ªA	9ªB	1ª Série A	1ª Série B	2ª Série A	TURMA A	TURMA B	3ª Série A
SEGUNDA-FEIRA	1ª	07:00 - 07:45	SAMARA PORT	ANGELISE MAT	MARILENE PORT	MARILDA MAT	JOSE ANTONIO	SILVANA HIST	RENATA GEO	LUCILENE PORT	MYLENE QUIM	JUDITH FISICA	BRUNO UC	ALBETISA UC	TACIANA ED. FIS
	2ª	07:45 - 08:30	SAMARA PORT	ANGELISE MAT	MARILENE PORT	MARILDA MAT	LUCINEI P.V.	SILVANA HIST	RENATA GEO	LAUDICEIA ARTE	ZINHA BIO	MYLENE P.E	BRUNO UC	ALBETISA UC	JUDITH FISICA
	Intervalo 08:30 - 08:55														
	3ª	08:55 - 09:40	ANGELISE MAT	CAROL CIEN	MURIEL GEO	LAUDICEIA ARTE	MARILDA MAT	MARILENE PORT	GLAUCIA MAT	JEFFERSON HIST	JUDITH FISICA	AUGUSTO INGLES	LUCINEI UC 7	ZINHA UC 7	MYLENE P.E
	4ª	09:40 - 10:25	ANGELISE MAT	CAROL CIEN	MURIEL GEO	LUCINEI ED. FIS	MARILDA MAT	TACIANA P.J.	GLAUCIA MAT	JUDITH CIEN	LAUDICEIA ARTE	JEFFERSON HIST	BRUNO MAT	JOSE ANTONIO	ALBETISA PORT
	5ª	10:25 - 11:10	AUGUSTO	SAMARA PORT	GLAUCIA MAT	CAROL CIEN	ANGELISE CIEN	MARILDA MAT	LUCILENE PORT	JUDITH CIEN	BRUNO MAT	MYLENE QUIM	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT
	6ª	11:10 - 11:55	TACIANA ED. FIS	SAMARA PORT	GLAUCIA MAT	CAROL CIEN	ANGELISE CIEN	LUCINEI ED. FIS	LUCILENE PORT	AUGUSTO	BRUNO MAT	LAUDICEIA ARTE	MURIEL GEO	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT
	Almoco 11:55 - 13:10														
	7ª	13:10 - 13:55	SILVANA PV	TACIANA ED. FIS	LUCINEI P.V.	LUCILENE PJ	LUCILENE PJ	LAUDICEIA ARTE	RENATA GEO	AUGUSTO	JOSE ANTONIO	MYLENE P.E	MURIEL P.V	JEFFERSON HIST	BRUNO MAT
	8ª	13:55 - 14:40	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL
9ª	14:40 - 15:25	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	CLUBE JUVENIL	ATPCG
Intervalo 2 15:25 - 15:45															
10ª	15:45 - 16:00	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	P/ Professor
TERÇA-FEIRA	1ª	07:00 - 07:45	ANGELISE MAT	CAROL CIEN	MARILENE PORT	LAUDICEIA ARTE	SAMARA PORT	MARILDA MAT	GLAUCIA MAT	LUCILENE PORT	AUGUSTO INGLES	MYLENE P.E	ZINHA UC	ALESSANDRA UC	ALBETISA PORT
	2ª	07:45 - 08:30	ANGELISE MAT	CAROL CIEN	MARILENE PORT	LUCINEI P.V.	SAMARA PORT	MARILDA MAT	GLAUCIA MAT	LUCILENE PORT	LAUDICEIA ARTE	TACIANA ED. FIS	ZINHA UC	ALESSANDRA UC	ALBETISA PORT
	Intervalo 1 08:30 - 08:55														
	3ª	08:55 - 09:40	SAMARA PORT	MARILENE P.J.	SILVANA HIST	MURIEL GEO	RENATA GEO	LUCINEI T.J	JUDITH CIEN	GLAUCIA MAT	TACIANA ED. FIS	LAUDICEIA ARTE	AUGUSTO UC 7	MYLENE UC 7	BRUNO MAT
	4ª	09:40 - 10:25	SAMARA PORT	MURIEL GEO	SILVANA HIST	MARILDA MAT	RENATA GEO	AUGUSTO	JUDITH CIEN	GLAUCIA MAT	ALESSANDRA	JOSE ANTONIO F	ALBETISA PORT	BRUNO MAT	BRUNO MAT
	5ª	10:25 - 11:10	SILVANA HIST	MURIEL GEO	AUGUSTO	MARILENE PORT	ANGELISE CIEN	RENATA GEO	JOSE ANTONIO	LAUDICEIA ARTE	ALESSANDRA	JUDITH TI	BRUNO MAT	MYLENE QUIM	JUDITH FISICA
	6ª	11:10 - 11:55	SILVANA HIST	LAUDICEIA ARTE	LUCILENE PJ	MARILENE PORT	ANGELISE CIEN	RENATA GEO	JOSE ANTONIO	LUCINEI ED. FIS	MYLENE P.E	AUGUSTO INGLES	BRUNO MAT	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT
	Almoco 11:55 - 13:10														
	7ª	13:10 - 13:55	CAROL CIEN	AUGUSTO	GLAUCIA MAT	RENATA T.J	JOSE ANTONIO	LAUDICEIA ARTE	ANGELISE T.J	ALBETISA PJ	BRUNO OE	LUCILENE OE	SAMARA OE	MARILDA OE	MARILDA OE
	8ª	13:55 - 14:40	CAROL CIEN	TACIANA ED. FIS	GLAUCIA MAT	SILVANA HIST	LUCINEI P.V.	MARILENE PORT	ALBETISA PJ	BRUNO OE	LUCILENE OE	SAMARA OE	MARILDA OE	MARILDA OE	MARILDA OE
9ª	14:40 - 15:25	TACIANA P.J.	CAROL P. E.	LUCINEI P.V.	SILVANA HIST	AUGUSTO	MARILENE PORT	LAUDICEIA ARTE	JOSE ANTONIO S	RENATA SOC	JUDITH FISICA	JEFFERSON HIST	JEFFERSON HIST	JEFFERSON HIST	
Intervalo 2 15:25 - 15:45															
10ª	15:45 - 16:00	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	P/ Professor
QUARTA-FEIRA	1ª	07:00 - 07:45	CAROL CIEN	ANGELISE MAT	MURIEL GEO	MARILDA MAT	RENATA GEO	SILVANA HIST	GLAUCIA MAT	JEFFERSON HIST	JUDITH FISICA	ZINHA BIO	BRUNO UC	JOSE ANTONIO	MYLENE QUIM
	2ª	07:45 - 08:30	CAROL CIEN	ANGELISE MAT	MURIEL GEO	MARILDA MAT	RENATA GEO	SILVANA HIST	GLAUCIA MAT	JEFFERSON HIST	MYLENE QUIM	JUDITH FISICA	BRUNO UC	JOSE ANTONIO	ZINHA BIO
	Intervalo 1 08:30 - 08:55														
	3ª	08:55 - 09:40	AUGUSTO	MARILENE P.J	CAROL CIEN	MURIEL GEO	SAMARA PORT	MARILDA MAT	TACIANA P.V	GLAUCIA MAT	ALESSANDRA	MYLENE P.E	LUCINEI UC 7	ZINHA UC 7	ALBETISA
	4ª	09:40 - 10:25	SILVANA HIST	TACIANA P.V	CAROL CIEN	MARILENE PORT	SAMARA PORT	LUCINEI ED. FIS	JUDITH P.E	GLAUCIA MAT	ALESSANDRA	MYLENE P.E	RENATA P.V	MURIEL GEO	MURIEL GEO
	5ª	10:25 - 11:10	SILVANA HIST	SAMARA PORT	AUGUSTO	MARILENE PORT	LUCINEI T.J	CAROL CIEN	LUCILENE PORT	LAUDICEIA P.V	JOSE ANTONIO F	MURIEL P.V	ALBETISA PORT	BRUNO MAT	BRUNO MAT
	6ª	11:10 - 11:55	TACIANA T.J.	SAMARA PORT	LAUDICEIA ARTE	LUCINEI ED. FIS	JUDITH P.E	CAROL CIEN	LUCILENE PORT	RENATA GEO	SILVANA HIST	JOSE ANTONIO F	MYLENE QUIM	BRUNO MAT	BRUNO MAT
	Almoco 11:55 - 13:10														
	7ª	13:10 - 13:55	LAUDICEIA ARTE	SILVANA HIST	LUCINEI ED. FIS	AUGUSTO	MARILDA MAT	JUDITH P.E	TACIANA P.V	RENATA GEO	MURIEL P.V	BRUNO MAT	ZINHA BIO	JEFFERSON HIST	JEFFERSON HIST
	8ª	13:55 - 14:40	MARILENE OE	GLAUCIA OE	MARILDA OE	LUCILENE OE	AUGUSTO OE	SAMARA OE	ANGELISE OE	ALBETISA OE	RENATA GEO	ALESSANDRA	JOSE ANTONIO	JOSE ANTONIO	JOSE ANTONIO
9ª	14:40 - 15:25	MARILENE OE	GLAUCIA OE	MARILDA OE	LUCILENE OE	AUGUSTO OE	SAMARA OE	ANGELISE OE	ALBETISA OE	RENATA GEO	ALESSANDRA	JOSE ANTONIO	TACIANA P.V	TACIANA P.V	
Intervalo 2 15:25 - 15:45															
10ª	15:45 - 16:00	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	P/ Professor
QUINTA-FEIRA	1ª	07:00 - 07:45	MURIEL GEO	SILVANA HIST	LUCINEI ED. FIS	MARILENE PORT	SAMARA PORT	AUGUSTO	RENATA GEO	LUCILENE PORT	JOSE ANTONIO F	ALESSANDRA	JEFFERSON HIST	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT
	2ª	07:45 - 08:30	MURIEL GEO	SILVANA HIST	LAUDICEIA ARTE	MARILENE PORT	SAMARA PORT	AUGUSTO	RENATA GEO	JEFFERSON HIST	AUGUSTO INGLES	ALESSANDRA	JOSE ANTONIO	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT
	Intervalo 1 08:30 - 08:55														
	3ª	08:55 - 09:40	CAROL P. E.	MURIEL GEO	MARILENE PORT	ANGELISE P.E	JOSE ANTONIO	TACIANA P.J.	JUDITH CIEN	BRUNO OE	LUCILENE OE	SAMARA OE	MARILDA OE	MARILDA OE	MARILDA OE
	4ª	09:40 - 10:25	TACIANA P.J.	MURIEL GEO	MARILENE PORT	CAROL CIEN	MARILDA MAT	LAUDICEIA ARTE	AUGUSTO	JUDITH CIEN	SILVANA HIST	BRUNO MAT	ALBETISA UC 7	GLAUCIA UC 7	ZINHA BIO
	5ª	10:25 - 11:10	SAMARA PORT	ANGELISE MAT	SILVANA HIST	CAROL CIEN	ALBETISA PJ	MARILENE PORT	LUCILENE PORT	GLAUCIA MAT	BRUNO MAT	MYLENE QUIM	JUDITH UC	TACIANA UC	LAUDICEIA ARTE
	6ª	11:10 - 11:55	SAMARA PORT	ANGELISE MAT	SILVANA HIST	MARILDA MAT	LUCINEI ED. FIS	CAROL CIEN	LUCILENE PORT	GLAUCIA MAT	MURIEL P.V	MYLENE QUIM	JUDITH UC	TACIANA UC	JOSE ANTONIO
	Almoco 11:55 - 13:10														
	7ª	13:10 - 13:55	LAUDICEIA ARTE	TACIANA T.J.	ANGELISE P.E	LUCILENE PJ	AUGUSTO	CAROL CIEN	JUDITH P.E	ALBETISA PJ	MYLENE P.E	RENATA GEO	JOSE ANTONIO	MURIEL GEO	MURIEL GEO
	8ª	13:55 - 14:40	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA
9ª	14:40 - 15:25	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	ELETIVA	
Intervalo 2 15:25 - 15:45															
10ª	15:45 - 16:00	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	P/ Professor
SEXTA-FEIRA	1ª	07:00 - 07:45	MURIEL GEO	SAMARA PORT	GLAUCIA MAT	SILVANA HIST	MARILDA MAT	MARILENE PORT	JOSE ANTONIO	RENATA GEO	BRUNO MAT	TACIANA ED. FIS	MYLENE UC	JEFFERSON UC	LAUDICEIA ARTE
	2ª	07:45 - 08:30	MURIEL GEO	SAMARA PORT	GLAUCIA MAT	SILVANA HIST	MARILDA MAT	MARILENE PORT	JOSE ANTONIO	RENATA GEO	BRUNO MAT	ZINHA BIO	MYLENE UC	JEFFERSON UC	LUCINEI T.J
	Intervalo 1 08:30 - 08:55														
	3ª	08:55 - 09:40	ANGELISE MAT	LAUDICEIA ARTE	CAROL CIEN	MURIEL GEO	LUCINEI ED. FIS	RENATA GEO	ALBETISA PJ	LUCILENE PORT	ALESSANDRA	BRUNO MAT	MARILENE UC 7	JUDITH UC 7	TACIANA P.V
	4ª	09:40 - 10:25	ANGELISE MAT	TACIANA P.V	CAROL CIEN	MURIEL GEO	JUDITH P.E	LUCINEI P.V.	LAUDICEIA ARTE	ZINHA BIO	BRUNO MAT	ALBETISA PORT	ALBETISA PORT	MYLENE P.E	MYLENE P.E
	5ª	10:25 - 11:10	CAROL P. E.	SILVANA HIST	ANGELISE P.E	LUCINEI P.V.	JOSE ANTONIO	MARILDA MAT	JUDITH CIEN	AUGUSTO	LUCILENE T.J	RENATA GEO	ZINHA BIO	ALBETISA	ALBETISA
	6ª	11:10 - 11:55	TACIANA ED. FIS	CAROL P. E.	LUCILENE PJ	AUGUSTO	LAUDICEIA ARTE	MARILDA MAT	JUDITH CIEN	LUCINEI ED. FIS	RENATA GEO	MYLENE P.E	JOSE ANTONIO	ZINHA BIO	ZINHA BIO
	Almoco 11:55 - 13:10														
	7ª	13:10 - 13:55	MARILENE OE	GLAUCIA OE	MARILDA OE	LUCILENE OE	AUGUSTO OE	SAMARA OE	ANGELISE OE	ALBETISA OE	MYLENE P.E	ALESSANDRA	MURIEL GEO	TACIANA ED. FIS	TACIANA ED. FIS
	8ª	13:55 - 14:40	MARILENE OE	GLAUCIA OE	MARILDA OE	LUCILENE OE	AUGUSTO OE	SAMARA OE	ANGELISE OE	ALBETISA OE	MYLENE P.E	ALESSANDRA	RENATA P.V	JOSE ANTONIO	JOSE ANTONIO
9ª	14:40 - 15:25	SILVANA PV	AUGUSTO	TACIANA T.I.	ANGELISE P.E	ALBETISA PJ	JUDITH P.E	LUCINEI ED. FIS	LAUDICEIA ARTE	JOSE ANTONIO S	JEFFERSON HIST	GLAUCIA T.J	BRUNO MAT	BRUNO MAT	
Intervalo 2 15:25 - 15:45															
10ª	15:45 - 16:00	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	HORA DE	P/ Professor



## ESCOLA ESTADUAL ALFREDO MARCONDES CABRAL

### LISTA DE PROFESSORES 2022

NOME	CARGO/ FUNÇÃO	CAT	DISCIPLINAS LECIONAM
Albetisa Fernandes	PEB II	A	L.Portuguesa, Inglês, Eletivas, Orientação de Estudos, Protagonismo Juvenil, Itinerário Formativo.
Alessandra Ap. Sanches Collete-Leite	PEB II	A	L. Portuguesa, Eletivas, Itinerário Formativo e PCA de Linguagens
Angelise Andrea Santos Azevedo Dias	PEB II	F	Matemática, Ciências, Eletivas, Orientação de Estudos, Práticas Experimentais, Tecnologia e Inovação.
Augusto da Cunha Rodrigues	PEB II	O	Inglês, Orientação de Estudos, Eletivas, Itinerário Formativo.
Bruno Felipe de Jesus Oliveira	PEB II	A	Matemática, Orientação de Estudos, Eletivas, Itinerário Formativo.
Elisângela de Jesus Teixeira Luchetta	PEB II	A	Sala de Leitura
Gláucia Patrícia Pipino	PEB II	A	Matemática, Orientação de Estudos, Eletivas, Tecnologia e Inovação, Itinerário Formativo.
Ivone de Fátima Duarte Nantes	PEB II	A	PROATEC
Jefferson Cleber Caetano da Silva	PEB II	A	História, Eletivas, Itinerário Formativo e PCA de Humanas
Jose Antonio Leandro Filho	PEB II	A	História, Filosofia, Sociologia, Tecnologia e Inovação, Eletivas, Itinerário Formativo.
Judith de Souza Oliveira	PEB II	A	Ciências, Física, Eletivas, Tecnologia e Inovação, Práticas Experimentais, Itinerário Formativo.
Laudicéa dos Santos	PEB II	A	Arte, Eletivas, Projeto de vida.
Lucilene Favareto Torquato Feba	PEB II	F	L. Portuguesa, Orientação de Estudos, Protagonismo Juvenil, Tecnologia e Inovação, Eletivas.
Lucinel Lopes Fernandes	PEB I	F	Educação Física, Eletivas, Projeto de vida, Tecnologia e Inovação, Itinerário Formativo.
Maria Carolina L. Gonçalves Alves	PEB II	F	Ciências, Práticas Experimentais, Eletivas.
Maria Cíntia de Jesus	PEB II	O	Sala de Recurso
Maria de Jesus Dantas de Oliveira	PEB II	A	Biologia, Eletivas, Itinerário Formativo e PCA de Exatas.
Marilda Colombo Pereira Costa	PEB II	A	Matemática, Orientação de Estudos, Eletivas.
Mariiane Mendes de Oliveira	PEB II	F	L. Portuguesa, Orientação de Estudos, Protagonismo Juvenil, Eletivas, Itinerário Formativo.
Muriel Santos da Silva	PEB II	A	Geografia, Projeto de vida, Eletivas.
Mylerie Alves Teixeira	PEB II	A	Química, Práticas Experimentais, Eletivas, Itinerário Formativo.
Renata Aparecida Oliveira Gulmarães	PEB II	A	Geografia, Sociologia, Projeto de vida, Tecnologia e Inovação, Eletivas.
Rosemary Barbosa Coutinho	PEB II	O	PROATEC
Samara Pereira Nantes	PEB II	O	L. Portuguesa, Orientação de estudos, Eletivas.
Silvana Umbelina Robles	PEB II	F	História, Projeto de Vida, Eletivas.
Taciana Braga Ferreira Raimundo	PEB II	A	Educação Física, Eletivas, Projeto de vida, Tecnologia e Inovação, Protagonismo Juvenil, Itinerário Formativo.
Victor Renato Pereira Negrão	PEB II	O	PROATEC

  
**Fabiana Oliveira da Silva**  
 Diretora - Escola  
 RG: 24 11.538



# ATRIBUIÇÃO DE AULAS 2022

ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO INTEGRAL										ENSINO MÉDIO INTEGRAL											
										1ª A	1ª B	2ª A	3ª A								
										6º ano A	6º ano B	7º ano A	7º ano B	8º ano A	8º ano B	9º ano A	9º ano B	1ª A	1ª B	2ª A	3ª A
Base Nacional Comum Curricular	Novo Ensino Médio Formação Geral Básica	Língua Portuguesa	SAMARA 6	SAMARA 6	MARILENE 6	MARILENE 6	SAMARA 6	MARILENE 6	LUCILENE 6	LUCILENE 6	ALESSANDRA 5	ALESSANDRA 5	ALBETISA 3	ALBETISA 6							
		Língua Inglesa	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2	AUGUSTO 2		ALBETISA 2							
		Arte	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2	LAUDICEA 2		LAUDICEA 2							
		Educação Física	TACIANA 2	TACIANA 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	TACIANA 2	TACIANA 2		TACIANA 2						
		Matemática	ANGELISE 6	ANGELISE 6	GLAUCIA 6	MARILDA 6	MARILDA 6	MARILDA 6	GLAUCIA 6	GLAUCIA 6	BRUNO 5	BRUNO 5	BRUNO 3	BRUNO 6							
		Ciências	CAROL 4	CAROL 4	CAROL 4	CAROL 4	ANGELISE 4	CAROL 4	JUDITH 4	JUDITH 4											
		Biologia									ZINHA 2	ZINHA 2	ZINHA 2	ZINHA 3							
		Física									JUDITH 2	JUDITH 2	JUDITH 2	JUDITH 2							
		Química									MYLENE 2	MYLENE 2	MYLENE 2	MYLENE 2							
		História	SILVANA 4	SILVANA 4	SILVANA 4	SILVANA 4	JOSÉ ANTONIO 4	SILVANA 4	JOSÉ ANTONIO 4	JEFFERSON 4	SILVANA 2	JEFFERSON 2	JEFFERSON 2	JEFFERSON 2							
Parte Diversificada	Novo Ensino Médio Itinerário Formativo	Geografia	MURIEL 4	MURIEL 4	MURIEL 4	MURIEL 4	RENATA 4	RENATA 4	RENATA 4	RENATA 4	RENATA 2	RENATA 2	MURIEL 2	MURIEL 2							
		Filosofia								JOSÉ ANTONIO 2	JOSÉ ANTONIO 2	JOSÉ ANTONIO 2	JOSÉ ANTONIO 2								
		Sociologia								JOSÉ ANTONIO 2	RENATA 2	JOSÉ ANTONIO 2	JOSÉ ANTONIO 2								
		Eletivas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2							
Orientação de Estudos	MARILENE 4	GLAUCIA 4	MARILDA 4	LUCILENE 4	AUGUSTO 4	SAMARA 4	ANGELISE 4	ALBETISA 4	BRUNO 3	LUCILENE 3	SAMARA 3	MARILDA 3									
Projeto de Vida	SILVANA 2	TACIANA 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	LUCINEI 2	TACIANA 2	LAUDICEA 2	MURIEL 2	MURIEL 2	RENATA 2	TACIANA 2									
Práticas Experimentais	CAROL 2	CAROL 2	ANGELISE 2	ANGELISE 2	JUDITH 2	JUDITH 2	JUDITH 2	MYLENE 2	MYLENE 5	MYLENE 5		MYLENE 2									
Tecnologia e Inovação	TACIANA 1	TACIANA 1	TACIANA 1	RENATA 1	LUCINEI 1	LUCINEI 1	ANGELISE 1	JOSÉ ANTONIO 1	LUCILENE 1	JUDITH 1	GLAUCIA 1	LUCINEI 1									
Protagonismo Juvenil	TACIANA 2	MARILENE 2	LUCILENE 2	LUCILENE 2	ALBETISA 2	TACIANA 2	ALBETISA 2	ALBETISA 2													

#

43

28

43



SEDUCCAP2022598724A







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
EE ALFREDO MARCONDES CABRAL  
Rua Anita Garibaldi, 572 – Centro – Fone: (18) 3271-3188 3271-7782  
Email : e032256a@educacao.sp.gov.br

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM) DA EE ALFREDO MARCONDES CABRAL, PARA SUBSTITUIÇÃO DO PRESIDENTE NATO PARA O ANO DE 2020.**

Aos doze dias (12) do mês de Março de dois mil e vinte (2020), às sete horas (07h15), em segunda convocação, no pátio interno da escola, sob a presidência da Diretora de Escola Fabiana Oliveira da Silva, RG: 24.311.528-3, realizou-se a Assembleia Geral da APM, com objetivo de substituir o Presidente Nato da APM, devido a aposentadoria da Sra. Eliara Marli Rosa conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 01/02/2020 foi designada Diretor de Escola a partir de 05/02/2020 conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 12 de Fevereiro de 2020, retificada pela publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 03/03/2020. Posteriormente, a Diretora de Escola abriu espaço para discussão entre todos os presentes referente a substituição do Presidente Nato e do associado admitido e por consenso ficou decidido que a atual representante, no cargo de Presidente Nato, a Sr(a) Eliara Marli-Rosa, brasileira, divorciada, Diretor de Escola, RG: 13.976.208-5, CPF:065.599.158-16, residente a rua Eugênio Maximino, nº 810, Parque São Francisco, fone: (18) 98118-4640, Presidente Venceslau/SP será substituída pela Sr(a) Fabiana Oliveira da Silva, RG: 24.311.528-3, CPF: 121.048.028-06, brasileira, casada, Diretor de Escola, residente na Avenida dos Ipês, nº 733, Jardim Primavera, fone: (18) 99711-7477 Presidente Epitácio/SP, tendo sido empossada imediatamente. Com a referida alteração do órgão diretivo da APM, ficou assim constituído o Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da APM para a gestão do ano de 2020 que compreende o período de 05/02/2020 a 24/07/2020. Dirigindo-se aos presentes representados por pais, professores, funcionários da escola e alunos maiores de dezoito anos, a Diretora esclareceu o significado e a função da APM, bem como os aspectos relevantes, a serem respeitados na composição de cada segmento da APM, tais como: CONSELHO DELIBERATIVO, composto pelo presidente nato, o diretor de escola, 30% professores (04); 40% de pais de aluno (04); e 20% alunos maiores de dezoito anos (02) e 10% de associados admitidos (01), cujo resultado final foi o seguinte: **Presidente Nato: Fabiana Oliveira da Silva**, brasileira, casada, diretor de Escola, RG: 24.311.528-3, CPF: 121.048.028-06, residente e domiciliada na Avenida dos Ipês, nº 733, Jardim Primavera, fone: (18) 99711-7477 Presidente Epitácio/SP, **30% Professores: Alessandra Aparecida Sanches Collete Leite**, (eleita), brasileira, casada, professora, RG: 23.023.907-9, CPF:185.193.228-32, residente e domiciliada na rua Bonifácio Garcia, nº 150, Jardim Paineiras, fone: (18) 3271-3872, Presidente Venceslau/SP, **José Antônio Leandro Filho** (eleito), brasileiro, casado, professor, RG: 20.319.322-2, CPF: 100.218.798-26, residente e domiciliado na Rua Kakuichi Okada, nº 60, Jardim Eldorado, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 3272-2928; **Mylene Alves Teixeira** (eleita), brasileira, solteira, maior, professora, RG: 40.390.060-8, CPF: 356.808.528-37, residente e domiciliada na Rua 2 de Setembro, nº 180, Jardim Alvorada, Presidente Venceslau/SP, Fone(18) 98137-8876, **Suzana**





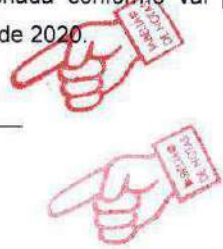
**Martins de Lima**, (eleita), brasileira, solteira, maior, professora, RG: 44.610.687-2, CPF: 369.485.818-03, residente e domiciliada na Rua Ari do Armazém, nº 491, Jardim Remissor, Presidente Epitácio/SP, Fone (18) 3281-6102; **40% Pais de alunos**: **Francisco de Assis de Souza**, (eleito), brasileiro, casado, motorista, RG: 20.950.613-SSP/SP, CPF: 069.720.038-81, residente e domiciliado na Rua Alameda dos Umbus, nº 60, Azuma Futigami, Fone (18) 99103-4158, Presidente Venceslau/SP; **Lucimara Pereira dos Santos**, (eleito), brasileira, solteira, maior, merendeira, RG: 35.141.723-0, CPF: 325.717.888-33, residente e domiciliada na rua Jean Carlos Campos Scalon, nº48, Residencial Azenha, Presidente Venceslau/SP, Fone: (18) 99137-2815; **Josiane Martins Batista**, (eleito), brasileira, solteira, maior, comerciante, RG: 40.203.246-9, CPF: 380.254.918-03, residente e domiciliada na rua Henrique Dias, nº 243, Centro, Fone (18) 99170-8013, Presidente Venceslau/SP; **Eliane Siqueira**, (eleito), brasileira, solteira, maior, consultora, RG 19.533.570-8, CPF: 073.663.388-00, residente e domiciliada na rua Marquês de itú, nº 218, Vila Fest, Fone (18) 99130-8357, Presidente Venceslau/SP; **20% Alunos**: **Ademar de Brito**, (eleito), brasileiro, solteiro, maior, aposentado, RG: 27.726.851-5, CPF: 232.972.648-10, residente e domiciliado na rua Visconde de Mauá, nº 235-5, Jardim Europa, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 99727-9330; **Julieta Alexandre da Silva**, (reeleito), brasileira, casada, doméstica, RG: 28.540.582-2SP, CPF:125.193.298-31, residente e domiciliada na rua Antônio Roque dos Santos, nº 450, Nico Moré, Presidente Venceslau/SP, Fone (18)3271-1839; **10% associados admitidos**: **Selma Regina de Souza Salim**, (eleita), brasileira, casada, vice diretor, RG 23.159.362-4, CPF: 164.479.458-61, residente e domiciliada na rua Alípio Isoldi da Cunha, nº 110, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 8107-6508, Presidente Venceslau/SP. **SECRETARIO**: **Selma Regina de Souza Salim**, (por indicação), brasileira, casada, vice diretor, RG 23.159.362-4, CPF: 164.479.458-61, residente e domiciliada na rua Alípio Isoldi da Cunha, nº 110, Paineiras, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 98107-6508, Presidente Venceslau/SP, indicada pela diretora Eliara Marli Rosa. **DIRETOR EXECUTIVO**: **Pais de Aluno**: **Jefferson Cleber Caetano da Silva** (eleito), brasileiro, casado, professor, RG 30.583.483-6, CPF: 216.148.368-41, residente e domiciliado na rua Santos Dumont, nº 278, Vila Barbeiro, Santo Anastácio/SP, Fone (18) 3263-2680, **VICE DIRETOR EXECUTIVO**: **Pais de aluno**: **Maria Cristina Soares Delgado**, (eleita), brasileira, divorciada, professora, RG: 28.864.646-0, CPF: 248.500.548-62, residente e domiciliada na rua Antônio Marinho, nº 836, Vila Senhor do Bonfim, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 3272-2065; **SECRETARIO**: **Adercila Vieira dos Santos Silva**, (reeleita), brasileira, casada, Agente de Organização Escolar, RG 17.605.450-9, CPF: 063.029.518-28, residente e domiciliada na rua da Bandeira, nº 93, Ernane Murad, Fone (18) 3271-3561, Presidente Venceslau/SP; **DIRETOR FINANCEIRO**: **Pais de aluno**: **Renato Júnio da Silva** (eleito), brasileiro, solteiro, maior, autônomo, RG: 32.549.987-1, CPF: 255.367.978-69, residente e domiciliado na rua Vasconcelos, nº 78, centro, Presidente Venceslau/SP, Fone: (18) 99103-1930; **VICE DIRETOR FINANCEIRO**: **Pais de aluno**: **Claudia Ribas de Castro Delfino**, (eleito), brasileira, casada, confeiteira, RG. 29.856.372-0, CPF: 278.959.348-56, residente e domiciliada na rua Planaito, nº 131, Jardim Primavera, Fone (18) 99150-2743, Presidente Venceslau/SP; **DIRETOR CULTURAL**: **Joana Maria da Silva**, (reeleita), brasileira, divorciada, professora, RG: 30.770.957-7, CPF: 277.257.618-37, residente e domiciliada na Alameda das





Graviolas, nº 225, jardim Aripuanã, Fone (18) 99195-6397, Presidente Venceslau - SP; **DIRETOR DE ESPORTE: Taciana Braga Ferreira Raimundo**, (eleita), brasileira, casada, professora, RG: 43.478.783-8, CPF: 366.952.368-52, residente e domiciliada na rua Luiz Lourenço Torquato, nº 110, Jardim Maringá, Santo Anastácio/SP, Fone (18) 99631-2976; **DIRETOR SOCIAL: Marilene Mendes de Oliveira**, (reeleita), brasileira, solteira, professora, RG: 22.017.139-7, CPF: 097.392.848-41, residente e domiciliada na rua Josefa Estrela, nº 160, Jardim Eldorado, Presidente Venceslau/SP, Fone:(18)3272-1384 / 98115-7172. **DIRETOR DE PATRIMÔNIO: Lucinei Lopes Fernandes** (eleita), brasileira, divorciada, professora, RG: 15.552.684-4, CPF: 053.730.078-38, residente e domiciliada na Rua Raif Dib Tayar, nº 371, Vila Gonçalves, Santo Anastácio/SP, Fone:(18) 3263-3727; **CONSELHO FISCAL: Pais de alunos: Tatiane Aparecida da Silva**, (eleita), brasileira, solteira, maior, professora, RG: 45.047.398-3-SSP/SP, CPF: 339.073.448-12, residente e domiciliada na rua Machado de Assis, nº 321, Vila Sumaré, Presidente Venceslau/SP, Fone (18) 99101-7943, **Pais de alunos: Luciana Jubim Cavalcante da Silva**, (eleita), brasileira, casada, doméstica, RG: 30.238.322-0-SSP/SP, CPF: 296.093.888-76, residente e domiciliada na rua Eugênio Maximino, nº 780, Parque São Francisco, Presidente Venceslau/SP Fone (18) 99148-8083; **Professor: Marilda Colombo Pereira Costa**, (eleita), brasileira, casada, professora, RG: 23.024.160-8, CPF: 112.433.748-29, residente e domiciliada na rua dos Engenheiros, nº 16, Vila Sales, Presidente Venceslau/SP. Nada mais tendo a tratar e aprovada a referida substituição, a assembleia foi encerrada e eu, secretaria, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme vai por mim e pela diretoria assinada. Presidente Venceslau, 12 de março de 2020.

  
Fabiana Oliveira da Silva  
RG: 24.311.528-3  
Diretor de Escola



  
Selma Regina de Souza Salim  
RG 23.159.362-4  
Vice Diretor de Escola

Tabellão de Notas e Protesto de Letras e de Títulos - Aparecido Pedrosa  
Rua Presidente de Moraes, 141 - Centro - Presidente Venceslau - SP - CEP 18600-000  
Fone/Fax: (18) 3271-2205 - e-mail: ftabella@sp.ck.com.br

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de **01** firma de **FABIANA OLIVEIRA DA SILVA**, **01** firma de **SELMA REGINA DE SOUZA SALIM**, documento sem valor econômico, do nº dos tes. Presidente Venceslau, 12 de março de 2020. 199398/124-13

ERLON LATO BASSIE PEDROSA - Tabelião Substituto  
0815AAC032609 - F289  
Válido somente com o Selo de Autenticação

TABELÃO DE NOTAS E PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS  
Belo Eijon Kato  
Substituto



SEDUCCAP2022598724A





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
E.E "ALFREDO MARCONDES CABRAL - PEI"  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Centro - Presidente Venceslau - CEP. 19400-000  
Telefone: (18) 3271-7782 - Email: e032256a@educacao.sp.gov.br

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ESCOLA DA EE.  
ALFREDO MARCONDES CABRAL – PEI**

Aos vinte e dois (22) dias do mês de fevereiro (02) de dois mil e vinte e dois (2022), às 15h30min, sob a presidência da diretora desta Unidade Escolar, Sra Fabiana Oliveira da Silva, de acordo com a Lei Complementar 444/85, artigo 95, reuniu-se esta Assembleia Geral para Eleição dos membros do Conselho de Escola da EE. "Alfredo Marcondes Cabral", que após todos os esclarecimentos prestados pela diretora sobre o funcionamento do Conselho de Escola, fica o mesmo assim constituído:

**Docentes**

Nome:	TACIANA BRAGA FERREIRA RAIMUNDO			Docente
CPF:	366.952.368-52	e-mail	taci_braga_educa@yahoo.com.br	
Assinatura:	<i>Taciana Braga Ferreira Raimundo</i>			
Nome:	LUCILENE FAVARETO TORQUATO FEBA			Docente
CPF:	260.243.168-01	e-mail	lfavareto@prof.educacao.sp.gov.br	
Assinatura:	<i>Lucilene Favareto Torquato Feba</i>			
Nome:	RENATA APARECIDA OLIVEIRA GUIMARÃES			Docente
CPF:	222.696.158-59	e-mail	renataoli.guimaraes@gmail.com	
Assinatura:	<i>Renata Ap. Oliveira Guimarães</i>			
Nome:	MURIEL SANTOS DA SILVA			Docente
CPF:	395.271.178-01	e-mail	profmuriqeo@gmail.com	
Assinatura:	<i>Muriel Santos da Silva</i>			
Nome:	SILVANA UMBELINA ROBLES			Docente
CPF:	083.682.248-75	e-mail	silvanarobles2013@hotmail.com	
Assinatura:	<i>Silvana Umbelina Robles</i>			
Nome:	MARIA CAROLINA LOURENÇO GONÇALEZ ALVES			Docente
CPF:	303.223.358-50	e-mail	carolgoncalez@msn.com	
Assinatura:	<i>Maria Carolina Lourenço Gonçalves Alves</i>			
Nome:	VICTOR RENATO PEREIRA NEGRÃO			Docente
CPF:	383.768.718-03	e-mail	Victornegrao26@gmail.com	
Assinatura:	<i>Victor Renato P. Negrão</i>			
Nome:	MARILDA COLOMBO PEREIRA COSTA			Docente
CPF:	112.433.748-29	e-mail	maridacp@yahoo.com.br	
Assinatura:	<i>Marilda Pereira Costa</i>			







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
E.E "ALFREDO MARCONDES CABRAL - PEI"  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Centro - Presidente Venceslau - CEP. 19400-000  
Telefone: (18) 3271-7782 - Email: e032256a@educacao.sp.gov.br

**Docentes (Suplentes)**

Nome:	MARILENE MENDES DE OLIVEIRA			Docente
CPF:	097.392.848-41	e-mail	marilenemendesoliveira1@hotmail.com	
Assinatura:	<i>Marlene M. Oliveira</i>			

Nome:	BRUNO FELIPE DE JESUS OLIVEIRA			Docente
CPF:	382.022.578-16	e-mail	b-felipe@hotmail.com	
Assinatura:	<i>Bruno F. J. Oliveira</i>			

**Especialista**

Nome:	ARIVALDA DOS SANTOS BRAGA			Especialista
CPF:	055.572.728-95	e-mail	sbvalda@hotmail.com	
Assinatura:	<i>Arivalda</i>			

**Especialista (Suplente)**

Nome:	MARIA DE JESUS DANTAS DE OLIVEIRA			Especialista
CPF:	056.802.658-69	e-mail	zinhadantas@hotmail.com	
Assinatura:	<i>Maria de Jesus Dantas de Oliveira</i>			Suplente

**Funcionários**

Nome:	ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA			Funcionário
CPF:	371.724.578-38	e-mail	alessandro.silva@educacao.sp.gov.br	( )
Assinatura:	<i>Alessandro Ferreira da Silva</i>			

**Funcionário (Suplente)**

Nome:	ADERCILA VIEIRA DOS SANTOS SILVA			Funcionário
CPF:	063.029.518-28	e-mail	adercilavieira@hotmail.com	( )
Assinatura:	<i>Adercila Vieira dos Santos Silva</i>			Suplente

**Alunos**

Nome:	LAURA RAFAELE FERREIRA DE MENEZES			Alunos
Série:	2ª SÉRIE A	Telefone:	(18) 99819-7267	
e-mail:	00001085612909sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
RA	000108561290-9			
Assinatura:				

Nome:	JOSÉ PEDRO CAETANO NETO			Alunos
Série:	3ª SÉRIE A	Telefone:	(18) 99817-4124	
e-mail:	ljcleandro@bol.com.br			
RA	000107514951-4			
Assinatura:	<i>Jose Pedro caetano neto</i>			



SEDUCCAP2022598724A







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
E.E "ALFREDO MARCONDES CABRAL - PEI"  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Centro - Presidente Venceslau - CEP. 19400-000  
Telefone: (18) 3271-7782 - Email: e032256a@educacao.sp.gov.br

Nome:	MATEUS FELIPE DE OLIVEIRA MIRANDA			Alunos
Série:	8º ANO B	Telefone:	(18) 99175-3596	
e-mail:	00001123966618sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
RA	000112396661-8			
Assinatura:	<i>Mateus Felipe de Oliveira Miranda</i>			

Nome:	LETÍCIA JAMILE COQUEIRO CAETANO DA SILVA			Alunos
Série:	9º ANO B	Telefone:	(18) 98150-2856	
e-mail:	00001114985077sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
RA	000111498507-7			
Assinatura:	<i>Letícia Jamile Coqueiro Caetano da Silva</i>			

Nome:	GIOVANA MARTINS VICENTE			Alunos
Série:	3ª SÉRIE A	Telefone:	(18) 3271-5638	
e-mail:	00001049520658sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
RA	000104952065-8			
Assinatura:	<i>Giovana Martins Vicente</i> Alunos (Suplentes)			

Nome:	FELIPE AUGUSTO TESCHI ALVES			Alunos
Série:	8º ANO A	Telefone:	(18) 99663-8845	
e-mail:	1088886784sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
RA	000108.888.678-4			
Assinatura:	<i>Felipe A. T. Alves</i>			

Nome:	RICHARD RODRIGUES DA SILVA			Alunos
Série:	8º ANO B	Telefone:	(11) 94134-3397	
e-mail:	<a href="mailto:richardrodriguesdasilva@gmail.com">richardrodriguesdasilva@gmail.com</a>			
RA	000110237451-9			
Assinatura:	<i>Richard Rodrigues da Silva</i> Pai(s) ou Responsáveis Legais de alunos			

Nome:	FRANCSLAINE DE SOUZA PEREIRA DEMETRIO			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	317.424.468-41	Telefone:	(18) 98825-1103	
e-mail:	1109186447sp@aluno.educacao.sp.gov.br			
Assinatura:				
Nome do Filho	ISABELA PEREIRA DEMETRIO			
Série:	9º ANO B			





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
E.E "ALFREDO MARCONDES CABRAL - PEI"  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Centro - Presidente Venceslau - CEP. 19400-000  
Telefone: (18) 3271-7782 - Email: e032256a@educacao.sp.gov.br

Nome:	WÂNIA MARIA ALVARENGA MAGALHÃES HIRAE			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	800.987.546-53	Telefone:	(18) 99804-5496	
e-mail:	waniamagalhaes@yahoo.com.br			
Assinatura:				
Nome do Filho	LARA AYKO MAGALHÃES HIRAE			
Série:	9º ANO B			

Nome:	RITA DE CÁSSIA BENITES			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	220.785.058-70	Telefone:	(18) 99113-7296	
e-mail:	rita_dcbenites@hotmail.com			
Assinatura:				
Nome do Filho	LARYSSA BENITES BARBOSA			
Série:	1ª SÉRIE B			

Nome:	JEFFERSON CLEBER CAETANO DA SILVA			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	216.148.368-41	Telefone:	(18) 98115-2927	
e-mail:	<a href="mailto:jeff.cleber@hotmail.com">jeff.cleber@hotmail.com</a>			
Assinatura:				
Nome do Filho	LETÍCIA JAMILE COQUEIRO CAETANO DA SILVA			
Série:	9º ANO B			

Nome:	ELLERY BARROS PALMIRO DE SOUSA			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	270.311.948-81	Telefone:	(18) 99712-3876	
e-mail:	<a href="mailto:ellerypalmiro@gmail.com">ellerypalmiro@gmail.com</a>			
Assinatura:				
Nome do Filho	NICOLLAS DANIEL PALMIRO SOUSA			
Série:	1ª SÉRIE A			

**Pai(s) ou Responsáveis Legais de alunos (Suplentes)**

Nome:	MARIA LUCIA APARECIDA DE SOUZA			Pai(s) ou Responsáveis Legais do aluno
CPF:	164.634.508-80	Telefone:	(18) 99698-7623	
e-mail:	Marlucekk2008@hotmail.com			
Assinatura:				
Nome da Aluna:	YASMIN ALVES FERREIRA			
Série:	6º ANO A			





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO DE SANTO ANASTÁCIO  
E.E "ALFREDO MARCONDES CABRAL - PEI"  
Rua Anita Garibaldi, 572 - Centro - Presidente Venceslau - CEP. 19400-000  
Telefone: (18) 3271-7782 - Email: e032256a@educacao.sp.gov.br

Nome:	IVONE DE FATIMA DUARTE NANTES			Comunidade
CPF:	097.705.658-90	Telefone:	(18) 98101-3540	
e-mail:	ivone.de.fatima@@hotmail.com			
Assinatura:				

Após eleitos os membros deste Conselho de Escola, foi dada a posse aos mesmos, por um ano de gestão, a partir desta data. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente reunião, tendo sido lida, após digitada, a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelos demais presentes. Presidente Venceslau, 22 de fevereiro de 2022.



Fabiana Oliveira da Silva  
RG: 24.311.528-3  
Diretor de Escola







**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO  
 ANASTÁCIO**



**EE "ALFREDO MARCONDES CABRAL"**  
 Rua Anita Garibaldi, nº 572 - Fone 3271-7782 – FAX: 3271-3188  
 Pres. Venceslau – SP.

**ATA DE POSSE DO GRÊMIO ESTUDANTIL**


Iniciamos a Cerimônia de Posse do Grêmio NOVA ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, no dia trinta de março de dois mil e vinte e dois com o senhor Jefferson Cleber Caetano da Silva, professor coordenador da área de humanas e representante da Comissão Eleitoral que fez a abertura da cerimônia, dando as boas vindas a todos os presentes, após este momento deu início à composição da mesa com a diretora da Unidade Escolar, a senhora Fabiana Oliveira da Silva, o senhor Bruno Gabriel Dassie Baptista, vereador no município de Presidente Venceslau e representando o excelentíssimo presidente da câmara municipal João Luis Cola, Arivalda dos Santos Braga, vice- diretor e articuladora do Grêmio Estudantil, Ana Claudia Leite Ramos, coordenadora geral da unidade escolar. Após a composição da mesa, convidou a todos os presentes, para em pé, entoarmos o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino do Município de Presidente Venceslau. Dando continuidade, passou-se a palavra para a senhora Fabiana Oliveira da Silva, para fazer abertura da cerimônia, acolher aos presentes e fazer suas considerações. A mesma dirigiu-se aos componentes da chapa do grêmio eleito, agradecendo-os pelo sim de cada um, falando da importância de participarem deste momento da escola, onde poderão exercer o protagonismo, auxiliar na gestão da escola e contribuindo com os demais alunos tanto no exemplo como em ações que visem o melhor aproveitamento escolar de todos. O senhor Jefferson, seguindo com o cerimonial, ressalta que o Grêmio Estudantil é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes, com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. O Grêmio é o órgão máximo de representação dos estudantes da Escola, que permite aos alunos discussão, criação e fortalecimento de inúmeras possibilidades de ação, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Neste momento convidou o senhor Bruno Gabriel, vereador municipal para direcionar algumas palavras aos membros da chapa eleita. A autoridade municipal inicia sua fala emocionado, falando da alegria deste momento, das boas lembranças que tem desta Unidade Escolar, visto que foi aluno desta escola, verbalizando que fez parte do grêmio estudantil do Cabral, que foi no grêmio que iniciou timidamente seus primeiros passos para a vida política, que realizou alguns feitos como aluno gremista, entre eles, citou a rádio existente na escola, ressaltando ainda que o espaço do grêmio permite exercitar a democracia, possibilitando a conscientização sobre os direitos e deveres, permite aos jovens serem protagonistas de projetos, de estratégias que visem o melhor ensino, uma escola viva, com movimento, com ação, com vida e tudo isso direcionado por jovens que futuramente serão os comandantes da nação. Já estão exercitando este ser democrático com responsabilidade, qualidades que tanto nosso mundo precisa. Encerrou sua fala parabenizando-os alunos pela iniciativa e coragem em se disponibilizar para representar os outros alunos da escola. Em seguida convidou a senhora Arivalda para fazer uso da palavra. A mesma iniciou sua fala dizendo-se orgulhosa pelos alunos que demonstram cada vez mais seu protagonismo jovem, motivo que muito nos alegra, visto que nosso foco enquanto educadores é justamente dar voz e vez aos jovens, que quando se colocam nesta posição de colaboradores muito contribuem com a gestão escolar, pois falam a língua dos jovens.



SEDUCCAP2022598724A



Acrescentou ainda que sabe do potencial de cada um que ali está e que acredita que este colegiado realizará grandes feitos nesta gestão. Dando sequência aos trabalhos, passamos a palavra à Coordenadora Geral do Grêmio a senhorita Júlia Martins Maximino, para fazer suas considerações. A mesma inicia sua fala, dizendo que sempre gostou de liderança e que está muito feliz pois o ano passado já fez parte do grêmio estudantil como coordenadora de comunicações e que agora, além de continuar fazendo parte do colegiado ainda subiu de cargo, sendo eleita como coordenadora geral. Ressalta que amou a experiência de estar sempre representando seus colegas estudantes e espera corresponder às expectativas juntamente com os companheiros de chapa, somando com a direção, com os professores e principalmente com os alunos. Apesar de estar um pouco ansiosa, promete fazer o melhor e espera em Deus realizar seu trabalho da melhor forma e encerra agradecendo a parceria de todos. Em seguida abrimos a palavra aos presentes que quisessem fazer uso da mesma. Neste momento, seguimos com a cerimônia, convidando os membros do grêmio, um de cada vez, para a entrega de um certificado simbólico e na sequência assinatura da Ata de Posse. Coordenadora Geral – Júlia Martins Maximino, Vice-Coordenador Geral – Juliana Vitória Neto dos Santos, 1º Coordenador de Relações Sociais – Kelvin César de Aguiar, 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP E Conviva – Maitê Pereira Rodrigues, 1º Coordenador de Eventos – Ana Vitória Palmeira de Sá Silva, 2º Coordenador de Eventos – Isadora Cristina Muller da Silva, 1º Coordenador de Comunicação - Thiago Raphael Silva de Brito, 2º Coordenador de Comunicação – Bruna Bachega, dos Santos 1º Coordenador Desportivo – Samuel Silva de Oliveira, 2º Coordenador Desportivo – Mariana Torres de Carvalho, 1º Coordenador Cultural – Kauã Tauser Peres Muniz, 2º Coordenador Cultural – Mayra Graziella Santos Silva, 1º Coordenador de Finanças – Mateus Felipe de Oliveira Miranda 2º Coordenador de Finanças – Richard Gabriel de oliveira Garcia. Sem mais, o professor Jefferson, agradeceu aos presentes por nos prestigiarem e desejou aos nossos representantes um mandato de realizações e conquistas, sem perder de vista a gestão democrática, permeada pelo protagonismo, competência fundamental na vida de todos, principalmente dos jovens. Uma equipe, é mais que um grupo de pessoas, é a soma de muitas energias. Mais que a divisão de tarefas, é a união em torno de um mesmo objetivo. A parceria cria a confiança, a habilidade cria o respeito...E o sincronismo de todos, produz resultados notáveis. Essa é a fórmula do sucesso! Parabéns!! Assim deu-se por encerrada a cerimônia de posse do Grêmio NOVA ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL, que atuarão no ano de dois mil e vinte e dois, exercendo cidadania e protagonismo juvenil, fato que muito nos orgulha enquanto gestores desta Unidade Escolar.

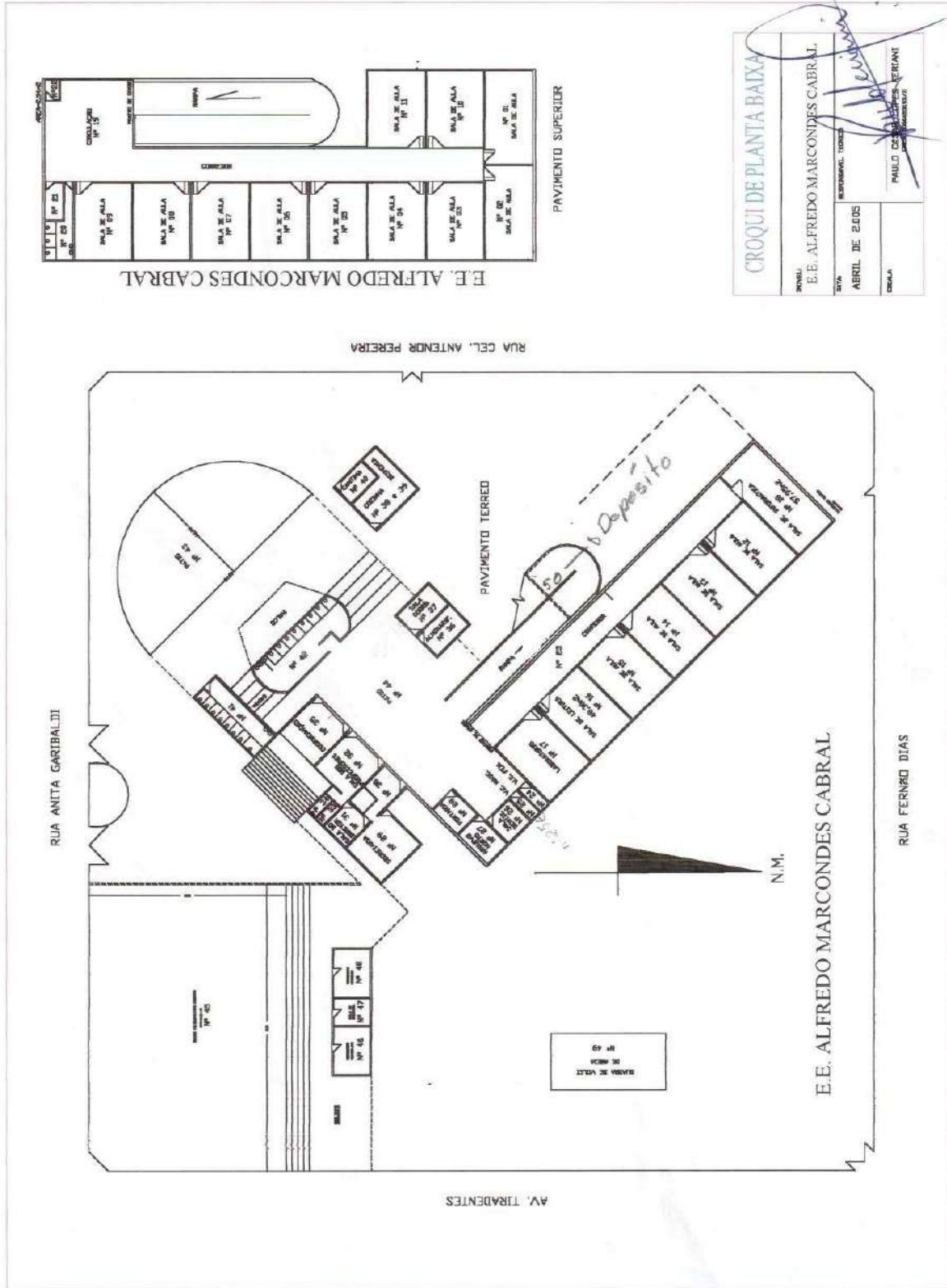
  
 Arivalda dos Santos Braga  
 Articuladora do Grêmio Estudantil

  
 Jefferson Cleber Caetano da Silva  
 Representante da Comissão Eleitoral

  
 Júlia Martins Maximino  
 Representante da Chapa Eleita







SEDUCCAP2022598724A





**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Educação  
Equipe de Supervisão Santo Anastácio

**Informação**

**Interessado:** EE Alfredo Marcondes Cabral

**Assunto:** Anexos Plano Gestão 2022.

**Número de referência:** Expediente de atendimento SEDUC-EXP-2022/28297

Em atendimento ao OFÍCIO 025/2022 encaminhado pela ESCOLA ESTADUAL ALFREDO MARCONDES CABRAL em 9 de maio de 2022, que solicitou análise e posterior homologação dos Anexos Plano Gestão,

aos 09 de maio de 2022, esta supervisão de Ensino emite parecer favorável à sua homologação por atender ao previsto pelo PARECER CEE nº 67/98 - CEF/CEM - Aprovado em 18-03-98 em seu Capítulo V –

“Do Plano de Gestão da Escola § 2º- Anualmente, serão incorporados ao plano de gestão os anexos...”

Santo Anastácio, 28 de dezembro de 2022.

Antonia dos Santos  
Supervisor de Ensino  
Equipe de Supervisão Santo Anastácio



*Classif. documental*

006.01.10.004





**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Educação  
Diretoria de Ensino Santo Anastácio

**Despacho**

**Interessado:** ESCOLA ESTADUAL ALFREDO MARCONDES CABRAL  
**Assunto:** Anexos Plano Gestão 2022

Acolho parecer da supervisora de ensino da unidade escolar, homologo anexos ao Plano Gestão 2022

Santo Anastácio, 28 de dezembro de 2022.

Geralda Helenice Augusta Rocha  
Dirigente Regional de Ensino  
Diretoria de Ensino Santo Anastácio



*Classif. documental*

006.01.10.004

